

# Anuário Brasileiro da Educação Básica ▶ 2021



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO







# Anuário Brasileiro da Educação Básica ▸ 2021



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO



# SUMÁRIO

Guia do Leitor.....	4
Índice Temático .....	6
Apresentação .....	10
<b>OPINIÃO Priscila Cruz e Luciano Monteiro –</b> A Educação pós-pandemia: é preciso agir agora .....	11

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A PANDEMIA DE COVID-19 13

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM 2020 21

<b>INFOGRÁFICO Brasil: principais dados e indicadores de desigualdade.....</b>	22
<b>INFOGRÁFICO Distribuição de matrículas.....</b>	28

## OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 31

<b>▶ Educação Infantil.....</b>	32
Taxa de atendimento em Creches e Pré-Escolas	
<b>▶ Ensino Fundamental .....</b>	36
Taxa líquida de matrículas, atendimento e conclusão	
<b>▶ Ensino Médio .....</b>	41
Taxa de atendimento, taxa líquida de matrículas e conclusão	
<b>INFOGRÁFICO População do campo, indígenas e quilombolas .....</b>	46
<b>▶ Educação Especial/Inclusiva .....</b>	48
Taxa de atendimento e matrículas em classes comuns e especiais	
<b>▶ Alfabetização até 8 anos.....</b>	52
Resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	
<b>INFOGRÁFICO Alfabetização no 2º ano .....</b>	56
<b>▶ Educação Integral .....</b>	58
Estabelecimentos e matrículas, por etapa de ensino	



▶ <b>Fluxo e Qualidade</b> .....	<b>62</b>
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), taxas de aprovação, reprovação e abandono e taxa de distorção idade-série	
<b>INFOGRÁFICO De olho na qualidade – Brasil</b> .....	<b>70</b>
<b>INFOGRÁFICO Saeb - Sistema de Avaliação da Educação Básica</b> .....	<b>73</b>
<b>INFOGRÁFICO Pisa - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes</b> .....	<b>76</b>
▶ <b>Escolaridade</b> .....	<b>77</b>
Taxa média da população de 18 a 29 anos, por localidade, renda e raça/cor	
▶ <b>Alfabetização – 15 anos ou mais</b> .....	<b>83</b>
Taxa nacional e regional, por localidade, renda e raça/cor	
<b>INFOGRÁFICO Inaf – Indicador de Alfabetismo Funcional</b> .....	<b>86</b>
▶ <b>EJA – Educação de Jovens e Adultos</b> .....	<b>87</b>
Matrículas integradas à Educação Profissional, matrículas por etapa de ensino	
▶ <b>Educação Profissional</b> .....	<b>90</b>
Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio	
▶ <b>Educação Superior</b> .....	<b>93</b>
Taxa líquida de matrículas, por localidade e raça/cor	
▶ <b>Professores – Formação</b> .....	<b>99</b>
Escolaridade e formação dos professores da Educação Básica	
<b>INFOGRÁFICO Formação de Professores</b> .....	<b>106</b>
▶ <b>Professores – Remuneração e Carreira</b> .....	<b>108</b>
Rendimento dos professores da Educação Básica e ações de valorização da carreira	
▶ <b>Gestão Democrática</b> .....	<b>112</b>
Municípios com Conselho Municipal de Educação, composição do Conselho e forma de nomeação e eleição dos diretores de escola	
<b>INFOGRÁFICO O que pensam os Diretores Escolares e os Secretários da Educação</b> .....	<b>116</b>
▶ <b>Financiamento</b> .....	<b>120</b>
Investimento público em relação ao PIB, por estudante e por etapa de ensino	
Notas Técnicas .....	<b>126</b>



# GUIA DO LEITOR

**O** Anuário Brasileiro da Educação Básica foi idealizado para ser uma ferramenta de consulta para jornalistas, pesquisadores, gestores de políticas públicas e todos os que desejam compreender melhor o cenário do ensino no Brasil. Sua organização, com base nas 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE), tem esse mesmo objetivo, facilitando a consulta e a compreensão das informações aqui reunidas. Para cada uma das metas, foi reservado um conjunto de páginas, que trazem os principais dados do tema abordado. Além disso, textos e infográficos especialmente elaborados para esta edição ajudam a dar uma visão geral do quadro educacional brasileiro. Na parte final, o leitor tem um painel dos desafios do ensino por unidade da federação.

**Conheça melhor os conteúdos oferecidos pelo Anuário e entenda como aproveitar a ampla gama de informações oferecidas pela publicação**

INDICADOR  PNE



 DE OLHO NA EQUIDADE

A lupa indica os gráficos e tabelas que trazem indicadores relevantes para o acompanhamento das metas do PNE.

**De Olho na Equidade**  
O Anuário destaca números que evidenciam as desigualdades educacionais, no quadro "De Olho na Equidade" e com um selo específico.

**Educação Superior**

Além de um texto introdutório, o Anuário Brasileiro da Educação Básica traz um texto introdutório sobre a importância da educação superior para o Brasil e a população em geral. Além disso, o Anuário traz um texto introdutório sobre a importância da educação superior para o Brasil e a população em geral.

**DE OLHO NA EQUIDADE**

O Anuário traz um texto introdutório sobre a importância da educação superior para o Brasil e a população em geral.

**9,8%**

do percentual de jovens de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos.

**34,4%**

do percentual de jovens de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos.

O texto de abertura dá um panorama do tema e do esforço para alcançar a meta do PNE.

**Grandes números da Educação Superior - Brasil - 2019**

Indicador	2019	2018	2017
Matrículas	1.000.000	950.000	900.000
Alunos	800.000	750.000	700.000
Graduados	1.500.000	1.400.000	1.300.000
Docentes	200.000	190.000	180.000
Orçamento	50.000	45.000	40.000

**Análise**

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

**Gráficos e tabelas**  
Os principais números da Educação oferecem um retrato do quadro atual e a evolução dos anos recentes.

**Conclusão**

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

Parâmetros de acesso ao Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos

Brasil - 2012-2019

14,8 15,0 16,1 16,7 16,7 16,3 16,7 16,4

Textos complementares ajudam a entender os indicadores e o contexto de cada tema.

### A Educação Brasileira em 2021

**1** Investigar a história, analisar os evidências de sucesso no passado, aprender com o passado para construir a futura sempre faz um movimento essencial em qualquer área social e acadêmica, na Educação Científica, e momento também válido no presente, sob o impacto de uma pandemia avassaladora, sob uma gestão de transição política e econômica brasileira, sob uma forma concreta de liderança do Estado para garantir os desafios que virão. Esse é o contexto em que o Anuário Brasileiro da Educação Básica e Educação em 2021.

Os números oficiais apresentados aqui, como os produzidos pelo IBGE ou Censo Escolar, ainda não capturaram as consequências esperadas pelo fechamento das escolas. Não sabemos dimensionar, por completo, os efeitos globais provocados pela educação limitada que gerou nos estudantes em termos de aprendizagem, em particular, nos países que se tornaram mais vulneráveis da população, que talvez tenham sofrido de outros impactos. Porém, é consenso entre os especialistas que os dados serão profundos e duradouros.

O Brasil é um dos países que por mais tempo permaneceram com escolas totalmente fechadas, em todo o mundo. Um levantamento internacional da Unesco revelou que os países adotaram um maior fechamento por aproximadamente dois terços da população de 2020, em função do período, com uma média de 23 semanas.

**40 semanas**  
 O Brasil foi o primeiro a fechar em seu Brasil - a escola fechou há 40 semanas em que se analisou o retorno em e, nesse tempo, o que aconteceu na educação? E como se tornou o cotidiano?

Desde, portanto, desde como ocorre entre os seres humanos, o desafio apresenta com mais força que nunca. Um desafio de muitas dimensões - entre elas, desigualdades profundas, tecnológicas e técnicas, falta de infraestrutura, de investimentos e de prioridades na Educação. O fechamento de escolas vem aumentando as diferenças de oportunidades, valores educacionais e recursos pedagógicos, como o Brasil.

**10 milhões de alunos**  
 Estudamos em escolas como as que se encontram aqui de estrutura, que não são feitas de forma planejada e sustentada de internet, enquanto um levantamento do Instituto IUPERJ revelou.

Quem estuda, desde não, analisado pelo Brasil Mundial, além para o ensino na alfabetização e apoiar para um impacto educacional que afetará uma geração que se vive agora, com diminuição de produtividade e perdas educacionais.

A pesquisa, que compreende países na América Latina no Brasil, aponta um prejuízo de até 1,7 trilhão de dólares em produtividade.

O Brasil não é o único a apresentar consequências da escola como equipamento público essencial. As dificuldades enfrentadas para os países apresentados pelo período na Educação referem-se a recessão econômica que se iniciou desde o início, mais do que nunca, para colocar a escola e a Educação no centro das prioridades.

No caso brasileiro, o governo estadual para que o debate público seja relevante e escola como tema central. A respeito de todos.

**Covid-19**  
 Entenda os potenciais impactos da pandemia de Covid-19 na Educação brasileira.

### BRASIL

Para melhor compreensão do cenário educacional brasileiro, este infográfico busca oferecer um panorama geral de dados do sistema de ensino e, em seguida, os resultados das avaliações de aprendizagem em diferentes áreas de aprendizagem que estão presentes em diferentes etapas do ensino, considerando o fechamento das escolas, a partir de maio de 2020, nos estados e no Distrito Federal.

#### Número de crianças e jovens na escola por faixa etária

De 0 a 3 anos - 2019 Total: 3.870.681	De 4 a 14 anos - 2020 Total: 21.646.728
De 0 a 3 anos - 2019 Total: 3.870.681	De 15 a 17 anos - 2020 Total: 8.290.971

**37,0%** das crianças de 0 a 3 anos estão na escola

**99,4%** das crianças e adolescentes de 4 a 14 anos estão na escola

**94,1%** das crianças de 4 a 5 anos estão na escola

**94,5%** das crianças de 11 a 17 anos estão na escola

#### Distorção idade-série - 2020

Ensino Fundamental: **15,5%**

Ensino Médio: **26,2%**

A distorção idade-série faz a porcentagem de alunos com idade acima ou abaixo de alunos em relação à frequência adequada.

#### Docentes

Professores da Educação Básica - 2020  
 Total: 2.189.005

Por nível de escolaridade:

- 43,6% são licenciados em Pedagogia
- 43,6% são licenciados em Pedagogia
- 8,4% são licenciados em Pedagogia
- 4,9% são licenciados em Pedagogia
- 8,2% são licenciados em Pedagogia

#### 17 milhão está na Rede Pública

#### 548 mil está na Rede Privada

#### Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com as disciplinas que lecionam

Disciplina	Rede Pública (%)	Rede Privada (%)
Total	60,7	67,4
Matemática	60,9	71,2
Língua Portuguesa	71,3	83,8

#### Centão

Docentes da Educação Básica - 2020  
 Total: 161.183

Por nível de ensino e comparação:

- 21,1% Ensino Fundamental
- 12,7% Ensino Médio
- 7,3% Ensino Superior
- 6,4% Ensino Superior
- 5,9% Ensino Superior
- 6,7% Ensino Superior

#### Financiamento

6,3% dos recursos de investimento público total em Educação em relação ao PIB (2017)

R\$ 268,9 bilhões em investimentos em Educação em 2020

### NOTAS TÉCNICAS

1. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
2. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
3. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
4. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
5. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
6. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
7. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
8. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
9. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
10. O presente infográfico pode ser usado de forma livre, desde que seja creditado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Organizados de forma atraente, gráficos e tabelas especialmente selecionados oferecem um panorama dos indicadores educacionais.

Consulte também, as notas técnicas dos gráficos e tabelas, nas páginas 126 e 127.

### RONDÔNIA

De Rondônia, 10,7% dos alunos de rede pública frequentam o Ensino Fundamental com aprendizagens adequadas em Língua Portuguesa. No Brasil Médio, são 10,2%. No Brasil todo, o equivalente são de 10,0% e 10,0%, respectivamente. Além disso, 4,2 de cada 100 alunos de ensino fundamental é considerado aluno com deficiência.

#### Matrículas na Educação Básica

Total: 868.838

População: 1.796.460

Rendimento Disponível por Capta: R\$ 1.169,00

Posição no País: 12

#### Fluxo Total

Alfabetização Escolar (%)	Desempenho (%)	Aprendizagem (%)	Idade	
EF	8,5	52,9	43,5	5,6
EM	21,1	36,3	19,5	4,9
EM	26,0	34,2	6,6	4,3

#### De cada 100

85 alunos alfabetizados

53 alunos com desempenho adequado

44 alunos com aprendizagem adequada

5,6 alunos com idade adequada

### PORTO VELHO

15.294 alunos em 94,8 turmas

12,9% de turmas com professores com formação compatível com as disciplinas que lecionam

60,4% das turmas com professores com formação compatível com as disciplinas que lecionam

Disciplina	Rede Pública (%)	Rede Privada (%)
Total	60,4	67,4
Matemática	60,4	71,2
Língua Portuguesa	71,3	83,8

#### De cada 100

12,9 alunos alfabetizados

51,3 alunos com desempenho adequado

38,8 alunos com aprendizagem adequada

5,6 alunos com idade adequada

O espaço dedicado às unidades da federação traz dados das redes estaduais e das capitais.

Agora que você já sabe como o Anuário está organizado, encontre o que procura em nosso Índice Temático

# ÍNDICE TEMÁTICO

## ACESSO À ESCOLA

### Alunos com deficiência

48-51

### Classes Especiais

48-49

### Matrículas

26, 28-29, 46, 48, 49, 50, 51, 59, 61, 88, 89, 91, 92, 94, 106, 107, 130-183

### Porcentagem de crianças e jovens na escola

22, 24, 33-35, 37, 39, 42, 44, 49-51, 59, 61, 94, 96, 130-183

### Estabelecimentos

27, 59, 60, 109, 130-183

### População do campo, indígenas e quilombolas

46-47

## ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

### Educação Infantil

26, 27, 28-29, 32-35, 48, 59, 61, 109, 118, 119, 121, 122

### Ensino Fundamental

22, 24, 25, 26, 27, 28-29, 36-40, 48, 53, 54, 55, 56-57, 59, 61, 62-69, 70-72, 73, 74, 121, 122, 130-183

### Ensino Médio

22, 24, 25, 26, 27, 28-29, 41-45, 48, 59, 61, 62-69, 70-72, 75, 91, 92, 121, 122, 130-183

### Educação Básica

22-27, 48, 100, 109, 112, 113, 121-125

### Educação Superior

93-98, 121, 122

### Educação Profissional

48, 88-89, 90-92

### EJA – Educação de Jovens e Adultos

87-89

### Educação Integral

58-61

## TRAJETÓRIA ESCOLAR

### Aprovação

64-65, 68

### Reprovação

64-65, 68

### Abandono

64-65, 68

### Distorção idade-série

65-66, 69, 130-183

### Conclusão

26, 38, 40, 43, 45, 130-183

## APRENDIZAGEM

### Alfabetização e alfabetismo

52-55, 56-57, 83-85, 86

### Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)

52-57

### Equidade

24, 32, 36, 41, 48, 52, 58, 62, 77,  
83, 87, 90, 93, 99, 108

### Escolaridade

23, 77-82, 100, 103

### Ideb

63, 64, 67, 130-183

### Pisa

76

### Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)

25, 70-72, 73-75

## PROFESSORES

### Escolaridade e formação

23, 99-105, 106-107, 130-183

### Remuneração

108-111

### Total no Brasil

23, 26

## FINANCIAMENTO

### Investimentos

120-125

### Despesa

123-125

## GESTÃO ESCOLAR

### Formação e formas de escolha de gestores

23, 112-115

### Infraestrutura

27, 47, 49

### Pesquisa de opinião

116-119

### Total de diretores no País

23

## ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E CAPITAIS

### Acre

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51,  
55, 56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72,  
74, 75, 79, 80, 81, 82, 85, 89, 92,  
96, 97, 98, 103, 104, 105, 111,  
114, 115, 124, 132

## ÍNDICE TEMÁTICO

### Alagoas

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 156

### Amapá

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 140

### Amazonas

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 134

### Bahia

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 160

### Ceará

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 148

### Distrito Federal

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 182

### Espírito Santo

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 164

### Goiás

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 180

### Maranhão

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 144

### Mato Grosso

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 178

### Mato Grosso do Sul

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 176

### Minas Gerais

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 162

### Pará

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 138

### Paraíba

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 152

**Paraná**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 170

**Pernambuco**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 154

**Piauí**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 146

**Rio de Janeiro**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 166

**Rio Grande do Norte**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 150

**Rio Grande do Sul**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 174

**Rondônia**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 130

**Roraima**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 136

**Santa Catarina**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 172

**São Paulo**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 168

**Sergipe**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 158

**Tocantins**

28, 34, 35, 39, 40, 44, 45, 50, 51, 55,  
56, 57, 60, 61, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 79,  
80, 81, 82, 85, 89, 92, 96, 97, 98, 103,  
104, 105, 111, 114, 115, 124, 142



# APRESENTAÇÃO



Chegamos à décima edição do Anuário Brasileiro da Educação Básica reafirmando nossos compromissos primordiais.

Desde o início deste trabalho, buscamos organizar e sistematizar os principais dados sobre a Educação brasileira, a fim de oferecer uma ferramenta de trabalho relevante para gestores públicos, pesquisadores, jornalistas e demais profissionais cujo cotidiano se relaciona direta ou indiretamente a um setor tão essencial ao futuro do País.

Assim, mais uma vez, trazemos os indicadores e as informações mais recentes de fontes primárias, como as pesquisas do IBGE e do Inep/MEC, além de análises e recortes elaborados com base nos microdados. Também reunimos, em uma seção específica, os números relativos à Educação nos estados e nas capitais brasileiras.

A perspectiva histórica, presente nas séries publicadas, possibilita entender as tendências que compõem dinamicamente os avanços e eventuais retrocessos do ensino no Brasil. E a presente edição nos ajudará a fortalecer as políticas de enfrentamento dos impactos da pandemia de Covid-19.

Embora as fontes primárias ainda não tenham condições de mostrar as repercussões no ensino, buscamos incorporar a esta edição análises e estudos sobre possíveis consequências do fechamento de escolas - parcial ou total, mesmo que temporário. Diante dos desafios que se evidenciam e do provável agravamento do cenário de desigualdades, é cada vez mais decisivo o conhecimento embasado, a partir do que a realidade informa.

Esta é a contribuição que o Anuário traz para seus leitores, sempre com o propósito de assegurar na plenitude o direito à aprendizagem de nossas crianças e adolescentes. Após dez anos, constatamos com satisfação que nossa publicação consolida-se entre os instrumentos que melhor permitem compreender e equacionar as tarefas da Educação brasileira.

Boa leitura!

## EXPEDIENTE

### Organização

Priscila Cruz (Todos Pela Educação)  
Luciano Monteiro (Editora Moderna)

### Pesquisa e edição de texto

Fernando Leal, Paulo de Camargo,  
Caio Sato, Maria Laura Gomes  
Lopes, Elder Sant'Anna e Paula Bosi

### TODOS PELA EDUCAÇÃO

#### Diretor Executivo

Olavo Nogueira Filho

#### Líder de Políticas Educacionais

Gabriel Corrêa

#### Produção técnica

Caio Sato, Elder Sant'Anna, Maria Laura  
Gomes Lopes

### EDITORA MODERNA

#### Gerente de Relações Institucionais

Karyne Arruda de Alencar Castro

#### Gerente de Design e Produção Gráfica

Everson Laurindo de Paula

#### Projeto gráfico e Capa

APIS design

#### Edição de arte e editoração eletrônica

APIS design

#### Infografia

APIS design

#### Revisão

Paula Bosi, Beatriz Maia, Todos Pela  
Educação e Renata Del Nero

#### Coordenação de pesquisa iconográfica

Luciano Baneza Gabarron

#### Coordenação de bureau

Rubens M. Rodrigues

#### Pré-impressão

Alexandre Petreca, Everton L. de  
Oliveira Silva, Denize Feitoza Maciel,  
Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa

#### Coordenação de produção industrial

Wendell Jim C. Monteiro

#### Impressão e acabamento

### TODOS PELA EDUCAÇÃO

[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)

### EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

#### Vendas e Atendimento:

Tel. (0\_\_11) 2602-5510

[www.moderna.com.br](http://www.moderna.com.br)

2021 • Impresso no Brasil



## A Educação pós-pandemia: é preciso agir agora

A pandemia de Covid-19 não acabou e qualquer previsão de desfecho ainda é incerta, seja pela possibilidade de novas ondas ou pelos altos patamares de infecção e mortalidade que permaneciam em meados do ano. Porém, o enfrentamento de suas consequências para a Educação de nossas crianças e adolescentes precisa começar imediatamente. Não é mais caso de olhar para o futuro: é no presente, aqui e agora, que as medidas precisam começar a ser tomadas. É urgente dimensionar a evasão e o abandono provocados pela doença, pelo fechamento das escolas e pelos efeitos econômicos. Ainda em 2021, é preciso conhecer, planejar e agir para mitigar os impactos sobre a aprendizagem. As políticas públicas devem atuar em todos os planos.

Há muito a fazer. Talvez um primeiro passo seja chamar a atenção para a imensa importância da escola, como um equipamento social imprescindível para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes: direitos de aprendizagem, sim, mas também direito à alimentação, à saúde, ao cuidado integral. Se aprendemos a valorizar ainda mais o SUS, devemos também reconhecer que as instituições de ensino são essenciais à diminuição da desigualdade social que volta a crescer.

Ainda que importantes defasagens estejam se agravando neste momento, é um erro acusar os sistemas de ensino. Precisamos lembrar que a Educação pública não é um fracasso e reconhecer que há o que ser feito para aprimorá-la. Educar quase 50 milhões de alunos e formar 2,2 milhões de professores são tarefas gigantescas para qualquer país. E o Brasil vem conseguindo avançar, como mostra o Anuário Brasileiro da Educação Básica. Aprendemos que bom planejamento, foco correto nas políticas públicas, bom desenho e modelagem de propostas, implementação e continuidade dão resultado.

A pandemia também mostrou a falta que faz um Sistema Nacional de Educação, pelo qual de-

vemos trabalhar. No entanto, mesmo sem essa articulação entre os diferentes entes federativos, muitos Estados e Municípios foram capazes de agir. Aprendemos que o governo federal é importante, mas que Estados e Municípios têm um papel crucial para suprir apoio de forma articulada entre eles. Por isso, no Todos Pela Educação, temos apoiado diretamente o trabalho de Estados e Municípios, inclusive com formações criadas especialmente para as prefeituras.

A Educação remota tem sido fundamental para manter o aprendizado durante o isolamento social, mas guarda limitações. Os desafios de educar os alunos que estão hoje na escola, retornando ainda que parcialmente ao ensino presencial, estão colocados e precisamos agir: cresce a responsabilidade de Estados e Municípios, fica patente a necessidade de coordenação do Ministério da Educação.

As políticas afirmativas devem ser defendidas e preservadas, em um contexto em que a desigualdade prospera. Precisamos garantir a permanência de um sistema de avaliação que já foi considerado um dos melhores do mundo. O próprio Enem precisa ser fortalecido para garantir o sucesso das reformas em curso no Ensino Médio. O monitoramento público que fazemos há dez edições, com o Anuário, apresenta-se como uma ferramenta muito importante para identificarmos todos esses pontos.

Acima de tudo, é preciso que os gestores públicos tenham na Educação um foco absolutamente prioritário, desde já, e para sempre.

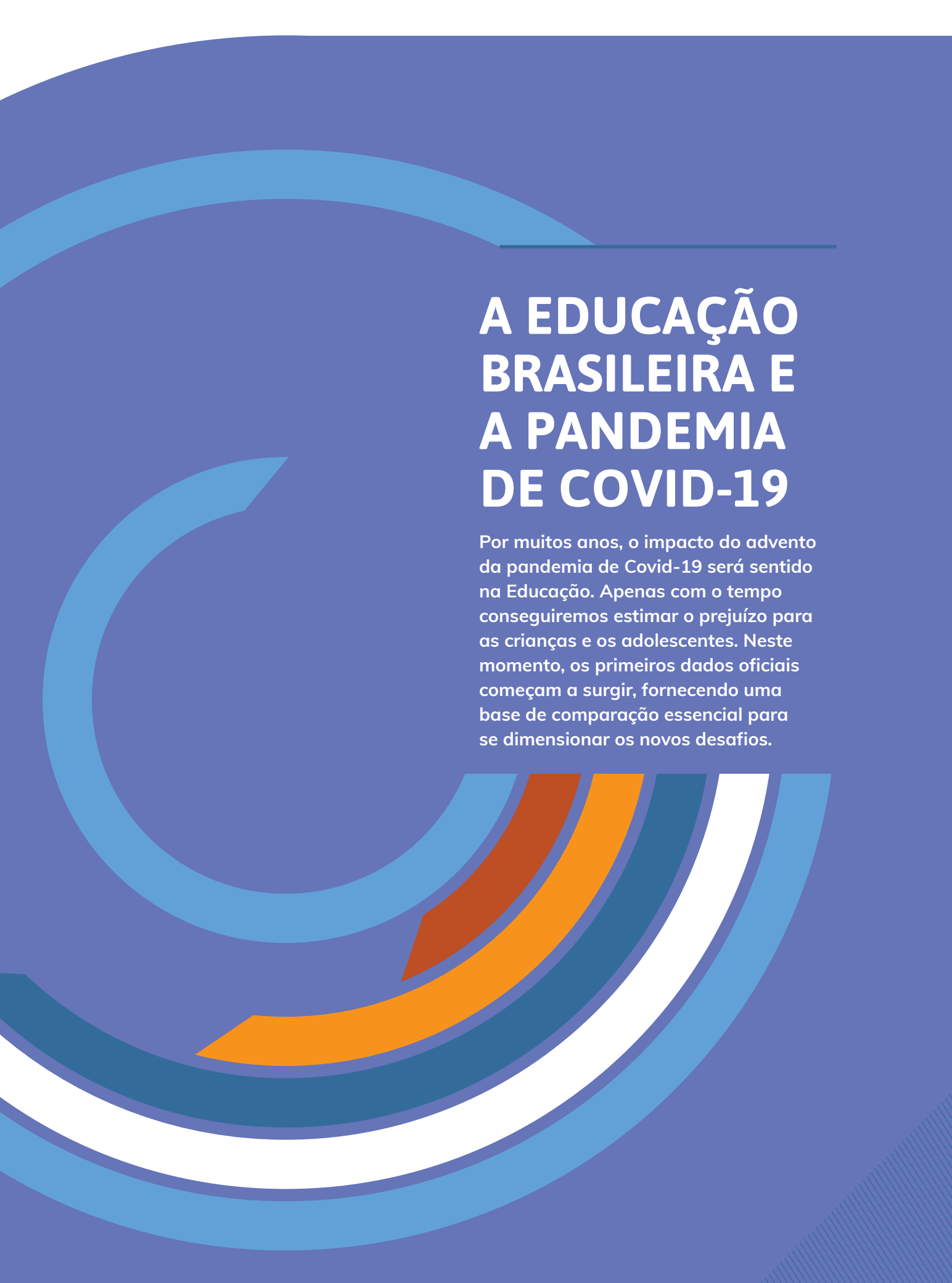
### Priscila Cruz

Presidente-executiva do Todos Pela Educação

### Luciano Monteiro

Diretor de Relações Institucionais da Santillana no Brasil





# A EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A PANDEMIA DE COVID-19

Por muitos anos, o impacto do advento da pandemia de Covid-19 será sentido na Educação. Apenas com o tempo conseguiremos estimar o prejuízo para as crianças e os adolescentes. Neste momento, os primeiros dados oficiais começam a surgir, fornecendo uma base de comparação essencial para se dimensionar os novos desafios.

## A Educação Brasileira em 2021

**I**nvestigar a história, analisar as evidências de avanço ou inflexão, aprender com o passado para construir o futuro sempre foi um movimento essencial em qualquer área social – e assim, também, na Educação. Contudo, o momento inédito vivido no planeta, sob o impacto de uma pandemia avassaladora, colocou um ponto de interrogação sobre a evolução do ensino brasileiro, pois não basta conhecer os números da Educação para antever os desafios que virão. Este é o contexto em que o Anuário Brasileiro da Educação Básica é lançado, em 2021.

Os números oficiais primários disponíveis, como os produzidos pelo IBGE ou Censo Escolar, ainda não capturaram as consequências esperadas pelo fechamento das escolas. Não sabemos dimensionar, por completo, efeitos globais provocados pela adoção (ainda que precária) das soluções de ensino remoto ou, principalmente, os prejuízos para as camadas mais vulneráveis da população, que sequer tiveram acesso às aulas virtuais. Porém, é consenso entre os especialistas que os danos serão profundos e duradouros.

O Brasil é um dos países que por mais tempo permaneceu com escolas totalmente fechadas, em todo o mundo. Um levantamento internacional da Unesco mostrou que as escolas estiveram sem aulas presenciais por aproximadamente dois terços do ano letivo de 2020, em função da pandemia, com uma média de 29 semanas.

### 40 semanas

**é o tempo que as escolas fecharam no Brasil – e, ainda hoje, há locais em que as aulas não retornaram e, como regra, as que retomaram as atividades o fazem em modo escalonado.**

Dessa maneira, assim como ocorre entre os seres humanos, a doença apanhou com mais força um País que padece de muitas comorbidades – entre elas, desigualdades profundas, arraigadas e históricas, falta de infraestrutura, de investimentos e de prioridade na Educação.

O fechamento de escolas vem aumentar as diferenças de oportunidades, solapar direitos e reavivar problemas sociais que o Brasil

estava trabalhando para superar: assim, males de caráter estrutural, como o acesso, a evasão e a baixa qualidade do sistema, foram impulsionados, em proporções que ainda não se consegue medir.

Os primeiros alertas chegam por estudos e pesquisas desenvolvidos por agências intergovernamentais, governos estaduais e organizações sociais. Um estudo recente, produzido pelo Instituto Unibanco, em parceria com o Insper, e liderado pelo economista Ricardo Paes de Barros, estima fortes defasagens em Matemática e em Língua Portuguesa, devido à menor aprendizagem nas atividades remotas, em relação às presenciais. Já o Unicef prevê o risco de o Brasil regredir duas décadas no acesso de meninas e meninos à Educação.

Para os que permanecem no sistema educativo, problemas de infraestrutura dificultam a segurança sanitária, a aprendizagem presencial e o uso de novas tecnologias.

## Quase 10 milhões de alunos

estudam em escolas com algum problema sério de estrutura, que vão da falta de água potável à inexistência de internet, segundo um levantamento do Instituto Rui Barbosa.

Outro estudo, dessa vez, publicado pelo Banco Mundial, alerta para o atraso na alfabetização e aponta para um impacto educacional que afetará uma geração até a vida adulta, com diminuição de produtividade e perdas salariais.

A pesquisa, que compreendeu países na América Latina e no Caribe, projeta um prejuízo de até 1,7 trilhão de dólares em produtividade.

Os desafios só mostram a importância crescente da escola como equipamento público essencial. As diferentes abordagens para as perdas provocadas pela pandemia na Educação reiteram o necessário esforço que os países devem fazer, mais do que nunca, para colocar a escola e a Educação no centro das prioridades.

No caso brasileiro, é preciso cuidar para que o debate público não volte a tratar a escola como terra arrasada. A despeito de todos

os obstáculos que ainda se enfrentam, desconsiderar os enormes avanços obtidos, principalmente, ao longo das últimas três décadas, pode ser contraproducente e agravar o quadro.

Esquecer as políticas bem-sucedidas, relaxar os marcos institucionais que representaram conquistas da sociedade, como o Plano Nacional de Educação, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o sistema de avaliação, entre outras, pode representar um obstáculo a mais para a necessária retomada do caminho de aprimoramento.

É um dado conhecido, por exemplo, que uma das causas da ineficiência do sistema educacional é a sucessiva descontinuidade de políticas, que se alternam a cada novo governo, quando a Educação é um processo que requer tempo, diagnóstico e avaliação, formação continuada, planejamento, intersetorialidade, entre outras ações organizadas.

Se a Educação poderia ter avançado mais rapidamente no Brasil pré-pandemia, também é verdade que deu passos significativos no campo do atendimento, do fluxo e da qualidade. Esse avanço é fruto de um aprendizado coletivo, de debates públicos e políticos, que podem servir como ponto de partida para as medidas que venham a ser tomadas de agora em diante.

Na Educação Infantil, o acesso às Creches vem se ampliando, e chegou a 58,4% para crianças de 2 e 3 anos. É preciso lembrar que, desde cedo, começam as desigualdades do sistema.

## 54,3% das crianças de 0 a 3 anos

pertencentes aos domicílios mais ricos estavam na escola em 2019, enquanto apenas 27,8% das crianças pertencentes aos domicílios mais pobres estavam matriculadas em Creches.

Na Pré-Escola, 94,1% das crianças de 4 e 5 anos estavam matriculadas em 2019, o que mostra o esforço significativo feito em todo o País para atender a essa obrigação constitucional. A universalização também vem se tornando cada vez mais próxima no Ensino Fundamental. Em 2020, 98% dos jovens de 6 a 14 anos estavam nessa eta-

pa, embora a conclusão na idade esperada ainda permaneça como um obstáculo para quase 20% desses alunos.

Da mesma forma, o peso das desigualdades deve ser levado em conta como um desafio para todos.

## 96,7% dos jovens de 16 anos

pertencentes aos domicílios mais ricos concluíram o Ensino Fundamental, mas apenas 78,2% dos mais pobres chegaram a esse patamar.

As desigualdades de raça/cor também estão presentes.

## 77,5% dos jovens pretos de 16 anos

concluíram a etapa, enquanto essa proporção é de 87,3% entre os jovens brancos.

No Ensino Médio, para onde o foco das políticas vem se dirigindo especialmente nos últimos anos, o acesso seguiu avançando de forma consistente em 2020: 94,5% dos jovens frequentavam a escola (frente a 88,6%, em 2012) e 75,4% frequentavam o Ensino Médio – eram 61% há quase uma década.

Com todos os esforços feitos, a escolaridade da população de 18 a 29 anos passou de 9,8 anos, em 2012, para 11,8, em 2020. O avanço na média de anos de estudo vem sendo acompanhado pela redução da desigualdade entre os grupos sociais. Se, em 2012, os 25% mais ricos tinham 4,3 anos de escolaridade a mais do que os mais pobres, essa diferença caiu para três anos, em 2020.

O fluxo, que mede a eficiência do sistema educativo, também vinha registrando progressos, em um País marcado pela cultura da reprovação. Em 2020, 9,7% dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 22,7% dos estudantes dos Anos Finais e 26,2% dos alunos do Ensino Médio apresentavam defasagem igual ou superior a dois anos em relação à série que deveriam estar cursando, números pelo menos seis pontos percentuais inferiores aos registrados em 2009.

Não só o acesso e o fluxo avançaram, mas o País pode comemorar ganhos naquele que é o objetivo central da Educação: a efetiva aprendizagem.

Conforme os resultados nas avaliações oficiais, na rede pública, a porcentagem de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, no 5º ano do Ensino Fundamental, passou de **35,6%, em 2011, para 56,5%, em 2019.**

Nos Anos Finais, de 21,8% para 35,9%, e, no Ensino Médio, de 23,3% para 31%, no mesmo período. Em Matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ganho foi de quase 15 pontos percentuais, nos últimos oito anos.

Conquistas semelhantes podem ser vistas na Educação Integral, na formação de professores e no acesso ao Ensino Superior – ainda que sempre mais lentamente do que o necessário e com a marca renitente das desigualdades. Mas os avanços e as tendências de evolução devem ser considerados em todas as comparações que venham a ser feitas quando os números oficiais da Educação tiverem abrangência suficiente para analisar os impactos da pandemia.

Não se trata de voltar a um ponto anterior, mas de olhar para frente e atualizar a visão de futuro sobre que Educação o Brasil precisa, do ponto de vista da justiça social e do conjunto de direitos conquistados pela sociedade nas últimas décadas.

Se, até 2019, o que orientava a pauta social das pressões e articulações por melhoria na Educação eram diagnósticos construídos até então, consolidados na agenda do PNE, a partir de agora será necessária uma ampla revisão dos dilemas do sistema educativo. A pandemia chegou em um momento em que o País rediscutia sua base curricular, a estrutura do Ensino Médio, as fontes de financiamento e uma série de desafios já muito urgentes.

O impacto sobre as crianças e os jovens mais vulneráveis demandará políticas focadas e ações prioritárias, que exigirão, ao mesmo tempo, evidências científicas e mobilização política e social. São impactos de ordem pedagógica, certamente, mas que envolvem dimensões emocionais, físicas, de trabalho e renda, enfim, um olhar integral sobre a população em idade escolar, da Educação Infantil ao Ensino Superior.



Para tudo isso é preciso diagnóstico, políticas e, sem dúvida, recursos financeiros. Também nesse aspecto, o Brasil vem conseguindo ampliar significativamente os recursos destinados à Educação, ao longo das últimas duas décadas, inclusive por força de dispositivos legais, como a Constituição Federal, o Fundeb, entre outros.

Contudo, em ambientes de crise econômica e queda de arrecadação, não faltam propostas de flexibilização de despesas obrigatórias e artifícios para mudar o destino dos recursos. Assim, durante o primeiro ano da pandemia, foi possível ver que a quase totalidade de Estados e Municípios reduziu consideravelmente suas despesas em Educação, como mostram os números do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021.

**O País investe, hoje, 6,3% de seu PIB anual em Educação, mas o valor absoluto por aluno na Educação Básica brasileira ainda é consideravelmente inferior ao observado nos sistemas educacionais do mundo desenvolvido.**

Segundo dados da OCDE, o gasto médio por aluno na Educação Infantil e Ensino Fundamental é 2,3 vezes maior entre os países que integram a organização do que no Brasil.

Além disso, é preciso considerar o gasto substancialmente maior no Ensino Superior, em relação à Educação Básica. Enquanto, nas nações da OCDE, gasta-se 1,8 vez mais com as universidades, no Brasil, a diferença sobe a quase quatro vezes. Não se trata de gastar menos com o Ensino Superior, mas de ampliar os recursos destinados às redes públicas municipais e estaduais de Educação Básica.

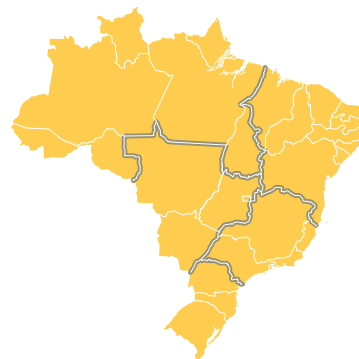
Dessa maneira, o enfrentamento urgente da pandemia deverá, mais do que nunca, estar manifesto na lei, nas políticas públicas e no orçamento da União, dos Estados e dos Municípios. E com o máximo senso de urgência. Os gestores públicos e especialistas em Educação concordam que não é possível esperar 2022 para agir. O que fizermos a partir de agora expressará nossa real capacidade, como País, de reconhecer e respeitar, de fato, o direito de nossas crianças e jovens à aprendizagem.





# A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM 2020

Como as edições anteriores, esta publicação possibilita um necessário reconhecimento dos avanços acumulados ao longo dos últimos anos, bem como uma base segura para se planejar o futuro. Esse aspecto se revela, neste ano, particularmente relevante, uma vez que é preciso construir de forma ainda mais urgente políticas de diminuição das desigualdades educacionais.



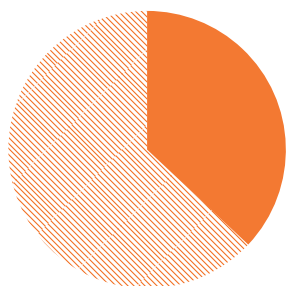
Para melhor compreensão do cenário educacional brasileiro, este infográfico busca oferecer um panorama geral que vai do número de crianças e jovens na escola aos resultados das avaliações de aprendizagem, com destaque para as desigualdades que ainda persistem nas diversas etapas de ensino, passando pela formação dos professores. A partir da pág. 129, você encontra um retrato semelhante para cada um dos 26 estados e para o Distrito Federal.

## Número de crianças e jovens na escola por faixa etária



**De 0 a 3 anos – 2019**

Total: 3.879.681

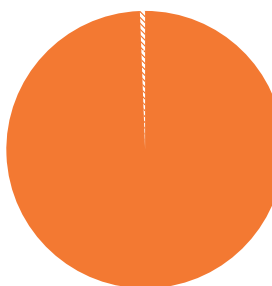


**37,0%**  
das crianças de 0 a 3  
anos estão na escola



**De 6 a 14 anos – 2020**

Total: 25.048.738

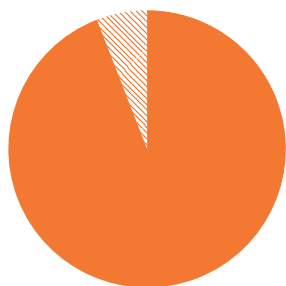


**99,4%**  
das crianças e dos  
jovens de 6 a 14  
anos estão na escola



**De 4 e 5 anos – 2019**

Total: 5.091.932

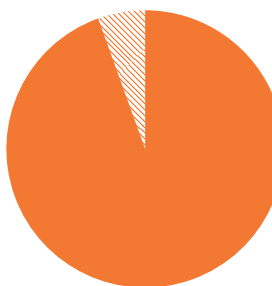


**94,1%**  
das crianças de 4 e 5  
anos estão na escola



**De 15 a 17 anos – 2020**

Total: 8.290.471



**94,5%**  
dos jovens de 15 a 17  
anos estão na escola

## Distorção idade-série – 2020

**Ensino Fundamental**



**15,5%**

**Ensino Médio**



**26,2%**

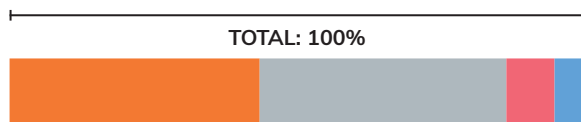
A distorção idade-série traz a porcentagem de alunos com dois anos ou mais de atraso em relação à série/ano adequado

## Docentes

Professores da Educação Básica – 2020

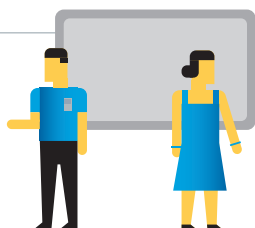
**Total: 2.189.005**

Por nível de escolaridade



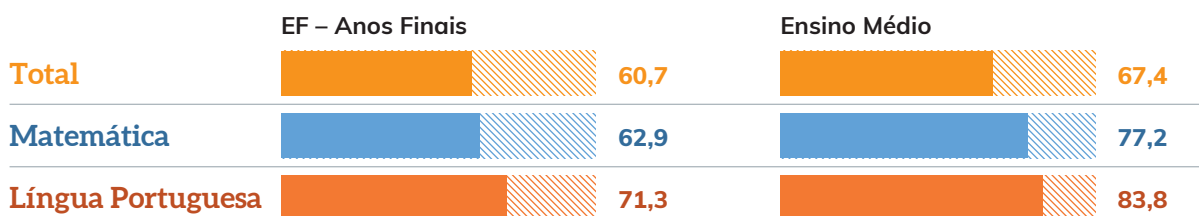
- **43,6%** têm Ensino Superior sem Pós-Graduação
- **43,0%** têm Ensino Superior com Pós-Graduação
- **8,4%** têm Ensino Médio Normal/Magistério
- **4,8%** têm Ensino Médio
- **0,2%** têm Ensino Fundamental

**1,7 milhão**  
está na Rede Pública



**548 mil**  
estão na Rede Privada

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

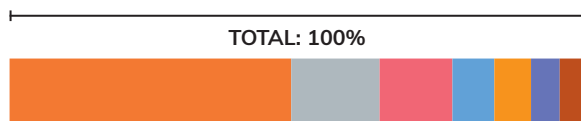


## Gestão

Diretores da Educação Básica – 2020

**Total: 161.183**

Por critério de acesso a cargo/função



- **49,1%** Exclusivamente por indicação/escolha da gestão
- **15,4%** Exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar
- **12,7%** Ser proprietário ou sócio-proprietário da escola
- **7,3%** Processo seletivo qualificado e escolha/nomeação da gestão
- **6,4%** Concurso público específico para o cargo de gestor escolar
- **5,0%** Processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar
- **4,1%** Outro

## Financiamento



**6,3%**  
é a estimativa de investimento público total em Educação em relação ao PIB (2017)

**R\$ 268,9 bilhões**  
é o total das despesas estaduais e municipais empenhadas na função Educação em 2020



## No Brasil, de cada

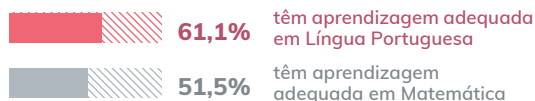
100

estudantes que  
ingressam na  
escola

93

concluem o Ensino  
Fundamental 1  
aos 12 anos

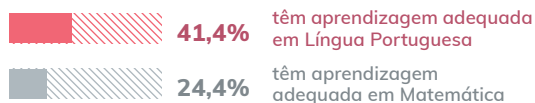
Ao final desta etapa de ensino:



82

concluem o Ensino  
Fundamental 2  
aos 16 anos

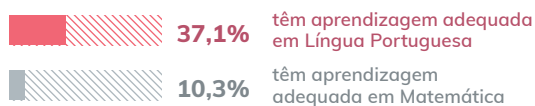
Ao final desta etapa de ensino:



69

concluem o  
Ensino Médio  
aos 19 anos

Ao final desta etapa de ensino:



## Taxa de atendimento



0 a 3 anos – 2019

25% mais ricos



25% mais pobres

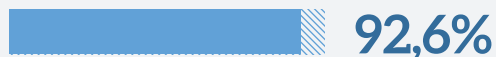


4 e 5 anos – 2019

25% mais ricos



25% mais pobres



6 a 14 anos – 2020

25% mais ricos



25% mais pobres



15 a 17 anos – 2020

25% mais ricos



25% mais pobres



## Taxa de conclusão

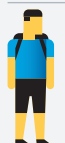


### Ensino Fundamental Anos Iniciais com 12 anos – 2020

25% mais ricos



25% mais pobres



### Ensino Fundamental Anos Finais com 16 anos – 2020

25% mais ricos



25% mais pobres



### Ensino Médio com 19 anos – 2020

25% mais ricos



25% mais pobres



Nesta seção, trazemos os principais resultados da Educação pelo recorte de renda, a fim de demonstrar as iniquidades do sistema educacional

## Alunos com aprendizagem adequada no Saeb - Rede Total

### Língua Portuguesa

#### 5º ano do Ensino Fundamental – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



#### 9º ano do Ensino Fundamental – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



#### 3ª série do Ensino Médio – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



### Matemática

#### 5º ano do Ensino Fundamental – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



#### 9º ano do Ensino Fundamental – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



#### 3ª série do Ensino Médio – 2019

Nível Socioeconômico – NSE alto



Nível Socioeconômico – NSE baixo



Para que seja possível compreender os principais obstáculos presentes no contexto da Educação no Brasil, o ponto de partida é a descrição de sua magnitude e abrangência, especialmente no que se refere ao número de alunos, de professores e de escolas existentes no País.

## Matrículas – 2020

	Rede Pública				Rede Privada			Todas as redes
	Rede federal	Rede estadual	Rede municipal	Total	Rede conveniada	Rede não conveniada	Total	
Educação Básica	405.997	15.199.500	22.898.611	38.504.108	974.120	7.817.066	8.791.186	47.295.294
Creche	946	3.281	2.439.076	2.443.303	615.585	593.101	1.208.686	3.651.989
Pré-Escola	1.399	55.467	4.000.709	4.057.575	148.757	971.474	1.120.231	5.177.806
Educação Infantil	2.345	58.748	6.439.785	6.500.878	764.342	1.564.575	2.328.917	8.829.795
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	6.907	1.892.374	10.078.535	11.977.816	105.200	2.707.399	2.812.599	14.790.415
Anos Finais do Ensino Fundamental	15.865	4.944.064	5.131.678	10.091.607	34.615	1.802.193	1.836.808	11.928.415
Ensino Fundamental	22.772	6.836.438	15.210.213	22.069.423	139.815	4.509.592	4.649.407	26.718.830
Ensino Médio	233.330	6.351.444	40.030	6.624.804	19.468	906.481	925.949	7.550.753

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1, 2 e 3.

## Docentes – 2020

	Rede Pública				Rede Privada	Todas as redes
	Rede federal	Rede estadual	Rede municipal	Total		
Educação Básica	36.925	638.974	1.133.264	1.711.932	547.863	2.189.005
Creche	110	487	196.912	197.503	109.470	306.239
Pré-Escola	172	3.405	237.151	240.715	88.697	328.036
Educação Infantil	259	3.845	409.478	413.550	182.945	593.087
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	690	95.489	475.466	562.720	194.265	748.051
Anos Finais do Ensino Fundamental	1.671	307.376	328.950	614.641	160.723	753.431
Ensino Fundamental	2.255	387.661	747.408	1.095.755	318.344	1.378.812
Ensino Médio	28.842	387.376	3.165	418.549	102.732	505.782

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 6 e 7.

**Aproximadamente 80% dos professores da Educação Básica estão nas redes públicas de ensino**



## Estabelecimentos – 2020

	Rede Pública				Rede Privada			Todas as redes
	Rede federal	Rede estadual	Rede municipal	Total	Rede conveniada	Rede não conveniada	Total	
Educação Básica	700	29.888	107.899	138.487	7.587	33.459	41.046	179.533
Creche	18	130	42.391	42.539	6.353	22.002	28.355	70.894
Pré-Escola	21	792	71.619	72.432	2.938	25.642	28.580	101.012
Educação Infantil	22	820	80.031	80.873	6.681	26.431	33.112	113.985
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	25	10.397	73.939	84.361	1.625	22.094	23.719	108.080
Anos Finais do Ensino Fundamental	39	18.666	28.769	47.474	329	13.805	14.134	61.608
Ensino Fundamental	46	22.005	78.046	100.097	1.698	23.045	24.743	124.840
Ensino Médio	599	19.718	183	20.500	194	8.239	8.433	28.933

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4 e 5.

## Infraestrutura dos estabelecimentos (Rede total) – 2020 (Em %)

Recursos	Creche	Pré-Escola	Educação Infantil	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Anos Finais do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Médio
<b>Infraestrutura básica</b>							
Água potável	97,0	94,8	95,3	92,5	92,9	93,1	94,3
Esgoto sanitário	96,9	94,3	94,8	92,7	95,1	93,5	98,6
Banheiro	98,0	96,7	96,8	95,5	96,4	95,8	96,7
Banheiro adequado à Educação Infantil	66,8	52,2	54,7	-	-	-	-
Energia elétrica	99,4	97,7	98,0	96,6	97,8	97,0	99,7
<b>Espaços de aprendizagem e equipamentos</b>							
Parque Infantil	58,1	45,6	48,2	-	-	-	-
Quadra de esportes	-	-	-	39,5	61,6	44,3	76,9
Biblioteca e/ou sala de leitura	-	-	-	52,5	73,3	57,0	88,4
Laboratório de Ciências	-	-	-	10,3	25,4	13,5	50,9
Laboratório de Informática	-	-	-	35,2	54,8	40,3	76,2
Acesso à internet - Para uso dos alunos	-	-	-	31,8	47,9	35,6	66,7

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4 e 5.

**Equipamentos essenciais, como parque infantil, quadra esportiva e biblioteca, ainda não estão presentes na maioria das escolas brasileiras**

## DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS

A oferta de matrículas na Educação Básica no País é realizada pelas redes públicas (estadual e municipal, principalmente) e também pela rede privada. Porém, a participação dessas redes varia bastante nas unidades da federação, assim como em cada uma das etapas de ensino. A porcentagem de matrículas em escolas particulares no Ensino Médio, por exemplo, é de apenas 3,9% no Amazonas, mas supera os 19% no Rio de Janeiro. Vale observar também como a relação entre matrículas nas redes municipal e estadual se altera nas diversas unidades da federação no Ensino Fundamental.

### Porcentagem de matrículas por etapa de ensino e rede (Pública, Privada, Estadual, Municipal, Conveniada e Não Conveniada) – 2020 Por unidades da federação



Educação Infantil



Ensino Fundamental  
Anos Iniciais



Ensino Fundamental  
Anos Finais

Unidade da federação	Rede Pública		Rede Privada		Rede Pública			Rede Privada (total)	Rede Pública		Rede Privada (total)
	Rede estadual	Rede municipal	Rede conveniada	Rede não conveniada	Rede estadual	Rede municipal	Rede Privada (total)		Rede estadual	Rede municipal	
Brasil	0,7	72,9	8,7	17,7	12,8	68,1	19,1	41,5	43,1	15,4	
Rondônia	0,1	84,1	4,6	11,2	12,6	75,8	11,6	77,9	14,0	8,0	
Acre	0,7	95,4	0,0	3,8	39,9	55,2	4,7	82,0	13,5	4,2	
Amazonas	0,0	88,6	0,2	11,2	20,5	71,6	8,0	46,0	48,0	5,8	
Roraima	0,0	89,0	0,0	11,0	13,2	78,7	7,9	89,7	4,0	5,9	
Pará	0,0	88,3	1,4	10,3	6,1	84,2	9,6	20,5	70,7	8,6	
Amapá	1,6	84,8	0,0	13,6	30,9	59,5	9,5	86,2	5,1	8,7	
Tocantins	0,2	87,4	2,8	9,6	7,4	81,2	11,3	66,5	26,6	7,0	
Maranhão	0,0	80,3	8,9	10,8	1,0	85,8	13,2	3,7	87,7	8,5	
Piauí	0,0	85,6	0,1	14,4	0,8	84,1	15,1	15,7	71,9	12,4	
Ceará	0,3	76,5	1,2	22,0	0,5	76,0	23,5	2,3	80,6	17,1	
Rio Grande do Norte	0,0	76,8	0,4	22,6	12,8	63,6	23,5	28,1	53,1	18,8	
Paraíba	0,2	74,2	0,2	25,3	6,6	69,1	24,3	24,8	57,9	17,4	
Pernambuco	0,7	63,3	2,8	33,2	1,1	70,4	28,5	25,0	55,8	19,1	
Alagoas	0,3	80,1	0,0	19,6	3,7	76,6	19,6	18,9	65,9	15,1	
Sergipe	0,0	72,5	0,8	26,7	14,1	60,3	25,6	30,4	49,0	20,4	
Bahia	0,1	76,0	3,4	20,5	0,3	79,5	20,3	14,2	72,0	13,8	
Minas Gerais	0,1	73,6	10,2	16,1	25,2	60,1	14,7	61,6	27,0	11,2	
Espírito Santo	0,0	90,9	0,4	8,6	9,4	77,3	13,3	34,1	53,8	12,1	
Rio de Janeiro	0,0	63,6	5,3	30,9	0,1	67,0	32,6	19,4	52,3	27,6	
São Paulo	0,1	65,5	19,3	15,2	20,6	58,0	21,4	57,3	22,9	19,9	
Paraná	0,2	79,4	5,0	15,5	0,4	83,8	15,8	85,3	1,1	13,5	
Santa Catarina	0,0	82,2	4,2	13,5	23,4	62,4	14,2	45,4	42,5	12,1	
Rio Grande do Sul	0,3	68,3	12,7	18,6	30,0	55,2	14,8	41,4	46,4	12,1	
Mato Grosso do Sul	0,3	83,9	4,4	11,4	12,2	74,2	13,6	48,5	40,7	10,6	
Mato Grosso	0,3	88,6	0,1	10,9	24,1	63,3	12,7	63,6	25,4	10,9	
Goiás	0,0	76,9	5,3	17,8	1,7	78,5	19,7	60,1	24,0	15,9	
Distrito Federal	45,8	0,0	21,3	32,9	73,3	0,0	26,7	74,3	0,0	24,9	

Notas: 1, 2, 3 e 38.

Notas: 1, 2, 3, 38 e 39.

Notas: 1, 2, 3, 38 e 39.

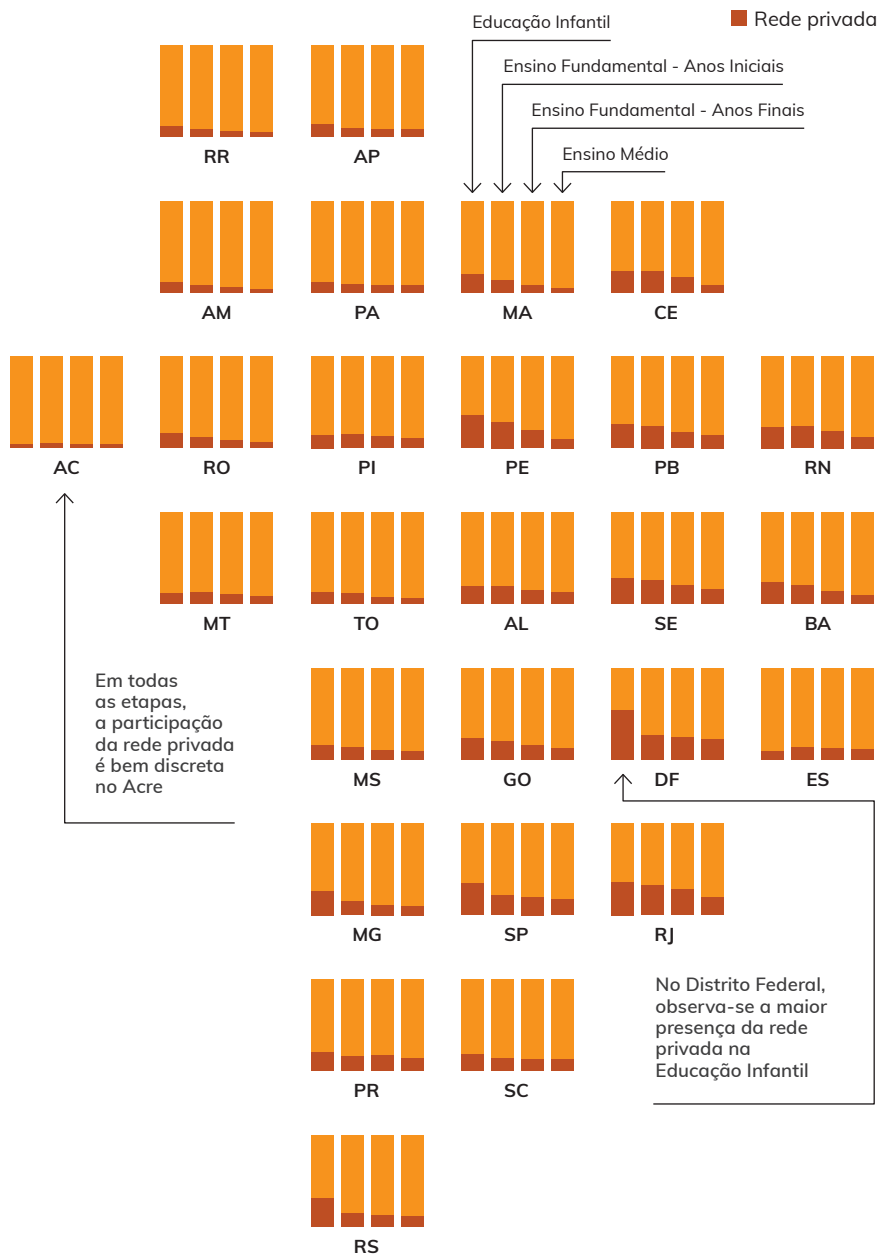
## Há amplas diferenças na distribuição de matrículas entre redes nos estados brasileiros

Proporção entre matrículas da rede pública e da rede privada  
Por unidades da federação – 2020



Ensino Médio

Rede Pública		Rede Privada (total)
Rede federal	Rede estadual	
3,1	84,1	12,3
7,1	86,7	6,1
4,0	92,0	3,9
2,9	93,3	3,9
5,4	90,0	4,6
1,9	90,3	7,8
5,6	86,3	8,1
4,5	90,0	5,5
4,1	90,4	5,2
5,5	83,7	10,5
1,5	90,1	8,4
9,9	77,7	12,3
5,4	79,8	14,5
2,5	87,5	9,9
7,1	80,5	12,4
2,6	81,2	16,2
2,7	87,6	9,1
3,4	86,0	9,9
7,3	81,2	11,4
3,5	76,5	19,4
0,7	81,1	16,7
2,2	84,0	13,8
5,0	82,4	12,5
5,1	82,1	11,9
4,7	85,8	9,4
5,9	85,4	8,6
3,0	84,0	12,7
3,4	74,0	22,6

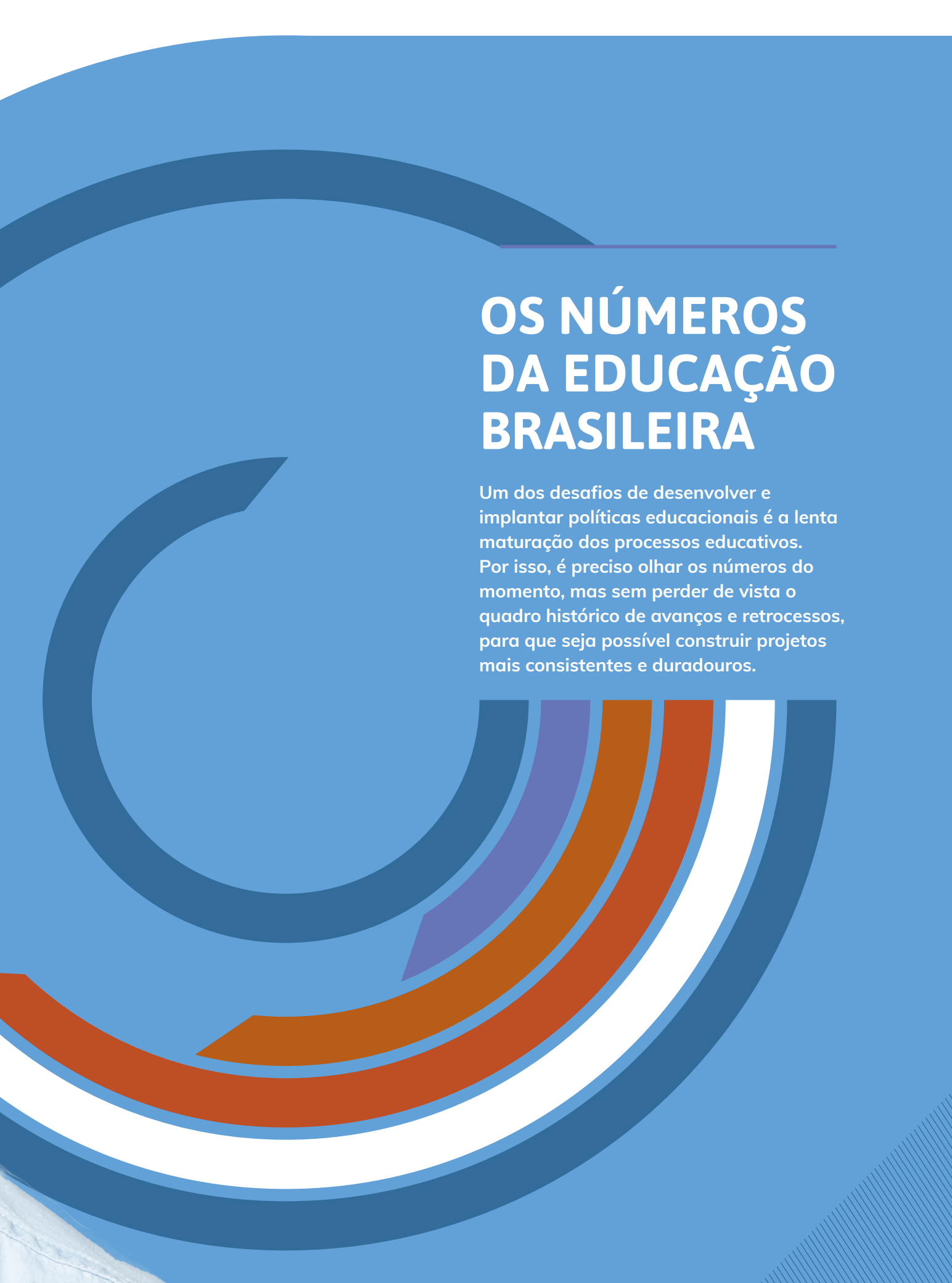


O Ensino Fundamental é a etapa onde há a maior diferença entre estados na distribuição de matrículas

Notas: 1, 2, 3, 39 e 40.

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.





# OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Um dos desafios de desenvolver e implantar políticas educacionais é a lenta maturação dos processos educativos. Por isso, é preciso olhar os números do momento, mas sem perder de vista o quadro histórico de avanços e retrocessos, para que seja possível construir projetos mais consistentes e duradouros.



Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na Pré-Escola para as crianças de 4 e 5 anos e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência do PNE.

O acesso das crianças de 0 a 5 anos à escola seguiu avançando de modo importante em 2019, conforme os dados mais recentes disponíveis. Os números são positivos em todas as faixas etárias e, no caso da Pré-Escola, caminham na direção da universalização estabelecida como meta pelo PNE.

Nesse cenário, destaca-se o patamar da região Nordeste, que alcançou uma taxa de 96,7% no grupo de 4 a 5 anos, a maior do País.

Um olhar mais detalhado, porém, revela que o crescimento das matrículas não se traduziu em redução das desigualdades – em algumas dimensões, estas até aumentaram. O percentual das crianças pertencentes aos domicílios que estão no quartil mais baixo de renda matriculadas nas Creches passou de 29,2%, em 2018, para 27,8%, em 2019, por exemplo. Para aquelas situadas no quartil mais alto de renda, o salto foi de 51%, em 2018, para 54,3%, em 2019.

Sem o dimensionamento e o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais não será possível lidar de forma efetiva com a grande quantidade de crianças que está fora das Creches e Pré-Escolas, número que deve aumentar por conta da pandemia.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 54,3%

das crianças de 0 a 3 anos pertencentes aos domicílios mais ricos estão matriculadas em Creches, enquanto apenas 27,8% das crianças mais pobres frequentam a escola.

### 99,1%

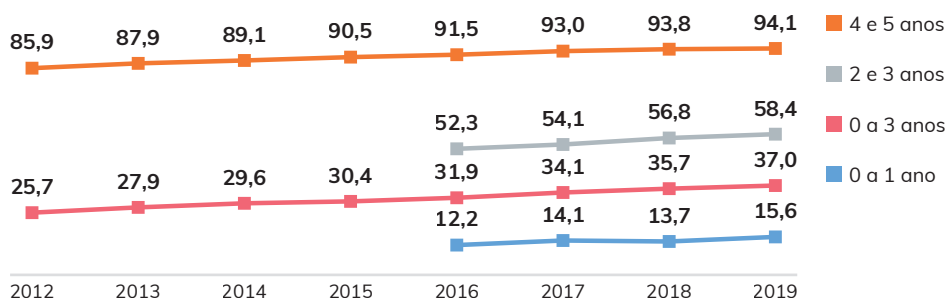
é a taxa de atendimento de crianças de 4 e 5 anos na Pré-Escola no Piauí. No Amapá, essa proporção é de apenas 75,1%.



## Acesso

### Porcentagem de crianças matriculadas em Creches e Pré-Escolas Brasil – 2012-2019

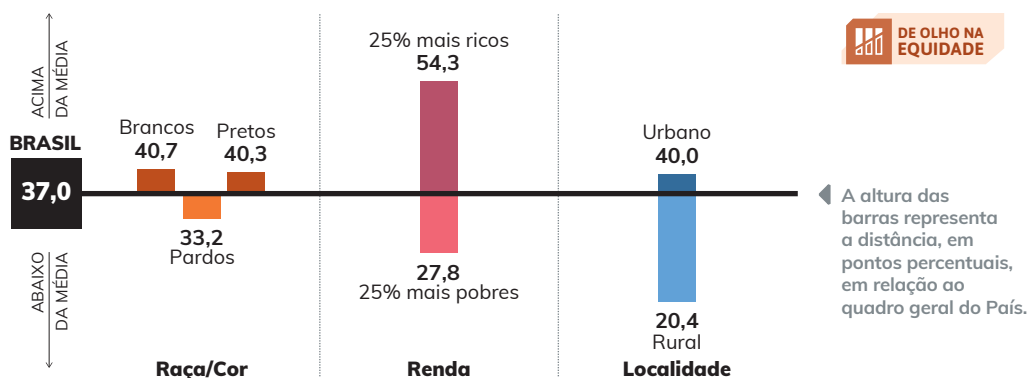
A proporção de crianças matriculadas em Creches vem aumentando em ritmo mais acelerado do que nas Pré-Escolas.



Fonte: IBGE/Pnad, 2012 a 2015. IBGE/Pnad Contínua, 2016 a 2019. Elaboração: Todos Pela Educação.  
Nota: 8.

### Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em Creches Brasil – 2019

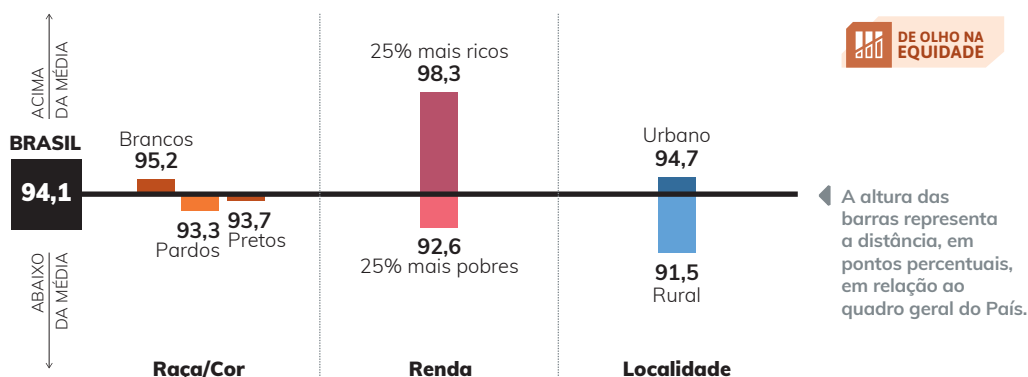
O acesso a Creches é relativamente baixo na zona rural.



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.  
Notas: 8, 9 e 10.

### Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos matriculadas em Pré-Escolas Brasil – 2019

A diferença entre ricos e pobres no acesso à Pré-Escola é de 5,7 pontos percentuais.



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.  
Notas: 8, 9 e 10.

### NÚMERO DE CRIANÇAS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2019

0 a 1 ano	2 e 3 anos	0 a 3 anos	4 e 5 anos
4.417.282	2.182.701	6.599.982	316.453

Fonte: IBGE/Pnad Contínua Educação. Elaboração: Todos Pela Educação.  
Nota: 8.

## Acesso

### Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em Creches – 2012-2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Brasil</b>	<b>25,7</b>	<b>27,9</b>	<b>29,6</b>	<b>30,4</b>	<b>31,9</b>	<b>34,1</b>	<b>35,7</b>	<b>37,0</b>
<b>Região Norte</b>	<b>11,3</b>	<b>12,7</b>	<b>13,3</b>	<b>13,8</b>	<b>15,8</b>	<b>18,4</b>	<b>19,2</b>	<b>18,7</b>
Rondônia	11,0	11,6	19,9	20,4	19,4	21,5	18,7	15,9
Acre	8,9	10,4	8,2	13,9	16,0	19,1	21,7	25,0
Amazonas	8,1	8,3	9,1	9,7	12,8	11,5	14,2	14,1
Roraima	14,6	13,3	17,7	17,6	17,5	20,6	19,5	11,8
Pará	12,5	15,4	14,6	13,7	15,3	20,7	20,1	20,3
Amapá	6,9	11,1	9,8	8,7	12,8	7,6*	10,8*	13,1*
Tocantins	17,6	14,8	15,8	21,7	25,1	29,6	32,8	29,4
<b>Região Nordeste</b>	<b>23,7</b>	<b>25,0</b>	<b>26,3</b>	<b>25,4</b>	<b>28,9</b>	<b>30,6</b>	<b>32,4</b>	<b>33,0</b>
Maranhão	23,1	21,4	26,0	23,2	28,9	29,5	32,0	31,8
Piauí	23,9	23,3	27,3	21,4	24,5	28,4	28,8	32,4
Ceará	30,1	29,1	33,5	33,4	36,0	35,6	37,3	34,0
Rio Grande do Norte	30,6	33,1	27,7	32,6	33,4	37,0	36,9	39,2
Paraíba	26,2	23,1	27,4	28,5	29,0	32,3	31,2	34,5
Pernambuco	21,7	25,8	25,2	24,1	26,9	27,7	32,1	33,5
Alagoas	18,3	24,1	23,2	21,7	25,4	25,0	31,2	30,6
Sergipe	19,0	27,9	23,7	25,9	24,3	26,9	28,7	31,8
Bahia	21,2	23,2	23,3	21,8	27,1	30,4	30,9	31,9
<b>Região Sudeste</b>	<b>29,8</b>	<b>33,1</b>	<b>35,8</b>	<b>37,9</b>	<b>37,5</b>	<b>40,4</b>	<b>42,5</b>	<b>43,9</b>
Minas Gerais	22,8	26,3	30,8	31,3	30,6	33,9	36,0	36,8
Espírito Santo	36,6	30,4	34,5	31,0	33,3	33,1	37,3	37,7
Rio de Janeiro	29,2	33,0	30,4	33,2	29,7	32,0	33,2	35,5
São Paulo	32,7	36,6	40,2	43,5	44,1	47,1	49,0	50,7
<b>Região Sul</b>	<b>33,0</b>	<b>35,2</b>	<b>36,4</b>	<b>37,0</b>	<b>39,2</b>	<b>40,9</b>	<b>39,6</b>	<b>44,0</b>
Paraná	29,7	33,8	35,2	36,3	36,8	37,3	38,2	41,5
Santa Catarina	38,1	41,8	44,6	41,5	46,4	47,1	48,7	52,4
Rio Grande do Sul	33,4	32,7	32,8	35,2	37,5	40,6	35,1	41,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>22,6</b>	<b>21,6</b>	<b>22,7</b>	<b>23,5</b>	<b>26,0</b>	<b>27,0</b>	<b>29,5</b>	<b>29,7</b>
Mato Grosso do Sul	29,5	25,4	31,2	31,1	34,1	32,8	38,2	35,7
Mato Grosso	21,0	20,0	21,2	22,2	28,7	29,1	29,7	31,7
Goias	19,2	17,3	17,6	19,7	21,9	25,2	26,4	26,3
Distrito Federal	25,5	29,8	28,7	26,5	25,0	22,7	27,6	28,4

Fonte: IBGE/Pnad, 2012 a 2015. IBGE/Pnad Contínua, 2016 a 2019. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 29.



## Acesso

### Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos matriculadas em Pré-Escolas – 2012-2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Brasil</b>	<b>85,9</b>	<b>87,9</b>	<b>89,1</b>	<b>90,5</b>	<b>91,5</b>	<b>93,0</b>	<b>93,8</b>	<b>94,1</b>
<b>Região Norte</b>	<b>75,0</b>	<b>78,8</b>	<b>80,3</b>	<b>80,6</b>	<b>86,7</b>	<b>86,9</b>	<b>88,0</b>	<b>88,2</b>
Rondônia	67,9	69,7	83,8	81,8	85,0	87,8	89,6	86,8
Acre	64,4	69,6	73,4	74,2	77,7	81,7	79,9	79,5
Amazonas	71,7	75,9	74,4	75,8	83,0	81,6	87,8	87,6
Roraima	77,3	82,1	89,9	91,3	93,5	93,1	91,6	89,9
Pará	78,4	82,3	83,7	82,2	89,7	90,7	89,7	90,3
Amapá	63,7	77,1	70,0	70,2	76,3	72,7	67,8	75,1
Tocantins	83,3	81,3	80,6	91,3	92,7	92,8	93,5	93,9
<b>Região Nordeste</b>	<b>90,7</b>	<b>92,6</b>	<b>92,4</b>	<b>94,1</b>	<b>94,9</b>	<b>95,6</b>	<b>96,3</b>	<b>96,7</b>
Maranhão	91,7	92,7	93,8	94,6	97,0	97,2	97,4	97,6
Piauí	92,7	96,8	96,6	97,1	99,2	97,7	97,1	99,1
Ceará	95,0	96,8	97,3	95,7	97,0	98,0	98,5	97,4
Rio Grande do Norte	93,9	92,5	89,2	96,1	96,6	96,9	97,2	98,0
Paraíba	89,1	95,1	93,4	91,6	92,1	97,0	94,0	95,3
Pernambuco	90,5	88,0	90,2	94,6	94,6	91,4	93,5	94,5
Alagoas	84,6	83,7	87,5	83,3	88,7	90,2	92,5	93,5
Sergipe	95,3	96,2	91,8	93,3	92,2	94,2	95,2	96,4
Bahia	87,5	92,7	90,7	94,5	93,7	95,9	97,6	97,3
<b>Região Sudeste</b>	<b>88,4</b>	<b>90,5</b>	<b>91,8</b>	<b>93,0</b>	<b>91,7</b>	<b>94,4</b>	<b>94,9</b>	<b>95,2</b>
Minas Gerais	88,1	88,7	90,1	91,7	94,0	95,1	94,6	96,1
Espírito Santo	93,3	91,2	92,4	91,1	95,5	93,8	96,3	96,1
Rio de Janeiro	88,1	89,8	90,4	93,2	87,1	91,3	92,3	92,6
São Paulo	88,2	91,4	93,1	93,8	92,0	95,2	95,7	95,6
<b>Região Sul</b>	<b>80,2</b>	<b>80,4</b>	<b>85,4</b>	<b>86,8</b>	<b>90,0</b>	<b>90,4</b>	<b>92,5</b>	<b>93,5</b>
Paraná	82,3	85,1	87,5	89,3	92,5	91,3	94,8	94,4
Santa Catarina	89,2	87,8	89,9	94,2	92,8	93,3	94,3	96,5
Rio Grande do Sul	72,3	70,6	80,1	79,6	85,5	87,5	88,9	90,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>79,7</b>	<b>82,5</b>	<b>83,0</b>	<b>85,0</b>	<b>86,9</b>	<b>88,6</b>	<b>89,2</b>	<b>89,6</b>
Mato Grosso do Sul	78,7	84,9	88,8	86,4	89,0	91,4	91,0	91,8
Mato Grosso	79,5	80,3	84,1	83,7	85,4	89,1	93,0	94,1
Goiás	78,0	81,0	80,0	84,0	89,1	88,1	87,5	86,6
Distrito Federal	84,5	86,6	82,7	87,3	81,7	85,8	86,3	87,0

Fonte: IBGE/Pnad, 2012 a 2015. IBGE/Pnad Contínua, 2016 a 2019. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8



Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.

Os números de 2020 confirmam que o Ensino Fundamental de nove anos alcançou um patamar muito próximo da universalização: 98% das crianças e dos jovens de 6 a 14 anos frequentavam a escola, sendo quase a totalidade no Ensino Fundamental. Porém, em números absolutos, o contingente que ainda não tem acesso à Educação formal é bastante expressivo.

Ao mesmo tempo, outra dimensão chama a atenção. A porcentagem de jovens de 16 anos que terminaram o Ensino Fundamental (82,4%) mantém uma distância significativa em relação à meta definida pelo PNE, apesar dos avanços registrados nos anos recentes. Contribuem decisivamente para a formação desse quadro as grandes desigualdades constatadas, tanto de renda como de raça/cor, que tornam a conclusão desta etapa da trajetória escolar mais desafiadora. E este é um desafio que deve se ampliar consideravelmente nos próximos anos, por conta da pandemia.

Assim, a compreensão das condições vividas pelos diferentes grupos sociais e a formulação de políticas públicas específicas para os públicos e regiões mais vulneráveis, voltadas para a garantia de uma trajetória educacional adequada, são passos fundamentais para assegurar que todas as crianças e todos os jovens concluam o Ensino Fundamental na idade recomendada.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 96,7%

dos jovens de 16 anos pertencentes aos domicílios mais ricos concluíram o Ensino Fundamental, enquanto 78,2% dos jovens que estão nos domicílios mais pobres apresentam o mesmo resultado.

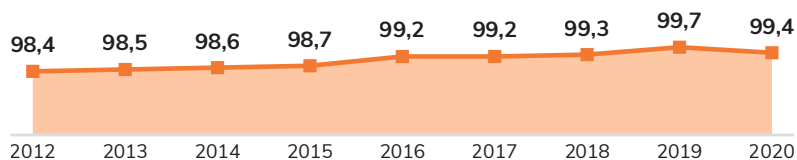
### 77,5%

dos jovens pretos de 16 anos concluíram a etapa, mas essa proporção chega a 87,3% entre os jovens brancos.

## Acesso

### Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados na escola Brasil – 2012-2020

Ao longo da década, o acesso à escola por crianças e jovens de 6 a 14 anos foi praticamente universalizado.

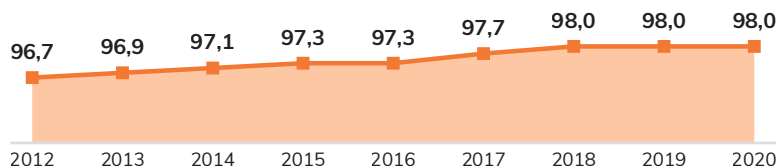


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

### Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados no Ensino Fundamental Brasil – 2012-2020

Quase 100% das crianças e jovens de 6 a 14 anos estão matriculados no Ensino Fundamental.

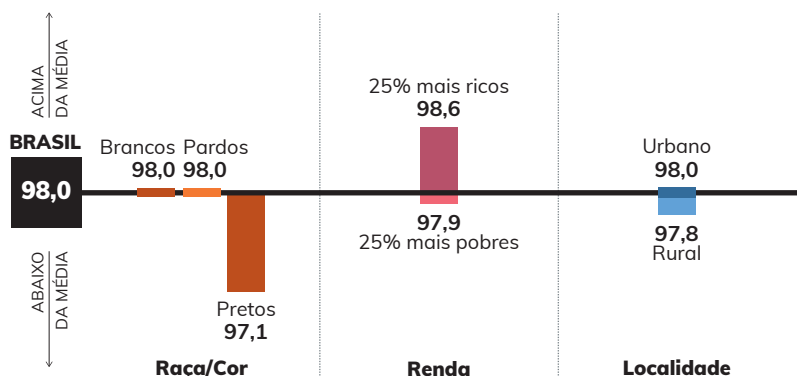


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

### Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados no Ensino Fundamental Brasil – 2020

O acesso ao Ensino Fundamental é semelhante nas áreas rurais e urbanas.



DE OLHO NA EQUIDADE

A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8, 9 e 10.

### NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS DE 6 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2020

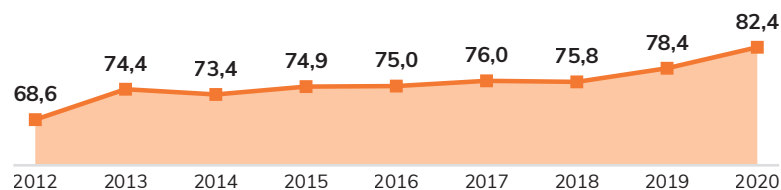
158.888

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

## Conclusão

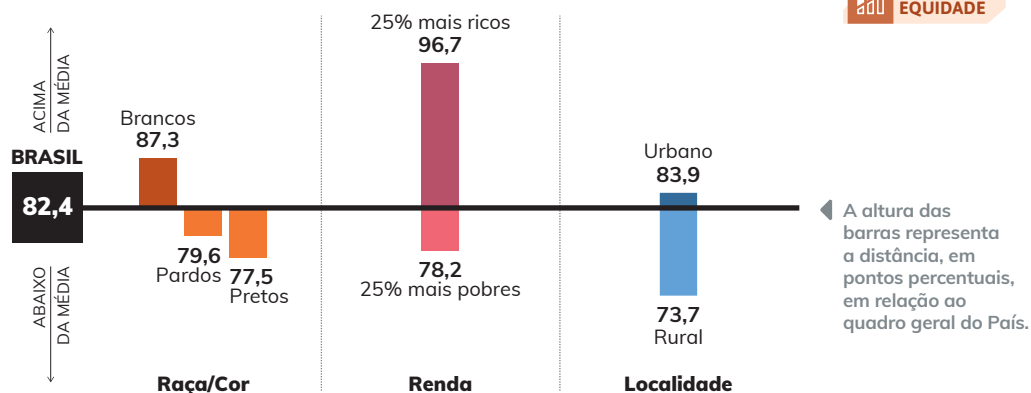
### Porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental Brasil – 2012-2020



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

### Porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental Brasil – 2020



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8, 9 e 10.

## SAIBA MAIS

Desde 2012, a porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental vem crescendo. Em 2020, 82,4% concluíram esta etapa de ensino.

Ainda assim, o ritmo de crescimento observado não é suficiente para o cumprimento da meta do PNE. Analisar as desigualdades ajuda a compreender esse quadro. Há disparidades significativas nas dimensões de raça/cor, renda e localidade. A maior distância (18,5 pontos percentuais) é entre os 25% mais pobres e os 25% mais ricos.

## Acesso

### Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados no Ensino Fundamental – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	96,7	96,9	97,1	97,3	97,3	97,7	98,0	98,0	98,0
<b>Região Norte</b>	95,8	95,8	96,4	96,6	96,7	97,3	97,3	97,4	97,4
Rondônia	96,2	96,8	97,5	97,8	97,9	98,8	98,5	98,3	98,2
Acre	95,8	95,6	96,8	97,2	97,0	96,2	97,5	97,3	98,0
Amazonas	96,2	96,0	96,1	96,0	95,4	96,7	97,1	97,6	97,2
Roraima	96,5	97,6	96,9	97,3	96,3	96,5	95,9	95,6	94,1
Pará	95,6	95,7	96,1	96,6	97,3	97,4	97,1	97,2	97,3
Amapá	96,1	92,3	95,2	96,1	95,7	95,5	97,1	96,9	97,8
Tocantins	94,3	96,6	97,5	96,7	96,6	98,4	98,6	97,7	98,0
<b>Região Nordeste</b>	96,0	96,1	96,7	97,0	97,3	97,4	97,7	97,8	97,8
Maranhão	94,8	96,0	96,5	96,6	97,0	97,1	97,0	97,4	96,5
Piauí	96,9	96,5	98,0	98,7	97,9	98,8	98,7	98,2	98,1
Ceará	96,9	97,2	97,1	97,2	97,2	97,7	98,7	98,5	98,3
Rio Grande do Norte	97,0	97,4	98,0	98,7	97,5	98,3	98,4	98,6	98,9
Paraíba	96,1	96,7	97,2	96,4	98,1	97,6	97,7	97,7	97,8
Pernambuco	95,6	95,4	95,9	96,5	97,5	97,1	97,8	97,7	98,4
Alagoas	96,0	95,4	97,1	96,7	96,5	96,9	97,6	97,6	96,3
Sergipe	95,9	96,2	97,3	96,7	97,8	98,4	97,5	97,4	96,4
Bahia	96,1	95,7	96,1	97,1	97,2	97,1	97,0	97,6	98,2
<b>Região Sudeste</b>	97,2	97,5	97,5	97,6	97,4	97,8	98,3	98,2	98,5
Minas Gerais	96,9	98,1	98,5	98,4	97,9	98,0	98,4	98,9	98,8
Espírito Santo	97,1	97,4	97,5	97,8	97,2	98,5	98,2	97,5	98,1
Rio de Janeiro	96,1	95,8	95,8	95,8	96,6	97,2	97,3	97,4	96,9
São Paulo	97,7	97,8	97,6	97,7	97,5	97,9	98,7	98,3	98,9
<b>Região Sul</b>	97,6	97,9	97,9	97,9	97,7	98,1	98,3	98,2	97,6
Paraná	97,3	97,8	97,6	97,6	97,2	97,4	98,2	98,3	97,5
Santa Catarina	98,2	98,0	97,9	98,4	98,1	98,6	98,5	98,0	97,8
Rio Grande do Sul	97,6	97,8	98,2	98,0	98,0	98,6	98,3	98,3	97,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	96,6	96,9	97,1	97,6	96,9	97,7	97,7	98,2	97,5
Mato Grosso do Sul	97,7	97,6	97,0	97,8	97,9	98,9	98,3	98,1	98,5
Mato Grosso	95,6	95,7	96,4	96,8	97,4	98,0	97,7	97,7	97,4
Goias	96,8	97,1	97,9	98,1	96,4	97,3	97,7	98,4	97,5
Distrito Federal	96,1	97,1	96,4	97,3	96,5	97,2	97,4	98,1	96,9

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

## Conclusão

### Porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	68,6	71,4	73,4	74,9	75,0	76,0	75,8	78,4	82,4
<b>Região Norte</b>	54,0	59,4	62,0	66,8	64,9	68,4	68,2	70,6	71,7
Rondônia	61,2	70,5	64,4	73,4	67,3	72,5	68,0	79,2	72,9
Acre	70,1	71,6	71,3	77,0	70,4	75,6	72,6	73,6	77,6
Amazonas	54,6	58,7	64,8	66,5	68,2	77,4	68,5	74,5	79,3
Roraima	79,4	75,2	75,5	78,1	75,5	78,3	80,6	82,8	73,5
Pará	46,4	53,1	56,1	61,0	58,3	62,9	64,5	64,2	71,5
Amapá	67,4	64,5	68,8	74,2	75,9	53,9	73,5	75,2	55,6*
Tocantins	61,8	70,2	71,2	78,8	74,3	74,6	79,2	81,1	57,4*
<b>Região Nordeste</b>	56,1	60,5	62,7	63,8	65,3	66,3	68,6	68,8	76,1
Maranhão	59,0	64,5	67,3	68,3	70,0	66,8	74,9	75,8	75,3
Piauí	66,4	61,9	59,4	60,3	60,9	63,9	69,3	67,7	83,8
Ceará	69,0	69,4	71,7	72,5	77,1	76,1	83,0	80,2	91,0
Rio Grande do Norte	53,9	61,0	63,0	63,4	67,8	68,7	60,1	65,0	85,5
Paraíba	56,0	60,0	59,1	57,4	62,2	64,3	61,6	63,3	73,4
Pernambuco	59,7	62,3	67,7	67,7	70,6	66,4	71,3	73,1	79,8
Alagoas	47,7	50,6	54,9	58,2	60,0	67,3	64,2	64,0	70,3
Sergipe	43,2	57,8	52,2	55,8	58,3	55,0	53,5	59,1	58,8
Bahia	46,6	54,6	56,3	59,3	56,7	61,7	61,9	60,7	64,5
<b>Região Sudeste</b>	79,1	80,0	81,6	83,6	83,1	85,0	81,9	87,1	88,9
Minas Gerais	76,2	75,3	79,9	78,3	78,6	83,6	81,6	83,3	86,7
Espírito Santo	74,0	71,7	73,0	72,8	71,5	68,7	67,9	73,7	77,6
Rio de Janeiro	65,0	68,9	70,4	70,6	71,1	73,3	74,3	75,1	82,7
São Paulo	86,7	87,8	88,2	91,9	90,3	91,2	85,8	94,5	93,0
<b>Região Sul</b>	74,4	79,6	79,8	80,4	79,2	77,2	79,1	80,1	84,1
Paraná	73,8	78,5	79,0	81,5	78,4	78,3	81,7	85,3	90,2
Santa Catarina	80,8	87,0	89,7	89,3	86,2	82,7	84,3	85,0	83,1
Rio Grande do Sul	71,4	75,8	74,6	74,5	75,5	72,9	73,0	72,0	77,7
<b>Região Centro-Oeste</b>	75,4	76,4	77,4	76,1	78,2	77,1	80,6	82,4	87,8
Mato Grosso do Sul	64,6	67,6	65,8	66,4	62,5	71,3	76,5	76,2	79,3
Mato Grosso	79,7	79,6	89,3	84,9	92,3	88,6	87,1	83,1	91,5
Goiás	76,9	78,8	76,9	78,5	78,1	76,3	78,4	85,4	89,4
Distrito Federal	76,3	75,1	75,3	69,5	77,6	72,3	81,5	79,0	88,8

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 29.



Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

A taxa líquida de matrícula do Ensino Médio – ou seja, a porcentagem de jovens de 15 a 17 anos inscritos nessa etapa – apresentou avanço em 2020, segundo os dados da Pnad Contínua. Passou de 71,1%, em 2019, para 75,4%, em 2020, o que representa mais de 11 pontos percentuais acima do registrado em 2014, primeiro ano de vigência do PNE.

Da mesma forma, cresceu a taxa de atendimento, que define o acesso dos jovens de 15 a 17 anos à escola: 94,5% dos jovens dessa faixa etária frequentavam a escola em 2020, ante 92,5%, em 2019, e 89,0%, em 2014.

Ações efetivas que mantenham os jovens na escola e aprimorem o fluxo entre as séries da etapa seguem ainda mais fundamentais por conta da pandemia de Covid-19, sempre voltadas aos jovens mais vulneráveis. A cada dez jovens de 15 a 17 anos dos domicílios mais ricos, nove estavam no Ensino Médio. Mas apenas sete a cada dez residentes nos lares mais pobres frequentam a escola na etapa adequada, o que significa que três encontram-se em defasagem escolar, ainda no Ensino Fundamental, ou simplesmente estão fora da escola, por abandono ou evasão.

As diferenças regionais também são significativas: enquanto, em São Paulo, 87% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no Ensino Médio, no Amapá, essa proporção era de apenas 49,1%.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 61,4%

dos jovens pretos de 19 anos concluíram o Ensino Médio, no Brasil. Ao mesmo tempo, isso é realidade para 79,1% dos jovens brancos da mesma idade.

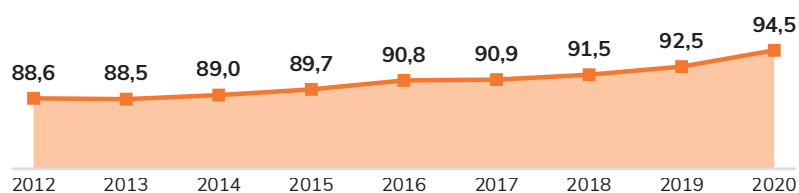
### 77,2%

dos jovens de 19 anos da região Sudeste completaram o Ensino Médio, mas apenas 58,3% concluíram essa etapa na região Norte.



## Acesso

### Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados na escola Brasil – 2012-2020

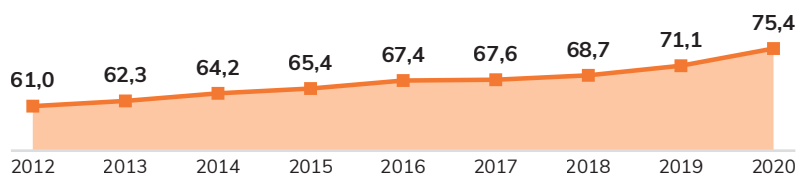


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.



### Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – Brasil – 2012-2020



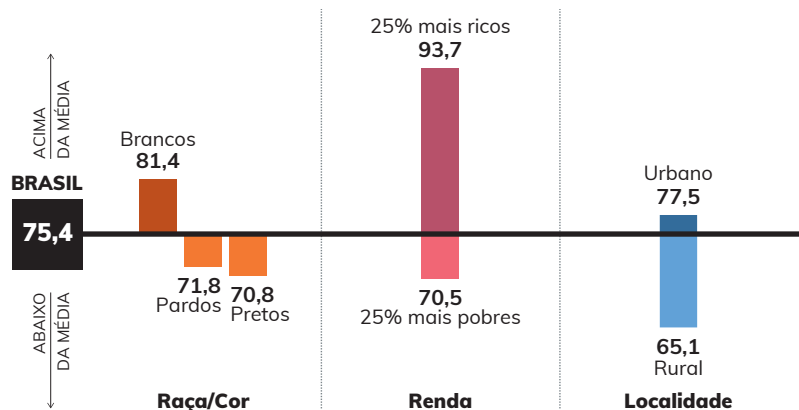
Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.



O acesso da população jovem ao Ensino Médio tem crescido de forma contínua desde 2012.

### Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – Brasil – 2020



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8, 9, 10 e 11.



As desigualdades são significativas nas três dimensões analisadas.

A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.

### NÚMERO DE JOVENS DE 15 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2020

481.884

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

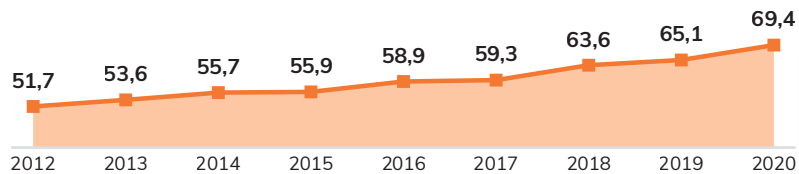
Notas: 8 e 11.

O acesso ao Ensino Médio é realidade para apenas 70,5% dos jovens dos domicílios mais pobres

## Conclusão

### Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio Brasil – 2012-2020

A taxa de conclusão na idade esperada cresceu de forma consistente ao longo de toda a década.

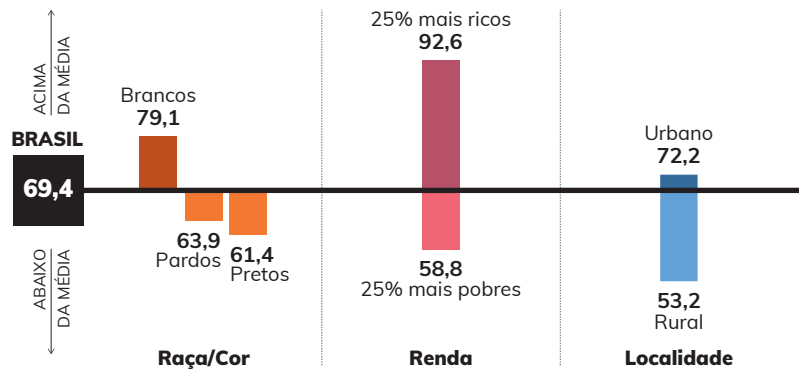


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8.

### Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio Brasil – 2020

As desigualdades de acesso refletem-se, também, na taxa de conclusão.



DE OLHO NA EQUIDADE

A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8, 9 e 10.

### Jovens de 15 a 17 anos que não concluíram o Ensino Médio, por etapa de ensino em que estão matriculados, ou que estão fora da escola – Brasil – 2020

	Absoluto	%
<b>Total</b>	<b>8.536.788</b>	<b>100</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>6.429.645</b>	<b>75,4</b>
Regular	6.404.348	75,1
Educação de Jovens e Adultos	25.297*	0,3*
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>1.616.735</b>	<b>18,9</b>
Regular	1.503.521	17,6
Educação de Jovens e Adultos	113.214	1,3
<b>Alfabetização de Jovens e Adultos</b>	<b>8.524*</b>	<b>0,1*</b>
<b>Não estudam e não concluíram o Ensino Médio</b>	<b>481.884</b>	<b>5,6</b>

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8, 11 e 29.

**Em 2020, 41,2% dos jovens de 19 anos pertencentes a famílias com faixa de renda mais baixa não concluíram o Ensino Médio**

## Acesso

### Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	61,0	62,3	64,2	65,4	67,4	67,6	68,7	71,1	75,4
<b>Região Norte</b>	49,7	52,7	55,3	56,5	58,1	59,0	62,4	62,6	66,7
Rondônia	50,2	53,5	55,9	59,9	61,9	56,5	65,8	67,4	71,6
Acre	62,0	67,2	62,1	67,1	65,9	65,8	63,3	66,3	75,3
Amazonas	49,3	52,7	56,3	55,9	60,4	64,7	65,9	65,9	68,8
Roraima	70,2	65,2	69,4	70,3	71,2	69,7	73,3	71,9	66,2
Pará	45,5	47,1	51,7	51,6	52,0	53,6	58,0	57,6	65,1
Amapá	58,3	59,5	57,7	62,6	68,1	59,9	62,0	68,4	49,1
Tocantins	57,8	65,4	62,8	67,1	64,9	70,0	70,7	69,8	69,8
<b>Região Nordeste</b>	50,6	51,6	53,9	56,1	58,2	59,6	60,5	62,7	67,7
Maranhão	53,0	55,4	59,1	59,4	63,2	60,8	63,5	66,1	71,0
Piauí	57,6	55,0	56,7	52,5	58,4	59,2	61,0	64,2	70,3
Ceará	58,7	61,6	60,1	61,9	66,7	68,5	73,0	74,0	82,3
Rio Grande do Norte	50,4	52,9	51,7	59,2	58,2	59,8	55,3	61,9	75,7
Paraíba	51,2	45,7	50,3	55,8	54,5	57,2	58,6	55,5	65,5
Pernambuco	52,2	54,4	57,5	58,4	60,4	60,5	61,8	68,2	66,8
Alagoas	43,0	42,8	47,0	49,7	53,5	56,6	57,2	57,2	62,3
Sergipe	40,0	45,9	46,3	50,3	49,6	51,0	48,6	46,6	52,2
Bahia	44,8	45,8	49,1	52,4	52,7	56,1	54,8	57,0	58,6
<b>Região Sudeste</b>	70,4	71,1	72,9	74,1	76,3	75,7	75,6	79,0	82,7
Minas Gerais	65,9	67,5	69,0	69,1	70,8	74,5	75,6	78,2	79,6
Espírito Santo	62,0	61,4	61,2	66,3	65,0	65,8	62,8	65,1	68,0
Rio de Janeiro	60,8	61,2	63,1	64,1	64,3	66,3	68,3	72,7	79,4
São Paulo	77,4	78,1	80,5	81,1	84,6	80,8	79,4	83,2	87,0
<b>Região Sul</b>	64,3	67,3	68,6	68,8	68,2	68,5	71,5	73,4	78,7
Paraná	65,4	64,8	69,5	70,2	69,8	72,7	72,2	75,7	84,8
Santa Catarina	68,2	74,1	76,3	72,9	72,7	73,1	77,8	76,8	81,6
Rio Grande do Sul	60,9	66,1	63,4	65,1	63,9	61,6	66,7	69,2	70,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	64,8	66,5	66,6	65,8	69,8	69,6	71,7	74,5	78,5
Mato Grosso do Sul	51,0	56,7	54,7	52,8	54,9	59,6	66,8	67,4	69,7
Mato Grosso	71,5	70,4	74,7	75,1	80,0	77,7	77,4	77,2	81,9
Goiás	66,4	67,2	66,8	66,4	69,7	68,5	70,9	75,8	80,9
Distrito Federal	66,2	70,0	67,4	65,6	70,2	71,0	71,3	74,4	77,2

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.

## Conclusão

### Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	51,7	53,6	55,7	55,9	58,9	59,3	63,6	65,1	69,4
<b>Região Norte</b>	42,0	41,3	42,3	44,8	49,2	46,8	54,9	52,9	58,3
Rondônia	50,6	39,0	42,6	51,6	46,0	41,9	62,5	58,1	61,7
Acre	45,9	57,2	53,9	50,5	50,5	53,9	53,1	55,7	63,0
Amazonas	45,4	42,6	40,2	49,4	55,4	51,3	54,5	56,8	64,0
Roraima	62,6	50,7	64,5	60,8	65,4	63,3	67,8	64,3	68,4
Pará	35,2	36,5	37,9	36,2	43,7	41,5	50,6	46,5	53,7
Amapá	48,6	53,8	50,2	57,7	52,2	50,6	60,4	68,1	55,6
Tocantins	47,1	49,4	53,2	57,1	61,1	61,0	62,4	62,1	54,5*
<b>Região Nordeste</b>	41,2	45,4	46,6	47,9	51,0	50,5	53,7	57,7	62,4
Maranhão	42,7	46,8	45,2	46,9	48,6	53,6	52,0	57,9	59,4
Piauí	40,5	44,5	44,7	53,1	42,0	45,0	54,7	60,0	70,2
Ceará	49,2	55,0	55,9	57,2	56,1	58,1	63,6	67,6	72,9
Rio Grande do Norte	44,0	44,7	56,3	44,9	58,4	46,8	50,1	50,8	59,0
Paraíba	48,8	46,8	46,1	50,4	50,5	53,1	52,7	55,7	66,7
Pernambuco	42,3	47,8	49,2	49,5	55,7	53,1	67,6	68,1	70,5
Alagoas	34,9	34,4	43,8	42,9	47,1	44,0	51,7	47,4	54,5
Sergipe	38,1	48,1	33,9	45,9	40,0	47,2	46,2	49,6	52,3
Bahia	34,4	39,6	40,6	41,5	49,3	46,1	43,3	49,9	50,2
<b>Região Sudeste</b>	59,8	61,1	64,9	63,6	65,5	67,4	70,8	72,1	77,2
Minas Gerais	50,3	59,2	59,4	55,6	62,3	65,7	62,4	68,1	68,9
Espírito Santo	57,9	59,4	57,6	50,2	59,8	61,7	59,9	58,4	64,7
Rio de Janeiro	56,8	52,5	56,1	58,7	56,5	56,4	62,7	65,9	66,7
São Paulo	66,5	65,5	71,3	70,9	70,8	73,5	78,3	77,5	86,5
<b>Região Sul</b>	55,9	57,1	57,7	58,8	60,4	62,1	66,3	67,3	69,1
Paraná	58,6	58,7	63,2	60,4	61,5	62,0	65,0	70,5	68,7
Santa Catarina	58,9	61,5	59,8	62,8	68,3	64,7	69,3	70,3	76,4
Rio Grande do Sul	51,1	52,7	50,9	54,7	54,3	60,3	65,6	61,6	65,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	54,0	57,9	57,5	56,7	65,0	59,9	69,3	69,0	72,9
Mato Grosso do Sul	44,9	46,0	45,9	36,9	59,0	52,2	62,6	48,9	64,7
Mato Grosso	49,9	61,4	55,0	57,7	62,8	55,7	65,6	66,7	65,8
Goiás	54,9	57,9	58,9	59,9	64,2	60,6	70,2	72,9	76,2
Distrito Federal	64,6	64,7	66,2	65,7	73,8	68,7	76,5	79,4	79,8

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 29.

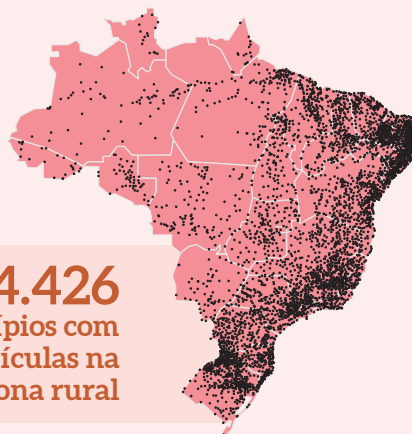
## POPULAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Ao abordar, em mais de uma de suas metas, as populações do campo, as áreas indígenas e os remanescentes de quilombos, o PNE tem propósitos claros. O objetivo é promover o acesso à escola, a elevação da escolaridade e a promoção da qualidade, sempre tendo em vista a superação das desigualdades. Para isso, as estratégias do plano buscam assegurar uma inclusão efetiva, com projetos elaborados especificamente para esses grupos e material pedagógico adequado.

### Campo



**5.177.972**  
é o total de matrículas  
na zona rural



As regiões Nordeste, Sudeste e Sul concentram as matrículas em áreas rurais



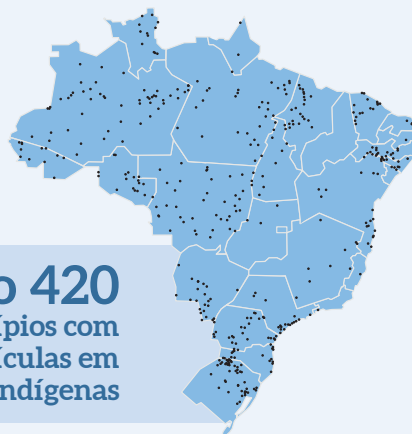
**São 4.426**  
municípios com  
matrículas na  
zona rural

**2.570\***  
municípios têm  
projetos voltados  
para essa população

### Indígenas



**250.884**  
é o total de matrículas  
em terras indígenas



As matrículas em áreas indígenas estão espalhadas por todo o território nacional



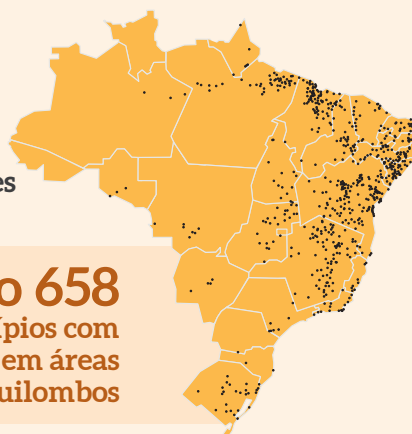
**São 420**  
municípios com  
matrículas em  
terras indígenas

**279\***  
municípios têm  
projetos voltados  
para essa população

### Quilombolas



**260.087**  
é o total de matrículas  
em áreas remanescentes  
de quilombos



Os estados da região Nordeste preservam muitas áreas de quilombos



**São 658**  
municípios com  
matrículas em áreas  
remanescentes de quilombos

**484\***  
municípios têm  
projetos voltados  
para essa população

## O PNE prevê a preservação da identidade cultural e a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições de ensino

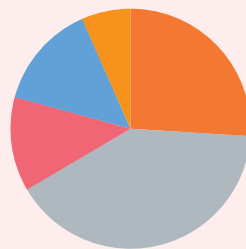
**54.403**  
escolas na  
zona rural

**7.992**  
utilizam materiais pedagógicos  
para a Educação do Campo



### Infraestrutura (Em %)

Água potável		87,9
Banheiro		91,2
Energia elétrica		93,0
Esgoto		85,3



### Distribuição por região

Norte	2.079
Nordeste	3.243
Sudeste	1.015
Sul	1.131
Centro-Oeste	524

Somente 15% das escolas da zona rural utilizam material pedagógico para Educação do Campo.

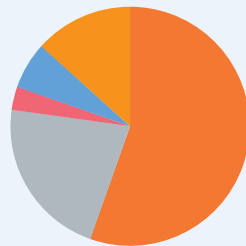
**3.363**  
escolas em  
terras indígenas

**1.214**  
utilizam materiais pedagógicos  
para a Educação Indígena



### Infraestrutura (Em %)

Água potável		60,8
Banheiro		55,5
Energia elétrica		67,6
Esgoto		49,8



### Distribuição por região

Norte	673
Nordeste	265
Sudeste	38
Sul	77
Centro-Oeste	161

A região Norte se destaca com a maior quantidade de escolas com material pedagógico para Educação Indígena.

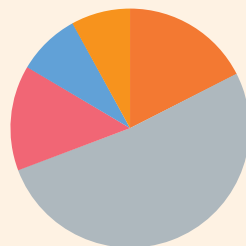
**2.523**  
escolas em áreas  
remanescentes  
de quilombos

**365**  
utilizam materiais pedagógicos para a  
Educação das relações étnico-raciais



### Infraestrutura (Em %)

Água potável		90,4
Banheiro		94,2
Energia elétrica		97,7
Esgoto		89,8



### Distribuição por região

Norte	64
Nordeste	189
Sudeste	52
Sul	31
Centro-Oeste	29

Das escolas que utilizam material sobre relações étnico-raciais, a maioria está localizada na região Nordeste.

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar 2020. \*IBGE/Munic 2018. Elaboração: Todos Pela Educação.



# EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

## METAS DO PNE

Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

O acompanhamento da meta de inclusão de crianças e jovens de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação é parcialmente contemplado por dois indicadores que, infelizmente, têm a limitação de abranger apenas quem já está na escola. Ainda assim, os números evidenciam avanços importantes.

No período de dez anos, as matrículas na Educação Básica quase duplicaram, passando de 702,6 mil, em 2010, para 1,3 milhão, em 2020. A maior parte delas ocorreu no Ensino Fundamental (78,3%). Ao mesmo tempo, a porcentagem de alunos matriculados em classes comuns aumentou de 68,9%, em 2010, para 88,1%, em 2020.

Porém, a análise das condições das escolas que possuem estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação mostra que há muito o que avançar: apenas 56,1% possuem banheiro adequado, por exemplo.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

**63,3%** das escolas da zona urbana possuem banheiro adequado ao uso dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Na zona rural, essa porcentagem é de 31,2%.

**100%** dos alunos estão matriculados em classes comuns no Acre, em Roraima, no Rio Grande do Norte e no Espírito Santo; no Paraná, essa porcentagem é de 59,1%.

## Matrículas

Número de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, em classes comuns e classes especiais – Brasil – 2010 e 2020

Por etapa de ensino

	Classes Comuns		Classes Especiais + Escolas Especializadas		Total	
	2010	2020	2010	2020	2010	2020
Educação Infantil	34.044	102.996	35.397	7.742	69.441	110.738
Ensino Fundamental	416.959	878.681	180.842	146.618	597.801	1.025.299
Ensino Médio	32.233	165.227	1.349	1.430	33.582	166.657
Educação Profissional	1.096	5.971	683	235	1.779	6.206
Educação Básica	484.332	1.152.875	218.271	156.025	702.603	1.308.900

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

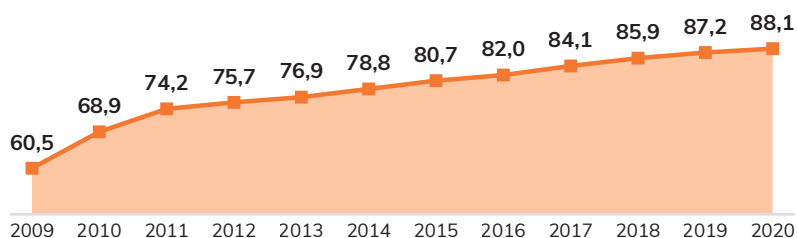
Notas: 1 e 2.



## Matrículas

Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns – Brasil – 2009-2020

O dado refere-se apenas a quem já está na escola. Assim, não é possível avaliar de forma mais ampla o acesso à Educação Básica para essa população.



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 2.

Crianças e jovens de 4 a 17 anos com algum tipo de dificuldade permanente, frequentando a escola – Brasil – 2010

	Todos os graus de dificuldade		Alguma dificuldade		Grande dificuldade		Não consegue de modo algum	
	%	População	%	População	%	População	%	População
Dificuldade permanente de ouvir	89,0	662.616	90,0	520.837	86,0	94.604	84,0	47.167
Dificuldade permanente de enxergar	93,0	3.060.796	93,0	2.644.654	90,0	362.226	84,0	53.907
Dificuldade permanente de caminhar	77,0	349.921	86,0	238.467	74,0	66.630	53,0	44.818

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010. Elaboração: Todos Pela Educação.

Crianças e jovens de 4 a 17 anos com deficiência mental/intelectual, frequentando a escola – Brasil – 2010

Sem deficiência permanente		Com deficiência permanente	
%	População	%	População
91,0	41.182.993	70,0	324.981

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010. Elaboração: Todos Pela Educação.

Os dados disponíveis no Censo Demográfico do IBGE não oferecem informações suficientes para acompanhar o efetivo atendimento das crianças e dos jovens com deficiências, transtornos ou superdotação.

## Infraestrutura

Condições de oferta em escolas da Educação Básica com estudantes que possuem deficiência, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação – Brasil – 2010 e 2020

	Localidade	2010	2020
% de escolas com sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Total	12,5	28,3
	Urbana	15,4	31,9
	Rural	3,1	15,7
% de escolas com banheiro adequado ao uso dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Total	25,4	56,1
	Urbana	30,9	63,3
	Rural	7,3	31,2
% de escolas com dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Total	22,2	68,0
	Urbana	27,0	72,6
	Rural	6,4	52,2

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4 e 13.



## Matrículas

### Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns – 2010-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	<b>68,9</b>	<b>74,2</b>	<b>75,7</b>	<b>76,9</b>	<b>78,8</b>	<b>80,7</b>	<b>82,0</b>	<b>84,1</b>	<b>85,9</b>	<b>87,2</b>	<b>88,1</b>
<b>Região Norte</b>	<b>75,6</b>	<b>83,5</b>	<b>85,6</b>	<b>87,8</b>	<b>88,9</b>	<b>90,2</b>	<b>90,7</b>	<b>91,6</b>	<b>92,8</b>	<b>94,3</b>	<b>94,7</b>
Rondônia	65,1	73,6	75,1	78,7	79,8	83,0	84,3	84,3	85,8	94,7	94,6
Acre	85,4	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Amazonas	56,8	66,1	71,1	74,3	76,1	78,7	79,5	81,4	83,0	84,8	86,0
Roraima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pará	84,4	92,8	94,7	95,6	97,7	97,8	98,3	98,9	99,2	99,3	99,4
Amapá	79,7	81,7	84,0	84,6	84,9	88,1	87,9	86,9	94,0	93,4	97,5
Tocantins	72,9	78,6	77,0	78,2	78,7	80,3	81,3	82,3	83,7	83,7	84,4
<b>Região Nordeste</b>	<b>79,6</b>	<b>86,8</b>	<b>88,9</b>	<b>90,4</b>	<b>91,9</b>	<b>93,5</b>	<b>94,3</b>	<b>95,3</b>	<b>96,2</b>	<b>96,8</b>	<b>97,2</b>
Maranhão	76,1	81,4	82,9	84,5	85,8	87,0	88,6	91,1	92,9	93,4	93,0
Piauí	81,1	96,3	96,4	97,1	98,0	98,2	97,0	98,6	98,8	98,7	99,0
Ceará	76,6	86,4	88,5	93,3	94,9	96,2	97,0	97,3	97,8	98,2	98,3
Rio Grande do Norte	97,0	98,9	99,8	99,8	99,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Paraíba	86,5	92,3	94,3	94,9	95,3	95,5	96,4	97,0	96,6	97,3	98,1
Pernambuco	62,7	73,0	77,7	79,1	81,0	86,3	87,7	89,1	92,0	93,6	94,9
Alagoas	91,5	95,5	95,4	97,1	97,5	99,4	99,7	99,3	99,3	99,2	99,5
Sergipe	66,7	78,1	81,5	85,2	89,5	91,3	93,2	95,0	95,7	96,0	96,6
Bahia	85,6	90,0	91,4	91,8	93,5	94,3	94,7	95,7	96,4	97,1	97,5
<b>Região Sudeste</b>	<b>64,5</b>	<b>67,2</b>	<b>70,4</b>	<b>71,8</b>	<b>73,5</b>	<b>75,2</b>	<b>77,4</b>	<b>80,0</b>	<b>82,3</b>	<b>84,1</b>	<b>85,7</b>
Minas Gerais	50,2	55,9	61,7	63,8	66,4	69,5	72,0	75,7	79,0	81,7	84,3
Espírito Santo	100,0	99,7	100,0	100,0	100,0	99,9	99,8	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	59,8	68,6	71,8	73,0	75,2	77,0	79,2	81,4	83,9	86,1	87,1
São Paulo	69,8	70,1	72,1	73,3	74,7	75,6	77,8	80,0	81,6	82,9	83,9
<b>Região Sul</b>	<b>62,2</b>	<b>69,0</b>	<b>65,8</b>	<b>66,1</b>	<b>68,5</b>	<b>70,7</b>	<b>71,2</b>	<b>73,3</b>	<b>74,9</b>	<b>75,5</b>	<b>76,6</b>
Paraná	50,9	58,3	50,0	48,3	49,8	51,5	52,7	56,3	59,0	57,6	59,1
Santa Catarina	92,0	93,1	93,9	94,1	95,7	97,8	97,4	98,0	97,7	98,8	99,7
Rio Grande do Sul	64,3	71,6	75,9	77,8	79,9	81,3	82,0	83,1	84,2	85,4	85,7
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>70,5</b>	<b>75,1</b>	<b>78,7</b>	<b>78,7</b>	<b>80,4</b>	<b>81,1</b>	<b>81,7</b>	<b>83,3</b>	<b>85,1</b>	<b>86,1</b>	<b>85,8</b>
Mato Grosso do Sul	63,5	68,3	69,6	70,1	72,3	74,2	74,1	73,2	73,9	74,9	75,3
Mato Grosso	52,7	58,9	67,1	71,1	73,0	74,9	77,2	79,0	79,9	80,2	82,3
Goias	89,3	91,4	94,0	92,2	96,1	95,4	92,3	93,3	94,4	94,1	90,5
Distrito Federal	65,3	71,1	72,7	74,3	71,7	72,2	76,7	80,4	84,4	90,0	91,3

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 2.

## Matrículas

Crianças e jovens de 4 a 17 anos com algum tipo de dificuldade permanente\*, frequentando a escola – 2010

Por unidades da federação

Unidade da federação	Dificuldade permanente de ouvir		Dificuldade permanente de enxergar		Dificuldade permanente de caminhar		Com deficiência mental/intelectual permanente	
	%	População	%	População	%	População	%	População
<b>Brasil</b>	<b>89,0</b>	<b>662.616</b>	<b>93,0</b>	<b>3.060.796</b>	<b>77,0</b>	<b>349.921</b>	<b>70,0</b>	<b>324.981</b>
<b>Região Norte</b>	<b>87,0</b>	<b>81.698</b>	<b>92,0</b>	<b>286.180</b>	<b>74,0</b>	<b>41.084</b>	<b>65,0</b>	<b>30.767</b>
Roraima	88,0	5.352	92,0	22.816	73,0	2.414	70,0	2.824
Acre	85,0	4.470	90,0	14.164	76,0	2.589	66,0	2.153
Amazonas	86,0	18.935	91,0	67.793	73,0	9.643	62,0	6.759
Roraima	93,0	2.548	91,0	7.572	80,0	1.443	72,0	1.111
Pará	88,0	41.308	92,0	138.075	74,0	20.783	64,0	14.337
Amapá	90,0	4.122	94,0	15.918	79,0	1.966	69,0	1.260
Tocantins	90,0	4.960	93,0	19.838	73,0	2.243	63,0	2.320
<b>Região Nordeste</b>	<b>89,0</b>	<b>262.131</b>	<b>93,0</b>	<b>1.220.182</b>	<b>77,0</b>	<b>131.530</b>	<b>66,0</b>	<b>105.089</b>
Maranhão	90,0	38.666	93,0	130.506	76,0	18.614	66,0	15.721
Piauí	90,0	13.679	94,0	61.780	74,0	7.147	60,0	5.349
Ceará	88,0	44.727	93,0	206.244	78,0	21.778	67,0	15.714
Rio Grande do Norte	91,0	15.247	93,0	77.682	80,0	7.291	68,0	5.962
Paraíba	89,0	16.460	93,0	85.244	77,0	8.434	65,0	6.829
Pernambuco	89,0	41.333	93,0	217.111	78,0	20.813	66,0	15.907
Alagoas	87,0	19.295	92,0	78.815	77,0	10.207	69,0	9.186
Sergipe	90,0	10.465	94,0	48.309	82,0	4.954	70,0	4.269
Bahia	90,0	62.256	93,0	314.487	77,0	32.289	66,0	26.147
<b>Região Sudeste</b>	<b>90,0</b>	<b>209.015</b>	<b>93,0</b>	<b>1.068.738</b>	<b>79,0</b>	<b>118.158</b>	<b>74,0</b>	<b>120.920</b>
Minas Gerais	89,0	56.443	92,0	237.177	77,0	31.147	73,0	34.242
Espírito Santo	89,0	11.188	91,0	47.464	78,0	6.049	74,0	6.116
Rio de Janeiro	91,0	41.642	94,0	214.469	80,0	23.087	76,0	23.818
São Paulo	90,0	99.740	93,0	569.627	79,0	57.874	74,0	56.742
<b>Região Sul</b>	<b>89,0</b>	<b>68.472</b>	<b>91,0</b>	<b>282.717</b>	<b>77,0</b>	<b>38.029</b>	<b>74,0</b>	<b>45.867</b>
Paraná	89,0	27.535	92,0	115.775	79,0	15.772	75,0	18.112
Santa Catarina	90,0	15.863	92,0	61.714	80,0	8.681	79,0	9.797
Rio Grande do Sul	87,0	25.073	91,0	105.227	73,0	13.575	71,0	17.957
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>89,0</b>	<b>41.298</b>	<b>92,0</b>	<b>202.976</b>	<b>78,0</b>	<b>21.118</b>	<b>76,0</b>	<b>22.336</b>
Mato Grosso do Sul	88,0	6.765	90,0	26.553	77,0	3.767	74,0	4.440
Mato Grosso	89,0	8.351	92,0	38.130	77,0	4.160	75,0	4.516
Goiás	87,0	17.003	91,0	86.375	77,0	9.134	73,0	8.355
Distrito Federal	91,0	9.178	94,0	51.917	84,0	4.056	86,0	5.024

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010. Elaboração: Todos Pela Educação.

\*Todos os graus de dificuldade.



Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Os resultados das edições mais recentes da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizadas em 2014 e 2016, evidenciam que as dificuldades de aprendizagem das crianças brasileiras começam cedo. O País não consegue alfabetizar adequadamente a maioria da população dessa faixa etária.

Em 2016, mais especificamente, menos da metade dos alunos de 3º ano do Ensino Fundamental alcançou os níveis de proficiência suficientes em Leitura (45,3%) e em Matemática (45,5%).

Os números também mostraram com clareza que, mesmo nos anos iniciais da trajetória escolar, as diferenças socioeconômicas são marcantes e impactam o desempenho dos estudantes.

Apesar de a Alfabetização ter sido objeto de avaliação amostral na edição de 2019 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a indisponibilidade de dados públicos atualizados que tragam um panorama claro e abrangente da proficiência na etapa prejudica o monitoramento do cumprimento da meta e sua evolução no período. Isso dificulta, também, o controle social necessário para a efetivação da garantia do direito à aprendizagem desde os primeiros passos da Educação formal.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 23,4%

dos alunos de Nível Socioeconômico (NSE) muito baixo e baixo apresentavam nível suficiente em Leitura, em 2016, proporção quase três vezes menor do que a do grupo de NSE alto e muito alto (68,2%).

### 24,8%

das crianças de NSE muito baixo e baixo situavam-se no patamar de proficiência suficiente, em Matemática, enquanto 68,6% dos alunos de NSE alto e muito alto alcançavam a mesma condição.

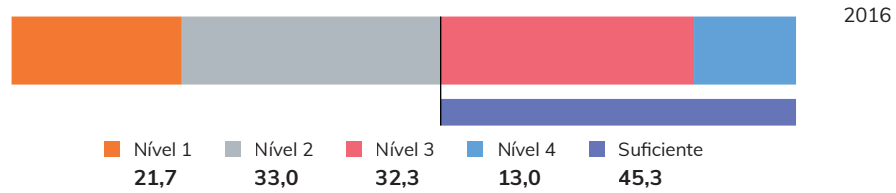
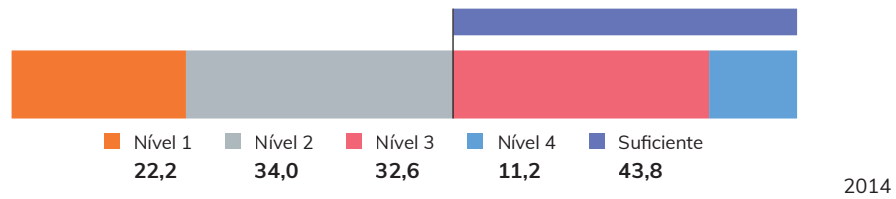
## Alfabetização

Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência

Brasil – 2014 e 2016

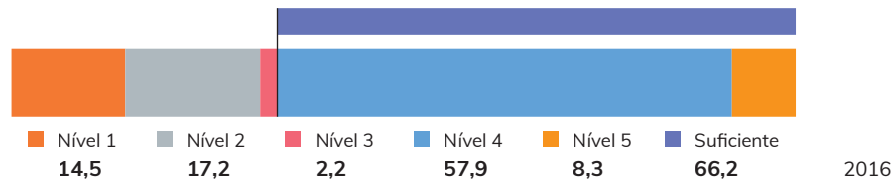


### LEITURA

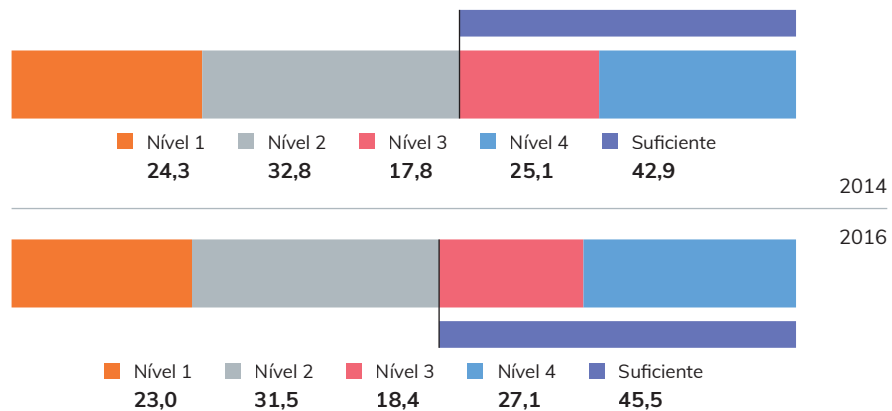


Aproximadamente 22, a cada 100 crianças, situam-se no nível mais baixo de proficiência em Leitura, nas escolas públicas brasileiras.

### ESCRITA



### MATEMÁTICA



23% das crianças situam-se no nível 1 de proficiência em Matemática.

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados da ANA. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 14 e 15.

Os dados de alfabetização mostram que os problemas de aprendizagem na Educação Básica brasileira começam no início da trajetória escolar

## Alfabetização

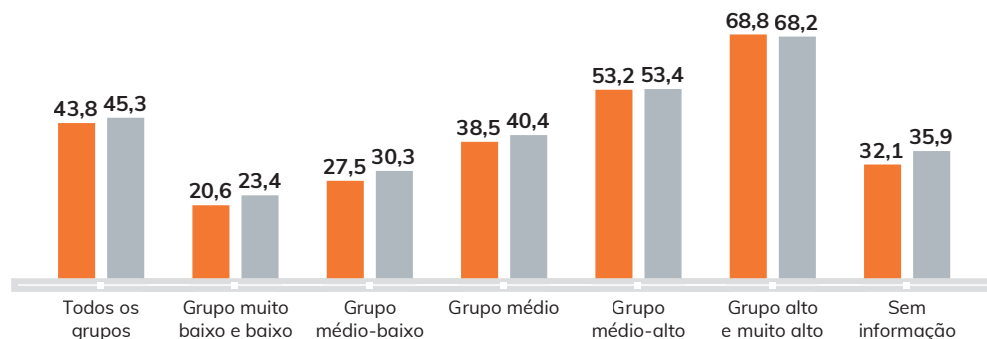
Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no nível suficiente de alfabetização por NSE da escola  
Brasil – 2014 e 2016



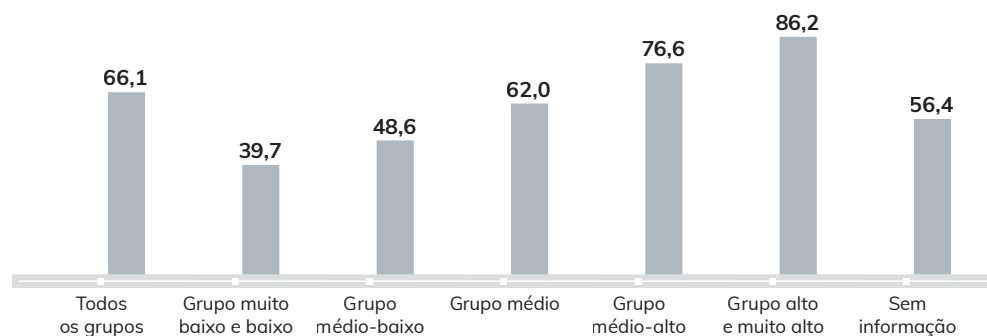
■ 2014  
■ 2016

A análise por NSE demonstra o impacto da desigualdade sobre os resultados de aprendizagem das crianças brasileiras, tanto em Leitura como em Escrita e em Matemática.

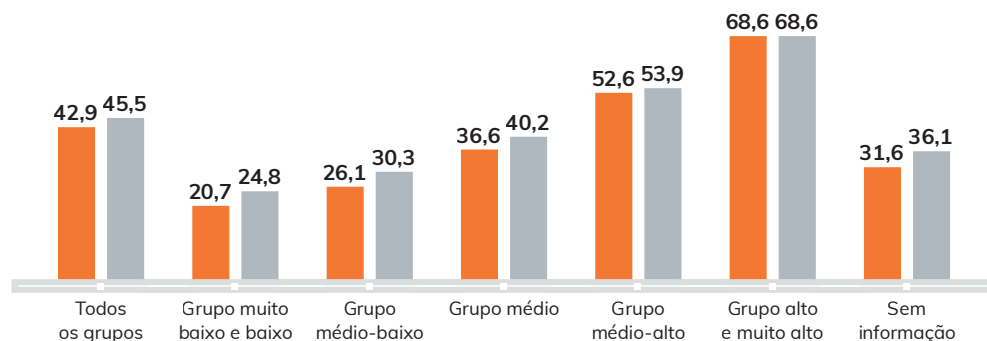
### LEITURA



### ESCRITA



### MATEMÁTICA



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados da ANA. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 14 e 15.

Às desigualdades socioeconômicas somam-se as disparidades regionais. A tabela a seguir permite ver com clareza as diferenças de aprendizagem das crianças brasileiras, conforme o estado e a região onde vivem

## Alfabetização

Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no nível suficiente de alfabetização – 2014 e 2016

Por unidades da federação

Unidade da federação	Leitura		Escrita	Matemática	
	2014	2016	2016	2014	2016
<b>Brasil</b>	43,8	45,3	66,1	42,9	45,5
<b>Região Norte</b>	27,5	29,8	47,0	25,1	29,4
Rondônia	39,1	40,0	61,5	38,7	40,7
Acre	44,7	45,5	62,7	40,6	46,7
Amazonas	29,9	33,7	47,5	28,1	32,6
Roraima	33,8	29,0	48,4	31,1	29,2
Pará	21,2	23,6	40,1	18,6	23,1
Amapá	20,6	20,6	40,8	17,1	19,5
Tocantins	35,6	35,4	57,6	32,2	34,5
<b>Região Nordeste</b>	27,6	30,8	49,2	25,9	30,5
Maranhão	18,6	22,7	40,1	16,3	22,7
Piauí	24,2	29,1	46,1	21,2	28,0
Ceará	52,2	54,8	70,7	48,7	51,7
Rio Grande do Norte	29,1	32,3	59,2	24,4	30,6
Paraíba	24,6	28,5	44,3	23,9	28,7
Pernambuco	27,7	29,4	48,2	29,0	31,0
Alagoas	21,1	23,8	43,6	20,1	24,1
Sergipe	19,4	19,8	44,0	18,9	20,5
Bahia	24,0	27,3	45,2	22,2	27,2
<b>Região Sudeste</b>	56,7	56,3	78,5	57,1	57,3
Minas Gerais	63,8	62,4	79,2	62,6	62,2
Espírito Santo	50,3	52,6	74,9	49,3	53,6
Rio de Janeiro	40,7	40,2	64,8	38,7	39,5
São Paulo	59,6	58,7	82,9	61,7	60,8
<b>Região Sul</b>	54,5	55,1	80,2	53,9	55,6
Paraná	55,5	55,3	85,6	55,0	55,6
Santa Catarina	60,8	60,8	84,8	60,7	62,2
Rio Grande do Sul	49,8	51,1	71,0	48,8	51,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	47,7	48,8	70,5	45,1	48,1
Mato Grosso do Sul	45,0	43,8	66,7	42,3	42,3
Mato Grosso	45,3	46,7	72,0	43,3	46,3
Goiás	48,1	49,7	69,1	44,8	48,6
Distrito Federal	53,1	55,5	76,4	51,7	56,7

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados da ANA. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 14 e 15.

# ALFABETIZAÇÃO NO 2º ANO

A proficiência dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental em Matemática e Língua Portuguesa expressa os grandes desafios do sistema educacional: 17,1% dos alunos atingem os dois níveis mais altos, em Matemática, e 14,8%, em Língua Portuguesa. Os dados mostram ainda a desigualdade regional.

Porcentagem de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática – 2019

■ Língua Portuguesa

■ Matemática

Unidade da federação	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8		Nível 9	
Brasil	4,6	2,8	4,2	4,5	6,7	8,6	11,9	14,4	17,8	19,8	21,6	18,2	18,4	14,5	9,8	10,1	5,0	7,0
Região Norte	8,5	4,2	7,0	7,1	9,9	11,6	15,6	17,4	20,5	19,2	18,7	17,0	12,3	11,2	4,9	7,2	2,7	5,1
Rondônia	6,3	3,9	4,3	6,3	8,0	13,2	17,2	20,5	21,8	20,4	20,4	18,0	14,6	10,5	5,7	4,9	1,8	2,1
Acre	4,2	2,8	4,1	4,1	6,4	8,6	14,5	14,2	22,2	20,9	22,3	19,8	16,8	14,0	6,1	8,8	3,4	6,8
Amazonas	6,0	3,2	5,8	6,0	9,9	9,5	15,6	15,8	20,1	18,2	19,7	17,4	14,1	13,6	6,1	10,2	2,6	6,2
Roraima	7,8	4,6	6,2	7,1	9,6	10,1	13,9	16,3	19,7	22,6	20,8	16,5	12,7	13,3	6,2	6,3	2,9	3,1
Pará	10,7	4,2	8,4	8,1	10,2	12,4	15,0	17,6	20,4	18,9	17,6	17,1	10,8	9,8	3,9	6,3	3,1	5,6
Amapá	14,8	8,0	10,5	8,9	13,8	14,0	17,9	20,6	18,1	18,2	12,1	12,5	7,9	9,0	3,5	5,6	1,5	3,2
Tocantins	6,7	5,4	6,4	7,0	11,0	13,4	16,8	18,3	21,1	20,9	19,7	15,6	11,4	10,3	5,0	6,1	2,0	3,0
Região Nordeste	6,8	4,2	5,6	6,2	8,0	10,1	13,4	16,3	18,6	18,5	20,3	16,4	16,0	12,8	7,5	8,5	3,7	7,0
Maranhão	11,2	6,9	8,0	10,2	9,8	14,3	17,6	20,7	19,1	17,2	16,6	13,1	11,4	8,7	4,6	5,1	1,8	3,8
Piauí	5,9	2,9	5,1	5,3	6,5	8,9	13,0	15,1	19,0	20,4	21,0	18,4	16,6	14,3	8,4	9,4	4,4	5,3
Ceará	2,5	1,9	2,2	2,7	3,7	5,0	6,5	9,8	16,9	15,9	23,9	17,8	22,2	15,7	13,4	14,8	8,6	16,4
Rio Grande do Norte	9,4	5,1	7,8	9,4	11,6	12,1	14,4	18,9	18,1	20,5	18,2	15,9	12,5	9,8	5,6	5,3	2,5	3,0
Paraíba	6,6	4,1	6,5	5,8	8,1	10,2	13,0	17,6	16,9	19,5	21,4	18,0	16,7	12,7	7,2	8,2	3,7	4,1
Pernambuco	6,1	3,2	5,6	6,0	7,9	9,5	13,3	13,3	18,0	17,1	20,3	16,7	16,6	14,2	8,2	9,9	4,1	10,2
Alagoas	8,4	4,8	5,8	5,9	10,1	12,3	16,2	17,5	19,1	18,9	18,3	15,9	13,8	11,9	5,9	8,1	2,4	4,7
Sergipe	10,8	5,4	8,4	8,5	9,4	13,1	13,8	18,0	18,5	19,9	17,9	13,5	12,4	10,1	6,7	6,2	2,1	5,4
Bahia	6,5	4,6	5,3	5,8	8,6	10,3	15,0	19,1	20,2	20,6	21,0	16,7	15,8	13,1	5,7	6,4	2,0	3,3
Região Sudeste	3,3	2,2	3,3	3,2	5,9	7,4	11,0	12,8	16,8	20,6	22,0	18,3	19,6	16,0	11,9	11,5	6,3	8,0
Minas Gerais	2,5	2,3	2,4	4,7	5,5	8,3	10,5	15,2	17,1	20,9	21,6	18,4	20,8	16,0	12,9	9,2	6,6	5,0
Espírito Santo	3,8	2,5	3,4	2,9	4,8	8,6	11,4	16,0	15,5	18,5	23,6	18,8	20,6	14,3	11,2	11,8	5,7	6,6
Rio de Janeiro	3,9	2,2	3,8	3,8	5,6	8,1	13,1	14,6	16,7	20,9	19,7	17,7	20,1	14,2	11,1	10,6	6,0	8,0
São Paulo	3,3	2,2	3,5	2,4	6,3	6,7	10,5	10,8	16,8	20,5	22,8	18,5	18,9	16,7	11,7	12,7	6,2	9,4
Região Sul	1,8	1,1	2,5	2,8	4,2	6,7	9,1	12,3	17,2	20,3	24,2	21,2	23,3	16,7	11,9	11,8	5,9	7,0
Paraná	0,9	0,8	1,8	3,2	4,0	7,6	10,6	12,2	18,1	22,9	24,9	22,8	23,9	15,7	10,3	10,5	5,5	4,4
Santa Catarina	1,8	0,6	2,5	2,2	3,8	4,5	8,1	10,7	17,1	17,4	22,9	19,4	23,1	19,4	14,2	15,3	6,5	10,5
Rio Grande do Sul	2,7	2,0	3,2	2,8	4,7	7,2	8,0	13,7	16,2	19,3	24,4	20,8	22,7	16,0	12,1	10,9	5,9	7,4
Região Centro-Oeste	4,1	2,5	3,8	4,7	7,1	9,4	11,6	16,4	18,3	20,1	22,4	19,4	19,1	13,5	8,9	9,5	4,7	4,5
Mato Grosso do Sul	6,2	4,6	7,1	7,3	11,0	12,3	15,9	19,7	20,5	19,9	19,2	15,5	12,9	11,3	4,8	6,8	2,4	2,6
Mato Grosso	4,9	3,0	3,7	6,2	9,4	11,5	13,0	16,5	18,3	18,4	21,4	19,5	17,9	12,2	7,5	8,9	3,9	3,8
Goias	3,1	1,2	2,7	3,2	4,7	7,8	9,9	15,6	17,9	21,6	24,4	21,5	21,9	14,4	9,8	10,2	5,7	4,6
Distrito Federal	2,7	2,2	2,6	3,0	5,0	6,7	8,5	14,2	16,5	19,3	23,1	19,5	21,8	15,6	13,4	12,3	6,4	7,3

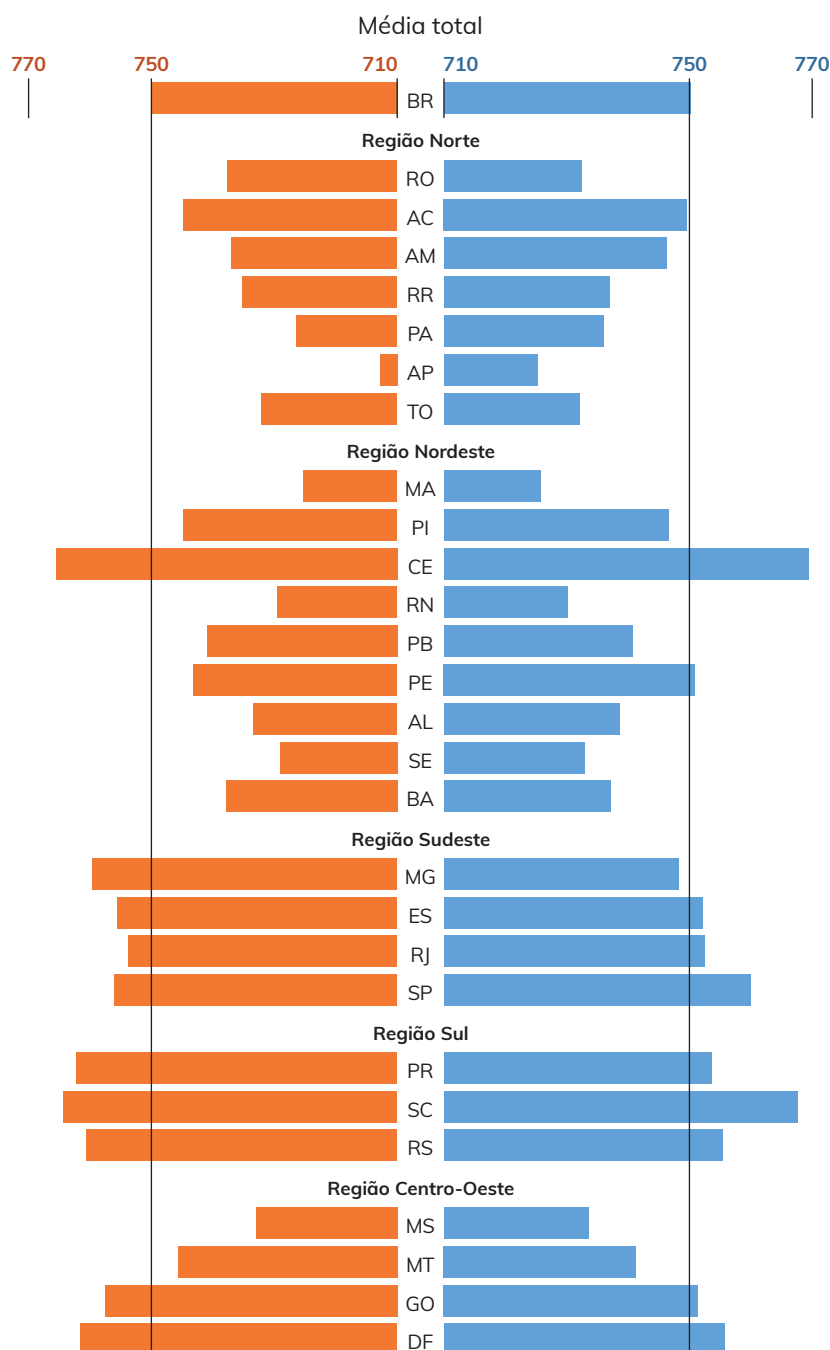


## 15,5% das crianças da região Norte situam-se nos dois patamares mais baixos de proficiência em Língua Portuguesa

Nível médio de proficiência dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental  
Por unidades da federação – 2019

■ Língua Portuguesa  
■ Matemática

Rede Pública		Rede Privada		Total	
743,3	744,0	775,6	772,9	750,0	750,0
726,4	734,8	766,3	761,6	731,1	738,0
734,6	729,9	758,9	749,3	737,6	732,3
742,6	747,4	779,6	783,2	744,7	749,5
732,5	743,2	775,7	772,0	736,9	746,1
730,8	732,9	768,9	768,4	735,1	736,9
720,9	732,7	762,6	757,7	726,3	735,9
706,8	720,9	759,6	758,3	712,7	725,1
725,8	726,8	771,0	764,8	732,0	732,0
732,1	736,3	766,3	763,6	741,0	743,4
716,6	719,1	766,3	757,3	725,2	725,7
736,5	739,5	779,1	775,9	744,7	746,5
765,5	770,2	765,4	766,9	765,5	769,3
716,4	718,3	762,9	760,4	729,4	730,1
730,0	731,3	767,7	763,6	740,9	740,6
731,9	743,4	765,2	765,3	743,1	750,8
723,3	729,4	766,7	769,1	733,3	738,5
712,0	722,0	766,6	756,7	729,0	732,8
728,4	729,0	766,0	760,9	737,8	737,0
749,1	749,0	781,9	778,6	756,3	755,5
755,0	743,0	785,2	777,4	759,5	748,1
750,6	746,8	783,7	781,4	755,5	752,0
738,6	739,5	782,1	776,5	753,7	752,3
749,4	754,6	780,8	780,1	756,0	759,9
758,7	753,2	781,0	782,2	762,1	757,7
759,6	749,6	776,3	776,1	762,1	753,5
759,9	763,1	789,3	792,7	764,3	767,5
756,7	750,1	780,4	781,6	760,5	755,3
743,6	739,1	780,3	776,4	750,3	746,0
727,6	728,3	774,5	773,5	732,9	733,5
741,0	735,8	775,1	775,6	745,6	741,2
751,6	745,2	780,2	774,5	757,5	751,3
751,7	745,4	786,4	781,6	761,5	755,6



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.



Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica.

Depois de um período de crescimento, na primeira metade da última década, a proporção de escolas públicas de Educação Básica com matrículas em tempo integral (portanto, com jornada de, no mínimo, sete horas diárias) vem caindo desde 2016: passou de 44,6%, em 2015, para 29,5%, em 2020. A maior queda na oferta ocorreu no Ensino Fundamental: o número de matrículas em tempo integral nessa etapa passou de 2,4 milhões para 1,8 milhão, entre 2019 e 2020.

Já no Ensino Médio, entretanto, a oferta de matrículas em tempo integral vem aumentando: nos últimos dez anos, o crescimento foi de 11 pontos percentuais, passando de 2,8%, em 2011, para 13,8%, em 2020. Entre 2019 e 2020, o crescimento foi de 2,1 pontos percentuais, o que representa um acréscimo de 151,8 mil matrículas.

O Ceará é a unidade federativa com a maior proporção de matrículas em tempo integral em escolas públicas na Educação Básica. Especificamente no Ensino Médio, o destaque fica por conta de Pernambuco, estado em que 54,6% das matrículas nas escolas públicas são ofertadas em tempo integral.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 3,2%

das matrículas na Educação Básica do Amapá e do Pará acontecem em tempo integral; o mesmo vale para 26,3% das matrículas do Ceará.

### 5,1%

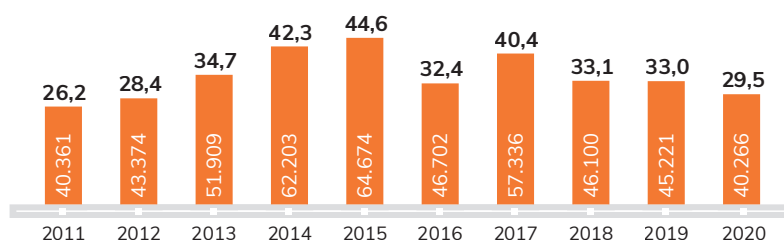
das matrículas na Educação Básica na região Norte acontecem em tempo integral; o mesmo vale para 14,5% das matrículas na região Nordeste.

## Estabelecimentos

Porcentagem e total de escolas públicas da Educação Básica com pelo menos uma matrícula em tempo integral – Brasil – 2011-2020



O ensino em tempo integral prevê jornada escolar igual ou superior a sete horas diárias, incluídas as atividades do currículo obrigatório e as complementares.

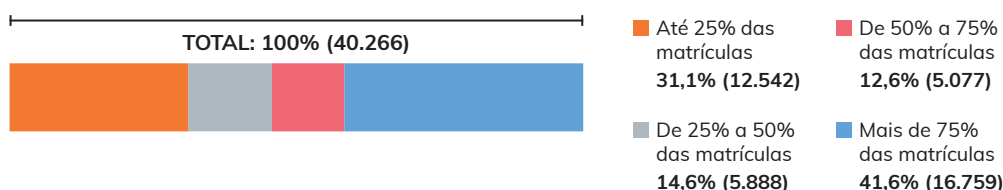


Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4, 16 e 17.

Escolas públicas da Educação Básica que possuem matrículas em tempo integral, de acordo com a porcentagem de matrículas nesta modalidade – Brasil – 2020

Dentre as escolas que possuem matrículas em tempo integral na Educação Básica, aquelas com mais de 75% de matrículas nessa modalidade correspondem a 41,6% do total.



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4, 16 e 17.

## Matrículas

Número de matrículas em tempo integral em escolas públicas da Educação Básica Por etapa de ensino – Brasil – 2012-2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Educação Básica	3.752.684	4.911.234	6.342.129	6.594.315	4.558.327	6.055.974	4.933.121	5.002.641	4.547.066
Educação Infantil	1.379.788	1.485.887	1.557.186	1.616.576	1.660.035	1.772.822	1.782.515	1.820.935	1.820.479
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.312.420	1.878.107	2.677.651	2.807.341	1.493.171	2.279.476	1.471.515	1.308.263	1.033.087
Ensino Fundamental - Anos Finais	792.011	1.203.192	1.695.754	1.729.253	925.028	1.417.808	980.669	1.111.146	779.397
Ensino Médio	268.465	344.048	411.538	441.145	480.093	585.868	698.422	762.297	914.103

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1, 16 e 17.

Porcentagem de matrículas em tempo integral em escolas públicas da Educação Básica Por etapa de ensino – Brasil – 2012-2020



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Educação Básica	9,9	13,1	17,2	18,3	12,6	16,9	13,9	14,2	12,9
Educação Infantil	26,6	27,6	28,1	28,7	28,2	28,8	28,2	28,2	28,0
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	9,7	14,2	20,5	21,9	11,8	18,2	11,9	10,8	8,6
Ensino Fundamental - Anos Finais	6,7	10,5	15,5	16,4	8,9	13,9	9,6	11,0	7,7
Ensino Médio	3,7	4,7	5,7	6,3	6,7	8,4	10,3	11,7	13,8

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1, 16 e 17.

## Estabelecimentos

Escolas públicas da Educação Básica com pelo menos uma matrícula em tempo integral – 2015-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total
<b>Brasil</b>	<b>44,6</b>	<b>64.674</b>	<b>32,4</b>	<b>46.702</b>	<b>40,4</b>	<b>57.336</b>	<b>33,1</b>	<b>46.100</b>	<b>33,0</b>	<b>45.221</b>	<b>29,5</b>	<b>40.266</b>
<b>Região Norte</b>	<b>30,9</b>	<b>6.538</b>	<b>15,0</b>	<b>3.137</b>	<b>20,6</b>	<b>4.278</b>	<b>14,7</b>	<b>3.003</b>	<b>13,9</b>	<b>2.819</b>	<b>9,2</b>	<b>1.857</b>
Rondônia	46,6	523	25,3	281	20,6	224	14,6	155	13,8	145	12,8	134
Acre	27,7	443	16,8	266	13,1	206	8,5	130	9,3	140	6,9	104
Amazonas	26,3	1.349	15,8	801	21,5	1.082	10,2	505	11,8	580	7,8	383
Roraima	9,3	69	10,4	79	8,3	65	8,0	63	8,3	66	8,5	68
Pará	30,2	3.114	10,7	1.085	18,9	1.904	16,6	1.636	13,0	1.264	7,1	690
Amapá	21,5	162	13,5	102	10,1	76	6,3	47	8,7	65	7,9	60
Tocantins	59,2	878	35,4	523	48,7	721	31,8	467	39,1	559	29,4	418
<b>Região Nordeste</b>	<b>42,3</b>	<b>24.167</b>	<b>23,6</b>	<b>13.264</b>	<b>37,7</b>	<b>20.544</b>	<b>28,6</b>	<b>14.967</b>	<b>30,6</b>	<b>15.520</b>	<b>21,3</b>	<b>10.684</b>
Maranhão	33	3.829	13,1	1.504	22,9	2.561	20,1	2.168	24,7	2.614	13,9	1.455
Piauí	38,4	1.806	22,4	1.028	34,6	1.503	33,0	1.347	35,4	1.374	19,9	759
Ceará	53,7	3.405	29,8	1.869	57,1	3.523	39,6	2.383	55,1	3.202	43,2	2.507
Rio Grande do Norte	46,0	1.363	28,1	820	33,8	974	23,6	664	23,6	655	13,2	361
Paraíba	44,4	1.988	24,5	1.073	42,9	1.776	31,9	1.270	30,5	1.178	25,9	992
Pernambuco	46,3	3.169	23,8	1.618	43,6	2.866	24,9	1.561	26,9	1.639	17,9	1.079
Alagoas	47,4	1.216	26,6	672	41,7	1.039	37,7	917	37,5	881	30,3	698
Sergipe	39,2	714	17,4	314	33,3	581	26,2	443	24,4	405	15,3	250
Bahia	42,1	6.677	28,1	4.366	38,1	5.721	29,5	4.214	26,1	3.572	19,2	2.583
<b>Região Sudeste</b>	<b>49,6</b>	<b>19.588</b>	<b>45,5</b>	<b>18.002</b>	<b>49,1</b>	<b>19.387</b>	<b>43,3</b>	<b>17.000</b>	<b>40,2</b>	<b>15.765</b>	<b>43,4</b>	<b>17.036</b>
Minas Gerais	46,4	5.735	46,1	5.675	49,1	5.990	42,2	5.084	31,6	3.755	37,1	4.387
Espírito Santo	35,9	1.035	23,8	679	25,3	710	20,9	574	22,0	598	21,3	571
Rio de Janeiro	46,7	2.986	42,4	2.719	49,6	3.186	42,1	2.699	40,3	2.601	41,4	2.688
São Paulo	55,1	9.832	49,7	8.929	52,6	9.501	47,7	8.643	48,5	8.811	51,4	9.390
<b>Região Sul</b>	<b>53,2</b>	<b>10.418</b>	<b>46,5</b>	<b>9.097</b>	<b>48,8</b>	<b>9.512</b>	<b>42,5</b>	<b>8.229</b>	<b>42,3</b>	<b>8.167</b>	<b>42,1</b>	<b>8.115</b>
Paraná	52,8	3.772	49,1	3.536	47,3	3.412	40,7	2.939	40,1	2.899	40,5	2.932
Santa Catarina	57,5	2.874	54,9	2.719	55,2	2.722	53,4	2.606	52,5	2.552	52,8	2.564
Rio Grande do Sul	50,8	3.772	38,3	2.842	46,0	3.378	37,0	2.684	37,7	2.716	36,5	2.619
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>52,0</b>	<b>3.963</b>	<b>41,7</b>	<b>3.202</b>	<b>47,0</b>	<b>3.615</b>	<b>37,6</b>	<b>2.901</b>	<b>38,4</b>	<b>2.950</b>	<b>33,6</b>	<b>2.574</b>
Mato Grosso do Sul	62,2	798	56,3	727	54,3	707	46,1	603	48,1	630	43,9	580
Mato Grosso	51,2	1.149	34,9	790	40,3	909	32,1	722	31,8	715	26,1	588
Goiás	49,1	1.696	39,6	1.377	47,8	1.673	36,3	1.271	38,4	1.331	33,4	1.150
Distrito Federal	49,9	320	48,2	308	50,6	326	47,0	305	42,2	274	39,3	256

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 4, 16 e 17.

## Matrículas

### Matrículas em tempo integral em escolas públicas da Educação Básica – 2020

Por etapa de ensino e unidades da federação

Unidade da federação	Educação Infantil		Ensino Fundamental - Anos Iniciais		Ensino Fundamental - Anos Finais		Ensino Médio		Educação Básica	
	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total
<b>Brasil</b>	<b>28,0</b>	<b>1.820.479</b>	<b>8,6</b>	<b>1.033.087</b>	<b>7,7</b>	<b>779.397</b>	<b>13,8</b>	<b>914.103</b>	<b>12,9</b>	<b>4.547.066</b>
<b>Região Norte</b>	<b>7,6</b>	<b>46.146</b>	<b>3,6</b>	<b>55.254</b>	<b>4,0</b>	<b>48.403</b>	<b>8,1</b>	<b>59.389</b>	<b>5,1</b>	<b>209.192</b>
Rondônia	5,3	2.371	1,4	1.627	2,9	3.213	12,0	7.046	4,3	14.257
Acre	12,8	4.753	1,4	1.144	2,2	1.441	10,5	3.969	5,0	11.307
Amazonas	3,3	4.540	3,5	13.020	6,6	18.641	11,1	22.056	5,9	58.257
Roraima	10,9	2.673	0,1	59	0,1	31	10,5	2.436	3,6	5.199
Pará	7,6	21.274	2,6	18.283	2,1	11.684	2,7	8.704	3,2	59.945
Amapá	1,8	409	0,6	422	0,1	35	16,4	4.781	3,2	5.647
Tocantins	16,8	10.126	18,6	20.699	13,0	13.358	16,6	10.397	16,2	54.580
<b>Região Nordeste</b>	<b>16,5</b>	<b>286.186</b>	<b>10,5</b>	<b>349.679</b>	<b>11,8</b>	<b>350.295</b>	<b>23,6</b>	<b>453.863</b>	<b>14,5</b>	<b>1.440.023</b>
Maranhão	3,2	8.774	11,8	62.774	15,0	70.199	9,0	24.191	10,7	165.938
Piauí	4,2	5.170	14,3	30.781	18,7	33.468	18,1	20.340	14,3	89.759
Ceará	15,4	49.325	28,9	138.933	28,1	125.369	30,8	102.249	26,3	415.876
Rio Grande do Norte	2,5	2.774	3,8	7.212	3,6	5.889	14,0	15.292	5,4	31.167
Paraíba	34,5	39.476	8,8	19.689	11,0	21.975	45,9	54.283	20,6	135.423
Pernambuco	13,9	29.375	2,5	12.954	4,9	22.228	54,6	168.838	15,8	233.395
Alagoas	26,3	26.334	12,5	25.297	13,8	24.858	25,3	26.045	17,5	102.534
Sergipe	14,6	8.789	1,6	2.111	1,4	1.680	23,3	15.186	7,4	27.766
Bahia	28,2	116.169	5,9	49.928	5,8	44.629	5,4	27.439	9,4	238.165
<b>Região Sudeste</b>	<b>34,0</b>	<b>894.965</b>	<b>9,4</b>	<b>424.442</b>	<b>8,0</b>	<b>300.542</b>	<b>11,8</b>	<b>299.990</b>	<b>14,3</b>	<b>1.919.939</b>
Minas Gerais	30,6	178.837	7,8	87.547	5,0	51.197	7,7	51.789	10,9	369.370
Espírito Santo	11,2	18.260	3,0	7.210	7,4	14.392	14,0	14.847	7,7	54.709
Rio de Janeiro	33,4	132.433	14,4	108.980	11,1	68.132	15,0	72.635	17,0	382.180
São Paulo	38,1	565.435	9,3	220.705	8,7	166.821	12,6	160.719	15,8	1.113.680
<b>Região Sul</b>	<b>44,9</b>	<b>458.286</b>	<b>8,8</b>	<b>147.220</b>	<b>2,5</b>	<b>34.665</b>	<b>5,6</b>	<b>50.251</b>	<b>13,9</b>	<b>690.422</b>
Paraná	47,0	187.137	12,1	78.559	2,6	14.441	3,1	11.316	14,8	291.453
Santa Catarina	44,0	139.623	6,0	24.873	2,2	7.691	11,4	25.362	15,2	197.549
Rio Grande do Sul	43,0	131.526	7,2	43.788	2,5	12.533	4,5	13.573	11,8	201.420
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>26,5</b>	<b>134.896</b>	<b>5,9</b>	<b>56.492</b>	<b>5,7</b>	<b>45.492</b>	<b>9,5</b>	<b>50.610</b>	<b>10,3</b>	<b>287.490</b>
Mato Grosso do Sul	34,0	39.167	4,8	9.364	5,3	7.931	9,2	8.771	11,8	65.233
Mato Grosso	18,6	28.655	3,2	7.388	4,1	7.673	9,9	12.611	8,0	56.327
Goiás	34,1	65.882	7,5	28.399	7,0	22.910	11,3	24.971	12,7	142.162
Distrito Federal	2,5	1.192	7,5	11.341	5,5	6.978	4,9	4.257	5,8	23.768

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1, 16 e 17.



Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

Em 2019, foi realizada uma nova edição das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e, conseqüentemente, vieram à tona novos números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Ideb apresenta trajetória ascendente de evolução, de um índice de 3,8, em 2005, para 5,9, em 2019. Apesar de o índice da etapa ainda estar acima da meta estabelecida (5,7, para 2019), houve desaceleração do ritmo de crescimento. O aumento foi de apenas 0,1 ponto entre 2017 e 2019.

Nos Anos Finais, o índice variou positivamente, passando de 3,5, em 2005, para 4,9, em 2019. A evolução entre as duas últimas edições foi de 0,2 ponto (a mesma que ocorreu entre 2015 e 2017).

O Ideb do Ensino Médio, por sua vez, apresentou um ganho importante, que se destaca em relação aos resultados dos anos anteriores. Desde 2011, o índice nesta etapa de ensino estava praticamente estagnado: entre 2005 e 2017, variou muito pouco, de 3,4 para 3,8. Em 2019, porém, chegou a 4,2.



### DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

## 31,6%

é a taxa de distorção idade-série nos Anos Finais do Ensino Fundamental na região Norte. No Sul, é dez pontos percentuais menor.

## 0,2%

é a taxa de abandono nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na região Sul. No Nordeste, essa porcentagem é muito maior: 0,9%.

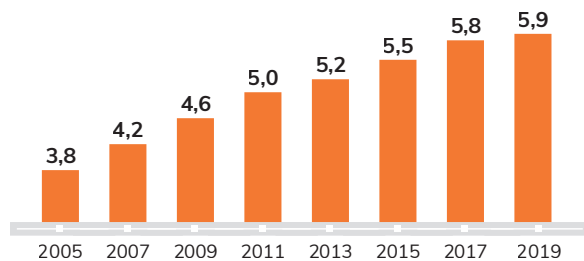
## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Rede Total – Brasil – 2005-2019

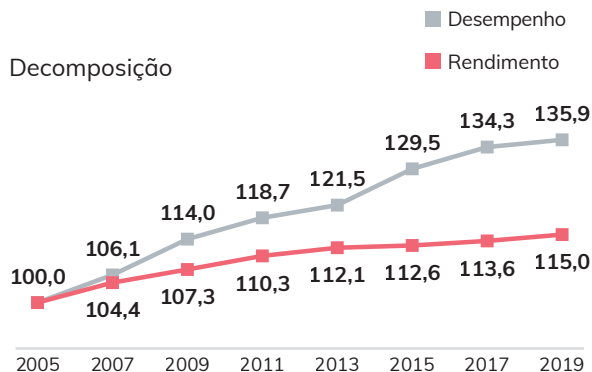


### Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Ideb

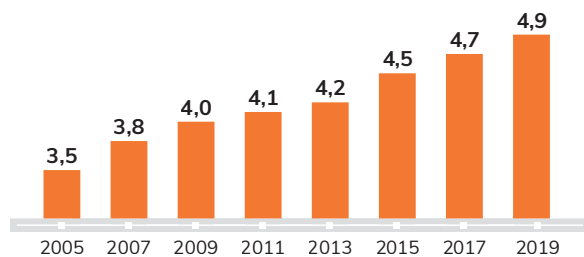


Decomposição

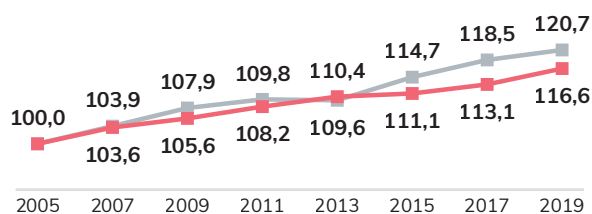


### Ensino Fundamental - Anos Finais

Ideb

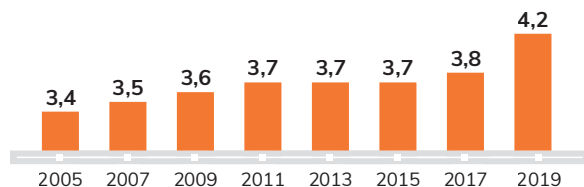


Decomposição

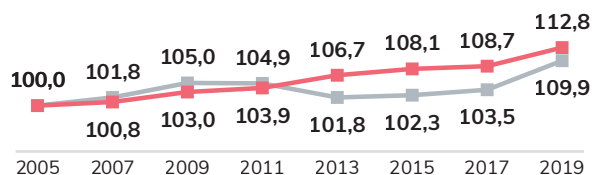


### Ensino Médio

Ideb



Decomposição



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Ideb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 18.

## SAIBA MAIS

Os gráficos que mostram a decomposição dos indicadores de rendimento e desempenho que compõem o Ideb têm como ponto de partida os valores de 2005, igualados a 100. Assim, um valor 20% maior em relação a 2005 é representado como 120.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por exemplo, os resultados da decomposição do desempenho apontam para uma melhora de 35,9%, em 2019, em comparação a 2005.

## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Por redes de ensino – Brasil – 2005-2019

### Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Pública	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	5,5	5,7
Municipal	3,4	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	5,6	5,7
Estadual	3,9	4,3	4,9	5,1	5,4	5,8	6,0	6,1
Privada	5,9	6,0	6,4	6,5	6,7	6,8	7,1	7,1

### Ensino Fundamental - Anos Finais

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Pública	3,2	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	4,4	4,6
Municipal	3,1	3,4	3,6	3,8	3,8	4,1	4,3	4,5
Estadual	3,3	3,6	3,8	3,9	4,0	4,2	4,5	4,7
Privada	5,8	5,8	5,9	6,0	5,9	6,1	6,4	6,4

### Ensino Médio

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Pública	3,1	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,9
Estadual	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,9
Privada	5,6	5,6	5,6	5,7	5,4	5,3	5,8	6,0

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Ideb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 19.

Distância entre redes pública e privada começa a se acentuar ainda mais nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

## Rendimento

Taxas de aprovação, reprovação e abandono – Brasil – 2009-2019 (Em %)

### Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Aprovação	88,5	89,9	91,2	91,7	92,7	92,7	93,2	93,2	94,0	94,2	95,1
Reprovação	9,2	8,3	7,2	6,9	6,1	6,2	5,8	5,9	5,2	5,1	4,3
Abandono	2,3	1,8	1,6	1,4	1,2	1,1	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6

### Ensino Fundamental - Anos Finais

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Aprovação	81,3	82,7	83,4	84,1	85,1	84,8	85,7	85,6	87,1	88,1	89,9
Reprovação	13,4	12,6	12,4	11,8	11,3	11,7	11,1	11,4	10,1	9,5	8,2
Abandono	5,3	4,7	4,2	4,1	3,6	3,5	3,2	3,0	2,8	2,4	1,9

### Ensino Médio

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Aprovação	75,9	77,2	77,4	78,7	80,1	80,3	81,7	81,5	83,1	83,4	86,1
Reprovação	12,6	12,5	13,1	12,2	11,8	12,1	11,5	11,9	10,8	10,5	9,1
Abandono	11,5	10,3	9,5	9,1	8,1	7,6	6,8	6,6	6,1	6,1	4,8

Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nas três etapas de ensino, as taxas de abandono vêm caindo, acompanhando a redução dos índices de reprovação.



## Taxas de rendimento - Rede total – Brasil – 2019 (Em %)

### Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	Aprovação	Reprovação	Abandono
1º ano	98,5	1,0	0,5
2º ano	97,5	2,1	0,4
3º ano	91,4	8,1	0,5
4º ano	94,1	5,3	0,6
5º ano	94,7	4,7	0,6

### Ensino Fundamental - Anos Finais

	Aprovação	Reprovação	Abandono
6º ano	87,9	10,2	1,9
7º ano	89,1	9,1	1,8
8º ano	91,0	7,2	1,8
9º ano	92,3	5,8	1,9

### Ensino Médio

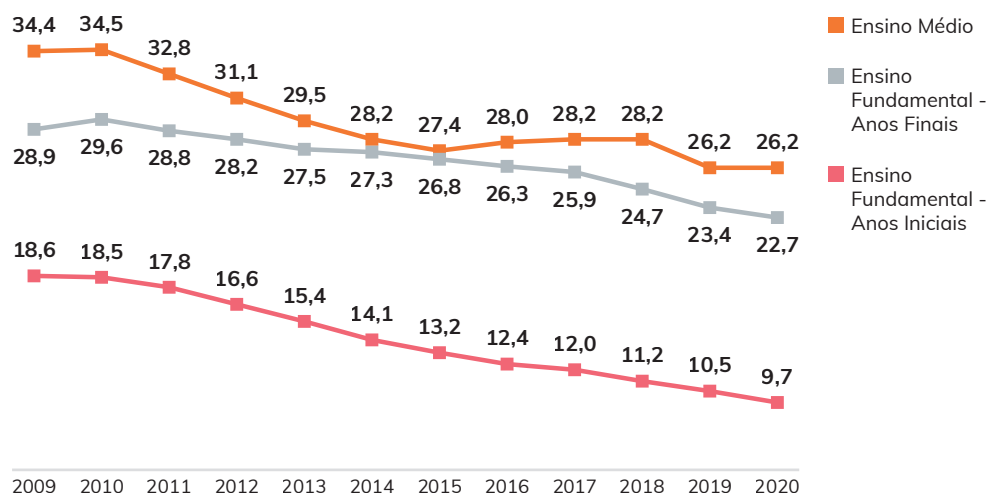
	Aprovação	Reprovação	Abandono
1ª série	80,5	13,4	6,1
2ª série	87,3	8,1	4,6
3ª série	92,5	4,5	3,0
4ª série	88,9	7,2	3,9

Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Os números evidenciam que a passagem do último ano do Ensino Fundamental para o início do Ensino Médio é um desafio significativo para muitos jovens.

## Fluxo

### Taxas de distorção idade-série – Brasil – 2009-2020 (Em %)

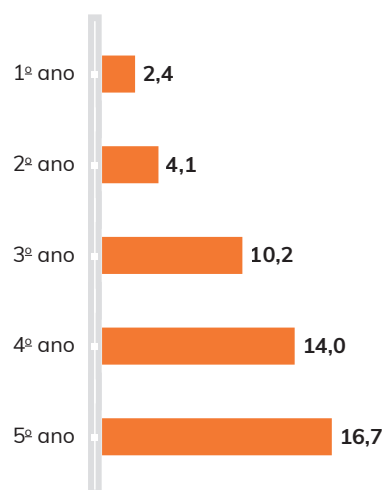


Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

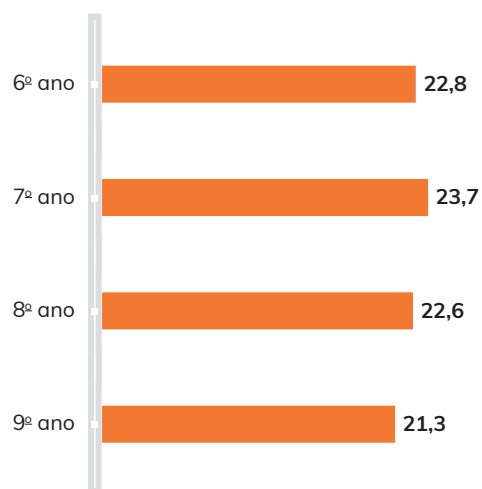
A distorção idade-série revela a porcentagem de alunos com dois anos ou mais de atraso em relação à série/ano que deveriam estar cursando.

## Taxas de distorção idade-série – Por ano – Brasil – 2020 (Em %)

### Ensino Fundamental - Anos Iniciais

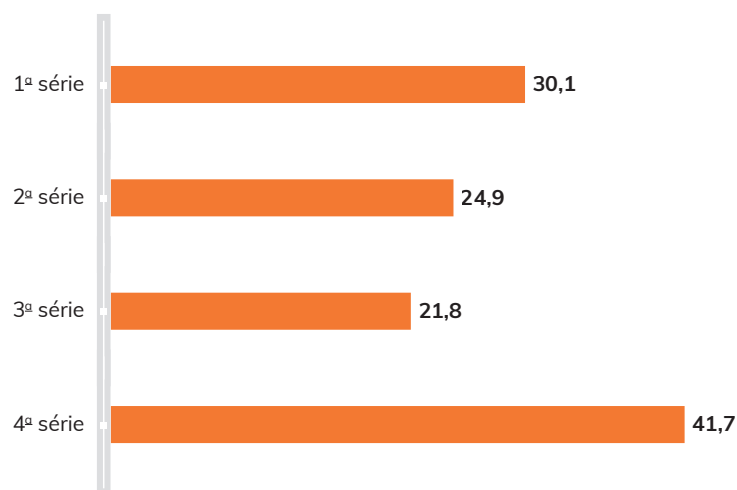


### Ensino Fundamental - Anos Finais



As taxas de distorção idade-série permanecem muito elevadas ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental e de todo o Ensino Médio.

### Ensino Médio



Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Rede Total – 2005 e 2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	Ensino Fundamental - Anos Iniciais		Ensino Fundamental - Anos Finais		Ensino Médio	
	2005	2019	2005	2019	2005	2019
<b>Brasil</b>	3,8	5,9	3,5	4,9	3,4	4,2
<b>Região Norte</b>	3,0	5,0	3,2	4,4	2,9	3,6
Rondônia	3,6	5,6	3,4	4,9	3,2	4,3
Acre	3,4	5,9	3,5	4,9	3,2	3,9
Amazonas	3,1	5,5	2,7	4,6	2,4	3,6
Roraima	3,7	5,7	3,4	4,3	3,5	3,9
Pará	2,8	4,9	3,3	4,1	2,8	3,4
Amapá	3,2	4,9	3,5	4,0	2,9	3,4
Tocantins	3,5	5,6	3,4	4,7	3,1	4,0
<b>Região Nordeste</b>	2,9	5,4	2,9	4,5	3,0	3,9
Maranhão	2,9	5,0	3,0	4,2	2,7	3,8
Piauí	2,8	5,7	3,1	5,0	2,9	4,0
Ceará	3,2	6,4	3,1	5,4	3,3	4,4
Rio Grande do Norte	2,7	5,2	2,8	4,1	2,9	3,5
Paraíba	3,0	5,4	2,7	4,3	3,0	4,0
Pernambuco	3,2	5,5	2,7	4,8	3,0	4,5
Alagoas	2,5	5,6	2,4	4,7	3,0	3,9
Sergipe	3,0	5,1	3,0	4,1	3,3	3,7
Bahia	2,7	5,3	2,8	4,1	2,9	3,5
<b>Região Sudeste</b>	4,6	6,5	3,9	5,2	3,6	4,4
Minas Gerais	4,7	6,5	3,8	4,9	3,8	4,2
Espírito Santo	4,2	6,1	3,8	5,0	3,8	4,8
Rio de Janeiro	4,3	5,8	3,6	4,9	3,3	4,1
São Paulo	4,7	6,7	4,2	5,5	3,6	4,6
<b>Região Sul</b>	4,4	6,3	3,8	5,1	3,7	4,4
Paraná	4,6	6,5	3,6	5,3	3,6	4,7
Santa Catarina	4,4	6,5	4,3	5,1	3,8	4,2
Rio Grande do Sul	4,3	6,0	3,8	4,8	3,7	4,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	4,0	6,1	3,4	5,1	3,3	4,4
Mato Grosso do Sul	3,6	5,7	3,4	4,8	3,3	4,2
Mato Grosso	3,6	5,9	3,1	4,8	3,1	3,6
Goiás	4,1	6,2	3,5	5,3	3,2	4,8
Distrito Federal	4,8	6,5	3,8	5,1	3,6	4,5

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Ideb. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Rendimento

### Taxas de aprovação, reprovação e abandono

#### Rede total – 2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	Ensino Fundamental - Anos Iniciais			Ensino Fundamental - Anos Finais			Ensino Médio		
	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono
Brasil	95,1	4,3	0,6	89,9	8,2	1,9	86,1	9,1	4,8
Região Norte	91,0	7,6	1,4	87,1	9,2	3,7	81,5	9,5	9,0
Rondônia	93,7	5,8	0,5	92,2	6,0	1,8	86,4	8,0	5,6
Acre	92,9	5,8	1,3	92,3	4,5	3,2	82,8	10,8	6,4
Amazonas	93,1	5,4	1,5	89,8	6,6	3,6	82,9	6,9	10,2
Roraima	93,9	5,3	0,8	89,2	7,2	3,6	83,8	9,1	7,1
Pará	88,4	9,8	1,8	83,8	11,7	4,5	78,6	11,3	10,1
Amapá	91,1	8,0	0,9	84,6	12,0	3,4	79,3	11,0	9,7
Tocantins	95,1	4,6	0,3	90,3	8,0	1,7	87,9	7,9	4,2
Região Nordeste	93,7	5,4	0,9	87,2	10,0	2,8	86,3	8,5	5,2
Maranhão	94,3	4,8	0,9	88,5	8,6	2,9	90,6	4,7	4,7
Piauí	93,4	5,9	0,7	89,8	8,2	2,0	84,7	8,1	7,2
Ceará	98,2	1,6	0,2	94,8	4,1	1,1	92,7	3,8	3,5
Rio Grande do Norte	92,0	7,0	1,0	80,2	16,4	3,4	77,6	14,9	7,5
Paraíba	92,9	5,9	1,2	83,4	12,9	3,7	83,3	10,4	6,3
Pernambuco	94,4	5,1	0,5	91,8	6,7	1,5	93,5	5,1	1,4
Alagoas	96,2	3,1	0,7	91,6	6,0	2,4	86,7	7,2	6,1
Sergipe	90,6	8,4	1,0	78,5	18,2	3,3	81,2	12,5	6,3
Bahia	91,0	7,7	1,3	81,4	14,3	4,3	79,4	13,5	7,1
Região Sudeste	97,2	2,6	0,2	92,6	6,4	1,0	88,1	8,5	3,4
Minas Gerais	98,1	1,8	0,1	89,1	9,6	1,3	84,4	11,0	4,6
Espírito Santo	95,2	4,6	0,2	88,9	10,3	0,8	88,8	9,1	2,1
Rio de Janeiro	92,9	6,5	0,6	88,2	10,3	1,5	81,7	12,5	5,8
São Paulo	98,5	1,4	0,1	96,2	3,1	0,7	92,3	5,7	2,0
Região Sul	95,4	4,4	0,2	88,9	10,0	1,1	84,0	11,7	4,3
Paraná	96,2	3,7	0,1	92,5	6,6	0,9	89,1	7,8	3,1
Santa Catarina	96,5	3,4	0,1	89,1	10,2	0,7	82,0	12,9	5,1
Rio Grande do Sul	93,7	5,9	0,4	84,7	13,7	1,6	79,2	15,5	5,3
Região Centro-Oeste	96,0	3,7	0,3	92,8	5,8	1,4	85,2	10,0	4,8
Mato Grosso do Sul	91,8	7,7	0,5	88,9	9,0	2,1	83,1	10,9	6,0
Mato Grosso	97,9	2,0	0,1	92,9	5,9	1,2	73,2	17,2	9,6
Goiás	96,9	2,8	0,3	95,1	3,9	1,0	92,9	5,2	1,9
Distrito Federal	96,1	3,8	0,1	91,3	7,2	1,5	86,1	10,2	3,7

Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Fluxo

Taxas de distorção idade-série

Rede total – 2009 e 2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	Ensino Fundamental - Anos Iniciais		Ensino Fundamental - Anos Finais		Ensino Médio	
	2009	2020	2009	2020	2009	2020
<b>Brasil</b>	<b>18,6</b>	<b>9,7</b>	<b>28,9</b>	<b>22,7</b>	<b>34,4</b>	<b>26,2</b>
<b>Região Norte</b>	<b>29,8</b>	<b>16,5</b>	<b>38,1</b>	<b>31,6</b>	<b>48,5</b>	<b>38,7</b>
Rondônia	18,7	8,5	31,5	21,1	29,9	26,0
Acre	26,9	18,8	26,4	29,1	33,0	30,2
Amazonas	27,0	14,0	43,8	28,1	49,7	38,4
Roraima	16,3	16,0	27,0	24,4	23,6	27,6
Pará	36,6	20,0	41,5	37,3	57,4	45,2
Amapá	23,6	19,3	27,8	34,5	41,9	34,2
Tocantins	17,0	7,4	28,1	23,8	33,2	27,5
<b>Região Nordeste</b>	<b>26,6</b>	<b>13,1</b>	<b>38,0</b>	<b>29,0</b>	<b>45,1</b>	<b>32,3</b>
Maranhão	25,1	12,1	35,6	28,6	45,5	29,4
Piauí	30,6	15,1	37,4	29,4	54,8	34,2
Ceará	21,0	5,9	29,5	16,2	34,0	22,7
Rio Grande do Norte	22,5	11,9	37,8	34,4	43,6	39,5
Paraíba	27,7	14,5	38,6	31,0	40,1	30,9
Pernambuco	23,9	12,8	37,0	25,0	48,4	24,1
Alagoas	26,0	12,4	43,9	28,9	47,2	31,2
Sergipe	30,7	16,8	43,0	37,3	47,1	41,0
Bahia	31,4	17,2	42,9	36,2	47,9	42,2
<b>Região Sudeste</b>	<b>11,0</b>	<b>6,2</b>	<b>21,5</b>	<b>16,6</b>	<b>26,4</b>	<b>20,2</b>
Minas Gerais	13,1	3,5	28,5	17,8	31,0	23,9
Espírito Santo	16,6	10,2	27,1	27,1	27,5	25,7
Rio de Janeiro	22,3	15,4	35,6	28,8	45,9	35,4
São Paulo	4,8	3,6	12,2	10,7	17,3	12,1
<b>Região Sul</b>	<b>11,6</b>	<b>7,5</b>	<b>24,5</b>	<b>21,6</b>	<b>25,9</b>	<b>23,7</b>
Paraná	8,0	5,8	23,2	15,8	25,5	18,9
Santa Catarina	10,6	6,4	19,4	19,7	16,7	22,9
Rio Grande do Sul	16,0	10,1	29,0	29,5	32,0	30,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>15,8</b>	<b>7,9</b>	<b>28,3</b>	<b>18,2</b>	<b>33,9</b>	<b>22,5</b>
Mato Grosso do Sul	19,3	14,6	31,3	27,9	30,7	27,8
Mato Grosso	15,4	4,7	27,3	11,7	37,3	22,4
Goiás	16,3	6,5	28,0	16,9	34,6	20,4
Distrito Federal	11,9	8,1	27,4	19,8	29,9	22,8

Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

# DE OLHO NA QUALIDADE – BRASIL

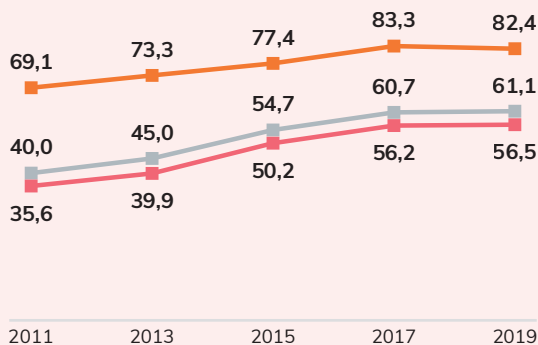
Neste infográfico, é possível acompanhar o nível de aprendizagem de crianças e jovens em cada etapa da trajetória escolar, de acordo com os parâmetros da Meta 3 do movimento Todos Pela Educação. O objetivo é assegurar que todos os estudantes estejam aprendendo o que é adequado para o seu ano. A análise é feita com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

**Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb  
Brasil – 2011-2019**

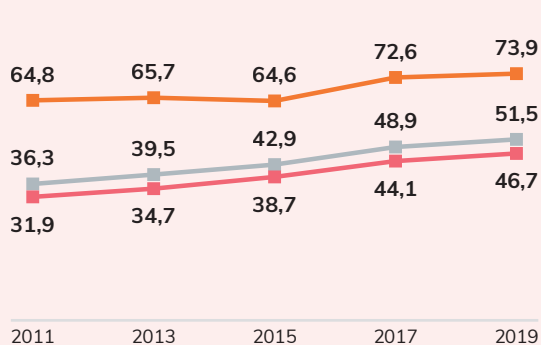
■ Rede privada  
■ Rede total  
■ Rede pública

Língua Portuguesa

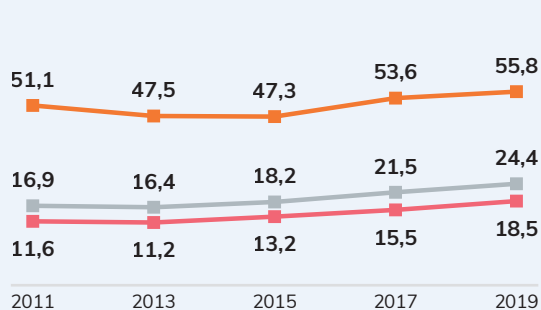
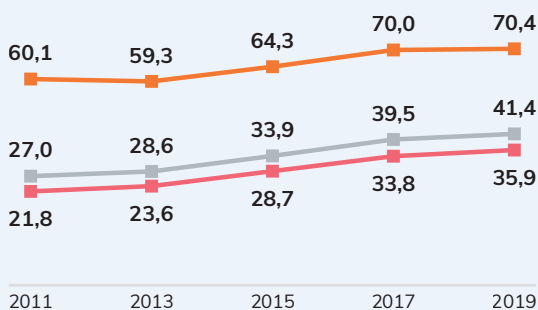
5º ano do Ensino Fundamental



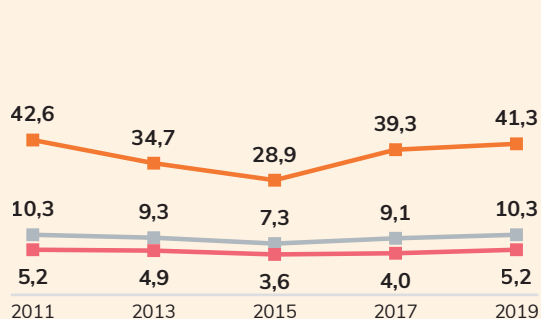
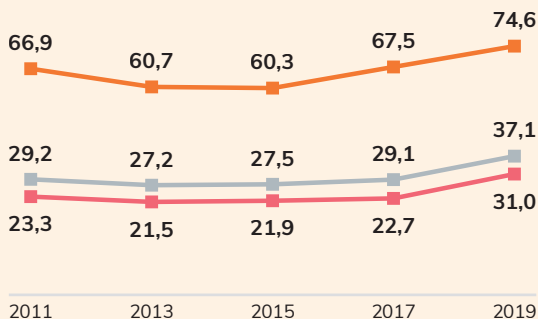
Matemática



9º ano do Ensino Fundamental



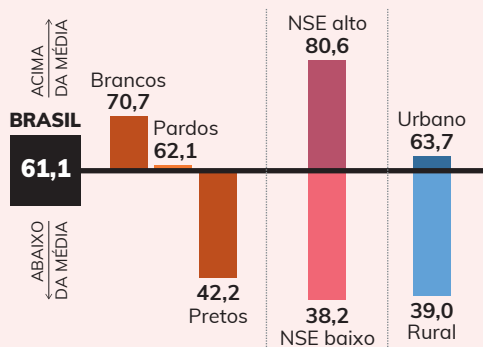
3ª série do Ensino Médio



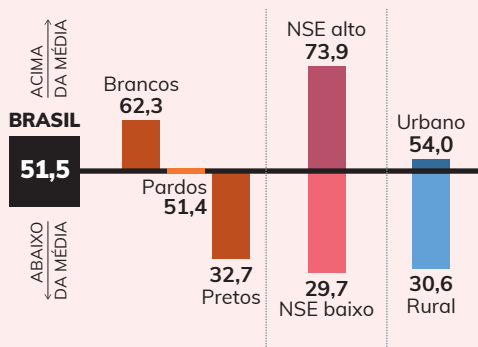
## A cada nova avaliação do Saeb é calculada a porcentagem de estudantes que alcança ou supera o nível de proficiência considerado adequado no Ensino Fundamental e no Ensino Médio

### Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb – Rede total Brasil – 2019

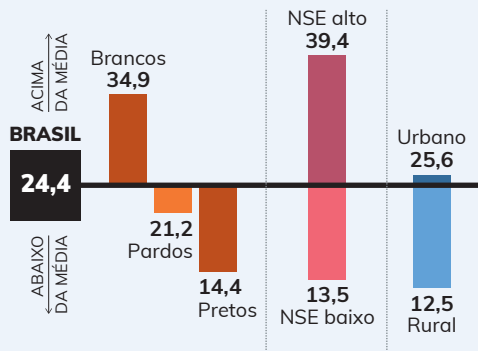
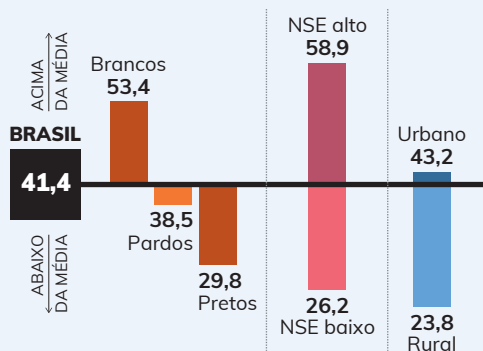
#### Língua Portuguesa



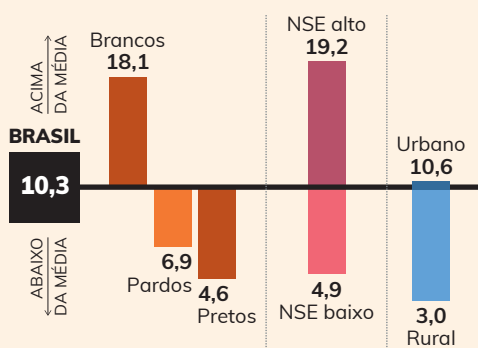
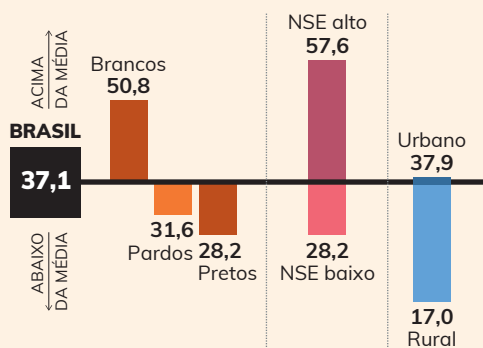
#### Matemática



As desigualdades de raça/cor, renda e localidade têm impacto decisivo no aprendizado de crianças e jovens.



A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.



No Ensino Médio, a desigualdade é particularmente significativa quando se analisa o Nível Socioeconômico.

■ Raça/Cor ■ Renda (Nível Socioeconômico – NSE) ■ Localidade

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 30.

## Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb (Rede Total) 2007 e 2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	5º ano do Ensino Fundamental				9º ano do Ensino Fundamental				3ª série do Ensino Médio			
	Língua Portuguesa		Matemática		Língua Portuguesa		Matemática		Língua Portuguesa		Matemática	
	2007	2019	2007	2019	2007	2019	2007	2019	2007	2019	2007	2019
<b>Brasil</b>	27,9	61,1	23,7	51,5	20,5	41,4	14,3	24,4	24,5	37,1	9,8	10,3
<b>Região Norte</b>	18,4	45,1	13,1	33,9	13,6	29,0	7,2	13,6	13,2	22,0	3,1	4,3
Rondônia	21,9	52,9	16,9	43,5	13,9	36,3	9,1	19,5	17,7	34,2	5,5	6,6
Acre	24,3	60,7	15,8	51,4	13,2	36,9	6,3	18,2	21,4	29,2	4,9	5,9
Amazonas	20,1	49,0	14,4	37,8	14,5	31,4	7,8	14,1	9,9	18,1	1,8	2,7
Roraima	22,2	48,6	15,8	38,9	13,9	24,6	8,0	12,8	15,0	23,4	2,4	5,1
Pará	15,4	39,2	10,9	27,1	13,0	25,4	6,6	11,0	13,3	21,2	3,1	4,4
Amapá	15,8	40,4	10,0	26,2	11,7	24,5	4,1	8,4	15,1	20,4	2,6	2,6
Tocantins	20,2	50,9	15,2	42,9	13,6	32,3	7,3	19,3	13,0	26,8	4,4	6,6
<b>Região Nordeste</b>	18,9	50,0	14,6	39,1	13,3	34,2	8,5	18,8	17,3	29,5	6,2	7,3
Maranhão	16,2	37,3	12,7	26,5	11,4	23,5	6,1	10,5	13,3	20,1	3,0	3,5
Piauí	20,2	52,6	15,7	43,5	15,6	37,3	11,8	24,1	15,1	30,5	6,1	9,7
Ceará	21,4	66,9	15,2	55,3	14,1	47,7	9,2	28,4	20,4	34,3	6,5	8,2
Rio Grande do Norte	14,2	45,3	11,2	32,4	14,8	32,8	10,3	17,4	17,0	27,1	6,7	6,1
Paraíba	19,4	50,7	15,5	40,0	12,2	34,5	7,5	18,4	18,8	34,6	7,1	10,1
Pernambuco	20,6	51,4	16,0	41,1	12,8	36,4	8,8	21,1	19,1	38,2	8,7	10,6
Alagoas	13,0	48,4	10,3	41,4	8,5	32,6	5,0	19,2	13,5	26,5	4,3	4,9
Sergipe	18,7	43,1	14,8	32,8	14,0	32,0	9,1	16,7	14,5	31,2	6,4	8,6
Bahia	20,2	47,5	15,6	35,7	14,5	30,2	8,8	15,0	17,2	26,0	6,0	6,1
<b>Região Sudeste</b>	36,0	69,9	31,6	61,8	24,2	47,1	17,2	29,2	28,7	42,6	11,4	12,2
Minas Gerais	34,9	68,2	32,3	60,3	25,0	44,6	20,0	28,7	31,6	41,6	13,9	13,2
Espírito Santo	33,2	65,2	28,3	56,1	22,5	45,1	17,6	29,5	23,7	49,4	12,3	16,9
Rio de Janeiro	33,5	64,0	27,5	51,4	23,3	44,0	15,0	26,9	26,9	40,1	10,1	11,5
São Paulo	37,5	73,2	32,8	66,7	24,2	49,4	16,5	30,1	28,3	43,4	10,7	11,7
<b>Região Sul</b>	35,1	70,5	31,2	61,8	23,1	47,6	17,2	29,5	30,9	44,5	14,1	14,0
Paraná	36,9	72,9	34,4	67,1	23,1	47,2	18,3	30,1	29,9	46,0	15,5	15,4
Santa Catarina	34,9	71,9	30,8	62,1	21,7	48,6	17,0	31,6	27,1	40,5	11,6	12,3
Rio Grande do Sul	33,3	66,8	28,2	55,5	24,0	47,2	16,1	27,2	34,8	45,8	14,3	13,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	30,9	64,2	25,4	53,0	19,8	42,3	13,8	24,9	24,4	41,8	9,2	12,5
Mato Grosso do Sul	30,6	60,0	26,0	48,4	21,7	38,8	15,1	22,7	28,4	39,0	10,0	9,8
Mato Grosso	25,6	56,9	20,8	45,1	15,8	34,6	11,1	19,0	18,3	29,5	4,6	7,0
Goiás	26,5	66,1	20,8	54,0	17,7	46,2	11,7	26,9	18,3	45,8	7,7	13,8
Distrito Federal	45,7	72,7	39,0	64,6	29,0	46,2	22,1	29,5	43,3	49,7	17,8	18,3

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 30.



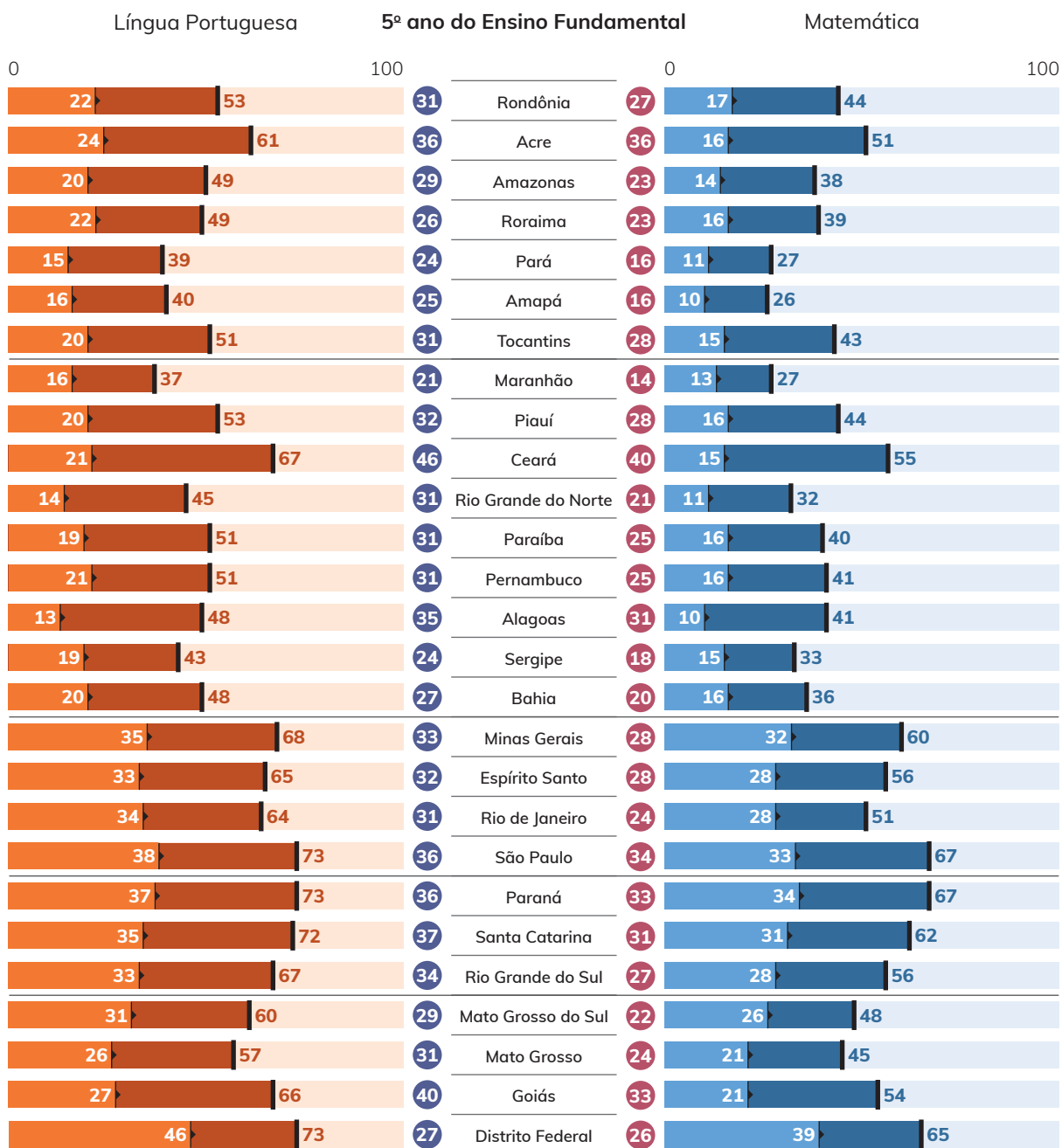


# SAEB - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Instituído em 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é o principal instrumento de análise da qualidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas esferas municipal, estadual e federal. Nos gráficos a seguir, é possível acompanhar a aprendizagem dos alunos nas diversas unidades da federação.

## Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb (rede total) – 2007 e 2019 Por unidades da federação

■ 2007 ■ 2019 ● Variação ● Variação ■ 2007 ■ 2019



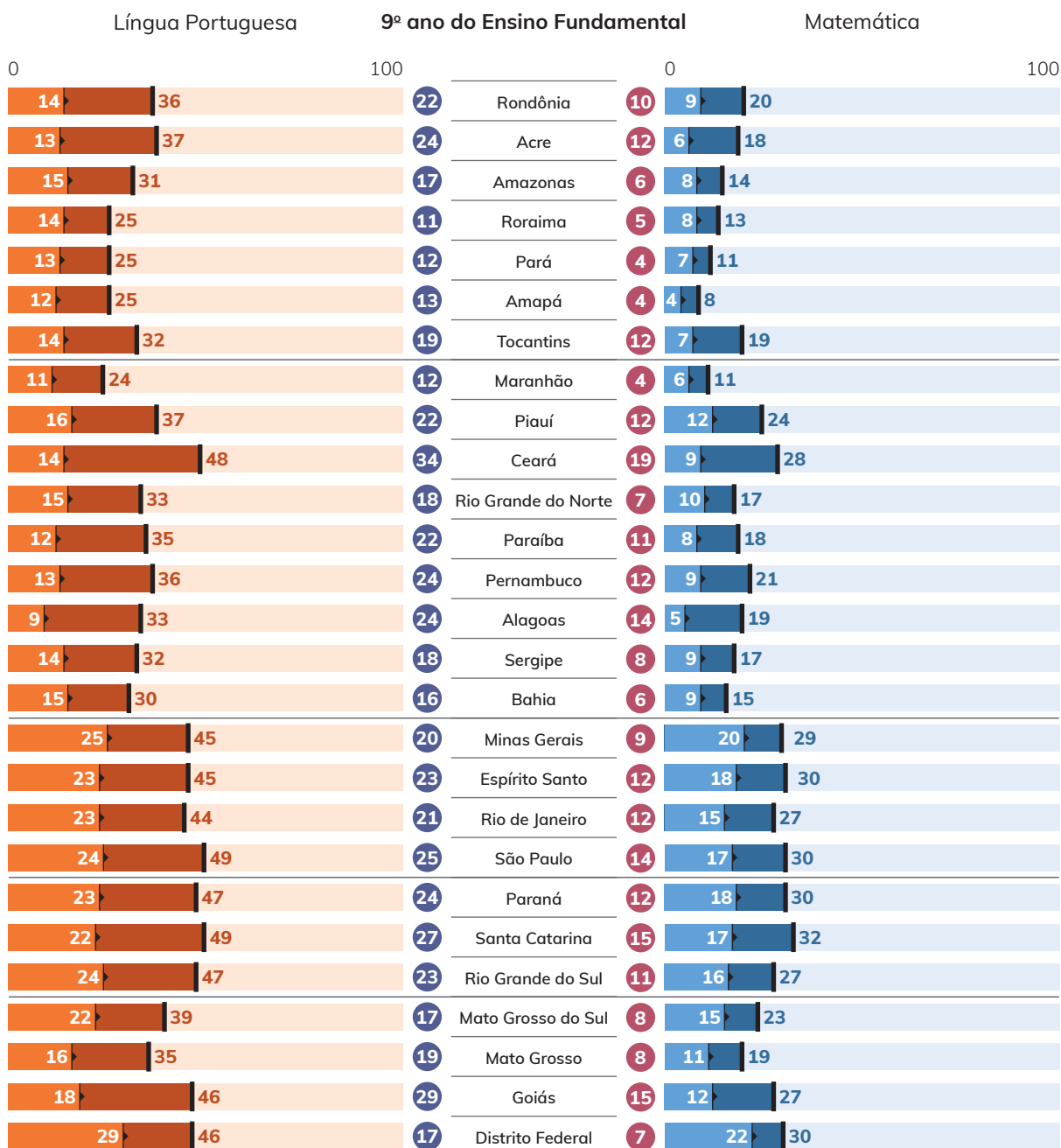
Fonte: MEC/Inep/DAEB - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 30.

## O Ceará é o que mais se destaca, tanto em Língua Portuguesa como em Matemática

Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb (rede total) – 2007 e 2019  
Por unidades da federação

■ 2007 ■ 2019 ● Variação ● Variação ■ 2007 ■ 2019



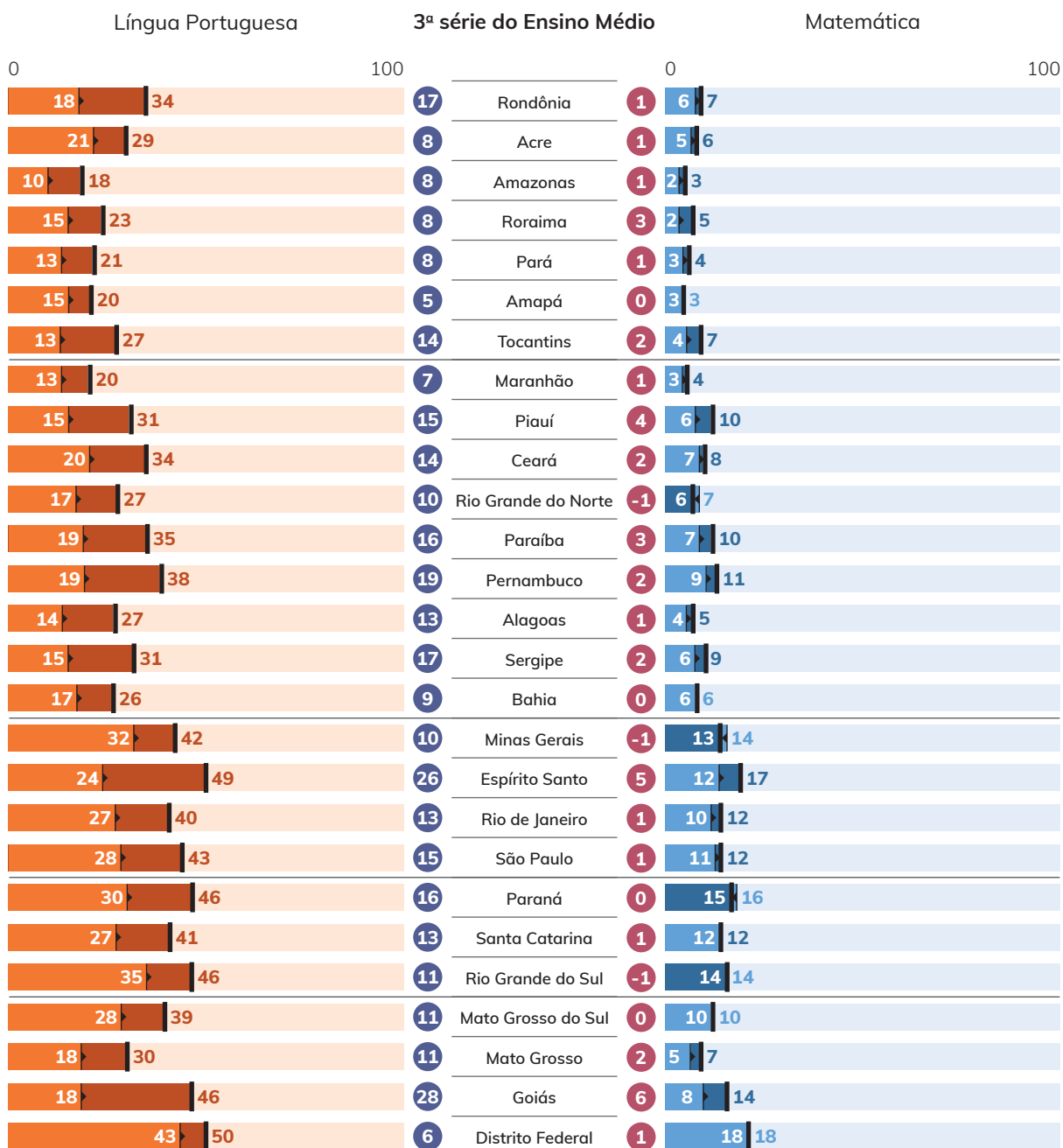
Fonte: MEC/Inep/DAEB - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 30.

## Em todas as unidades da federação, há uma distância significativa entre a aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática

Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb (rede total) – 2007 e 2019  
Por unidades da federação

■ 2007 ■ 2019 ● Variação ● Variação ■ 2007 ■ 2019



Fonte: MEC/Inep/DAEB - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 30.

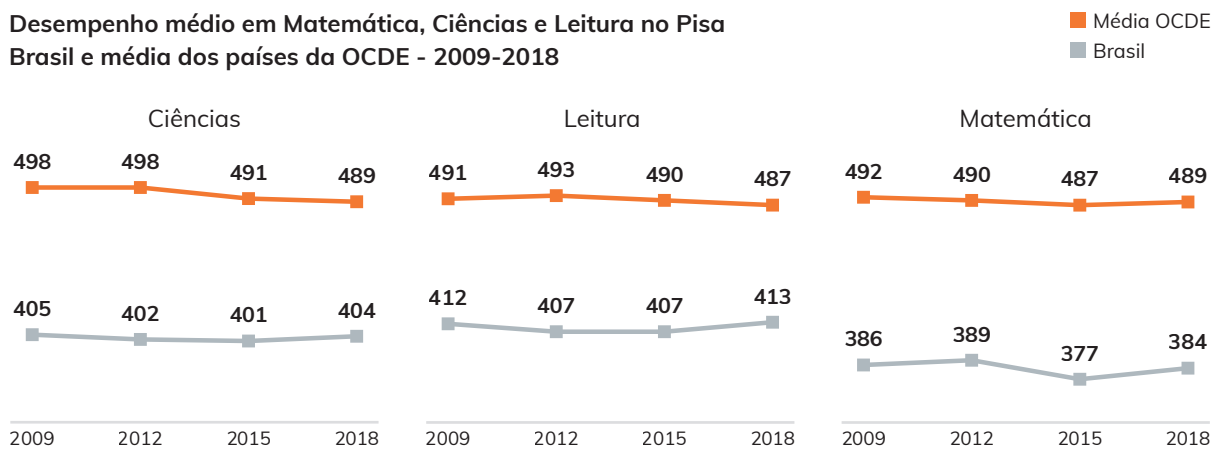
# PISA – PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES

Os resultados do Brasil na edição de 2018 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês) apresentaram ligeira melhora, na comparação com os de 2015. No entanto, a variação se deu dentro da margem de erro e, por isso, o quadro é de estagnação.

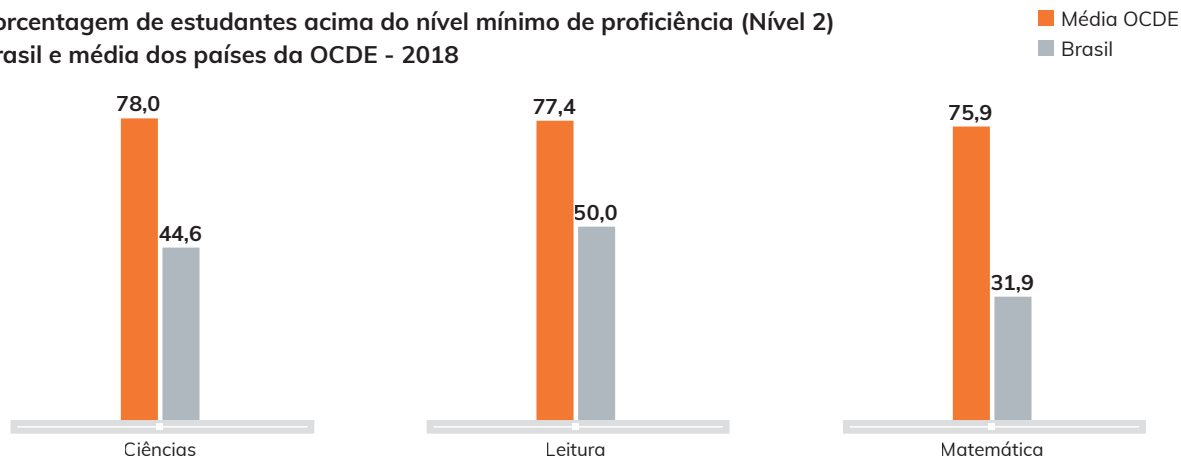
Assim, destaca-se, por exemplo, que menos de um terço dos estudantes brasileiros alcançam um nível de proficiência adequado (Nível 2) em Matemática, enquanto a média dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 75,9%.

O Pisa é uma avaliação trienal aplicada a estudantes de 15 anos em cerca de 80 países, a maior parte deles da própria OCDE. O Brasil participa como país convidado e a aplicação do exame, em 2018, envolveu 597 escolas públicas e privadas e 10.961 alunos brasileiros.

**Desempenho médio em Matemática, Ciências e Leitura no Pisa Brasil e média dos países da OCDE - 2009-2018**



**Porcentagem de estudantes acima do nível mínimo de proficiência (Nível 2) Brasil e média dos países da OCDE - 2018**



Fonte: OCDE/Education GPS. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 20.



Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência do PNE, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**E**m 2012, a escolaridade média da população brasileira de 18 a 29 anos era de 9,8 anos; em 2020, passou para 11,8 anos. Trata-se de um ganho relevante, que aproxima o País do cumprimento da meta do PNE e da conquista de um patamar equivalente ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio completos.

Como em outras dimensões da Educação, o avanço da escolaridade também tem relação direta com o enfrentamento das desigualdades de renda, de raça/cor e regionais. Nesse caso, as notícias são positivas, como evidenciam os dados das páginas seguintes.

Em 2012, a diferença entre os anos de estudo dos 25% mais pobres em comparação aos 25% mais ricos era de 4,3 anos; oito anos depois, essa distância diminuiu para três anos. A escolaridade média de brancos e de pretos também se tornou menos desigual neste período.

Além disso, a região Nordeste, que apresenta a menor média de anos de estudo do País, conseguiu avançar de forma mais vigorosa e diminuiu a desigualdade em relação à região com maior escolaridade, o Sudeste.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 12,4

anos de estudo é a escolaridade média da população branca de 18 a 29 anos, um ano a mais que a dos pretos e 1,2 ano a mais que a dos pardos.

### 12,8

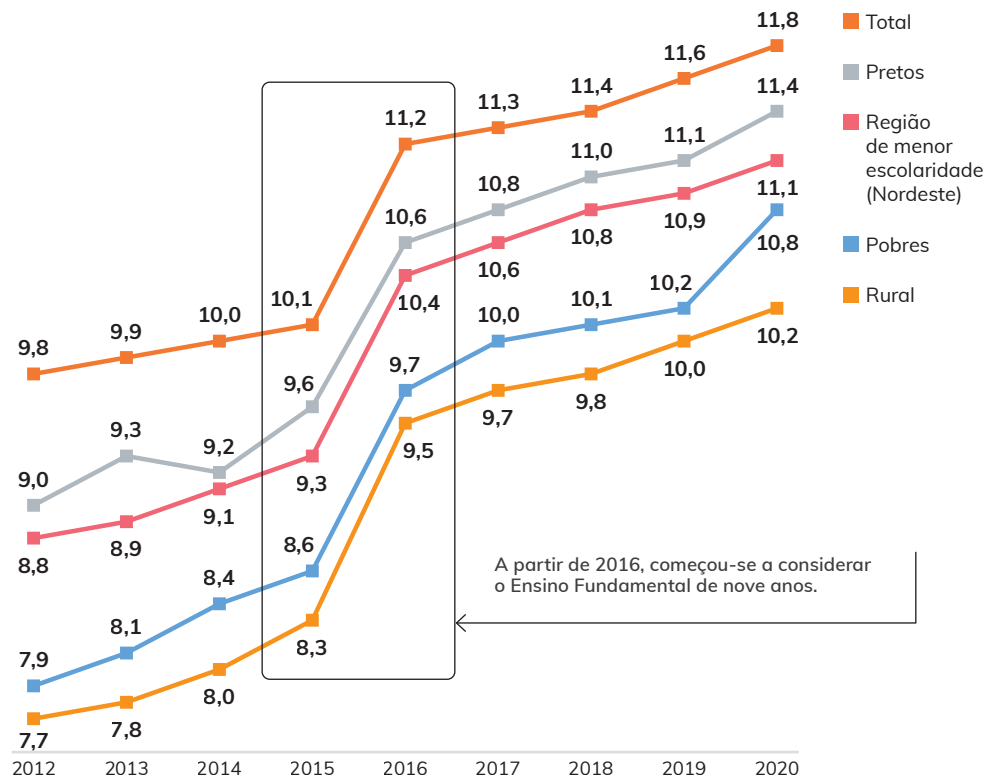
anos de estudo é a escolaridade média no Distrito Federal, 2,2 anos a mais do que no estado da Paraíba.

## Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos  
Brasil – 2012-2020



Em oito anos, a escolaridade média, no Brasil, teve um ganho de dois anos de estudo.

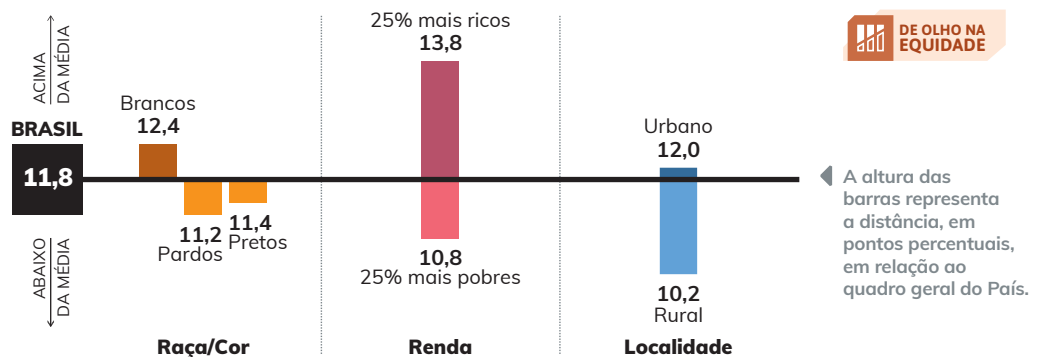


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 9, 10 e 21.

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos  
Brasil – 2020

Nas áreas rurais, a escolaridade média ainda é pouco superior aos dez anos.



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 9, 10 e 21.

O aumento nos anos de estudo, geralmente, leva a um maior acesso a melhores oportunidades de trabalho e, conseqüentemente, a salários mais altos

## Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	9,8	9,9	10,0	10,1	11,2	11,3	11,4	11,6	11,8
<b>Região Norte</b>	8,9	9,0	9,1	9,3	10,4	10,7	10,8	11,0	11,2
Rondônia	9,2	9,2	9,2	9,5	10,4	10,8	11,0	11,3	11,4
Acre	8,9	9,0	9,1	9,2	10,6	10,8	10,9	11,1	11,3
Amazonas	9,2	9,3	9,3	9,6	10,4	10,8	11,0	11,2	11,6
Roraima	10,3	10,2	10,3	10,3	11,0	11,6	11,6	11,8	11,8
Pará	8,4	8,7	8,8	9,0	10,2	10,3	10,4	10,6	10,9
Amapá	9,8	9,7	9,9	9,8	11,1	11,2	11,3	11,6	11,7
Tocantins	9,5	9,6	9,8	10,0	10,8	11,3	11,4	11,4	11,7
<b>Região Nordeste</b>	8,8	8,9	9,1	9,3	10,4	10,6	10,8	10,9	11,1
Maranhão	8,5	8,8	9,0	9,1	10,1	10,4	10,7	10,8	11,2
Piauí	8,9	9,1	9,2	9,3	10,4	10,7	10,9	11,1	11,3
Ceará	9,2	9,2	9,3	9,5	10,6	10,9	11,1	11,2	11,4
Rio Grande do Norte	8,8	8,9	9,1	9,5	10,8	10,9	11,0	11,0	11,4
Paraíba	8,8	8,7	9,0	9,2	10,4	10,7	10,7	10,8	10,6
Pernambuco	8,9	9,0	9,2	9,3	10,6	10,7	11,0	11,1	11,2
Alagoas	8,3	8,3	8,5	8,8	9,8	10,0	10,3	10,3	10,8
Sergipe	8,8	9,0	9,1	9,5	10,2	10,6	10,3	10,4	11,1
Bahia	8,8	8,9	9,0	9,3	10,4	10,3	10,4	10,7	11,0
<b>Região Sudeste</b>	10,3	10,4	10,6	10,7	11,8	11,8	11,9	12,0	12,2
Minas Gerais	9,8	9,9	10,1	10,2	11,4	11,4	11,6	11,7	11,9
Espírito Santo	9,9	9,9	10,1	10,2	11,4	11,6	11,6	11,7	11,8
Rio de Janeiro	10,2	10,2	10,3	10,4	11,4	11,6	11,8	11,9	12,1
São Paulo	10,8	10,8	10,9	11,0	12,0	12,1	12,1	12,2	12,4
<b>Região Sul</b>	10,2	10,3	10,3	10,4	11,4	11,6	11,7	11,9	12,0
Paraná	10,2	10,3	10,4	10,4	11,4	11,6	11,7	11,9	12,1
Santa Catarina	10,4	10,6	10,4	10,7	11,7	11,9	12,0	12,0	12,2
Rio Grande do Sul	10,0	10,2	10,2	10,3	11,4	11,4	11,6	11,7	11,9
<b>Região Centro-Oeste</b>	10,0	10,1	10,2	10,3	11,4	11,7	11,8	11,9	12,1
Mato Grosso do Sul	9,5	9,7	9,8	9,6	11,0	11,2	11,3	11,3	11,4
Mato Grosso	9,8	10,0	10,0	10,2	11,2	11,2	11,4	11,8	11,9
Goiás	10,0	10,0	10,2	10,3	11,4	11,6	11,8	11,8	12,1
Distrito Federal	10,8	11,0	10,9	11,0	11,9	12,3	12,5	12,5	12,8

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 21.

## Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020

Por unidades da federação e localidade

Unidade da federação	2012		2020	
	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Brasil	10,1	7,7	12,0	10,2
Região Norte	9,3	6,9	11,7	9,7
Rondônia	9,6	7,8	11,8	10,2
Acre	9,6	6,7	11,8	9,8
Amazonas	9,7	6,2	11,9	9,6
Roraima	10,4	9,0	11,9	10,9
Pará	9,0	6,8	11,4	9,6
Amapá	9,9	7,8	11,8	10,7
Tocantins	9,7	7,7	11,9	10,6
Região Nordeste	9,3	7,2	11,6	9,9
Maranhão	9,1	7,0	11,6	10,2
Piauí	9,7	6,9	11,8	10,2
Ceará	9,6	7,7	11,8	10,6
Rio Grande do Norte	9,1	7,7	11,7	10,4
Paraíba	9,2	6,9	10,9	9,6
Pernambuco	9,3	7,0	11,4	10,1
Alagoas	8,8	6,6	11,1	9,9
Sergipe	9,5	6,8	11,4	9,6
Bahia	9,3	7,2	11,7	9,3
Região Sudeste	10,4	8,4	12,2	10,9
Minas Gerais	10,1	7,8	12,0	10,7
Espírito Santo	10,3	8,0	12,0	10,7
Rio de Janeiro	10,2	8,7	12,1	10,2
São Paulo	10,8	9,3	12,4	11,4
Região Sul	10,3	9,0	12,1	11,3
Paraná	10,4	8,9	12,2	11,2
Santa Catarina	10,6	9,2	12,2	11,8
Rio Grande do Sul	10,1	9,1	12,0	11,2
Região Centro-Oeste	10,1	8,4	12,2	10,8
Mato Grosso do Sul	9,6	8,0	11,7	10,2
Mato Grosso	9,9	8,1	12,0	10,8
Goiás	10,1	8,3	12,2	10,9
Distrito Federal	10,9	9,5	12,8	11,6

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 21.



## Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020

Por unidades da federação e renda

Unidade da federação	2012		2020	
	25% mais pobres	25% mais ricos	25% mais pobres	25% mais ricos
<b>Brasil</b>	7,9	12,2	10,8	13,8
<b>Região Norte</b>	7,5	11,7	10,4	13,6
Rondônia	7,8	11,2	10,6	13,2
Acre	7,5	12,7	10,9	13,6
Amazonas	7,8	12,2	10,8	14,2
Roraima	9,1	12,3	11,0	13,4
Pará	7,3	11,0	10,1	13,5
Amapá	8,5	12,4	10,9	14,2
Tocantins	7,9	12,2	10,8	13,1
<b>Região Nordeste</b>	7,6	12,4	10,6	14,1
Maranhão	7,4	12,0	10,9	13,8
Piauí	7,7	12,7	10,6	14,2
Ceará	8,1	12,3	10,8	14,1
Rio Grande do Norte	7,7	12,2	10,8	14,3
Paraíba	7,5	12,3	9,7	14,2
Pernambuco	7,5	12,9	10,6	14,1
Alagoas	7,2	12,2	10,3	14,6
Sergipe	7,2	12,9	10,3	14,2
Bahia	7,5	12,3	10,3	14,0
<b>Região Sudeste</b>	8,6	12,2	11,2	13,8
Minas Gerais	8,3	12,0	11,0	13,8
Espírito Santo	8,3	12,1	10,7	13,8
Rio de Janeiro	8,5	12,2	11,1	13,9
São Paulo	8,9	12,3	11,3	13,8
<b>Região Sul</b>	8,3	11,9	10,8	13,5
Paraná	8,3	12,1	10,8	13,6
Santa Catarina	8,1	12,0	10,9	13,5
Rio Grande do Sul	8,4	11,8	10,7	13,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	7,9	12,0	10,8	13,6
Mato Grosso do Sul	7,5	11,6	9,9	13,8
Mato Grosso	7,9	11,3	10,7	13,0
Goiás	7,8	12,0	11,0	13,8
Distrito Federal	8,5	12,7	11,1	14,2

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 10 e 21.

## Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020

Por unidades da federação e raça/cor

Unidade da federação	2012			2020		
	Branços	Pardos	Pretos	Branços	Pardos	Pretos
Brasil	10,6	9,0	9,0	12,4	11,2	11,4
Região Norte	9,7	8,7	8,5	11,8	11,1	11,2
Rondônia	9,6	9,0	8,8	12,1	11,2	11,3
Acre	9,8	8,7	9,0	12,2	11,1	11,0
Amazonas	10,3	8,9	8,6	12,3	11,4	11,1
Roraima	11,3	10,2	10,2	12,2	11,7	11,8
Pará	9,1	8,3	8,0	11,2	10,8	10,9
Amapá	10,6	9,6	9,6	12,2	11,6	12,3
Tocantins	10,2	9,2	9,0	12,3	11,4	12,1
Região Nordeste	9,7	8,6	8,5	11,8	10,9	11,1
Maranhão	9,3	8,4	7,7	12,1	11,0	11,2
Piauí	9,7	8,7	8,6	11,8	11,1	11,6
Ceará	9,9	9,0	7,9	12,1	11,3	11,3
Rio Grande do Norte	9,5	8,5	8,6	11,6	11,3	11,3
Paraíba	9,6	8,4	8,5	11,8	10,0	11,2
Pernambuco	10,0	8,6	7,9	11,7	10,9	11,7
Alagoas	9,3	8,0	7,2	11,2	10,7	11,0
Sergipe	9,8	8,6	8,7	11,4	11,0	11,2
Bahia	9,3	8,6	8,9	11,8	10,9	10,8
Região Sudeste	11,0	9,7	9,3	12,8	11,6	11,7
Minas Gerais	10,6	9,2	9,0	12,4	11,6	11,6
Espírito Santo	10,6	9,5	9,1	12,8	11,3	11,4
Rio de Janeiro	11,0	9,7	9,1	12,8	11,7	11,3
São Paulo	11,1	10,0	9,8	12,9	11,7	12,1
Região Sul	10,4	8,9	8,9	12,4	11,0	11,1
Paraná	10,7	9,1	9,2	12,5	11,1	11,6
Santa Catarina	10,7	8,7	8,7	12,4	11,2	11,0
Rio Grande do Sul	10,2	8,6	8,9	12,2	10,8	10,8
Região Centro-Oeste	10,8	9,6	9,1	12,7	11,8	11,8
Mato Grosso do Sul	10,2	8,8	9,1	12,3	10,9	11,0
Mato Grosso	10,6	9,5	8,9	12,4	11,7	11,8
Goiás	10,8	9,7	8,9	12,5	12,0	11,8
Distrito Federal	11,6	10,3	9,9	13,3	12,4	12,4

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 9 e 21.



# ALFABETIZAÇÃO – 15 ANOS OU MAIS

METAS DO PNE

INDICADOR  PNE

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

A taxa de alfabetização da população adulta é um dos mais importantes indicadores educacionais comparativos entre o desenvolvimento social dos países. Muitas nações já equacionaram esse desafio, mas, no Brasil, ainda persiste uma taxa de 5,8% de analfabetos com idade de 15 anos ou mais, embora haja um pequeno avanço.

É provável que esse índice seja influenciado pela falta de participação histórica de grupos sociais nos ganhos educacionais de décadas recentes observados no País, como os mais pobres, que não tiveram ou têm oportunidades ao longo de sua juventude (e hoje compõem a parcela de idosos da população), e aqueles que vivem na zona rural, por exemplo. No caso das zonas rurais, a diferença no índice é de 10,7 pontos percentuais em relação aos que vivem na zona urbana.

O recorte geográfico mostra que o desafio é ainda maior para alguns estados. Enquanto em Santa Catarina 1,7% da população de 15 anos ou mais era analfabeta em 2020, em Alagoas essa proporção chega a 16%.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 0,3%

é a proporção de analfabetos entre a população com mais de 15 anos dos domicílios mais ricos. Entre os mais pobres, são 7,7% aqueles que não sabem ler ou escrever o próprio nome.

### 84,9%

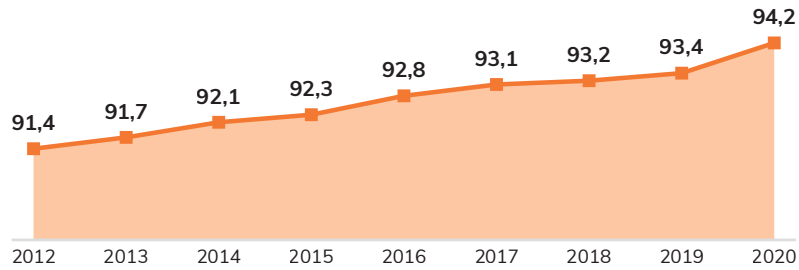
dos que habitam em áreas rurais e têm idade igual ou maior a 15 anos são alfabetizados. O mesmo vale para 95,6% da população localizada em áreas urbanas.

## Alfabetização

Porcentagem da população de 15 anos ou mais considerada alfabetizada  
Brasil – 2012-2020



Entre 2012 e 2020, o crescimento da taxa de alfabetização foi de quase três pontos percentuais.

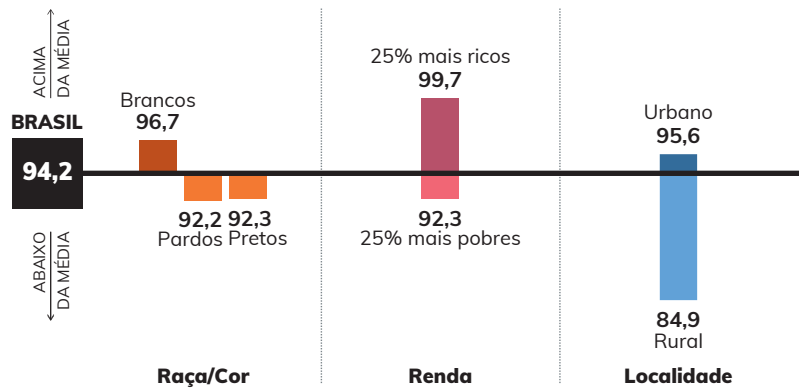


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 22.

Porcentagem da população de 15 anos ou mais considerada alfabetizada  
Brasil – 2020

A população do quartil mais rico da população encontra-se praticamente alfabetizada.



DE OLHO NA EQUIDADE

A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 22.

O desafio de erradicação do analfabetismo é ainda maior para a população rural, com 15,1% de analfabetos, em 2020

## Alfabetização

Porcentagem da população de 15 anos ou mais considerada alfabetizada – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	<b>91,4</b>	<b>91,7</b>	<b>92,1</b>	<b>92,3</b>	<b>92,8</b>	<b>93,1</b>	<b>93,2</b>	<b>93,4</b>	<b>94,2</b>
<b>Região Norte</b>	<b>90,4</b>	<b>90,6</b>	<b>91,1</b>	<b>90,9</b>	<b>91,5</b>	<b>92,0</b>	<b>92,0</b>	<b>92,4</b>	<b>93,3</b>
Rondônia	90,9	91,9	91,2	92,2	93,4	92,8	93,5	93,6	94,5
Acre	86,2	85,2	85,5	86,5	86,9	87,9	87,9	88,3	90,4
Amazonas	92,5	92,8	92,9	92,2	93,1	93,9	94,2	94,6	94,4
Roraima	93,1	93,3	93,3	93,4	93,4	94,0	94,0	95,0	94,9
Pará	89,8	90,0	91,0	90,3	90,8	91,4	91,2	91,6	93,1
Amapá	93,0	91,5	93,0	93,5	95,0	95,0	93,9	94,5	95,1
Tocantins	87,6	88,1	88,3	89,2	89,6	89,8	90,0	90,3	90,7
<b>Região Nordeste</b>	<b>82,9</b>	<b>83,4</b>	<b>83,9</b>	<b>84,3</b>	<b>85,2</b>	<b>85,5</b>	<b>86,1</b>	<b>86,1</b>	<b>87,9</b>
Maranhão	80,8	81,6	82,1	81,4	83,3	83,2	83,7	84,4	87,4
Piauí	79,6	79,9	80,7	80,3	82,8	83,4	83,4	84,0	85,0
Ceará	82,9	83,5	83,8	83,8	84,8	85,8	86,7	86,4	87,9
Rio Grande do Norte	83,4	84,3	84,4	85,1	85,3	86,5	87,1	86,6	89,9
Paraíba	81,1	80,3	81,5	82,2	83,7	83,4	83,9	83,9	86,7
Pernambuco	85,1	85,2	85,9	86,1	87,2	86,6	88,1	88,1	89,1
Alagoas	79,9	80,6	80,6	80,6	80,6	81,7	82,8	82,9	84,0
Sergipe	83,5	84,5	85,0	86,1	85,3	85,5	86,1	86,5	88,8
Bahia	83,9	84,7	85,3	86,5	87,0	87,3	87,3	87,1	88,5
<b>Região Sudeste</b>	<b>95,2</b>	<b>95,5</b>	<b>95,7</b>	<b>95,9</b>	<b>96,2</b>	<b>96,5</b>	<b>96,5</b>	<b>96,7</b>	<b>97,1</b>
Minas Gerais	91,9	92,2	93,0	93,2	93,8	94,0	94,2	94,5	94,8
Espírito Santo	92,6	92,8	93,5	93,4	93,8	94,5	94,5	94,7	95,3
Rio de Janeiro	96,7	96,8	96,5	97,1	97,3	97,5	97,6	97,9	98,1
São Paulo	96,4	96,7	96,8	96,9	97,2	97,4	97,4	97,4	98,0
<b>Região Sul</b>	<b>95,2</b>	<b>95,6</b>	<b>96,0</b>	<b>96,1</b>	<b>96,4</b>	<b>96,5</b>	<b>96,4</b>	<b>96,7</b>	<b>96,9</b>
Paraná	93,9	94,2	95,0	95,0	95,5	95,4	95,0	95,4	95,6
Santa Catarina	96,3	96,7	96,7	97,0	97,2	97,4	97,5	97,7	98,3
Rio Grande do Sul	95,8	96,2	96,4	96,6	96,8	97,0	97,0	97,4	97,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>93,1</b>	<b>93,6</b>	<b>93,9</b>	<b>94,1</b>	<b>94,3</b>	<b>94,8</b>	<b>94,6</b>	<b>95,1</b>	<b>95,8</b>
Mato Grosso do Sul	92,1	93,2	93,5	92,9	93,7	95,0	95,0	94,9	95,4
Mato Grosso	91,8	93,1	92,6	93,4	93,5	93,5	92,9	93,8	94,9
Goiás	92,7	92,5	93,3	93,5	93,5	94,1	94,3	94,9	95,5
Distrito Federal	96,4	97,3	96,9	97,2	97,4	97,5	96,9	97,3	97,6

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

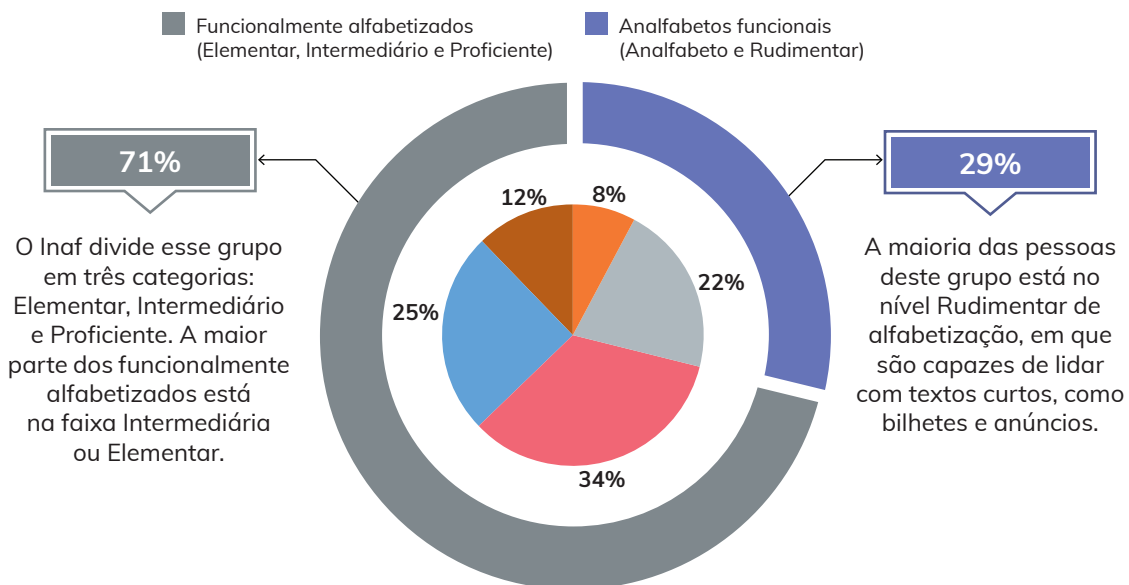
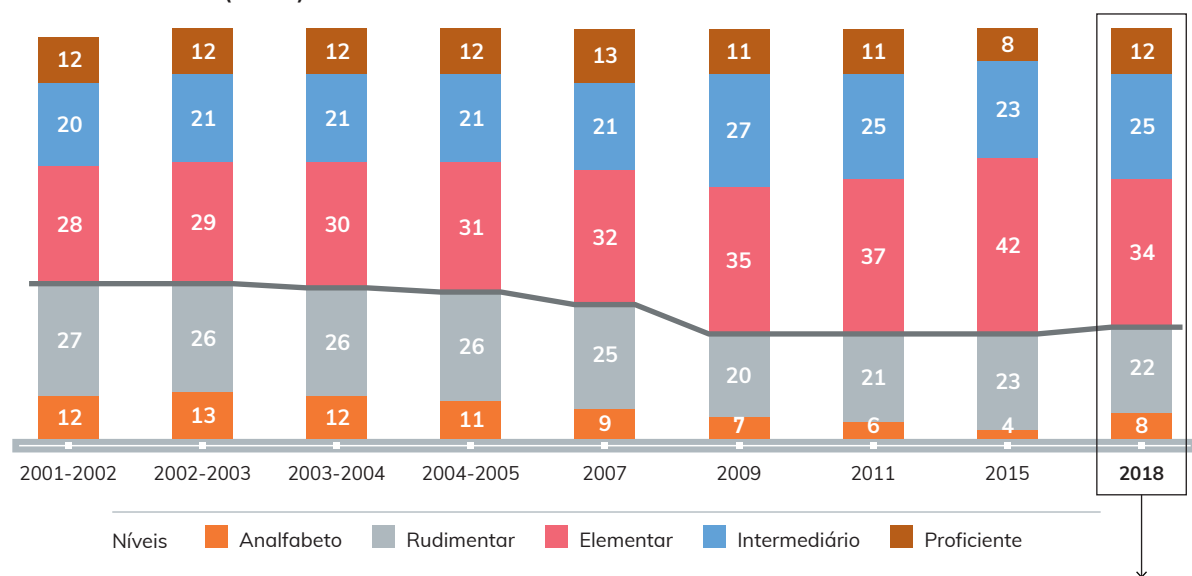
Nota: 22.

# INAF - INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL

INDICADOR  PNE

Em 2018, o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) mostra que 71% da população brasileira pode ser considerada funcionalmente alfabetizada, dois pontos percentuais abaixo do índice registrado em 2015. Apesar desse recuo, vale destacar o crescimento, no mesmo período, das pessoas que estão no nível Proficiente (de 8% para 12%), o que significa que são capazes de elaborar textos de diferentes tipos e de interpretar tabelas e gráficos. No outro extremo, da parcela de analfabetos funcionais, observa-se o aumento de quatro pontos percentuais no nível mais baixo de alfabetismo.

**Evolução do alfabetismo funcional da população de 15 a 64 anos 2001-2002 a 2018 (Em %)**



O critério de arredondamento das frações dos resultados permite percentuais totais diferentes da soma dos números arredondados.

Fonte: Ação Educativa e Instituto Paulo Montenegro / Inaf.



Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional, nos ensinos Fundamental e Médio.

Historicamente, o Brasil gerou um grande contingente populacional que não conseguiu completar a escolaridade básica: 52,1 milhões de brasileiros não concluíram o Ensino Fundamental e outros 19,2 milhões possuem o Ensino Médio incompleto. Por isso, é importante que o País consiga expandir a oferta de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em 2020, havia três milhões de matrículas de EJA no Brasil. As regiões Nordeste e Sudeste são as que possuem o maior número de matrículas nessa modalidade: 1,2 milhão e 938,9 mil, respectivamente.

É importante ampliar, também, a oferta de EJA integrada à Educação Profissional, que abre possibilidades de inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho. Os números mostram que o País está distante de cumprir as metas estipuladas no Plano Nacional de Educação. Do total de matrículas de EJA no Brasil, apenas 1,8% era integrada à Educação Profissional. Cerca de 0,5% das matrículas de EJA de Ensino Fundamental era integrada à Educação Profissional, enquanto o percentual era de 3,6% para a EJA de Nível Médio.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

# 0%

das matrículas de EJA de Ensino Médio acontece de forma integrada à Educação Profissional, no Acre. Na Bahia e no Piauí, as porcentagens são de 18,2% e 16,4%, respectivamente.

# 8

unidades federativas brasileiras não tiveram nenhuma matrícula de EJA de Ensino Fundamental integrada à Educação Profissional. Nessa etapa, a maior porcentagem de atendimento ocorre em Alagoas, onde 6,9% das matrículas inserem-se nessa modalidade.

### Pessoas com 15 anos ou mais que não frequentam a escola, por nível de instrução mais elevado alcançado – Brasil – 2020

	Absoluto	%
Sem instrução e menos de um ano de estudo	7.981.385	5,4
Ensino Fundamental incompleto ou equivalente	44.108.417	29,6
Ensino Fundamental completo ou equivalente	12.065.122	8,1
Ensino Médio incompleto ou equivalente	7.209.523	4,8
Ensino Médio completo	77.555.886	52,1
<b>Total</b>	<b>148.920.333</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

47,9% das pessoas com 15 anos ou mais que não frequentam a escola não concluíram o Ensino Médio.

## Matrículas

### Número de matrículas na EJA – Brasil – 2010 e 2020

	2010	2020
Total EJA	4.325.587	3.002.749
EJA integrada à Educação Profissional	53.161	54.238
EJA não integrada à Educação Profissional	4.272.426	2.948.511

### Número de matrículas na EJA de Nível Fundamental – Brasil – 2010 e 2020

	2010	2020
Total EJA	2.898.206	1.750.169
EJA integrada à Educação Profissional	14.997	9.328
EJA não integrada à Educação Profissional	2.883.209	1.740.841

### Número de matrículas na EJA de Nível Médio – Brasil – 2010 e 2020

	2010	2020
Total EJA	1.427.381	1.252.580
EJA integrada à Educação Profissional	38.164	44.910
EJA não integrada à Educação Profissional	1.389.217	1.207.670

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 2.

### Porcentagem de matrículas na EJA integradas à Educação Profissional Brasil 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	1,2	1,6	2,8	2,8	2,8	3,0	2,8	1,5	1,3	1,6	1,8
Nível Fundamental	0,5	0,9	2,8	2,6	2,5	3,1	2,9	0,5	0,3	0,6	0,5
Nível Médio	2,7	3,1	2,7	3,1	3,3	3,0	2,5	3,0	2,9	3,1	3,6

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 2.

## SAIBA MAIS

### SOBRE A EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ao lidar com pessoas que não tiveram a oportunidade de cumprir plenamente a trajetória escolar, a EJA enfrenta desafios muito particulares, que se distinguem das etapas regulares da Educação Básica. Por isso, deve partir de uma perspectiva voltada para a integração para que elas se coloquem como seres críticos e atuantes. Para além dos conteúdos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem ser contemplados o desenvolvimento humano e a participação social.

É nesse contexto que se insere a articulação da EJA com a Educação Profissional, que já estava prevista na Lei de Diretrizes e Bases e foi fortalecida pelo PNE. Os estudantes passam a ter acesso a competências e habilidades que propiciam a formação integral como cidadão e como profissional, o que se traduz em oportunidade de renda qualificada.



## Matrículas

Número de matrículas na EJA e porcentagem de matrículas integradas à Educação Profissional – 2020

Por etapa e unidades da federação

Unidade da federação	Matrículas na EJA								
	EJA			EJA Nível Fundamental			EJA Nível Médio		
	Total EJA	Integrada à Educação Profissional	% matrículas integradas à Educação Profissional	Total EJA	Integrada à Educação Profissional	% matrículas integradas à Educação Profissional	Total EJA	Integrada à Educação Profissional	% matrículas integradas à Educação Profissional
<b>Brasil</b>	<b>3.002.749</b>	<b>54.238</b>	<b>1,8</b>	<b>1.750.169</b>	<b>9.328</b>	<b>0,5</b>	<b>1.252.580</b>	<b>44.910</b>	<b>3,6</b>
<b>Região Norte</b>	<b>326.370</b>	<b>2.265</b>	<b>0,7</b>	<b>207.531</b>	<b>277</b>	<b>0,1</b>	<b>118.839</b>	<b>1.988</b>	<b>1,7</b>
Rondônia	32.240	28	0,1	14.732	0	0,0	17.508	28	0,2
Acre	21.961	57	0,3	14.069	57	0,4	7.892	0	0,0
Amazonas	70.644	728	1,0	48.599	15	0,0	22.045	713	3,2
Roraima	8.979	18	0,2	3.014	0	0,0	5.965	18	0,3
Pará	157.400	987	0,6	108.315	205	0,2	49.085	782	1,6
Amapá	17.703	81	0,5	10.847	0	0,0	6.856	81	1,2
Tocantins	17.443	366	2,1	7.955	0	0,0	9.488	366	3,9
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.240.330</b>	<b>40.670</b>	<b>3,3</b>	<b>840.958</b>	<b>6.749</b>	<b>0,8</b>	<b>399.372</b>	<b>33.921</b>	<b>8,5</b>
Maranhão	153.689	2.115	1,4	115.226	33	0,0	38.463	2.082	5,4
Piauí	107.221	5.172	4,8	75.658	10	0,0	31.563	5.162	16,4
Ceará	158.632	4.117	2,6	93.576	461	0,5	65.056	3.656	5,6
Rio Grande do Norte	63.203	530	0,8	45.288	0	0,0	17.915	530	3,0
Paraíba	107.974	447	0,4	77.503	102	0,1	30.471	345	1,1
Pernambuco	174.062	697	0,4	111.144	52	0,0	62.918	645	1,0
Alagoas	108.906	5.976	5,5	83.284	5.743	6,9	25.622	233	0,9
Sergipe	39.931	148	0,4	29.068	64	0,2	10.863	84	0,8
Bahia	326.712	21.468	6,6	210.211	284	0,1	116.501	21.184	18,2
<b>Região Sudeste</b>	<b>938.887</b>	<b>4.979</b>	<b>0,5</b>	<b>427.948</b>	<b>1.733</b>	<b>0,4</b>	<b>510.939</b>	<b>3.246</b>	<b>0,6</b>
Minas Gerais	231.809	341	0,1	102.898	1	0,0	128.911	340	0,3
Espírito Santo	60.052	1.468	2,4	30.864	334	1,1	29.188	1.134	3,9
Rio de Janeiro	254.985	1.489	0,6	125.857	345	0,3	129.128	1.144	0,9
São Paulo	392.041	1.681	0,4	168.329	1.053	0,6	223.712	628	0,3
<b>Região Sul</b>	<b>308.085</b>	<b>3.406</b>	<b>1,1</b>	<b>177.413</b>	<b>151</b>	<b>0,1</b>	<b>130.672</b>	<b>3.255</b>	<b>2,5</b>
Paraná	144.919	178	0,1	91.678	0	0,0	53.241	178	0,3
Santa Catarina	60.975	414	0,7	29.239	0	0,0	31.736	414	1,3
Rio Grande do Sul	102.191	2.814	2,8	56.496	151	0,3	45.695	2.663	5,8
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>189.077</b>	<b>2.918</b>	<b>1,5</b>	<b>96.319</b>	<b>418</b>	<b>0,4</b>	<b>92.758</b>	<b>2.500</b>	<b>2,7</b>
Mato Grosso do Sul	24.550	692	2,8	13.582	99	0,7	10.968	593	5,4
Mato Grosso	52.897	196	0,4	27.509	125	0,5	25.388	71	0,3
Goiás	69.405	1.611	2,3	32.613	194	0,6	36.792	1.417	3,9
Distrito Federal	42.225	419	1,0	22.615	0	0,0	19.610	419	2,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 2.



Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de expansão no segmento público.

A proporção de matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) em relação ao total de matrículas de Educação Básica de Nível Médio cresceu 6,4 pontos percentuais, na última década, o que revela um ritmo lento diante das demandas educacionais brasileiras.

Em 2020, o percentual era de 19,1%, um crescimento de 0,4 ponto percentual em relação a 2019. Em valores absolutos, há atualmente 1,9 milhão de matrículas, das quais 1,2 milhão (62,2%) ofertado na rede pública.

Aproximadamente, metade do total de matrículas de EPTNM era na modalidade subsequente, ou seja, de alunos que já concluíram a Educação Básica. Aquelas integradas ao Ensino Médio correspondiam a 32,6%.

No conjunto, há diferenças regionais importantes na oferta, como pode ser visto no quadro “De olho na equidade”.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 23,4%

das matrículas da Educação Básica de Nível Médio da região Sul referem-se à Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O mesmo vale para 10,8% das matrículas da região Norte e 12,2% da região Centro-Oeste.

### 9,7%

das matrículas da Educação Básica de Nível Médio do Mato Grosso correspondem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O mesmo vale para 27,7% das matrículas da rede pública do Piauí.



## Matrículas

### Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Rede Total)

Por rede de ensino – Brasil – 2010 e 2020

	2010	2020
Total	1.361.827	1.901.477
Pública	805.178	1.183.192
Privada	556.649	718.285

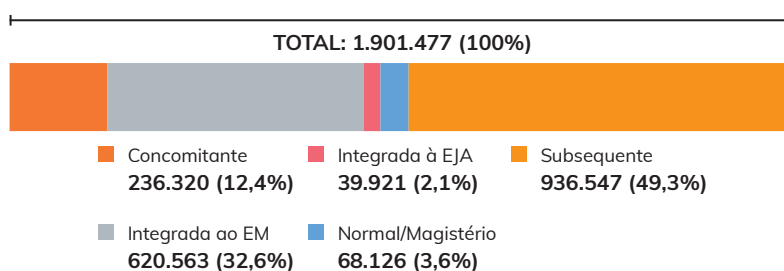
Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar.  
Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 23.

A maioria dos jovens e adultos busca a formação técnica após a conclusão do Ensino Médio, na modalidade subsequente. Também se destaca a modalidade integrada, com cursos articulados ao Ensino Médio.

### Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Rede Total) – Por modalidade – Brasil – 2020

Total e porcentagem



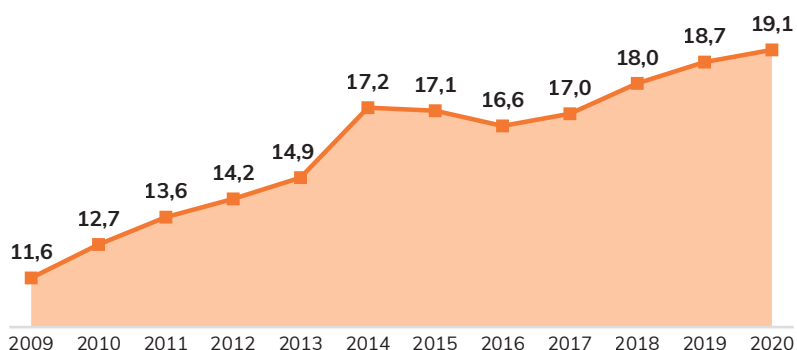
Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 23.

### Porcentagem de matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em relação ao total de matrículas de Educação Básica de Nível Médio

Brasil – 2009-2020

O número de matrículas manteve trajetória ascendente em 2020.



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1 e 23.

## Matrículas

### Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio em relação ao total de matrículas na Educação Básica de Nível Médio – 2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	FIC integrada à EJA - Nível Médio	Ensino Médio	Matrículas na EB de Nível Médio*	%
<b>Brasil</b>	<b>1.901.477</b>	<b>4.989</b>	<b>8.069.734</b>	<b>9.976.200</b>	<b>19,1</b>
<b>Região Norte</b>	<b>104.923</b>	<b>237</b>	<b>868.883</b>	<b>974.043</b>	<b>10,8</b>
Rondônia	10.107	0	74.782	84.889	11,9
Acre	5.368	0	45.727	51.095	10,5
Amazonas	28.332	0	223.389	251.721	11,3
Roraima	4.713	0	28.881	33.594	14,0
Pará	42.840	23	388.636	431.499	9,9
Amapá	4.631	0	36.633	41.264	11,2
Tocantins	8.932	214	70.835	79.981	11,2
<b>Região Nordeste</b>	<b>581.611</b>	<b>4.202</b>	<b>2.220.246</b>	<b>2.806.059</b>	<b>20,7</b>
Maranhão	41.249	101	300.169	341.519	12,1
Piauí	49.491	29	129.441	178.961	27,7
Ceará	89.236	3.518	362.887	455.641	19,6
Rio Grande do Norte	44.987	0	121.131	166.118	27,1
Paraíba	37.671	152	139.711	177.534	21,2
Pernambuco	118.800	349	377.576	496.725	23,9
Alagoas	26.852	0	128.242	155.094	17,3
Sergipe	13.377	0	85.148	98.525	13,6
Bahia	159.948	53	575.941	735.942	21,7
<b>Região Sudeste</b>	<b>806.565</b>	<b>283</b>	<b>3.280.539</b>	<b>4.087.387</b>	<b>19,7</b>
Minas Gerais	132.333	79	833.503	965.915	13,7
Espírito Santo	41.654	98	129.964	171.716	24,3
Rio de Janeiro	173.892	46	665.554	839.492	20,7
São Paulo	458.686	60	1.651.518	2.110.264	21,7
<b>Região Sul</b>	<b>315.042</b>	<b>54</b>	<b>1.030.646</b>	<b>1.345.742</b>	<b>23,4</b>
Paraná	125.315	0	422.524	547.839	22,9
Santa Catarina	65.491	54	261.627	327.172	20,0
Rio Grande do Sul	124.236	0	346.495	470.731	26,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>93.336</b>	<b>213</b>	<b>669.420</b>	<b>762.969</b>	<b>12,2</b>
Mato Grosso do Sul	19.531	190	104.929	124.650	15,7
Mato Grosso	16.837	0	155.874	172.711	9,7
Goiás	30.788	23	281.469	312.280	9,9
Distrito Federal	26.180	0	127.148	153.328	17,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 1, 23 e 24. \*São consideradas matrículas na Educação Básica de Nível Médio as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Formação Inicial e Continuada (FIC) integrada à EJA Nível Médio e as matrículas de Ensino Médio.



Elevar a taxa bruta de matrículas na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, asseguradas a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público.

Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% de doutores.

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

**A**nálise das metas relativas ao Ensino Superior mostra a urgência de ampliação das oportunidades de acesso a essa etapa para um número significativamente maior de pessoas, bem como de implementação de políticas que mitiguem o impacto da desigualdade.

Apesar de a porcentagem de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior ter avançado nos últimos anos (de 16,6%, em 2012, para 23,8%, em 2020), o índice ainda se mantém num patamar baixo.

Vale lembrar que, ao contrário da Educação Básica, a oferta no Ensino Superior se dá predominantemente na rede privada. Assim, a desigualdade de acesso é um fator ainda expressivo: 50,2% da parcela mais rica dessa faixa etária frequentava o Ensino Superior em 2020, o que representa 37 pontos percentuais acima do índice para os mais pobres, que é de 13,2%.

Na pós-graduação *stricto sensu*, os indicadores seguem avançando. A porcentagem de mestres e doutores no quadro de docentes da Educação Superior já superou as metas do PNE. Desde 2010, houve um aumento de 17,9 pontos percentuais no que se refere ao âmbito de mestrado ou doutorado. Atualmente, 83,4% do corpo docente é formado por profissionais que têm, no mínimo, mestrado.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

### 9,8%

das pessoas de 18 a 24 anos com domicílio na zona rural frequentam o Ensino Superior. O mesmo vale para 25,9% dos que vivem na zona urbana.

### 34,4%

dos que têm 18 a 24 anos frequentam o Ensino Superior no Distrito Federal. O mesmo vale para 13,4% dos que residem em Alagoas.

## Grandes números da Educação Superior – Brasil – 2019

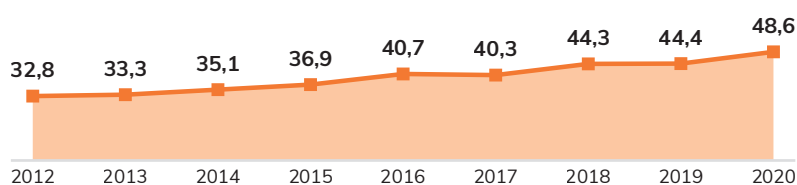
	Total	Público	Privado
Ingressantes	3.633.320	559.293	3.074.027
Matrículas	8.603.824	2.080.146	6.523.678
Concluintes	1.250.076	251.374	998.702
Docentes	399.428	186.217	213.211
Instituições	2.608	302	2.306

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo da Educação Superior.  
Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 25 e 26.

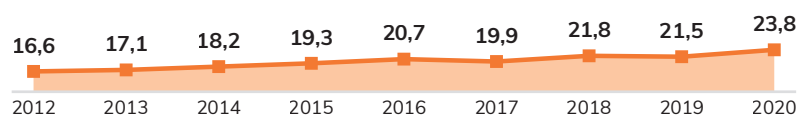
## Acesso

Porcentagem de pessoas que frequentam o Ensino Superior em relação à população de 18 a 24 anos em relação à população de 18 a 24 anos Brasil – 2012-2020



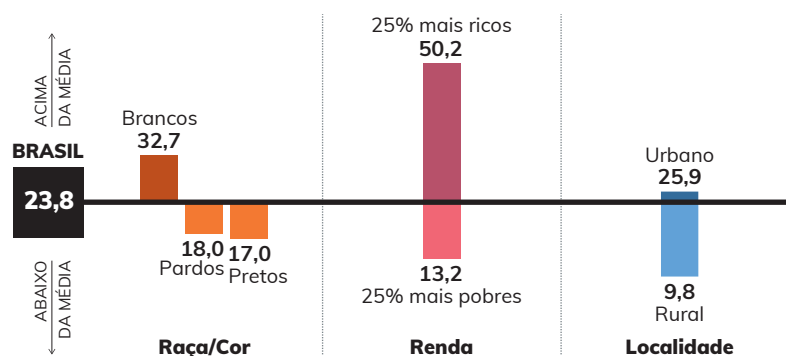
Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Porcentagem de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior em relação à população dessa faixa etária Brasil – 2012-2020



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Porcentagem de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior em relação à população dessa faixa etária Brasil – 2020



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 9 e 10.

DE OLHO NA EQUIDADE

A altura das barras representa a distância, em pontos percentuais, em relação ao quadro geral do País.

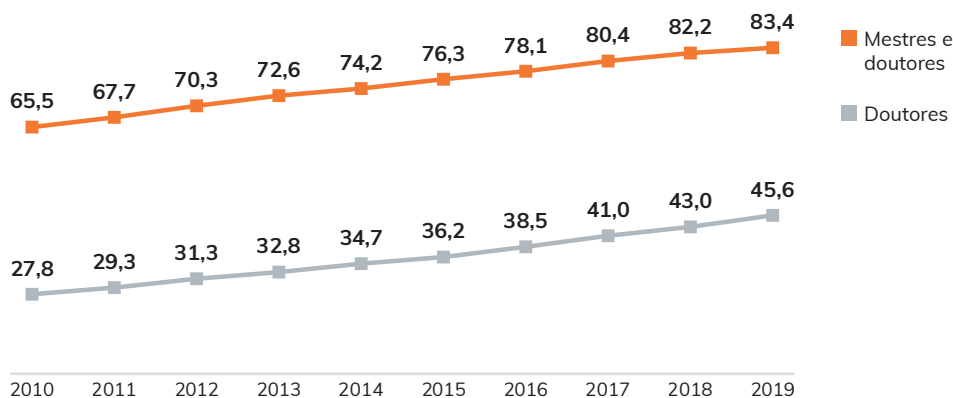
## O CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Taxa bruta é a proporção do número de matrículas na Educação Superior em relação ao total da população na faixa etária de 18 a 24 anos.

Taxa líquida é a proporção do número de alunos de 18 a 24 anos na Educação Superior em relação ao total da população dessa faixa etária.

### Formação

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente da Educação Superior – Brasil – 2010-2019

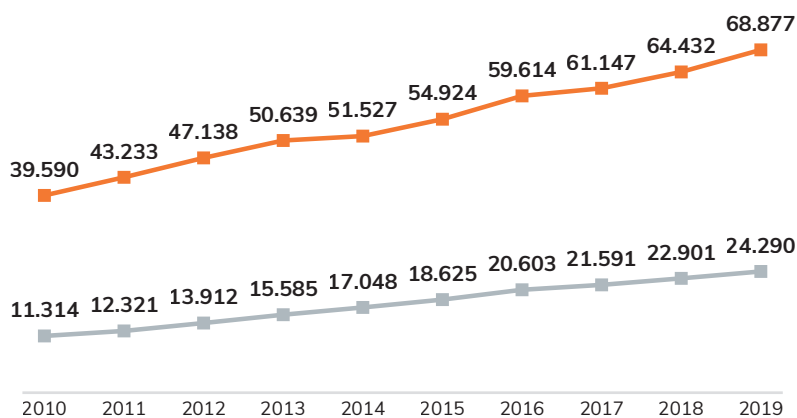


Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo da Educação Superior.

Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 25.

Número de mestres e doutores titulados Brasil – 2010-2019



Fonte: Geocapes.

Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 25.

## Acesso

### Porcentagem de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam o Ensino Superior em relação à população dessa faixa etária – 2012-2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	16,6	17,1	18,2	19,3	20,7	19,9	21,8	21,5	23,8
<b>Região Norte</b>	11,6	12,7	13,3	14,4	15,1	15,3	17,8	18,0	21,7
Rondônia	14,4	15,1	16,1	16,9	17,7	17,2	21,6	21,6	22,3
Acre	14,0	16,4	17,6	18,1	20,1	19,9	19,8	20,1	23,6
Amazonas	13,6	14,1	14,7	15,6	18,1	15,7	18,1	19,3	19,4
Roraima	22,4	19,2	19,3	25,4	19,0	22,5	23,7	22,1	17,4
Pará	8,6	9,9	10,6	11,3	11,4	12,7	14,6	15,0	21,7
Amapá	16,9	14,9	15,4	18,4	19,3	21,4	26,8	28,1	25,2
Tocantins	12,5	15,9	15,9	18,4	19,7	18,7	21,9	17,5	26,6
<b>Região Nordeste</b>	11,5	12,3	13,7	14,5	16,0	15,2	17,4	17,1	18,2
Maranhão	7,7	8,5	8,1	10,2	11,7	12,5	15,2	14,4	15,6
Piauí	14,3	15,8	16,2	16,7	19,0	19,8	21,2	23,1	20,8
Ceará	12,8	14,1	15,5	15,5	15,8	16,7	17,7	19,8	21,5
Rio Grande do Norte	12,6	14,4	17,2	19,5	17,6	18,5	22,5	20,9	19,2
Paraíba	16,3	15,4	17,5	17,8	19,9	20,5	21,0	19,7	18,7
Pernambuco	11,7	12,5	14,3	14,3	18,0	14,0	17,9	17,4	18,1
Alagoas	11,3	10,7	13,2	13,6	15,0	13,0	17,8	14,0	13,4
Sergipe	15,8	17,9	17,5	18,1	17,0	17,9	16,6	16,1	21,2
Bahia	9,8	10,1	12,1	13,2	14,8	13,3	14,8	14,6	17,0
<b>Região Sudeste</b>	18,5	19,3	20,1	21,6	23,7	21,4	23,3	23,2	25,8
Minas Gerais	16,5	18,3	18,6	20,8	23,3	19,4	21,2	21,4	22,1
Espírito Santo	18,3	16,5	17,9	19,3	21,5	20,3	21,1	21,1	23,5
Rio de Janeiro	17,5	17,7	18,7	20,2	22,0	21,0	24,8	24,6	27,7
São Paulo	19,9	20,6	21,5	22,8	24,7	22,8	24,1	23,7	26,9
<b>Região Sul</b>	21,5	21,4	22,3	22,8	23,9	25,2	26,7	25,9	28,9
Paraná	21,7	19,7	22,0	22,3	22,2	24,7	26,1	25,7	29,9
Santa Catarina	21,6	21,9	23,8	23,9	25,2	26,2	27,0	28,3	29,1
Rio Grande do Sul	21,2	22,9	21,7	22,7	24,8	25,2	27,1	24,7	27,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	21,9	21,8	23,2	24,2	24,1	25,2	26,9	25,4	28,2
Mato Grosso do Sul	19,9	18,6	20,3	20,6	23,0	23,7	21,4	20,2	23,9
Mato Grosso	19,3	20,6	19,8	21,4	23,0	22,1	23,8	20,8	26,0
Goias	19,9	19,3	22,2	23,6	21,2	23,6	26,0	24,7	28,2
Distrito Federal	31,4	31,3	31,3	31,5	33,0	32,8	36,5	35,8	34,4

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.



## Formação

### Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente da Educação Superior – 2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	Mestres e doutores	Doutores
<b>Brasil</b>	<b>83,4</b>	<b>45,6</b>
<b>Região Norte</b>	<b>78,0</b>	<b>37,5</b>
Rondônia	67,7	27,6
Acre	73,0	38,7
Amazonas	80,4	36,3
Roraima	82,8	41,5
Pará	84,2	43,3
Amapá	68,6	29,1
Tocantins	72,2	34,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>82,8</b>	<b>42,9</b>
Maranhão	74,2	33,8
Piauí	79,7	36,0
Ceará	84,8	41,5
Rio Grande do Norte	84,7	49,7
Paraíba	89,0	52,2
Pernambuco	83,3	43,8
Alagoas	79,0	38,8
Sergipe	84,6	49,7
Bahia	82,3	41,7
<b>Região Sudeste</b>	<b>84,5</b>	<b>48,1</b>
Minas Gerais	83,6	46,1
Espírito Santo	83,3	41,8
Rio de Janeiro	86,5	53,0
São Paulo	84,3	47,8
<b>Região Sul</b>	<b>85,9</b>	<b>48,3</b>
Paraná	84,4	46,2
Santa Catarina	81,4	41,5
Rio Grande do Sul	91,1	55,8
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>78,4</b>	<b>41,9</b>
Mato Grosso do Sul	83,5	48,9
Mato Grosso	71,7	37,7
Goiás	77,9	37,2
Distrito Federal	82,2	47,9

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo da Educação Superior.  
Elaboração: Todos Pela Educação

Nota: 25.

## Formação

### Número de mestres e doutores titulados – 2019

Por unidades da federação

Unidade da federação	Mestres titulados	Doutores titulados
<b>Brasil</b>	<b>68.877</b>	<b>24.290</b>
<b>Região Norte</b>	<b>3.873</b>	<b>782</b>
Rondônia	251	17
Acre	166	17
Amazonas	826	190
Roraima	172	8
Pará	1.917	478
Amapá	132	16
Tocantins	409	56
<b>Região Nordeste</b>	<b>13.822</b>	<b>3.939</b>
Maranhão	687	80
Piauí	671	116
Ceará	2.357	654
Rio Grande do Norte	1.701	477
Paraíba	1.818	544
Pernambuco	2.548	973
Alagoas	641	116
Sergipe	738	201
Bahia	2.661	778
<b>Região Sudeste</b>	<b>31.087</b>	<b>13.142</b>
Minas Gerais	7.495	2.551
Espírito Santo	1.305	229
Rio de Janeiro	7.799	3.105
São Paulo	14.488	7.257
<b>Região Sul</b>	<b>14.524</b>	<b>4.883</b>
Paraná	5.349	1.516
Santa Catarina	2.945	928
Rio Grande do Sul	6.230	2.439
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>5.571</b>	<b>1.544</b>
Mato Grosso do Sul	1.026	239
Mato Grosso	857	164
Goiás	1.621	404
Distrito Federal	2.067	737

Fonte: Geocapes.

Elaboração: Todos Pela Educação

Nota: 25.



Garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da Educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

A escolaridade média dos professores da Educação Básica no Brasil avançou, mas ainda há desafios importantes a serem superados. Em 2020, 86,6% dos professores da Educação Básica apresentavam escolaridade de nível superior, sendo que 43% fizeram pós-graduação – um aumento consistente de 18,6 pontos percentuais na última década.

Contudo, quando se considera a adequação da formação docente para lecionar em suas respectivas turmas ou disciplinas, verifica-se que, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, apenas 60,3% das turmas possuíam professores com formação compatível. Entre as oito disciplinas analisadas, somente Língua Portuguesa e Educação Física superaram o patamar de turmas com 70% de professores com formação adequada. No Ensino Médio, 65,3% das turmas tinham professores com formação adequada para as disciplinas lecionadas.

Os dados revelam que 15 unidades federativas não ultrapassaram o patamar de 60% de turmas cujos docentes apresentavam formação adequada nos Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo 13 unidades federativas localizadas nas regiões Norte e Nordeste. No Ensino Médio, oito estados não superaram esse patamar.



## DE OLHO NA EQUIDADE

A formação inicial dos professores e a compatibilidade entre sua graduação e as disciplinas que lecionam para suas turmas também evidenciam profundas desigualdades do sistema educacional brasileiro.

### 26,4%

dos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental do Maranhão apresentam a formação esperada para lecionar para suas turmas, enquanto as taxas superam os 80% no Distrito Federal e no Paraná.

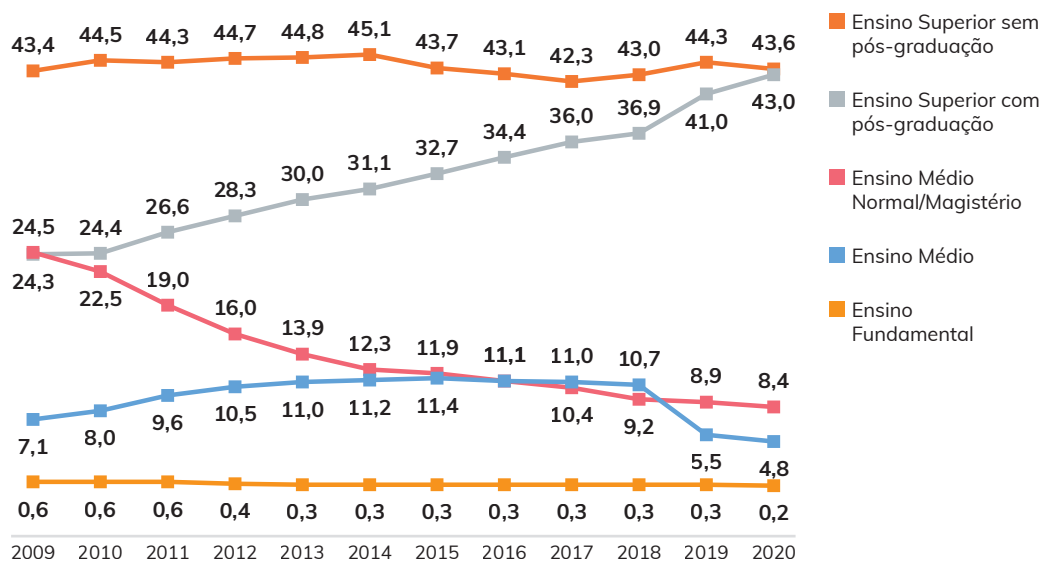
### 32,3%

das turmas de Ensino Médio possuíam professores com formação adequada no Mato Grosso, enquanto, no Amapá, no Rio Grande do Norte e no Distrito Federal, as taxas superaram 80%.

## Escolaridade

### Professores da Educação Básica Por nível de escolaridade – Brasil – 2009-2020 (Em %)

Na última década, veio crescendo o número de professores com pós-graduação.



	2010	2020
Ensino Superior sem pós-graduação	888.916	954.666
Ensino Superior com pós-graduação	487.454	940.820
Ensino Médio Normal/Magistério	450.250	183.849
Ensino Médio	160.362	104.852
Ensino Fundamental	12.536	4.818

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

### Professores da Educação Básica

#### Por nível de escolaridade e etapa de ensino – Brasil – 2020 (Em %)

Um a cada cinco professores da Educação Infantil não tem curso superior.

	Ensino Superior			Ensino Normal / Magistério	Ensino Médio	Ensino Fundamental
	Total	Com pós-graduação	Sem pós-graduação			
Educação Infantil	79,1	37,2	41,9	14,3	6,3	0,3
Ensino Fundamental	88,4	44,3	44,1	7,2	4,2	0,2
Ensino Médio	97,1	49,8	47,3	0,8	2,1	0,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

### Professores que possuem cursos de formação continuada com, no mínimo, 80 horas

#### Por etapa de ensino - Brasil – 2020

Etapa de ensino	%
Educação Básica	39,5
Educação Infantil	43,7
Ensino Fundamental	39,9
Ensino Médio	32,2

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

## SETE NÍVEIS PARA COMPREENDER A FORMAÇÃO DOCENTE

Para a melhor compreensão do contexto de desenvolvimento profissional dos professores, o movimento Todos pela Educação criou uma tipologia composta por sete níveis. No nível 1, o professor tem licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica na disciplina que leciona; no nível 7, sequer possui formação superior completa.

Veja, abaixo, a tabela com a descrição da tipologia utilizada nas tabelas das páginas seguintes.

### Tipologia da formação docente e possíveis caminhos para maior adequação

	Formação do docente	Exemplo
Tipo 1 - Formação compatível	Licenciatura na disciplina que leciona ou bacharelado na disciplina que leciona com formação pedagógica ou qualquer bacharelado com formação pedagógica na disciplina que leciona.	Licenciado em Matemática ou bacharel em Matemática com formação pedagógica ou bacharel em Química com formação pedagógica em Matemática. Dá aula de Matemática.
Tipo 2	Licenciatura em alguma disciplina da BNCC, mas leciona outra disciplina.	Licenciado em Física. Dá aula de Matemática.
Tipo 3	Licenciatura em Pedagogia.	Licenciado em Pedagogia. Dá aula de Matemática.
Tipo 4	Outro bacharelado com formação pedagógica em disciplina diferente da que leciona.	Administrador com formação pedagógica em Física. Dá aula de Matemática.
Tipo 5	Bacharelado na disciplina que leciona sem formação pedagógica.	Bacharel em Matemática. Dá aula de Matemática.
Tipo 6	Outra formação de Ensino Superior.	Bacharel em Administração. Dá aula de Matemática.
Tipo 7	Docentes sem Ensino Superior completo.	Não tem Ensino Superior. Dá aula de Matemática.

## Formação

### Adequação da formação docente no Ensino Fundamental (Anos Finais) Porcentagens de turmas por tipologia de formação docente – Brasil – 2012-2020

	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
2012	50,1	14,1	8,0	2,3	3,6	4,4	17,5
2013	51,4	14,2	8,4	1,9	2,9	4,4	16,8
2014	53,0	14,3	8,9	1,7	2,0	4,3	15,9
2015	52,2	15,5	8,9	1,6	2,2	4,1	15,6
2016	54,3	13,9	9,0	1,5	2,2	4,0	15,1
2017	53,3	15,0	9,3	1,4	2,1	4,5	14,4
2018	55,2	15,1	9,6	1,7	1,4	3,9	13,1
2019	56,8	16,9	10,1	0,6	2,5	4,6	8,4
2020	60,3	15,1	10,8	0,4	2,1	3,3	8,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Entre 2019 e 2020, cresceu a porcentagem de turmas que têm aulas com professores com formação adequada nesta etapa.



### Adequação da formação docente no Ensino Fundamental (Anos Finais) Porcentagens de turmas por disciplina e tipologia de formação docente – Brasil – 2020



8,1% das turmas dos Anos Finais têm aulas de Matemática com professores sem formação de nível superior.

	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
Artes	42,8	22,2	16,1	0,4	4,4	4,4	9,6
Ciências	68,3	7,7	10,7	0,6	2,2	2,5	7,9
Ed. Física	72,2	5,9	7,7	0,1	3,1	2,3	8,5
Geografia	59,7	17,0	11,2	0,2	1,6	2,5	7,7
História	64,2	12,0	11,6	0,2	2,0	2,4	7,6
Matemática	62,9	13,4	10,7	0,3	1,6	3,1	8,1
Língua Estrangeira	39,8	38,0	6,8	0,6	1,3	5,7	7,8
Língua Portuguesa	71,2	5,1	11,7	0,4	0,9	3,2	7,5

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

### Adequação da formação docente no Ensino Médio Porcentagens de turmas por tipologia de formação docente – Brasil – 2012-2020



34,7% das turmas de Ensino Médio têm aulas com professores com formação não compatível à disciplina que lecionam.

	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
2012	56,4	19,0	3,9	2,6	4,7	6,5	7,0
2013	57,8	18,7	4,0	2,4	3,9	6,4	6,8
2014	59,5	19,2	4,2	1,7	2,8	6,1	6,5
2015	58,9	19,3	4,2	1,6	3,0	6,2	6,7
2016	60,4	18,8	4,0	1,5	3,0	6,2	6,1
2017	61,0	18,9	4,1	1,5	2,9	5,8	5,9
2018	61,9	19,4	4,4	2,0	2,0	4,9	5,4
2019	63,3	20,5	4,4	0,3	2,9	6,0	2,6
2020	65,3	19,8	5,2	0,5	2,6	4,2	2,4

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

### Adequação da formação docente no Ensino Médio Porcentagens de turmas por disciplina e tipologia de formação docente – Brasil – 2020



Há falta de professores com a formação adequada em diversas áreas do conhecimento.

	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
Artes	55,6	22,0	8,3	0,5	5,6	5,2	2,8
Biologia	82,9	5,1	3,5	0,9	3,1	2,6	1,8
Ed. Física	83,7	4,9	3,0	0,1	3,5	2,5	2,2
Filosofia	50,3	29,1	9,7	0,8	2,9	4,8	2,5
Física	49,6	36,0	3,4	0,9	1,8	5,2	3,0
Geografia	75,4	14,3	3,8	0,2	2,3	2,2	1,9
História	75,9	10,9	6,5	0,1	2,7	2,2	1,7
Matemática	77,2	11,2	3,9	0,3	1,8	3,4	2,2
Língua Estrangeira	43,4	38,5	3,9	0,6	1,6	8,3	3,8
Língua Portuguesa	83,7	4,3	3,9	0,4	1,4	4,2	2,0
Química	65,6	21,4	3,4	0,6	1,9	4,4	2,6
Sociologia	36,3	41,0	10,5	0,9	3,4	5,5	2,4

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Escolaridade

### Professores da Educação Básica – Por nível de escolaridade – 2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	Ensino Superior			Ensino Normal / Magistério	Ensino Médio	Ensino Fundamental
	Total	Com pós-graduação	Sem pós-graduação			
<b>Brasil</b>	<b>86,6</b>	<b>43,0</b>	<b>43,6</b>	<b>8,4</b>	<b>4,8</b>	<b>0,2</b>
<b>Região Norte</b>	<b>84,5</b>	<b>33,0</b>	<b>51,6</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	94,8	60,1	34,6	3,6	1,5	0,1
Acre	79,4	31,1	48,3	4,8	13,8	1,9
Amazonas	81,0	28,7	52,2	5,8	12,8	0,5
Roraima	77,1	36,8	40,3	10,6	11,1	1,2
Pará	85,4	30,2	55,2	8,5	5,9	0,2
Amapá	85,4	35,6	49,8	13,2	1,4	0,1
Tocantins	86,3	31,6	54,7	8,0	5,6	0,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>77,7</b>	<b>39,7</b>	<b>38,0</b>	<b>14,4</b>	<b>7,6</b>	<b>0,3</b>
Maranhão	65,0	31,9	33,1	28,4	6,3	0,3
Piauí	81,8	42,0	39,8	11,4	6,5	0,3
Ceará	85,2	38,3	46,8	6,3	8,4	0,2
Rio Grande do Norte	87,2	45,8	41,4	5,2	7,3	0,3
Paraíba	82,1	44,1	38,1	10,9	6,7	0,2
Pernambuco	77,0	39,0	37,9	16,7	6,0	0,4
Alagoas	74,6	38,8	35,9	14,1	11,0	0,3
Sergipe	88,4	43,1	45,3	8,0	3,6	0,1
Bahia	76,4	43,0	33,4	13,8	9,2	0,6
<b>Região Sudeste</b>	<b>90,6</b>	<b>38,8</b>	<b>51,8</b>	<b>6,4</b>	<b>2,9</b>	<b>0,1</b>
Minas Gerais	90,5	41,9	48,6	6,6	2,7	0,2
Espírito Santo	98,0	82,0	16,0	1,0	0,9	0,0
Rio de Janeiro	72,9	28,5	44,5	22,8	3,9	0,3
São Paulo	95,9	37,0	58,9	1,2	2,8	0,0
<b>Região Sul</b>	<b>90,2</b>	<b>62,4</b>	<b>27,8</b>	<b>6,3</b>	<b>3,3</b>	<b>0,2</b>
Paraná	92,5	74,6	17,9	5,7	1,7	0,1
Santa Catarina	91,2	59,4	31,8	3,0	5,6	0,2
Rio Grande do Sul	86,8	50,0	36,7	9,4	3,6	0,3
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>93,7</b>	<b>49,8</b>	<b>43,9</b>	<b>1,9</b>	<b>4,2</b>	<b>0,2</b>
Mato Grosso do Sul	95,2	54,1	41,2	1,9	2,8	0,1
Mato Grosso	92,5	52,5	40,0	1,0	6,1	0,3
Goiás	92,0	48,1	43,9	2,7	5,2	0,2
Distrito Federal	97,4	45,3	52,2	1,3	1,2	0,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

## Formação

### Adequação da formação docente no Ensino Fundamental (Anos Finais)

#### Porcentagens de turmas por tipologia de formação docente – Brasil – 2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
<b>Brasil</b>	<b>60,3</b>	<b>15,1</b>	<b>10,8</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>	<b>3,3</b>	<b>8,1</b>
<b>Região Norte</b>	<b>48,1</b>	<b>13,9</b>	<b>18,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>3,5</b>	<b>15,2</b>
Rondônia	60,2	17,4	12,7	1,0	1,5	3,2	4,0
Acre	36,3	13,5	15,5	0,2	0,9	1,0	32,5
Amazonas	38,6	12,8	21,7	0,2	0,3	5,5	21,0
Roraima	42,1	8,1	16,7	0,1	0,5	6,3	26,3
Pará	51,4	14,3	18,1	0,3	0,8	2,5	12,6
Amapá	65,5	7,7	11,0	0,5	2,6	4,9	7,8
Tocantins	47,7	17,1	21,5	0,3	0,6	3,5	9,3
<b>Região Nordeste</b>	<b>44,6</b>	<b>18,4</b>	<b>15,5</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>4,4</b>	<b>15,3</b>
Maranhão	26,4	20,6	17,0	0,4	0,9	3,4	31,2
Piauí	45,5	18,8	17,4	0,2	0,9	4,4	12,8
Ceará	48,8	22,9	13,7	0,4	0,9	4,7	8,6
Rio Grande do Norte	56,8	10,8	17,1	1,1	2,0	4,6	7,5
Paraíba	57,4	12,9	13,2	0,5	2,5	4,7	8,9
Pernambuco	49,0	24,1	9,0	0,5	1,5	3,2	12,7
Alagoas	53,1	13,3	13,0	0,2	2,1	3,0	15,3
Sergipe	68,8	13,1	9,6	0,1	0,7	3,3	4,3
Bahia	40,2	16,2	20,4	0,5	1,2	5,8	15,7
<b>Região Sudeste</b>	<b>73,2</b>	<b>14,7</b>	<b>6,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2,2</b>
Minas Gerais	74,2	9,5	8,3	0,3	2,9	2,5	2,3
Espírito Santo	75,9	5,6	12,7	0,4	1,9	2,7	0,9
Rio de Janeiro	75,4	8,0	3,3	0,6	3,7	2,8	6,2
São Paulo	71,6	20,7	5,1	0,3	0,6	0,8	0,9
<b>Região Sul</b>	<b>73,7</b>	<b>11,0</b>	<b>6,8</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,0</b>
Paraná	81,4	7,1	3,1	0,3	2,0	5,1	1,0
Santa Catarina	67,4	9,0	14,0	0,1	1,5	2,9	5,1
Rio Grande do Sul	70,8	15,8	5,5	0,2	1,6	2,7	3,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>57,3</b>	<b>12,9</b>	<b>9,6</b>	<b>0,4</b>	<b>10,2</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>
Mato Grosso do Sul	77,2	10,4	5,6	0,4	1,6	2,6	2,3
Mato Grosso	33,4	9,7	11,5	0,6	28,9	8,3	7,6
Goiás	54,1	19,4	13,5	0,3	2,7	4,6	5,3
Distrito Federal	83,6	6,3	2,2	0,3	4,9	2,2	0,5

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.



## Formação

### Adequação da formação docente no Ensino Médio

#### Porcentagens de turmas por tipologia de formação docente – Brasil - 2020

Por unidades da federação

Unidade da federação	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
<b>Brasil</b>	<b>65,3</b>	<b>19,8</b>	<b>5,2</b>	<b>0,5</b>	<b>2,6</b>	<b>4,2</b>	<b>2,4</b>
<b>Região Norte</b>	<b>67,5</b>	<b>16,6</b>	<b>8,7</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>3,5</b>	<b>2,1</b>
Rondônia	65,4	20,0	8,2	1,3	1,6	2,9	0,6
Acre	52,7	25,0	10,1	0,1	1,7	1,6	8,9
Amazonas	69,3	16,5	7,2	0,1	0,6	4,7	1,6
Roraima	52,5	13,3	11,0	0,1	1,0	7,1	14,8
Pará	73,3	12,8	8,9	0,3	1,4	2,6	0,7
Amapá	83,1	6,6	2,1	0,3	3,2	3,4	1,3
Tocantins	50,2	28,2	13,5	0,5	1,2	3,9	2,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>54,4</b>	<b>25,2</b>	<b>7,3</b>	<b>0,5</b>	<b>1,9</b>	<b>6,6</b>	<b>4,0</b>
Maranhão	54,5	26,1	6,6	0,6	2,4	4,2	5,7
Piauí	60,9	19,6	5,9	0,1	1,9	4,0	7,6
Ceará	62,0	23,0	3,1	0,2	2,0	6,7	2,9
Rio Grande do Norte	82,9	8,1	1,3	0,8	2,4	2,4	2,1
Paraíba	69,0	17,4	2,4	0,5	4,2	3,8	2,8
Pernambuco	51,3	37,1	2,5	0,5	1,5	4,8	2,4
Alagoas	65,5	16,7	7,2	0,2	3,6	3,5	3,3
Sergipe	78,0	16,5	2,1	0,2	1,3	1,8	0,3
Bahia	37,6	28,9	15,3	0,7	1,2	11,4	5,0
<b>Região Sudeste</b>	<b>72,2</b>	<b>19,4</b>	<b>2,8</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>2,1</b>	<b>1,1</b>
Minas Gerais	78,6	9,9	1,9	0,3	3,8	4,1	1,4
Espírito Santo	78,4	7,1	7,9	0,2	3,0	3,1	0,2
Rio de Janeiro	78,0	14,3	1,3	1,2	1,6	1,5	2,2
São Paulo	66,5	26,8	3,5	0,8	0,5	1,3	0,7
<b>Região Sul</b>	<b>71,7</b>	<b>14,6</b>	<b>4,8</b>	<b>0,2</b>	<b>1,6</b>	<b>4,4</b>	<b>2,8</b>
Paraná	80,0	9,4	1,3	0,2	2,0	6,4	0,6
Santa Catarina	64,8	11,7	13,2	0,1	1,1	3,2	5,9
Rio Grande do Sul	68,4	22,1	2,1	0,2	1,4	3,2	2,7
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>54,4</b>	<b>18,0</b>	<b>5,2</b>	<b>0,5</b>	<b>12,0</b>	<b>7,2</b>	<b>2,8</b>
Mato Grosso do Sul	73,4	16,6	2,6	0,6	2,7	3,1	0,9
Mato Grosso	32,3	8,8	5,9	0,7	34,2	14,0	4,1
Goiás	52,2	27,6	7,0	0,3	3,5	5,9	3,5
Distrito Federal	82,7	8,4	1,2	0,4	4,9	2,2	0,2

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Percentual de matrículas por modalidade e curso voltado à docência no Ensino Superior da Rede Privada – Brasil – 2019

## Pedagogia

### Educação Física



### Língua Portuguesa



### História



### Matemática



### Artes



### Ciências / Biologia



### Geografia



### Língua Estrangeira



### Filosofia



### Química



### Sociologia



### Física



### Ensino Religioso



Hoje, 66,4% dos alunos que ingressam em cursos de formação de professores o fazem pela modalidade de EAD

A análise dos cursos que formam professores no Brasil mostra a expansão significativa do Ensino a Distância, nos últimos anos.

Em 2019, do 1,6 milhão de matrículas em cursos voltados à docência, 866,6 mil referem-se à modalidade EAD, sendo 88,7% na rede privada.

Nos cursos de Pedagogia da rede privada, três quartos dos alunos matriculados estudam a distância.

O crescimento dessa modalidade de oferta traz questões importantes sobre a qualidade de formação dos futuros professores, um problema crônico na Educação brasileira.

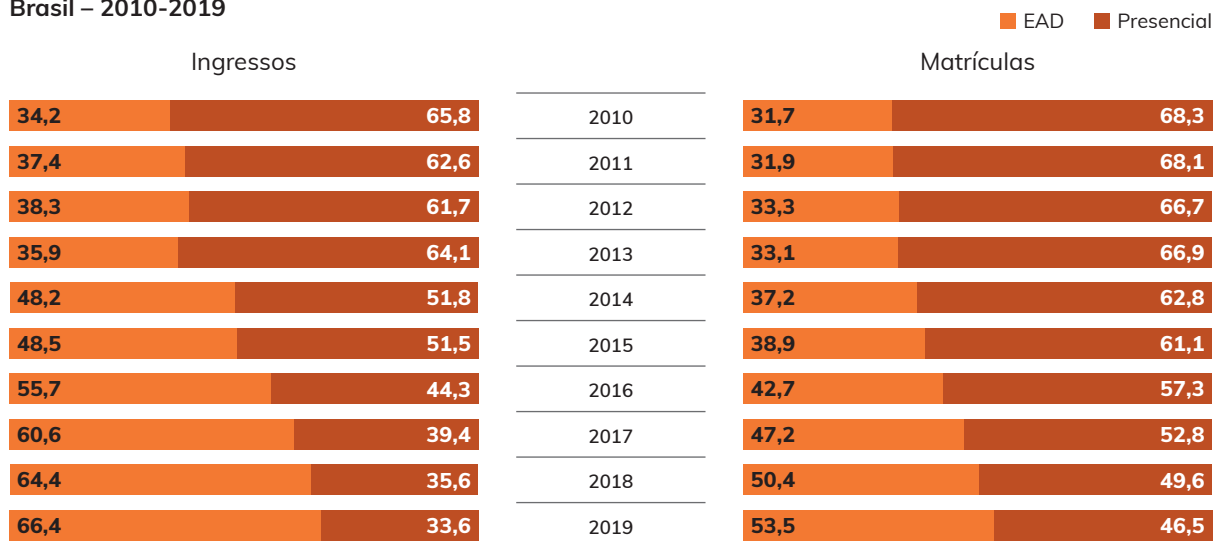
Se é positivo que as matrículas em cursos que formam docentes tenham crescido mais de 20% nos últimos dez anos, é preciso considerar a urgência de políticas de avaliação e acompanhamento que assegurem a qualidade dessa formação.

## As novas matrículas em EAD praticamente dobraram nos últimos dez anos, passando de 34,2% para 66,4% do total, nos cursos voltados à docência

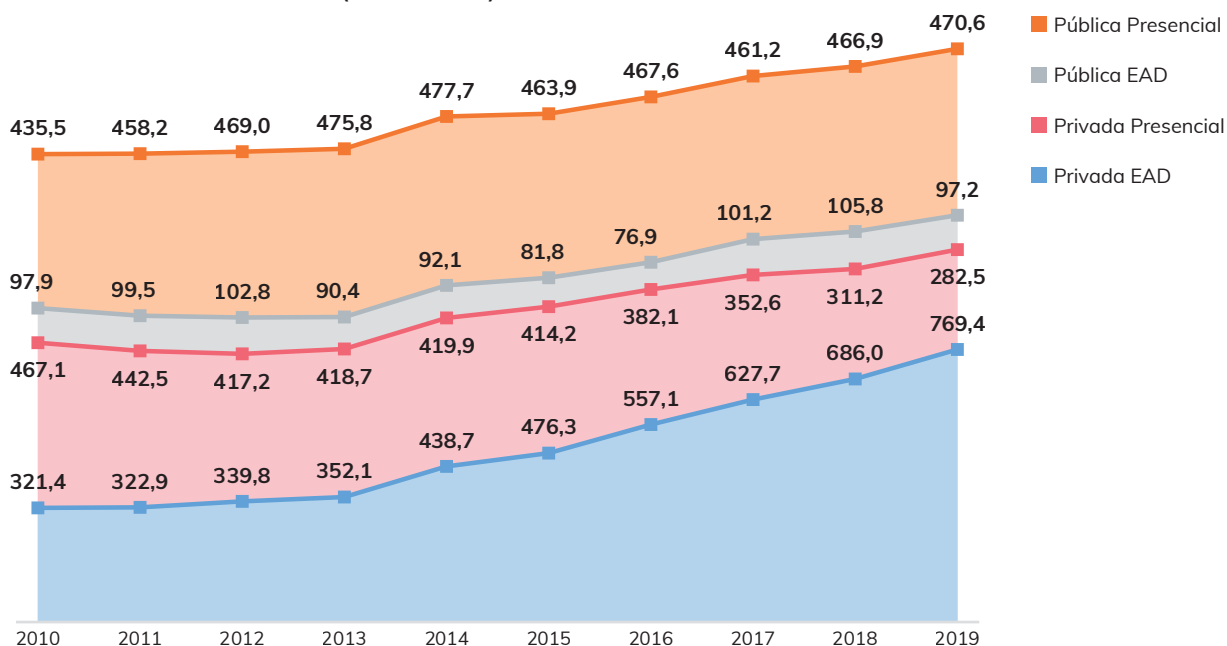
EAD 515.057 (75,0%)

Presencial 171.289 (25,0%)

Percentual de matrículas e ingressos no Ensino Superior em cursos voltados à docência, por modalidade  
Brasil – 2010-2019



Matrículas no Ensino Superior em cursos voltados à docência, por modalidade, nas Redes Privada e Pública (em milhares) – Brasil – 2010-2019



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo da Educação Superior. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 28.



Valorizar os profissionais do Magistério das redes públicas da Educação Básica, a fim de equiparar o rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano da vigência do PNE.

Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Entre as informações mais pertinentes para se comparar a evolução do salário dos professores está a comparação com os ganhos de outros profissionais com Ensino Superior. Embora estejam situados historicamente em um patamar inferior, os dados mais recentes mostram que a diferença caiu e os vencimentos dos docentes da Educação Básica da rede pública passaram a representar 78,5% do salário dos demais profissionais com Ensino Superior completo.

Contudo, é preciso levar em conta o efeito da contração salarial das demais categorias profissionais, que também contribuiu para essa menor diferença proporcional. Atualmente, o salário médio dos professores da Educação Básica com Ensino Superior, no Brasil, é de R\$ 4.131,00.

Outro fator a ser considerado, quando se analisam os dados sobre carreira docente, é a proporção de docentes da Educação Básica que lecionam apenas em uma escola: são 79,6%, seguindo a tendência de aumento que se observa desde 2011. Na Educação Infantil, a proporção de docentes que atuam somente em uma Creche aumentou para 97,9%. Já no Ensino Médio, a porcentagem de professores que atuam em apenas uma escola da etapa é de 84%.



## DE OLHO NA EQUIDADE

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de recortes por região, localidade, renda e raça/cor.

### 84,2%

dos municípios do Tocantins oferecem um plano de carreira para o Magistério, enquanto o mesmo é verdade para todos os municípios do Acre, de Alagoas, do Distrito Federal, do Ceará, da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

### R\$ 4.131,00

é o salário médio dos professores da Educação Básica da rede pública no Brasil, enquanto a média salarial dos profissionais de Saúde é de R\$ 6.622,00.

## Rendimento



Salário médio dos professores da Educação Básica da rede pública e de profissionais de outras áreas com curso superior (Deflator PnadC/2020 - 2º trimestre) Brasil – 2013-2020

Nos últimos oito anos, o salário dos professores se aproximou treze pontos percentuais do recebido pelos demais profissionais com curso superior.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Professores da Educação Básica - rede pública (a)	4.089	3.998	4.095	3.775	3.970	3.989	3.980	4.131
Profissionais da área de Exatas	7.705	8.296	7.792	7.478	7.596	7.875	7.481	6.613
Profissionais da área de Humanas	6.885	6.208	6.685	6.115	5.833	6.335	6.379	5.990
Profissionais da área de Saúde	7.594	7.359	7.688	7.473	7.556	8.060	7.754	6.622
Média de rendimento dos profissionais com curso superior exceto docentes (b)	6.291	6.029	6.106	5.781	5.746	5.718	5.553	5.262
Proporção da média salarial dos professores da Educação Básica - rede pública em relação à média dos profissionais com curso superior (a/b)	65,0	66,3	67,1	65,3	69,1	69,8	71,7	78,5

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Local de trabalho

Docentes na Educação Básica por quantidade de estabelecimentos em que lecionam – Brasil – 2009-2020 (Em %)

Um a cada cinco docentes brasileiros dá aulas em mais de uma escola.

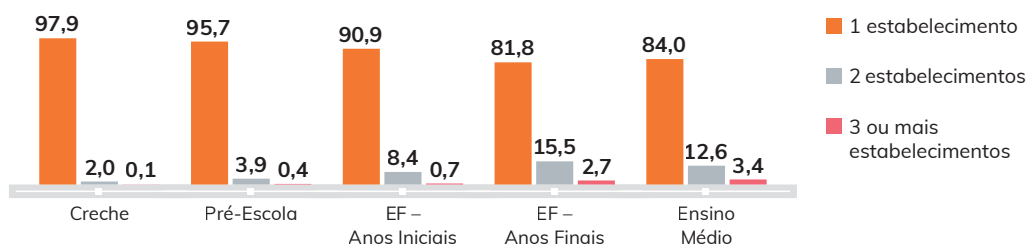
	Quantidade de estabelecimentos		
	1	2	3 ou mais
2009	77,1	18,6	4,2
2010	77,0	18,7	4,3
2011	77,5	18,4	4,1
2012	77,7	18,3	4,0
2013	77,9	18,1	4,0
2014	78,0	17,9	4,0
2015	78,3	17,7	4,0
2016	78,3	17,7	4,1
2017	78,5	17,4	4,0
2018	78,7	17,2	4,1
2019	78,9	16,9	4,2
2020	79,6	16,5	3,8

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

Docentes na Educação Básica por quantidade de estabelecimentos em que lecionam Por etapa – Brasil – 2020

Quase a totalidade dos docentes da Educação Infantil dão aulas em uma única Creche.



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 7.

## Carreira

### Porcentagem de municípios que possuem plano de carreira de Magistério Brasil – 2014 e 2018



Todos os municípios com mais de 500 mil habitantes já oferecem plano de carreira para seus professores.

	2014	2018
<b>Brasil</b>	<b>89,6</b>	<b>95,7</b>
<b>Municípios por faixa populacional</b>		
Até 5 mil habitantes	86,6	93,9
De 5.001 a 10 mil habitantes	87,3	95,3
De 10.001 a 20 mil habitantes	90,3	95,9
De 20.001 a 50 mil habitantes	92,7	97,6
De 50.001 a 100 mil habitantes	93,7	96,8
De 100.001 a 500 mil habitantes	92,5	95,5
Mais de 500 mil habitantes	94,7	100,0
Capitais	92,6	96,3

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

### Municípios de acordo com a adoção de critérios de progressão/promoção/ascensão estabelecidos no plano de carreira do Magistério – Brasil – 2018

A qualificação e a permanência na carreira ainda estão entre os principais critérios de ascensão profissional na rede pública.

	Absoluto	%
Qualificação ou titulação	4.996	89,7
Tempo de efetivo exercício no cargo	4.306	77,3
Avaliação de desempenho	2.069	37,1
Incorporação permanente de remuneração por ocupação de cargo em comissão	320	5,7
Desempenho dos alunos em avaliação externa	222	4,0
Desempenho em prova de conhecimentos na área curricular de atuação docente e de conhecimentos pedagógicos	203	3,6
Outros	121	2,2

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

### Municípios que preveem no plano de carreira do Magistério dois terços de carga horária para atividades em sala de aula Brasil – 2018

Ampliar o tempo dedicado ao planejamento pedagógico ainda é um desafio para os municípios.

	Absoluto	%
<b>Brasil</b>	<b>4.134</b>	<b>74,2</b>
<b>Municípios por faixa populacional</b>		
Até 5 mil habitantes	906	72,1
De 5.001 a 10 mil habitantes	902	75,0
De 10.001 a 20 mil habitantes	1.025	76,0
De 20.001 a 50 mil habitantes	821	74,9
De 50.001 a 100 mil habitantes	255	73,1
De 100.001 a 500 mil habitantes	189	71,3
Mais de 500 mil habitantes	16	64,0
Capitais	20	74,1

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Carreira

### Municípios que possuem plano de carreira de Magistério – 2018

Por unidades da federação

Unidade da federação	Total	%
<b>Brasil</b>	<b>5.332</b>	<b>95,7</b>
<b>Região Norte</b>	<b>414</b>	<b>92,0</b>
Rondônia	50	96,2
Acre	22	100,0
Amazonas	59	95,2
Roraima	14	93,3
Pará	137	95,1
Amapá	15	93,8
Tocantins	117	84,2
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.768</b>	<b>98,6</b>
Maranhão	209	96,3
Piauí	220	98,2
Ceará	184	100,0
Rio Grande do Norte	167	100,0
Paraíba	223	100,0
Pernambuco	182	98,4
Alagoas	102	100,0
Sergipe	74	98,7
Bahia	407	97,6
<b>Região Sudeste</b>	<b>1.519</b>	<b>91,1</b>
Minas Gerais	742	87,0
Espírito Santo	77	98,7
Rio de Janeiro	86	93,5
São Paulo	614	95,2
<b>Região Sul</b>	<b>1.181</b>	<b>99,2</b>
Paraná	398	99,7
Santa Catarina	288	97,6
Rio Grande do Sul	495	99,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>450</b>	<b>96,4</b>
Mato Grosso do Sul	77	97,5
Mato Grosso	139	98,6
Goiás	233	94,7
Distrito Federal	1	100,0

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

### Municípios que preveem no plano de carreira do Magistério dois terços de carga horária para atividades em sala de aula – 2018

Por unidades da federação

Unidade da federação	Total	%
<b>Brasil</b>	<b>4.134</b>	<b>74,2</b>
<b>Região Norte</b>	<b>339</b>	<b>75,3</b>
Rondônia	45	86,5
Acre	18	81,8
Amazonas	46	74,2
Roraima	14	93,3
Pará	99	68,8
Amapá	14	87,5
Tocantins	103	74,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.509</b>	<b>84,1</b>
Maranhão	177	81,6
Piauí	205	91,5
Ceará	137	74,5
Rio Grande do Norte	149	89,2
Paraíba	202	90,6
Pernambuco	163	88,1
Alagoas	87	85,3
Sergipe	70	93,3
Bahia	319	76,5
<b>Região Sudeste</b>	<b>1.075</b>	<b>64,4</b>
Minas Gerais	511	59,9
Espírito Santo	58	74,4
Rio de Janeiro	41	44,6
São Paulo	465	72,1
<b>Região Sul</b>	<b>801</b>	<b>67,3</b>
Paraná	301	75,4
Santa Catarina	221	74,9
Rio Grande do Sul	279	56,1
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>410</b>	<b>87,8</b>
Mato Grosso do Sul	72	91,1
Mato Grosso	131	92,9
Goiás	206	83,7
Distrito Federal	1	100,0

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.



# GESTÃO DEMOCRÁTICA

## METAS DO PNE

Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Os dados disponíveis permitem atualizar o retrato dos diretores escolares brasileiros, em relação a sua formação e acesso ao cargo, aspectos considerados relevantes pelo PNE para que o País alcance uma maior qualidade no ensino oferecido às crianças e aos jovens. Em 2020, havia, no Brasil, 161,2 mil diretores escolares. Quanto à formação, 88,2% desses gestores possuíam formação superior, dentre eles, 54,4% com pós-graduação. Há, contudo, diferenças regionais importantes. No Maranhão,

por exemplo, apenas 64,6% possuíam nível superior, enquanto, no Mato Grosso do Sul, essa porcentagem era de 98,2%. No que se refere ao acesso ao posto de diretor, metade dos diretores das escolas públicas do País chegou ao cargo exclusivamente por indicação ou escolha dos gestores públicos. Outros 20% ingressaram exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar. Em 22 das 27 unidades federativas, predominou o acesso por indicação ou escolha da gestão.

## Diretores da Educação Básica

Por critério de acesso ao cargo/função (Em %) – Brasil – 2020

	Ser proprietário ou sócio-proprietário da escola	Exclusivamente por indicação/escolha da gestão	Processo seletivo qualificado e escolha/nomeação da gestão	Concurso público específico para o cargo de gestor escolar	Exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar	Processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar	Outro
<b>Brasil</b>	12,7	49,1	7,3	6,4	15,4	5,0	4,1
<b>Por rede de ensino</b>							
Pública	-	54,9	7,0	8,3	20,1	6,6	3,1
Federal	-	17,4	3,1	0,4	67,2	9,7	2,2
Estadual	-	23,0	9,6	11,3	38,1	13,6	4,3
Municipal	-	65,0	6,2	7,5	14,2	4,4	2,7
Privada	54,3	30,0	8,3	-	-	-	7,4

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 27.

**49,1% dos diretores de escolas da Educação Básica assumiram o cargo exclusivamente por indicação da gestão**



## Diretores da Educação Básica

Por nível de escolaridade – Brasil – 2020

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Normal / Magistério	Ensino Superior		
				Total	Com pós-graduação	Sem pós-graduação
Porcentagem	0,2	3,7	7,9	88,2	54,4	33,9
Total	366	5.967	12.670	142.180	87.604	54.576

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 27.

## Municípios

Com Secretaria exclusiva para a Educação (Em %)

Brasil – 2006-2018

	2006	2009	2011	2014	2018
Brasil	26,3	43,1	52,0	59,2	56,5
Municípios por faixa populacional					
Até 5 mil habitantes	16,3	28,6	38,4	44,5	41,9
De 5.001 a 10 mil habitantes	17,0	34,1	43,7	52,1	49,2
De 10.001 a 20 mil habitantes	23,6	42,8	51,8	58,8	57,8
De 20.001 a 50 mil habitantes	36,4	53,7	63,3	69,7	64,4
De 50.001 a 100 mil habitantes	52,7	70,7	74,3	81,3	77,4
De 100.001 a 500 mil habitantes	64,7	78,8	82,6	86,6	85,7
Mais de 500 mil habitantes	81,3	90,0	94,4	94,7	88,0
Capitais	59,3	88,9	85,2	96,3	92,6

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

Com Conselho Municipal de Educação (Em %)

Brasil – 2006-2018

	2006	2009	2011	2014	2018
Brasil	67,6	79,1	84,8	87,5	92,8
Municípios por faixa populacional					
Até 5 mil habitantes	65,2	78,5	82,4	85,7	92,2
De 5.001 a 10 mil habitantes	62,4	73,3	80,8	83,1	90,2
De 10.001 a 20 mil habitantes	64,2	77,4	83,6	86,3	92,4
De 20.001 a 50 mil habitantes	71,8	82,5	88,3	90,7	93,7
De 50.001 a 100 mil habitantes	80,4	89,3	92,3	94,8	96,6
De 100.001 a 500 mil habitantes	88,4	92,0	96,3	98,0	98,9
Mais de 500 mil habitantes	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Capitais	92,6	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

Com Conselho Municipal de Educação, por tipo de atuação (Em %)

Brasil – 2006-2018

	2006	2009	2011	2014	2018
Consultivo	53,5	64,8	72,0	74,8	77,0
Deliberativo	51,1	65,0	71,3	73,6	77,8
Fiscalizador	49,0	60,0	67,1	68,5	69,1
Normativo	41,2	51,1	57,3	58,7	61,1

Fonte: IBGE/Munic. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Diretores da Educação Básica

Por nível de escolaridade e unidades da federação - 2020

Unidade da federação	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Normal / Magistério	Ensino Superior		
				Total	Com pós-graduação	Sem pós-graduação
<b>Brasil</b>	<b>0,2</b>	<b>3,7</b>	<b>7,9</b>	<b>88,2</b>	<b>54,4</b>	<b>33,9</b>
<b>Região Norte</b>	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>6,9</b>	<b>89,8</b>	<b>49,8</b>	<b>40,0</b>
Rondônia	0,2	1,0	3,5	95,3	76,8	18,5
Acre	0,3	3,6	12,7	83,5	50,3	33,2
Amazonas	0,3	5,3	5,0	89,4	48,7	40,8
Roraima	0,2	7,2	7,9	84,7	43,1	41,6
Pará	0,0	2,5	7,0	90,4	46,7	43,7
Amapá	0,3	4,2	15,6	80,0	39,4	40,6
Tocantins	0,1	2,0	5,3	92,7	56,5	36,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>0,4</b>	<b>4,3</b>	<b>15,3</b>	<b>80,0</b>	<b>50,2</b>	<b>29,8</b>
Maranhão	0,4	4,6	30,4	64,6	36,1	28,5
Piauí	0,3	4,8	12,0	82,9	46,6	36,3
Ceará	0,2	2,6	3,5	93,7	68,4	25,3
Rio Grande do Norte	0,2	6,6	5,3	87,9	51,4	36,5
Paraíba	0,6	6,4	14,0	79,0	43,3	35,7
Pernambuco	0,2	2,3	12,0	85,4	57,3	28,2
Alagoas	0,0	3,8	11,6	84,5	57,0	27,5
Sergipe	0,2	0,9	6,1	92,8	56,3	36,5
Bahia	0,6	4,9	17,6	76,9	48,6	28,3
<b>Região Sudeste</b>	<b>0,1</b>	<b>4,1</b>	<b>3,8</b>	<b>91,9</b>	<b>46,8</b>	<b>45,2</b>
Minas Gerais	0,3	3,5	4,8	91,3	56,1	35,2
Espírito Santo	0,1	0,9	1,2	97,9	86,5	11,4
Rio de Janeiro	0,2	2,6	11,4	85,8	49,8	36,0
São Paulo	0,0	5,3	0,6	94,1	37,2	56,9
<b>Região Sul</b>	<b>0,2</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>	<b>94,1</b>	<b>77,4</b>	<b>16,7</b>
Paraná	0,1	0,8	1,1	98,0	89,4	8,7
Santa Catarina	0,2	2,5	1,7	95,6	79,2	16,4
Rio Grande do Sul	0,3	4,3	6,2	89,2	64,1	25,1
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>0,1</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>95,9</b>	<b>69,7</b>	<b>26,2</b>
Mato Grosso do Sul	0,0	0,8	1,0	98,2	75,1	23,1
Mato Grosso	0,2	3,8	0,8	95,2	66,8	28,5
Goias	0,2	2,1	2,6	95,1	68,7	26,4
Distrito Federal	0,1	0,9	1,9	97,1	72,0	25,1

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 27.

## Diretores da Educação Básica

Por critério de acesso ao cargo/à função e unidades da federação – 2020

Unidade da federação	Ser proprietário ou sócio-proprietário da escola	Exclusivamente por indicação/ escolha da gestão	Processo seletivo qualificado e escolha/nomeação da gestão	Concurso público específico para o cargo de gestor escolar	Exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar	Processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar	Outro
<b>Brasil</b>	<b>12,7</b>	<b>49,1</b>	<b>7,3</b>	<b>6,4</b>	<b>15,4</b>	<b>5,0</b>	<b>4,1</b>
<b>Região Norte</b>	<b>6,1</b>	<b>68,1</b>	<b>5,0</b>	<b>1,3</b>	<b>6,9</b>	<b>3,0</b>	<b>9,6</b>
Roraima	5,4	68,7	6,2	0,5	12,5	3,2	3,6
Acre	2,3	28,2	8,5	1,7	22,6	35,8	0,8
Amazonas	6,8	83,6	3,1	0,2	2,4	0,3	3,6
Roraima	5,2	78,3	5,0	0,2	3,5	0,8	7,0
Pará	6,3	64,3	4,3	2,0	7,5	1,3	14,3
Amapá	6,1	79,5	5,2	0,3	3,4	1,0	4,6
Tocantins	6,3	71,6	10,1	0,5	2,3	3,6	5,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>13,3</b>	<b>62,4</b>	<b>8,7</b>	<b>0,4</b>	<b>6,9</b>	<b>5,0</b>	<b>3,3</b>
Maranhão	6,4	75,9	5,4	0,6	5,4	4,3	2,1
Piauí	7,7	62,0	18,2	0,2	9,0	0,3	2,6
Ceará	13,4	58,0	13,2	0,3	0,3	10,8	3,9
Rio Grande do Norte	14,1	49,3	2,3	0,6	27,0	3,9	2,7
Paraíba	16,4	73,3	3,6	0,2	3,6	0,2	2,7
Pernambuco	25,6	43,5	13,9	0,2	3,3	9,6	3,8
Alagoas	15,2	53,9	6,1	0,2	18,1	4,3	2,1
Sergipe	17,2	54,4	16,5	0,5	3,0	5,5	2,8
Bahia	12,0	66,4	6,4	0,4	6,9	3,7	4,3
<b>Região Sudeste</b>	<b>15,0</b>	<b>36,0</b>	<b>7,9</b>	<b>17,7</b>	<b>16,8</b>	<b>2,5</b>	<b>4,2</b>
Minas Gerais	11,9	44,2	3,2	0,3	33,7	2,8	3,8
Espírito Santo	6,9	45,2	16,6	0,5	18,3	6,8	5,7
Rio de Janeiro	23,2	26,5	5,0	0,5	35,9	4,9	3,9
São Paulo	14,0	34,7	10,7	34,8	0,6	0,9	4,4
<b>Região Sul</b>	<b>10,5</b>	<b>41,6</b>	<b>4,7</b>	<b>0,2</b>	<b>29,7</b>	<b>10,7</b>	<b>2,4</b>
Paraná	8,9	37,4	4,6	0,2	35,5	12,4	1,1
Santa Catarina	8,3	52,2	5,8	0,2	8,2	21,1	4,2
Rio Grande do Sul	13,6	39,2	4,2	0,3	37,6	2,4	2,7
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>12,2</b>	<b>35,8</b>	<b>6,1</b>	<b>0,6</b>	<b>33,1</b>	<b>8,6</b>	<b>3,6</b>
Mato Grosso do Sul	10,0	45,6	8,9	0,9	17,9	13,3	3,5
Mato Grosso	8,0	33,0	4,6	1,2	46,6	3,6	3,0
Goiás	14,7	39,1	3,9	0,4	31,9	6,6	3,5
Distrito Federal	14,8	15,4	13,5	0,2	31,0	19,9	5,3

Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 27.

## O QUE PENSAM OS DIRETORES ESCOLARES E OS SECRETÁRIOS DA EDUCAÇÃO

No esforço de compreender a escola e seus desafios, é fundamental conhecer o pensamento de alunos e professores, mas também dos gestores escolares. Na última edição do Saeb, o Ministério da Educação/Inep incluiu questionários para Diretores Escolares e Secretários da Educação. Os resultados trazem um painel da visão dessas lideranças sobre aspectos como condições de funcionamento, gestão pedagógica, evasão e repetência, avaliação, formação e experiência profissional. Os resultados estão sintetizados neste infográfico.

Indique o quanto concorda ou discorda das afirmativas relativas às condições de funcionamento desta escola neste ano (Em %)

	Concordo fortemente	Concordo	Discordo	Discordo fortemente	Sem resposta
Recursos financeiros suficientes	1,9	28,9	45,0	15,5	8,8
Docentes para todas as disciplinas	15,1	52,5	19,7	4,0	8,8
Quantidade suficiente de pessoal administrativo	7,2	41,7	31,5	10,9	8,8
Quantidade suficiente de pessoal para apoio pedagógico	7,6	44,4	30,1	9,3	8,7
Recursos pedagógicos suficientes	4,0	43,2	38,1	5,9	8,8
Apoio da Secretaria de Educação	12,2	65,3	12,0	1,7	9,0
Docentes foram assíduos	9,6	62,5	16,9	2,1	8,9
Substituições dos docentes facilmente realizadas	8,1	48,5	28,0	6,6	8,8
Troca de experiências entre diretores(as)	18,7	67,4	4,7	0,4	8,8

**Para quase 70% dos gestores, os recursos financeiros da escola foram insuficientes**

Em relação à gestão pedagógica (Em %)

	Sim	Não	Não se aplica	Sem informação
Estabelece metas de aprendizagem	84,1	1,6	0,6	13,7
Considera os resultados de avaliações externas	82,6	2,3	1,3	13,8
Os(As) estudantes são preparados(as) para as avaliações externas	83,9	7,2	-	8,9
Há metas para os indicadores externos	80,0	4,5	1,7	13,8

Neste ano, para a redução do ABANDONO ESCOLAR, avalie o resultado das seguintes ações realizadas nesta escola (Em %)

	Muito efetiva	Efetiva	Pouco efetiva	Nada efetiva	Não foi realizada esta ação	Sem informação
Contato com os familiares do(a) estudante	30,7	46,3	10,8	0,5	2,9	8,8
Ir à residência do(a) estudante	10,0	35,1	22,1	2,6	21,3	8,9
Informar ao Conselho Tutelar	21,6	42,0	16,2	2,5	8,7	9,0

**Contatar os familiares e informar o Conselho Tutelar são medidas efetivas para combater o abandono escolar, segundo a pesquisa**

Neste ano, para a redução da REPETÊNCIA ESCOLAR, avalie o resultado das seguintes ações realizadas nesta escola (Em %)

	Muito efetiva	Efetiva	Pouco efetiva	Nada efetiva	Não foi realizada esta ação	Sem informação
Oferta de reforço escolar	16,8	45,1	15,9	1,8	11,5	8,9
Colaboração entre os(as) estudantes	18,7	60,0	10,8	0,5	1,2	8,9
Revisão dos procedimentos de avaliação	17,1	64,6	8,0	0,3	1,1	9,0
Revisão das práticas pedagógicas	19,1	63,7	7,5	0,3	0,6	8,9

**A revisão das práticas pedagógicas é considerada a medida mais efetiva para reduzir a repetência escolar**

Nesta escola, há projetos com as seguintes temáticas (Em %)

	Sim	Não	Sem informação
Bullying	73,1	18,4	8,5
Machismo	15,8	75,7	8,5
Homofobia	26,1	65,4	8,5
Educação ambiental	72,6	18,9	8,5
Desigualdades sociais	35,9	55,7	8,5
Relações étnico-raciais/racismo	48,0	43,6	8,5

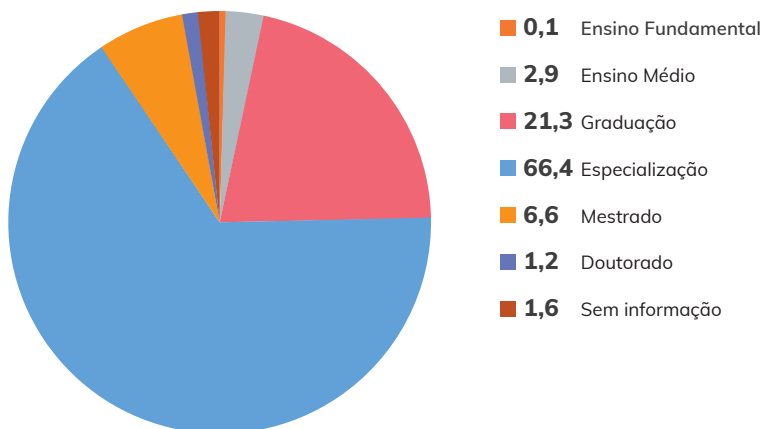
**73,1% das escolas têm programas de combate ao bullying**

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

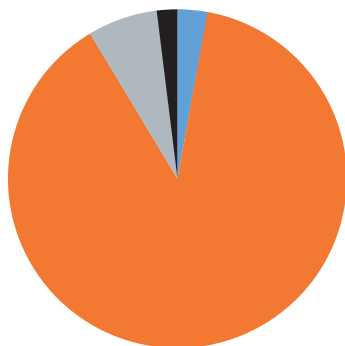
### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (Em %)

Mais alto nível de escolaridade concluído

**66,4% dos gestores dizem ter especialização**

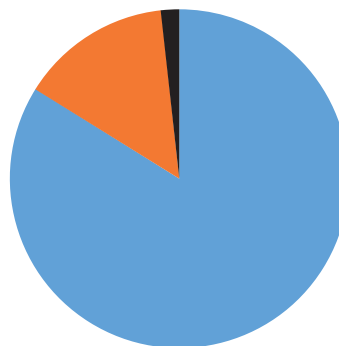


Formação relacionada ao campo educacional



■ 2,9 disseram "Sim" ■ 6,7 disseram que "Não se aplica"  
■ 88,5 disseram "Não" ■ 1,9 sem informação

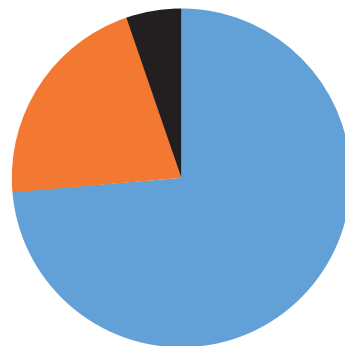
Cargos exercidos, além da função de Secretário da Educação



■ 83,9 disseram "Sim" ■ 1,7 sem informação  
■ 14,4 disseram "Não"

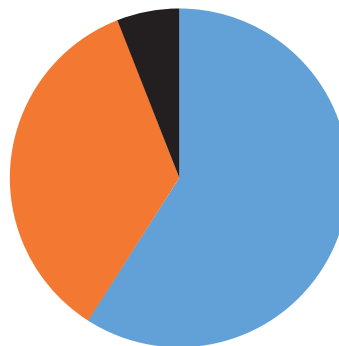
### Com relação à EDUCAÇÃO INFANTIL, a Secretaria possui (Em %)

Cálculo da demanda por vagas?



■ 73,7 disseram "Sim" ■ 5,2 sem informação  
■ 21,1 disseram "Não"

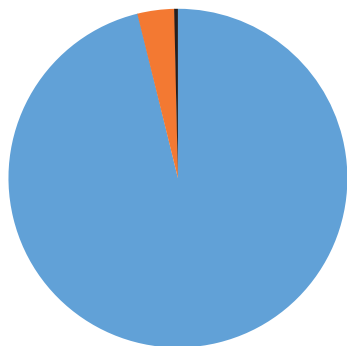
Programa para garantia de acesso?



■ 59,1 disseram "Sim" ■ 5,9 sem informação  
■ 35,0 disseram "Não"

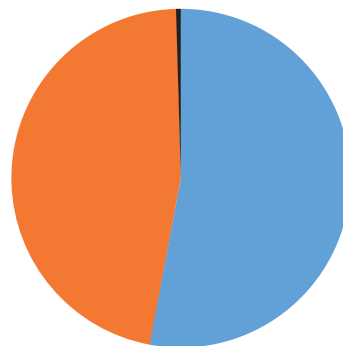
### Com relação à avaliação (Em %)

Secretarias orientam a preparação dos alunos para as avaliações externas



■ 96,2 disseram "Sim" ■ 0,3 sem informação  
■ 3,5 disseram "Não"

Secretarias realizam avaliação municipal das escolas

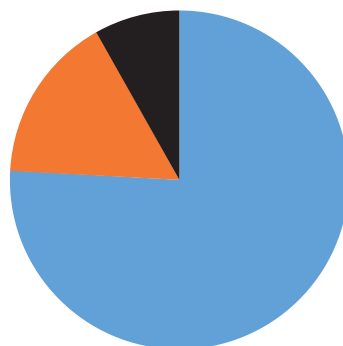


■ 53,0 disseram "Sim" ■ 0,4 sem informação  
■ 46,6 disseram "Não"

### Indique quais profissionais vinculados à sua Secretaria possuem plano de carreira (Em %)

	Sim	Não	Não se aplica	Sem informação
Auxiliares e assistentes da Educação Infantil	32,9	40,8	23,2	3,1
Professores(as) da Educação Infantil	93,0	3,5	3,0	0,5
Professores(as) do Ensino Fundamental	94,1	2,7	2,7	0,4
Professores(as) do Ensino Médio	3,0	11,5	77,6	7,9
Profissionais não docentes	39,2	31,7	25,2	3,9

Quando perguntados se os professores, com jornada de 40 horas semanais, recebem um vencimento básico inicial igual ou superior a R\$ 2.557,74 por mês, os entrevistados responderam (Em %):



■ 75,9 disseram "Sim"  
■ 16,0 disseram "Não"  
■ 8,1 sem informação



Ampliar o investimento governamental em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no quinto ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.

O investimento público total em Educação, em 2017, foi equivalente a 6,3% do Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma monetária de todos os bens e serviços finais produzidos pelo País.

No entanto, o valor absoluto por aluno na Educação Básica brasileira ainda é consideravelmente inferior ao observado nos melhores sistemas educacionais do mundo. O gasto anual por aluno da rede pública na média dos países da OCDE, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, é 2,3 vezes maior do que o gasto médio por aluno da rede pública no Brasil, nessas etapas. A diferença é de quase cinco mil dólares por ano.

Também se verifica, no Brasil, uma diferença mais expressiva entre os gastos por aluno da Educação Básica e do Ensino Superior. O gasto por aluno do Ensino Superior é 3,8 vezes maior que o da Educação Básica no cenário brasileiro e 1,8 vez maior na média da OCDE.

Outra referência importante para se avaliar o investimento do Brasil em Educação são os valores empenhados e efetivamente despendidos por estados e municípios, como mostram as informações das páginas 123 e 124. Chama a atenção o fato de que, em 2020, mesmo diante da pandemia, estados e municípios reduziram consideravelmente suas despesas em Educação.



## Investimento

Estimativa do percentual do investimento público total em Educação em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)  
Por nível de ensino – 2005-2017



Em doze anos, o percentual do investimento público total em Educação em relação ao PIB cresceu 1,8 ponto.

Ano	Todos os níveis de ensino	Níveis de ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	Ensino Superior
2005	4,5	3,6	0,4	1,5	1,2	0,5	0,9
2006	4,9	4,1	0,4	1,6	1,5	0,6	0,8
2007	5,1	4,2	0,4	1,6	1,5	0,7	0,9
2008	5,3	4,4	0,4	1,7	1,6	0,7	0,9
2009	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2010	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2011	5,8	4,8	0,5	1,7	1,6	1,0	1,0
2012	5,9	4,9	0,6	1,7	1,5	1,1	1,0
2013	6,0	4,9	0,6	1,6	1,5	1,1	1,1
2014	6,0	4,9	0,7	1,6	1,5	1,1	1,1
2015	6,2	4,9	0,7	1,6	1,4	1,1	1,3
2016	6,3	4,9	0,7	1,6	1,4	1,2	1,4
2017	6,3	4,8	0,7	1,6	1,3	1,2	1,5

Fonte: MEC/Inep/DEED.

Notas: 31 e 32.

Estimativa do investimento público direto em Educação por estudante, com valores atualizados para 2016 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)  
Por nível de ensino – 2005-2017

Em doze anos, o investimento público direto em Educação por estudante mais do que duplicou.

Ano	Investimento Público Direto por Estudante R\$ 1,00						
	Todos os níveis de ensino	Níveis de ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	Ensino Superior
2005	3.221	2.730	2.650	3.095	2.880	1.850	21.083
2006	3.832	3.329	2.896	3.467	3.785	2.571	21.826
2007	4.475	3.897	3.510	4.075	4.301	3.119	23.062
2008	5.066	4.475	3.750	4.695	5.007	3.609	21.317
2009	5.572	4.899	3.756	5.297	5.530	3.805	23.941
2010	6.411	5.636	4.612	6.055	6.067	4.794	25.448
2011	7.013	6.109	5.458	6.267	6.284	5.941	27.113
2012	7.470	6.627	6.434	6.748	6.483	6.760	24.626
2013	7.993	7.081	7.003	7.112	7.034	7.147	27.554
2014	8.076	7.188	7.119	7.159	7.177	7.292	26.491
2015	7.959	6.982	7.051	6.880	6.862	7.262	25.403
2016	7.922	6.908	6.687	6.934	6.641	7.371	25.627
2017	8.043	6.823	6.239	6.877	6.562	7.496	28.640

Fonte: MEC/Inep/DEED.

Notas: 32 e 33.

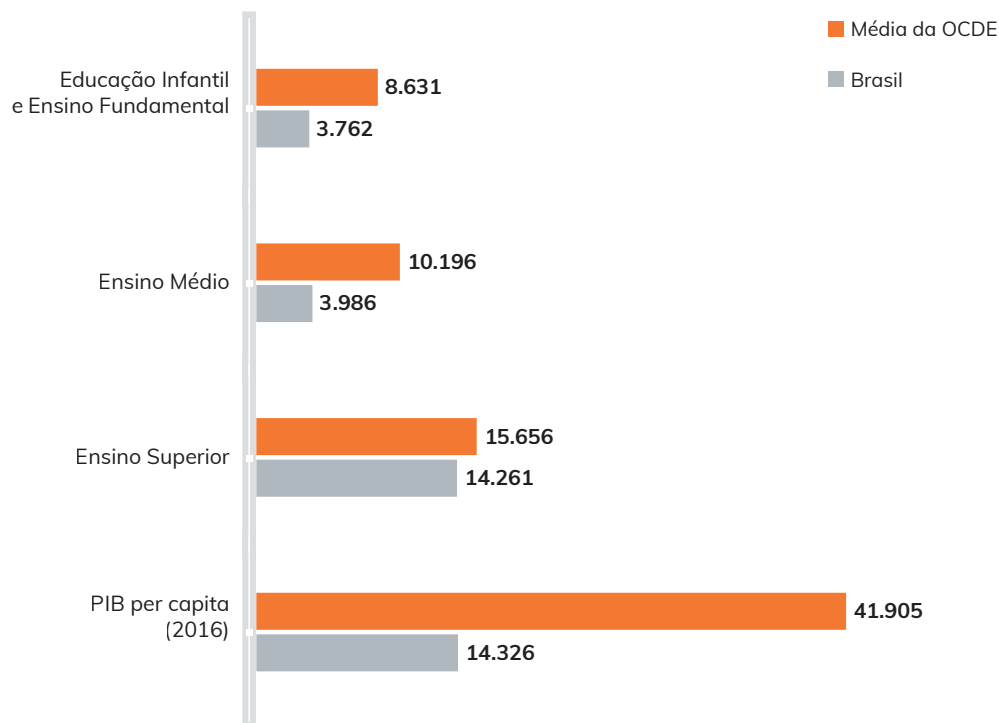
## Gasto público anual direto por estudante da rede pública Por etapa – 2015 – Países selecionados

Em dólares convertidos pela paridade de poder de compra,  
com equivalência de carga horária

No Brasil, o gasto com o estudante do Ensino Superior é quase quatro vezes maior do que o gasto com o estudante da Educação Básica. Essa diferença é duas vezes maior nos países da OCDE.

	Educação Infantil e Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	PIB per capita (2015)
Luxemburgo	20.892	19.808	48.907	110.261
Estados Unidos	11.727	13.474	30.003	58.001
Reino Unido	11.630	10.798	26.320	44.126
Finlândia	9.305	8.543	17.591	44.934
Austrália	9.546	12.028	20.344	50.238
<b>Média da OCDE</b>	<b>8.631</b>	<b>10.196</b>	<b>15.656</b>	<b>41.905</b>
Itália	8.426	8.969	11.257	39.927
Portugal	7.380	9.469	11.766	31.608
Coreia do Sul	11.047	13.247	10.109	39.575
Polônia	6.757	6.655	9.687	27.985
Chile*	5.064	4.909	8.406	23.350
Turquia	4.134	3.528	8.901	26.696
<b>Brasil</b>	<b>3.762</b>	<b>3.986</b>	<b>14.261</b>	<b>14.326</b>
México	2.874	4.224	8.170	19.516
Colômbia*	3.178	2.586	6.369	14.055

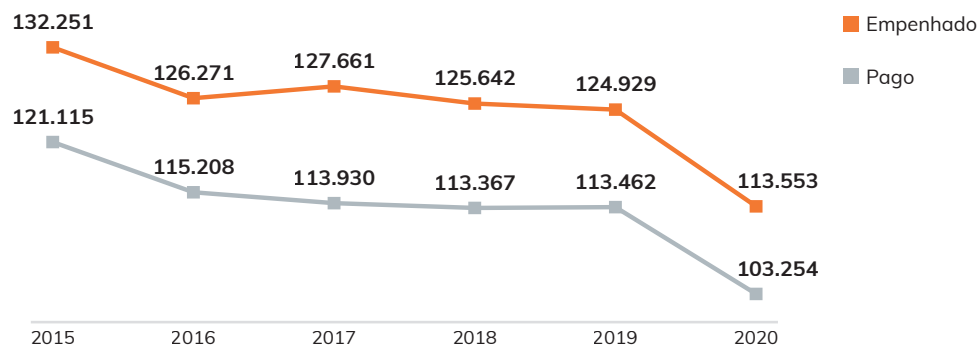
O gasto público anual por estudante da rede pública na média dos países da OCDE é mais do que o dobro do brasileiro, tanto na Educação Infantil e no Ensino Fundamental como no Ensino Médio.



Fonte: OCDE/Education at a Glance e OECD Stats.  
\*Ano de referência: 2016.

### Despesas estaduais anuais empenhadas e pagas na função Educação Em R\$ milhões de 2020 – 2015-2020

As despesas empenhadas pelos governos estaduais na função Educação caíram 9% de 2019 para 2020, em termos reais (queda de R\$ 11,4 bilhões).



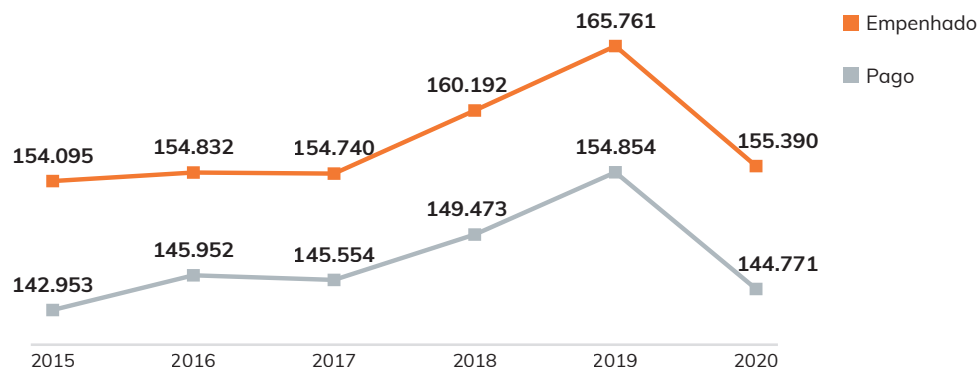
Fonte: Siconfi/Finbra - Contas Anuais (Anexo I-G - Despesas por Função).

Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 34 e 36.

### Despesas municipais anuais empenhadas e pagas na função Educação Em R\$ milhões de 2020 – 2015-2020

No conjunto dos municípios brasileiros, o total de despesas empenhadas na função Educação caiu, em termos reais, 6% entre 2019 e 2020 (queda de R\$ 10,4 bilhões).



Fonte: Siconfi/Finbra - Contas Anuais (Anexo I-E - Despesas por Função).

Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 34, 36 e 37.

**Em 2020, estados e municípios reduziram de forma significativa seus gastos em Educação**

## Despesas estaduais anuais empenhadas na função Educação – 2019-2020

Por unidades da federação (Em R\$ milhões de 2020)

Unidade da federação	2019	2020	Variação %
Rondônia	1.367	1.402	2,6
Acre	1.466	1.335	-8,9
Amazonas	3.482	3.340	-4,1
Roraima	687	643	-6,3
Pará	3.767	3.740	-0,7
Amapá	1.183	1.144	-3,3
Tocantins	1.311	1.252	-4,5
Maranhão	2.813	2.660	-5,4
Piauí	1.688	1.294	-23,3
Ceará	3.443	3.082	-10,5
Rio Grande do Norte	1.515	1.396	-7,8
Paraíba	2.366	2.170	-8,3
Pernambuco	3.266	2.798	-14,3
Alagoas	1.366	1.193	-12,6
Sergipe	1.101	1.062	-3,5
Bahia	5.685	5.104	-10,2
Minas Gerais	9.950	8.819	-11,4
Espírito Santo	1.483	1.311	-11,6
Rio de Janeiro	6.849	5.455	-20,4
São Paulo	36.824	34.696	-5,8
Paraná	9.628	9.317	-3,2
Santa Catarina	3.884	3.562	-8,3
Rio Grande do Sul	3.986	3.736	-6,3
Mato Grosso do Sul	1.889	1.627	-13,9
Mato Grosso	2.871	2.684	-6,5
Goiás	5.690	3.524	-38,1
Distrito Federal	5.025	4.853	-3,4

Fonte: Siconfi/Finbra - RREO (Anexo 2 - demonstrativo das despesas por função/subfunção). Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 34 e 36.

## Despesas municipais anuais empenhadas na função Educação – 2019-2020

Por capitais (Em R\$ milhões de 2020)

Capitais	2019	2020	Variação %
Porto Velho	361	315	-12,8
Rio Branco	186	161	-13,5
Manaus	1.478	1.516	2,6
Boa Vista	329	325	-1,2
Belém	524	508	-2,9
Macapá	199	208	4,9
Palmas	323	320	-1,1
São Luís	700	687	-1,8
Teresina	592	523	-11,7
Fortaleza	1.546	1.557	0,7
Natal	444	449	1,1
João Pessoa	465	448	-3,5
Recife	1.051	938	-10,8
Maceió	357	-	-
Aracaju	220	206	-6,2
Salvador	1.352	1.296	-4,1
Belo Horizonte	1.907	1.872	-1,9
Vitória	458	409	-10,6
Rio de Janeiro	5.100	4.841	-5,1
São Paulo	13.423	13.526	0,8
Curitiba	1.364	1.306	-4,3
Florianópolis	525	459	-12,5
Porto Alegre	656	1.039	58,3*
Campo Grande	885	845	-4,6
Cuiabá	477	447	-6,2
Goiânia	1.028	983	-4,4

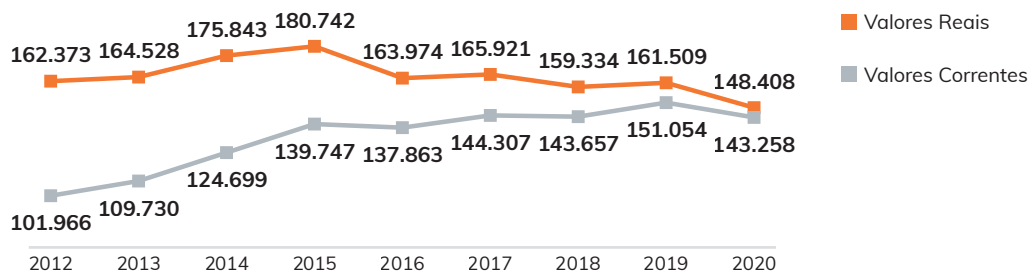
\*Segundo a LAI nº 004018-21-85, respondida pela Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Porto Alegre no dia 29/04/2021, as despesas empenhadas na função Educação aumentaram 58,3% porque os inativos da Educação saíram da função 009 - Previdência e, em 2020, passaram para a função 12 - Educação.

Fonte: Siconfi/Finbra - RREO (Anexo 2 - demonstrativo das despesas por função/subfunção). Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 34 e 36.

Em 2020, o MEC obteve a menor dotação em valores reais do período analisado.

### Evolução da Dotação Geral do MEC Em R\$ milhões – 2012-2020

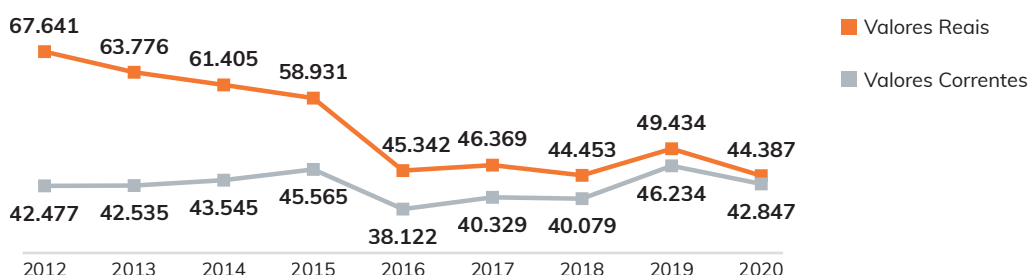


Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI). Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 35.

O mesmo ocorreu com a dotação da Educação Básica: em 2020, observa-se o menor valor em termos reais.

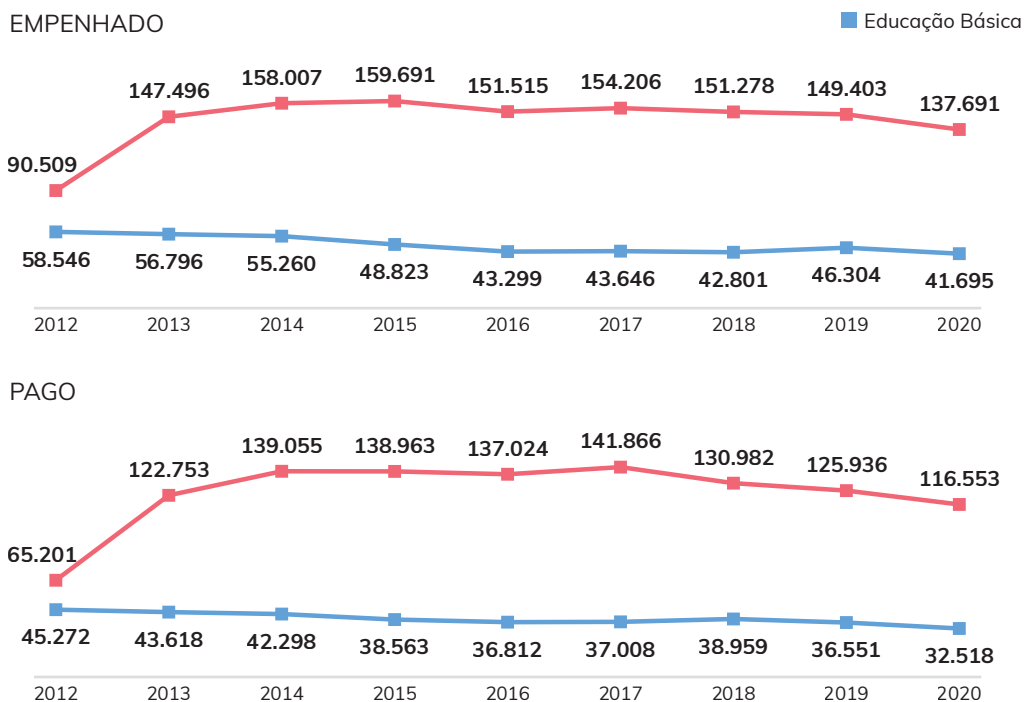
### Evolução da Dotação com Educação Básica do MEC Em R\$ milhões – 2012-2020



Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI). Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 35.

### Execução orçamentária do MEC e despesas com Educação Básica Em R\$ milhões – 2012-2020



Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI). Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 34.

Em 2020, com relação à dotação total do MEC, R\$ 137,7 bilhões foram empenhados (96%) e R\$ 116,6 bilhões foram pagos (81%) dentro do exercício.

# NOTAS TÉCNICAS

- 1 O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 2 Apenas são consideradas as turmas de escolarização, excluindo turmas de Atendimento Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- 3 O total do Ensino Médio inclui matrículas do Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério.
- 4 São excluídos os estabelecimentos que não estão em atividade ou que não têm turmas de escolarização.
- 5 O mesmo estabelecimento pode ter mais de uma etapa/modalidade de ensino.
- 6 São considerados apenas os docentes em atividade que atuam em turmas de escolarização.
- 7 Os professores são contados uma única vez em cada etapa/modalidade de ensino e em cada Unidade da Federação (UF), região e no País, porém, podem atuar em mais de uma etapa/modalidade de ensino e em mais de uma UF ou região.
- 8 As estimativas levam em consideração a idade em anos completos em 31 de março, ou idade escolar.
- 9 As categorias raça/cor, conforme autodeclaração do respondente – “Branços”, “Pretos” e “Pardos” –, não esgotam as categorias de raça/cor levantadas pelo IBGE. As estatísticas “Amarelos”, “Indígenas” e “Não Declarado” não foram apuradas por não ter observações em quantidade suficiente para garantir a validade estatística.
- 10 A renda domiciliar per capita é calculada a partir de todos os rendimentos do trabalho dos moradores do domicílio exclusive o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico e crianças menores de 10 anos.
- 11 São excluídos os jovens que já concluíram o Ensino Médio.
- 12 A maioria das escolas localizadas em terras indígenas ou em áreas remanescentes de quilombos estão na zona rural.
- 13 São consideradas as escolas da Educação Básica com, pelo menos, uma matrícula de estudante com deficiência, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação.
- 14 A escala de notas de Leitura e Matemática é dividida em quatro níveis, com os níveis 3 e 4 considerados “suficientes”. Em Escrita, são cinco níveis, com os níveis 4 e 5 considerados “suficientes”. Cabe destacar que a nomenclatura ANA foi extinta, em 2019, e o novo Saeb passou a incluir a avaliação de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
- 15 Conforme informado pelo Inep nos testes de Escrita, houve mudanças metodológicas entre as edições de 2014 e 2016, o que impossibilita a comparabilidade dos dados de Escrita.
- 16 Consideram-se apenas os alunos cuja matrícula é em turma de escolarização, na rede pública e de Educação presencial. Exceto matrículas que pertencem à Educação de Jovens e Adultos (EJA), e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma subsequente ou concomitante.
- 17 Consideram-se, em tempo integral, as matrículas que estão em turmas com 7 ou mais horas de duração e as que estão em turmas com carga horária menor, mas que somada com o tempo de Atividade Complementar atinja as 7 horas ou mais.
- 18 Evolução dos indicadores de rendimento e desempenho em relação aos valores de 2005, que são iguais a 100. Assim, um valor 20% maior do que o de 2005 é representado como 120, e um 20% menor é representado como 80.
- 19 A média da rede privada do Ideb 2009 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é calculada somente com as escolas urbanas.
- 20 As médias OCDE de Matemática e Ciências inclui todos os membros da OCDE, a Colômbia e exclui a Áustria. Já a média OCDE para Leitura inclui todos os membros da OCDE, a Colômbia e exclui a Áustria e a Espanha.
- 21 Para 2016 e anos posteriores, o 1º ano do Ensino Fundamental é incluído no cálculo da escolaridade, refletindo a crescente participação de alunos do Ensino Fundamental de 9 anos na faixa etária considerada para o cálculo.
- 22 Considera-se como Alfabetização a autodeclaração de saber ler e escrever.
- 23 Considera-se como Educação Profissional Técnica de Nível Médio as matrículas das seguintes etapas de ensino: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio e EJA-EM Integrado); Ensino Médio Normal/Magistério; Curso Técnico Concomitante e Subsequente.
- 24 Consideram-se, além das matrículas de Ensino Médio Regular, as matrículas na Modalidade EJA de Ensino Médio.
- 25 Número total de docentes (em exercício e afastados).
- 26 Consideram-se as matrículas, os ingressos e os concluintes dos cursos de graduação.

- 27 Destaca-se que cada escola podia declarar até três gestores. Nessas estatísticas, consideramos apenas os gestores com cargo de direção.
- 28 Foram consideradas apenas as matrículas em cursos de graduação. A lista completa dos cursos voltados à docência está disponível em <https://bit.ly/2Up1LZV>.
- 29 Os valores que estão com asterisco (\*) possuem coeficiente de variação (CV) superior a 16%.
- 30 Para “nível de aprendizado adequado”, foram considerados os parâmetros estabelecidos pelo Todos Pela Educação, definidos como pontuações mínimas na escala do Saeb. São consideradas as seguintes notas de corte em Língua Portuguesa: 200, 275 e 300, para o 5º ano do Ensino Fundamental, 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, respectivamente. Para Matemática, as notas de corte são: 225, 300 e 350, para o 5º ano do Ensino Fundamental, 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, respectivamente.
- 31 1 - Utilizaram-se os seguintes grupos de Natureza de Despesa: Pessoal Ativo e Encargos Sociais (inclusive a estimativa para complemento da aposentadoria futura do pessoal ativo), outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras; 2 - Estão computados nos cálculos os recursos para bolsa de estudo, financiamento estudantil e a modalidade de aplicação: Transferências Correntes e de Capital ao Setor Privado; 3 - Não se incluem nessas informações as seguintes despesas: aposentadorias e reformas, pensões, juros e encargos da dívida, e amortizações da dívida da área educacional.
- 32 1 - Os investimentos em Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação Indígena foram distribuídos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) e no Ensino Médio, dependendo do nível de ensino ao qual fazem referência. No Ensino Médio, estão computados os valores da Educação Profissional (concomitante, subsequente e integrado); 2 - A Educação Superior corresponde aos cursos superiores em Tecnologia, demais cursos de graduação (presencial e a distância, exceto cursos sequenciais) e cursos de pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado (excetuando-se as especializações *lato sensu*); 3 - Esses dados referem-se aos investimentos em Educação consolidados do Governo Federal, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios; 4 - Para os anos de 2000 a 2003, estão contabilizados, na área educacional, os valores despendidos pelo Governo Federal para o Programa Bolsa Escola; 5 - Entre os anos de 2000 e 2005: para os dados estaduais, foi utilizado como fonte de informações um trabalho técnico realizado pelo Inep diretamente dos balanços financeiros de cada estado; para os dados municipais do mesmo período, utilizou-se uma metodologia baseada no percentual mínimo de aplicação de cada município, definido pela legislação vigente; 6 - A partir de 2006, utilizaram-se como fontes de dados estaduais e municipais o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope), administrado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); 7 - Os dados da União foram coletados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi/STN), para todos os anos; 8 - Para o cálculo dos valores de Investimentos Públicos em Educação, utilizaram-se as seguintes fontes de dados primários: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC); Secretaria do Tesouro Nacional (STN); FNDE; Balanço Geral dos Estados e do Distrito Federal; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Caixa Econômica Federal (CEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- 33 1 - Utilizaram-se os seguintes grupos de Natureza de Despesa: Pessoal Ativo e Encargos Sociais; outras Despesas Correntes; Investimentos e Inversões Financeiras; 2 - Não se incluem nessas informações as seguintes despesas: aposentadorias e reformas, pensões, recursos para bolsa de estudo e financiamento estudantil, despesas com juros e encargos da dívida e amortizações da dívida da área educacional e a modalidade de aplicação: Transferências Correntes e de Capital ao Setor Privado.
- 34 Índice de correção dos valores: Preços de 2020 (IPCA)
- 35 Índice de correção dos valores: Preços de 2021 (IPCA)
- 36 Para cálculo, consideramos a “Função 12 – Educação”, a qual engloba dez subfunções: Administração Geral, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissional, Ensino Superior, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Básica e Demais subfunções da Educação.
- 37 Para fazer o cálculo, consideramos apenas os municípios que possuíam despesas empenhadas e pagas para todos os anos da análise, ou seja, 4.776 (85,7%) municípios, os quais possuem 89,5% da população do País. Dos 794 municípios que não entraram na análise: 140 são da região Norte, correspondendo a 31,1% dos municípios da região; 361 são da região Nordeste, correspondendo a 20,1% dos municípios da região; 123 são da região Sudeste, correspondendo a 7,4% dos municípios da região; 72 são da região Sul, correspondendo a 6,0% dos municípios da região; e, por fim, 98 são da região Centro-Oeste, correspondendo a 21,0% dos municípios da região.
- 38 A Rede Federal possui menos de 1% do total das matrículas da etapa.
- 39 A Rede Conveniada possui menos de 1% do total de matrículas da etapa e, por isso, essas matrículas estão contidas na Rede Privada total.
- 40 A Rede Municipal possui menos de 1,5% do total de matrículas da etapa.
- 41 Consideramos as matrículas da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional nas modalidades Concomitante, Subsequente e Formação Inicial Continuada (FIC).



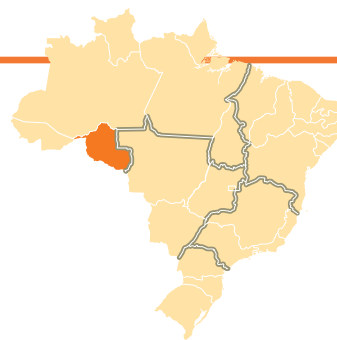




# ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E CAPITAIS

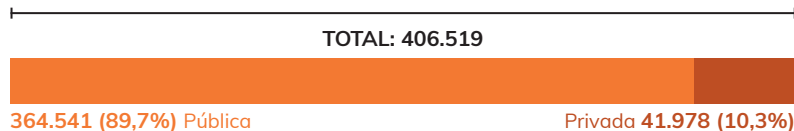
Em um País de dimensões continentais e profundas desigualdades regionais, a compreensão do sistema educacional deve abranger um olhar sobre os estados e, também, sobre o que se passa no âmbito municipal. Por isso, o Anuário 2021 oferece uma seção específica com dados de todos os entes federativos – em que os municípios são representados pelas informações das capitais.

# RONDÔNIA

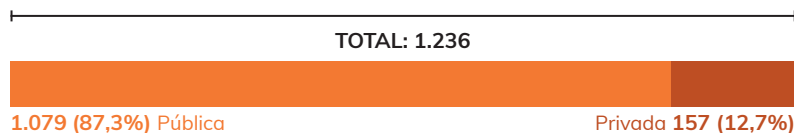


Em Rondônia, 33,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 32,1%. Em Porto Velho, os patamares são de 30,4% e 35,7%, respectivamente. Além disso, 62 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**1.796.460**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.169,00**

**12** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>98,2</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>8,5</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>52,9</b> Matemática <b>43,5</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,6</b>	
		Privada <b>77,0</b> Pública <b>50,1</b> Estadual <b>55,8</b>		Privada <b>68,0</b> Pública <b>40,6</b> Estadual <b>47,0</b>
		Anos Finais <b>21,1</b> 		Língua Portuguesa <b>36,3</b> Matemática <b>19,5</b>
<b>EM</b> <b>71,6</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>26,0</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>34,2</b> Matemática <b>6,6</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>4,3</b>	
		Privada <b>63,4</b> Pública <b>32,1</b> Estadual <b>32,1</b>		Privada <b>27,0</b> Pública <b>5,1</b> Estadual <b>5,1</b>
		Anos Finais <b>21,1</b> 		Língua Portuguesa <b>34,2</b> Matemática <b>6,6</b>

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**91**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**73**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**62**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**15.294**  **94,8** 

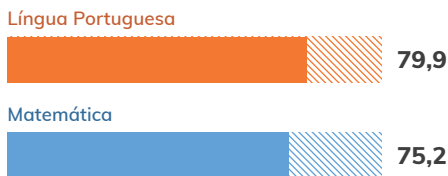
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

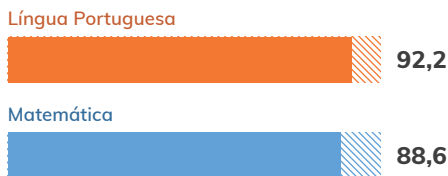
Ensino Fundamental – Anos Finais

**60,4** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**67,1** Considerando todas as disciplinas



**PORTO VELHO**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**97,4**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

**EM**  
**71,2**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais  
**12,9**



Anos Finais  
**26,5**



**30,5**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa  
**51,3**



Matemática  
**38,8**



Língua Portuguesa  
**30,4**



Matemática  
**12,7**



Língua Portuguesa  
**35,7**



Matemática  
**5,9**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**5,4**

**4,4**

**4,1**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**83**

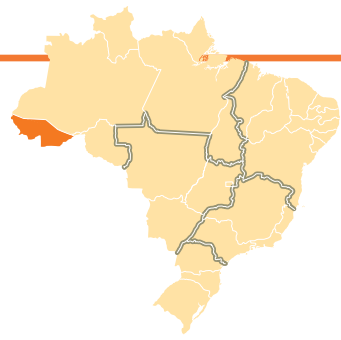
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**71**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

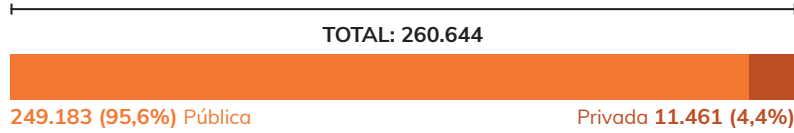
**66**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

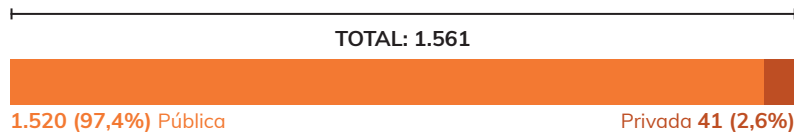


No Acre, 34,9% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 26,2%. Em Rio Branco, os patamares são de 37,6% e 29,1%, respectivamente. Além disso, 63 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**894.470**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 917,00**

**19** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
<b>EF</b> <b>98,0</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>18,8</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>60,7</b> Matemática <b>51,4</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,9</b>
		Privada <b>85,3</b> <b>78,0</b> <b>7,3</b> Pública <b>59,2</b> <b>49,8</b> <b>5,8</b> Estadual <b>65,6</b> <b>56,7</b> <b>6,2</b>	
		Língua Portuguesa <b>36,9</b> Matemática <b>18,2</b>	<b>4,9</b>
<b>EM</b> <b>75,3</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>29,1</b> 	Privada <b>74,5</b> <b>53,6</b> <b>6,6</b> Pública <b>34,9</b> <b>16,2</b> <b>4,8</b> Estadual <b>36,1</b> <b>16,6</b> <b>4,8</b>	
		Língua Portuguesa <b>29,2</b> Matemática <b>5,9</b>	<b>3,9</b>
		Privada <b>82,1</b> <b>38,8</b> <b>6,1</b> Pública <b>26,2</b> <b>4,1</b> <b>-</b> Estadual <b>26,0</b> <b>3,9</b> <b>3,7</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**79**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**78**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**63**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**9.832**  **79,4** 

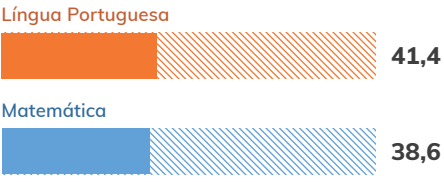
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

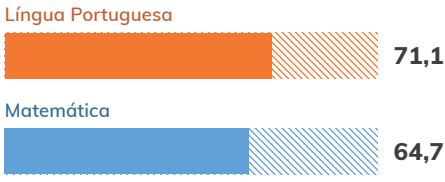
Ensino Fundamental – Anos Finais

**36,3** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**54,2** Considerando todas as disciplinas



**RIO BRANCO**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**98,2**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**10,2**



Língua Portuguesa  
**69,2**

Matemática  
**60,6**

**6,5**

Anos Finais  
**20,6**



Língua Portuguesa  
**37,6**

Matemática  
**16,5**

**4,8**

**EM**  
**78,4**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**24,5**



Língua Portuguesa  
**29,1**

Matemática  
**4,9**

**3,9**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**98**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**87**

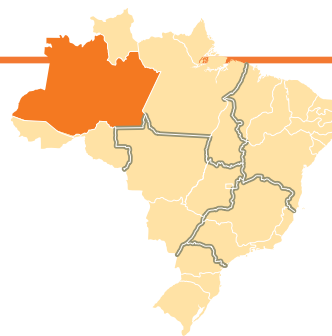
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**64**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

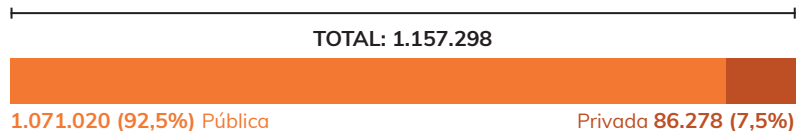
Estados

# AMAZONAS

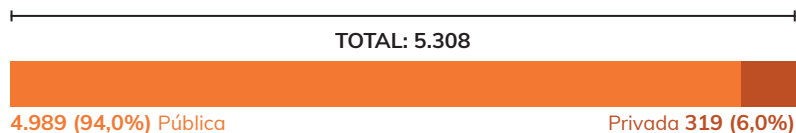


No Amazonas, 29,1% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 16,4%. Em Manaus, os patamares são de 38,5% e 21,9%, respectivamente. Além disso, 64 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**4.207.714**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 852,00**

**25** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb			
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica			
<b>EF</b> <b>97,2</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>14,0</b> 	Língua Portuguesa <b>49,0</b>	Matemática <b>37,8</b>	<b>5,5</b>		
		Privada	82,1		69,8	7,0
		Pública	46,1		34,9	5,3
	Anos Finais <b>28,1</b> 	Língua Portuguesa <b>31,4</b>	Matemática <b>14,1</b>	<b>4,6</b>		
		Privada	65,3		43,0	6,2
		Pública	29,1		12,1	4,5
<b>EM</b> <b>68,8</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>38,4</b> 	Língua Portuguesa <b>18,1</b>	Matemática <b>2,7</b>	<b>3,6</b>		
		Privada	65,3		22,7	5,5
		Pública	16,4		1,9	-
		Estadual	16,1	1,7	3,5	

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**90**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**79**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**64**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

45.674



81,0



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

38,7 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

70,7 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



MANAUS

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

97,4

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

10,6



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

62,9



Matemática

50,0



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

6,0

Anos Finais

22,6



Língua Portuguesa

38,5



Matemática

16,6



4,8

EM

79,7

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

35,9



Língua Portuguesa

21,9



Matemática

2,8



3,4

De cada

100

estudantes que ingressam na escola

96

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

89

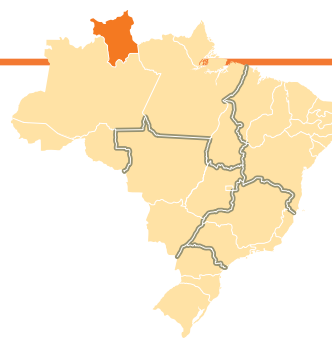
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

84

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

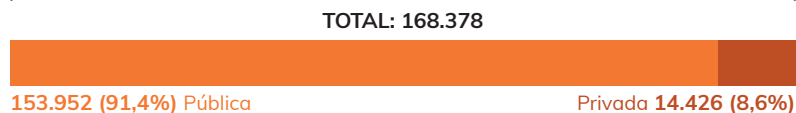
Estados

# RORAIMA

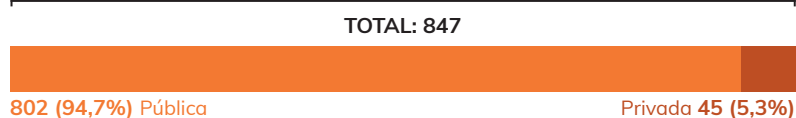


Em Roraima, 21,1% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 19,6%. Em Boa Vista, os patamares são de 26,2% e 23,7%, respectivamente. Além disso, 68 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**631.181**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 983,00**

**17** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
<b>EF</b> <b>94,1</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>16,0</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>48,6</b> Matemática <b>38,9</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,7</b>
		Privada <b>82,2</b> <b>75,1</b> Pública <b>45,2</b> <b>35,3</b> Estadual -    -	<b>7,2</b> <b>5,5</b> -
		Língua Portuguesa <b>24,6</b> Matemática <b>12,8</b>	<b>4,3</b>
<b>EM</b> <b>66,2</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>24,4</b> 	Privada <b>76,9</b> <b>61,8</b> Pública <b>21,1</b> <b>9,4</b> Estadual <b>20,8</b> <b>9,2</b>	<b>6,5</b> <b>4,1</b> <b>4,1</b>
		Língua Portuguesa <b>23,4</b> Matemática <b>5,1</b>	<b>3,9</b>
		Privada <b>78,1</b> <b>37,1</b> Pública <b>19,6</b> <b>2,9</b> Estadual <b>18,8</b> <b>2,4</b>	<b>6,0</b> - <b>3,5</b>

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**94**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**74**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**68**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos



**7.823**  **77,1** 

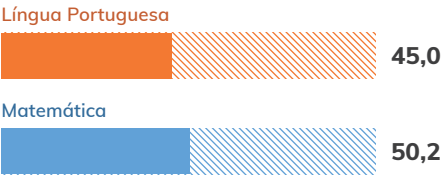
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

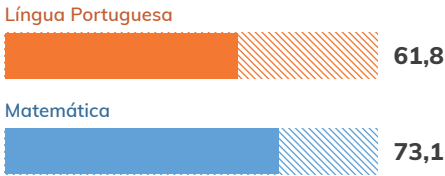
Ensino Fundamental – Anos Finais

**42,3** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**53,9** Considerando todas as disciplinas



**BOA VISTA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

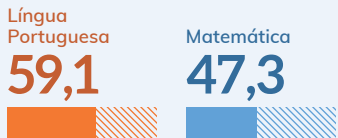
**EF**  
**93,9**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

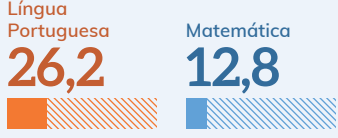
Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**14,7**



**5,9**

Anos Finais  
**19,6**



**4,3**

**EM**  
**71,8**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**25,9**



**3,7**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**95**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

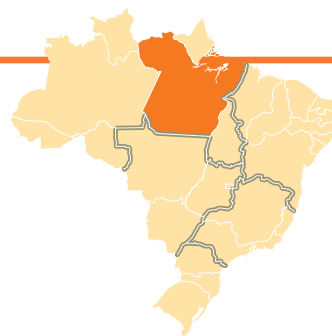
**79**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**71**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

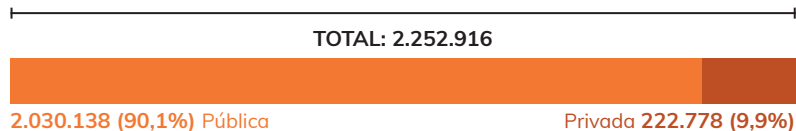
Estados



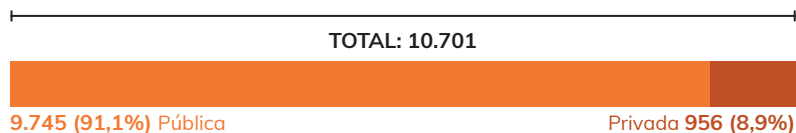
No Pará, 21,1% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa.

No Ensino Médio, são 16%. Em Belém, os patamares são de 28,5% e 23,3%, respectivamente. Além disso, 54 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**8.690.745**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 883,00**

**23**

Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
<b>EF</b> <b>97,3</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>20,0</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>39,2</b> Matemática <b>27,1</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>4,9</b>
		Privada <b>77,2</b> <b>61,5</b> <b>6,7</b> Pública <b>35,3</b> <b>23,6</b> <b>4,7</b> Estadual <b>45,2</b> <b>28,6</b> <b>5,0</b>	
		Língua Portuguesa <b>25,4</b> Matemática <b>11,0</b>	
<b>EM</b> <b>65,1</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>37,3</b> 	Anos Finais Língua Portuguesa <b>21,2</b> Matemática <b>4,4</b>	<b>4,1</b>
		Privada <b>62,0</b> <b>39,7</b> <b>6,0</b> Pública <b>21,1</b> <b>7,7</b> <b>3,9</b> Estadual <b>20,7</b> <b>5,7</b> <b>3,8</b>	
		Língua Portuguesa <b>15,8</b> Matemática <b>1,3</b>	

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**89**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**72**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**54**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**83.958**  **85,4** 

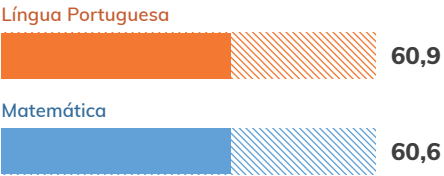
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

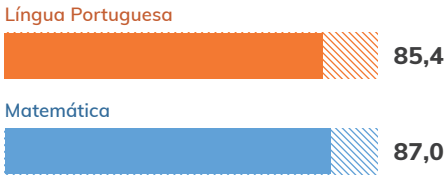
Ensino Fundamental – Anos Finais

**52,1** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**75,1** Considerando todas as disciplinas



**BELÉM**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**97,6**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**18,1**



Língua Portuguesa  
**48,9**



Matemática  
**32,6**



**5,2**

Anos Finais  
**35,7**



Língua Portuguesa  
**28,5**



Matemática  
**10,0**



**4,1**

**EM**  
**69,9**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**46,9**



Língua Portuguesa  
**23,3**



Matemática  
**2,6**



**3,3**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**87**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

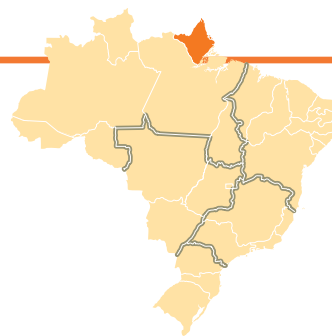
**74**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**80**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

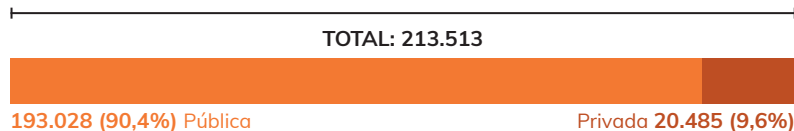
Estados



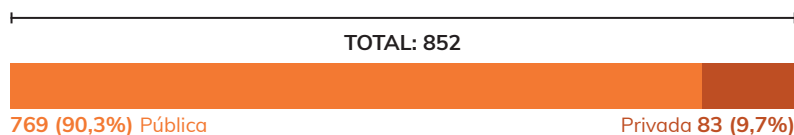
No Amapá, 20,2% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa.

No Ensino Médio, são 17,2%. Em Macapá, os patamares são de 23,6% e 21,1%, respectivamente. Além disso, 56 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**861.773**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 893,00**

**21** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb											
<b>EF</b> <b>97,8</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>19,3</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>40,4</b> Matemática <b>26,2</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>4,9</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>79,6</b></td> <td><b>65,9</b></td> <td><b>6,9</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>36,1</b></td> <td><b>21,9</b></td> <td><b>4,7</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>36,4</b></td> <td><b>21,9</b></td> <td><b>4,8</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>79,6</b>	<b>65,9</b>	<b>6,9</b>	Pública	<b>36,1</b>	<b>21,9</b>	<b>4,7</b>	Estadual	<b>36,4</b>	<b>21,9</b>
Privada	<b>79,6</b>	<b>65,9</b>	<b>6,9</b>											
Pública	<b>36,1</b>	<b>21,9</b>	<b>4,7</b>											
Estadual	<b>36,4</b>	<b>21,9</b>	<b>4,8</b>											
<b>EM</b> <b>49,1</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>34,5</b> 	Anos Finais Língua Portuguesa <b>24,5</b> Matemática <b>8,4</b>	<b>4,0</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>64,1</b></td> <td><b>39,4</b></td> <td><b>6,2</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>20,2</b></td> <td><b>5,1</b></td> <td><b>3,8</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>20,1</b></td> <td><b>5,0</b></td> <td><b>3,8</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>64,1</b>	<b>39,4</b>	<b>6,2</b>	Pública	<b>20,2</b>	<b>5,1</b>	<b>3,8</b>	Estadual	<b>20,1</b>	<b>5,0</b>
Privada	<b>64,1</b>	<b>39,4</b>	<b>6,2</b>											
Pública	<b>20,2</b>	<b>5,1</b>	<b>3,8</b>											
Estadual	<b>20,1</b>	<b>5,0</b>	<b>3,8</b>											
		Língua Portuguesa <b>20,4</b> Matemática <b>2,6</b>	<b>3,4</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>51,4</b></td> <td><b>16,9</b></td> <td><b>5,3</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>17,2</b></td> <td><b>1,1</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>17,2</b></td> <td><b>1,1</b></td> <td><b>3,2</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>51,4</b>	<b>16,9</b>	<b>5,3</b>	Pública	<b>17,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	Estadual	<b>17,2</b>	<b>1,1</b>
Privada	<b>51,4</b>	<b>16,9</b>	<b>5,3</b>											
Pública	<b>17,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>											
Estadual	<b>17,2</b>	<b>1,1</b>	<b>3,2</b>											

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**83**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**56\***

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**56**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: **29**

10.343



85,4



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

69,0 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

84,0 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



MACAPÁ

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

98,3

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

18,8



Anos Finais

35,6



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

39,5



Matemática

24,1



Língua Portuguesa

23,6



Matemática

5,9



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

4,9

3,8

3,3

EM

57,0

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

35,3



Língua Portuguesa

21,1



Matemática

1,5



De cada

100

estudantes que ingressam na escola

84

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

53\*

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

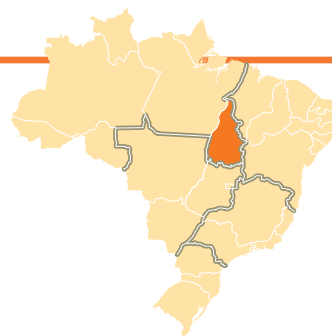
60

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

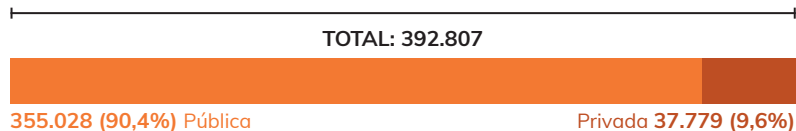
Estados

# TOCANTINS

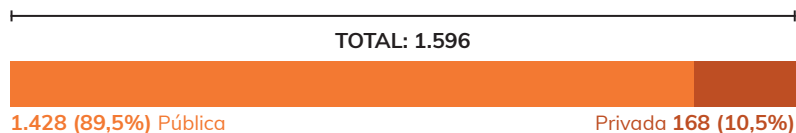


No Tocantins, 29,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 23,6%. Em Boa Vista, os patamares são de 47% e 28,8%, respectivamente. Além disso, 55 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**1.590.248**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.060,00**

**14** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>98,0</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>7,4</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>50,9</b> Matemática <b>42,9</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,6</b>	
		Privada <b>80,8</b> <b>75,3</b> Pública <b>47,9</b> <b>39,6</b> Estadual <b>56,3</b> <b>49,8</b>		<b>7,1</b> <b>5,5</b> <b>5,8</b>
		Língua Portuguesa <b>32,3</b> Matemática <b>19,3</b>		<b>4,7</b>
<b>EM</b> <b>69,8</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>23,8</b> 	Privada <b>66,4</b> <b>54,2</b> Pública <b>29,7</b> <b>16,6</b> Estadual <b>28,2</b> <b>15,4</b>	<b>6,3</b> <b>4,5</b> <b>4,4</b>	
		Língua Portuguesa <b>26,8</b> Matemática <b>6,6</b>	<b>4,0</b>	
		Privada <b>71,4</b> <b>43,9</b> Pública <b>23,6</b> <b>3,9</b> Estadual <b>23,6</b> <b>3,9</b>	<b>6,0</b> - <b>3,9</b>	

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**96**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**57\***

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**55\***

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: **29**

**19.126**  **86,3** 

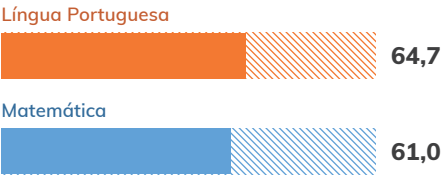
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

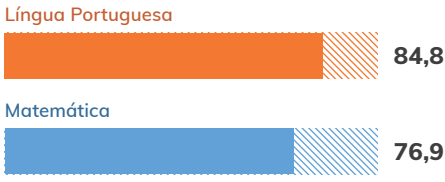
Ensino Fundamental – Anos Finais

**48,0** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**52,8** Considerando todas as disciplinas



**PALMAS**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**99,6**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**2,4**



Língua Portuguesa  
**67,0**

Matemática  
**59,5**

**6,5**

Anos Finais  
**10,2**



Língua Portuguesa  
**47,0**

Matemática  
**29,7**

**5,4**

**EM**  
**92,4**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**20,6**



Língua Portuguesa  
**28,8**

Matemática  
**5,1**

**4,0**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**100\***

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**100\***

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

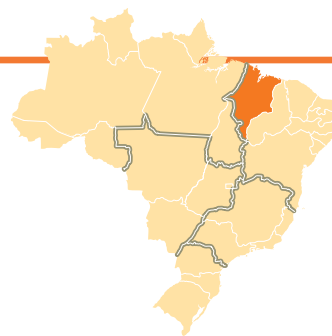
**85**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

Estados

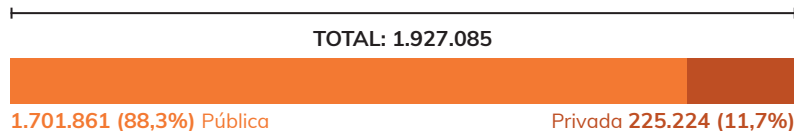
# MARANHÃO



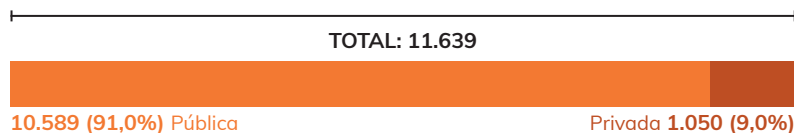
No Maranhão, 20% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa.

No Ensino Médio, são 17,7%. Em São Luís, os patamares são de 27,8% e 30,7%, respectivamente. Além disso, 59 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



## População

7.114.598

## Rendimento Domiciliar Per Capita

R\$ 676,00

27

Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>96,5</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>12,1</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>37,3</b> Matemática <b>26,5</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,0</b>	
		Privada <b>69,5</b> Pública <b>32,8</b> Estadual <b>30,2</b>		Privada <b>56,9</b> Pública <b>22,2</b> Estadual <b>10,1</b>
		Privada <b>6,4</b> Pública <b>4,8</b> Estadual <b>3,9</b>		
<b>EM</b> <b>71,0</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>28,6</b> 	Língua Portuguesa <b>23,5</b> Matemática <b>10,5</b>	<b>4,2</b>	
		Privada <b>57,8</b> Pública <b>20,0</b> Estadual <b>30,3</b>		Privada <b>39,1</b> Pública <b>7,6</b> Estadual <b>11,5</b>
		Privada <b>5,9</b> Pública <b>4,0</b> Estadual <b>4,5</b>		
<b>EM</b> <b>71,0</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>29,4</b> 	Língua Portuguesa <b>20,1</b> Matemática <b>3,5</b>	<b>3,8</b>	
		Privada <b>65,8</b> Pública <b>17,7</b> Estadual <b>17,7</b>		Privada <b>25,4</b> Pública <b>2,3</b> Estadual <b>2,3</b>
		Privada <b>5,5</b> Pública <b>-</b> Estadual <b>3,7</b>		

## De cada

100

estudantes que ingressam na escola

93

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

75

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

59

concluem o Ensino Médio aos 19 anos



**99.029**  **65,0** 

é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**26,5** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

**56,5** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



## SÃO LUÍS

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**97,4**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

**EM**

**79,2**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**17,1**



Anos Finais

**26,8**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**44,9**



Matemática

**29,7**



Língua Portuguesa

**27,8**



Matemática

**9,4**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**5,1**

**4,2**

**4,2**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**94**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

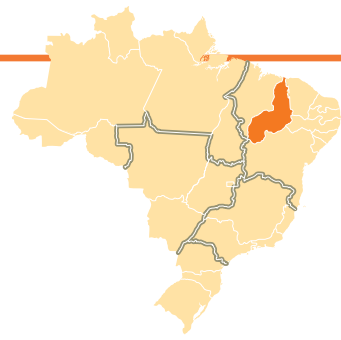
**84**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**71\***

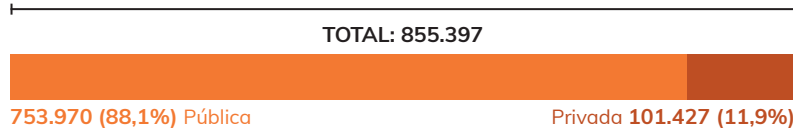
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

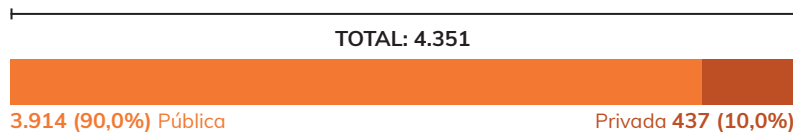


No Piauí, 30,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 22,6%. Em Teresina, os patamares são de 50,2% e 31,3%, respectivamente. Além disso, 70 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**3.281.480**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 859,00**

**24** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>98,1</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>15,1</b> 	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
		Língua Portuguesa <b>52,6</b>	Matemática <b>43,5</b>	<b>5,7</b>
		Privada <b>81,0</b> Pública <b>47,5</b> Estadual <b>66,4</b>	Privada <b>71,0</b> Pública <b>38,5</b> Estadual <b>54,8</b>	Privada <b>7,0</b> Pública <b>5,4</b> Estadual <b>6,0</b>
<b>EM</b> <b>70,3</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>29,4</b> 	Língua Portuguesa <b>37,3</b>	Matemática <b>24,1</b>	<b>5,0</b>
		Privada <b>74,1</b> Pública <b>30,7</b> Estadual <b>31,2</b>	Privada <b>59,2</b> Pública <b>17,8</b> Estadual <b>14,2</b>	Privada <b>6,5</b> Pública <b>4,6</b> Estadual <b>4,3</b>
		Língua Portuguesa <b>30,5</b>	Matemática <b>9,7</b>	<b>4,0</b>
Privada <b>76,5</b> Pública <b>22,6</b> Estadual <b>22,4</b>	Privada <b>45,4</b> Pública <b>3,6</b> Estadual <b>3,4</b>	Privada <b>6,0</b> Pública <b>-</b> Estadual <b>3,7</b>		

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**90**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**84**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**70**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**43.978**  **81,8** 

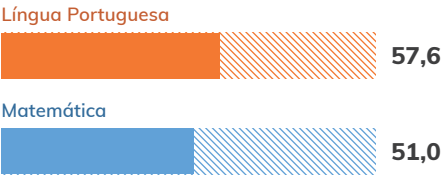
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

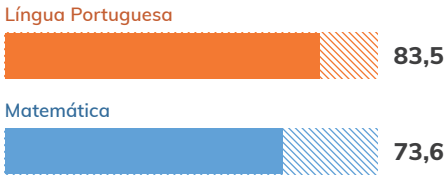
Ensino Fundamental – Anos Finais

**45,6** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**62,0** Considerando todas as disciplinas



**TERESINA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

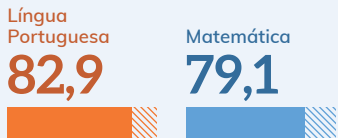
**EF**  
**97,0**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

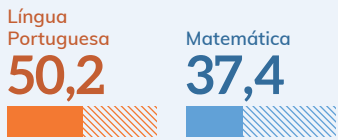
Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**5,6**



**7,3**

Anos Finais  
**20,4**

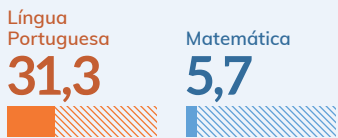


**5,6**

**EM**  
**91,4**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**32,6**



**3,9**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**90**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**100\***

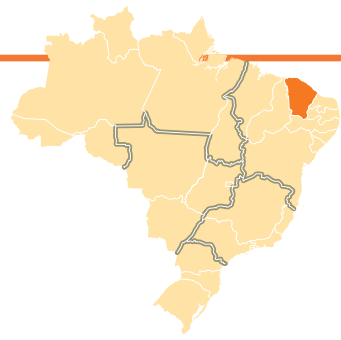
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**94**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

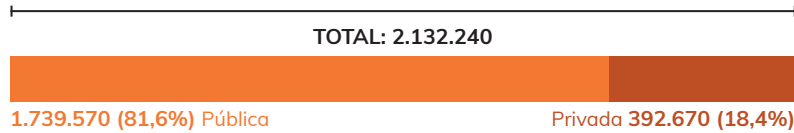
Nota: (29)

Estados

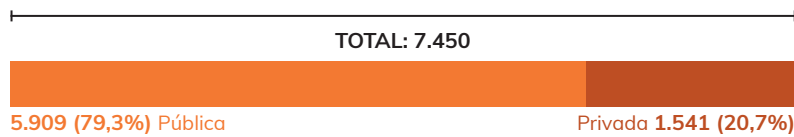


No Ceará, 44% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 29,8%. Em Fortaleza, os patamares são de 42,2% e 34,6%, respectivamente. Além disso, 73 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**9.187.103**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.028,00**

**15** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>98,3</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>5,9</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>66,9</b> Matemática <b>55,3</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>6,4</b>	
		Privada <b>77,0</b> Matemática <b>64,0</b> Pública <b>64,2</b> Matemática <b>52,9</b> Estadual <b>57,0</b> Matemática <b>48,7</b>		<b>6,7</b> <b>6,3</b> <b>6,5</b>
		Língua Portuguesa <b>47,7</b> Matemática <b>28,4</b>		<b>5,4</b>
<b>EM</b> <b>82,3</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>16,2</b> 	Privada <b>65,9</b> Matemática <b>45,2</b> Pública <b>44,0</b> Matemática <b>25,0</b> Estadual <b>39,2</b> Matemática <b>17,6</b>	<b>6,1</b> <b>5,2</b> <b>4,7</b>	
		Língua Portuguesa <b>34,3</b> Matemática <b>8,2</b>	<b>4,4</b>	
		Privada <b>70,1</b> Matemática <b>33,7</b> Pública <b>29,8</b> Matemática <b>5,0</b> Estadual <b>29,7</b> Matemática <b>4,9</b>	<b>5,7</b> - <b>4,2</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**91**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**91**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**73**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**97.383**  **85,2** 

é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**48,9** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

**65,6** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



## FORTALEZA

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**97,4**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**9,6**



Anos Finais

**24,5**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**65,5**



Matemática

**49,4**



Língua Portuguesa

**42,2**



Matemática

**17,3**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**6,2**

**5,1**

**4,3**

**EM**

**85,8**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**33,2**



Língua Portuguesa

**34,6**



Matemática

**5,4**



De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**93**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**96**

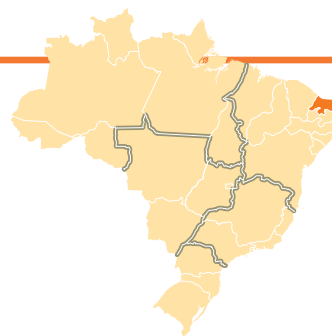
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**78**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

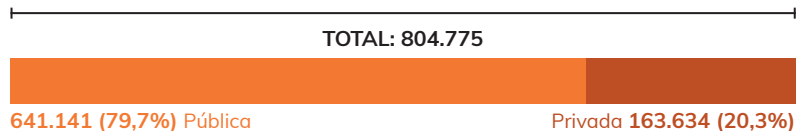
Estados

# RIO GRANDE DO NORTE

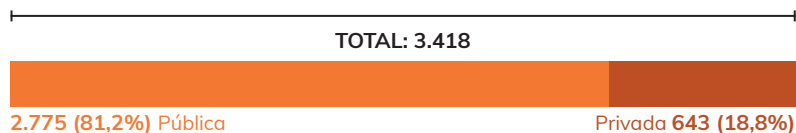


No Rio Grande do Norte, 24,2% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 18,8%. Em Natal, os patamares são de 25,9% e 23,7%, respectivamente. Além disso, 59 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**3.534.165**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.077,00**

**13** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
<b>EF</b> <b>98,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>11,9</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>45,3</b> Matemática <b>32,4</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,2</b>
		Privada <b>74,4</b> <b>59,5</b> <b>6,5</b>	
		Pública <b>37,2</b> <b>24,9</b> <b>4,7</b>	
<b>EF</b> <b>98,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>11,9</b> 	Língua Portuguesa <b>45,3</b> Matemática <b>32,4</b>	<b>5,2</b>
		Privada <b>74,4</b> <b>59,5</b> <b>6,5</b>	
		Pública <b>37,2</b> <b>24,9</b> <b>4,7</b>	
<b>EF</b> <b>98,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Finais <b>34,4</b> 	Língua Portuguesa <b>32,8</b> Matemática <b>17,4</b>	<b>4,1</b>
		Privada <b>65,5</b> <b>45,9</b> <b>6,1</b>	
		Pública <b>24,2</b> <b>9,8</b> <b>3,6</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	
<b>EM</b> <b>75,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>39,5</b> 	Língua Portuguesa <b>27,1</b> Matemática <b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>69,4</b> <b>28,6</b> <b>5,6</b>	
		Pública <b>18,8</b> <b>1,7</b> <b>-</b>	

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**89**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**86**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**59**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**33.695**  **87,2** 

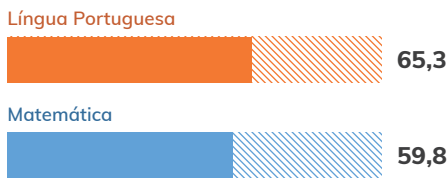
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

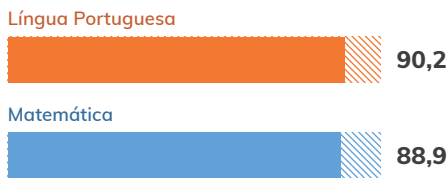
Ensino Fundamental – Anos Finais

**56,9** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**82,5** Considerando todas as disciplinas



**NATAL**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**98,5**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**12,3**



Anos Finais

**43,5**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**43,2**



Matemática

**29,8**



Língua Portuguesa

**25,9**



Matemática

**9,6**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**4,9**

**3,4**

**3,6**

**EM**

**85,6**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**46,4**



Língua Portuguesa

**23,7**



Matemática

**2,3**



De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**100\***

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**91**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

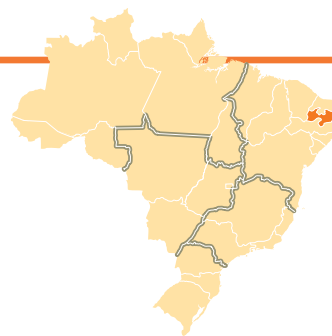
**70\***

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

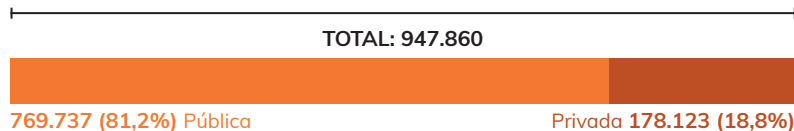
Estados

# PARAÍBA

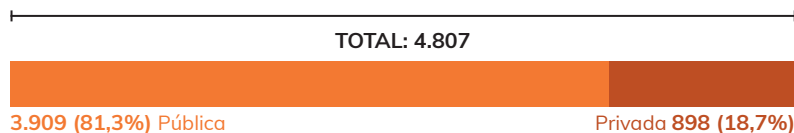


Na Paraíba, 27% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 26,4%. Em João Pessoa, os patamares são de 33,1%, em ambas as etapas. Além disso, 67 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**4.039.277**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 892,00**

**22** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb			
<b>EF</b> <b>97,8</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Anos Iniciais		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica		
		Língua Portuguesa <b>50,7</b>	Matemática <b>40,0</b>		<b>5,4</b>	
		Privada <b>76,5</b>	<b>65,4</b>		<b>6,7</b>	
		Pública <b>43,3</b>	<b>32,6</b>		<b>5,0</b>	
		Estadual <b>42,3</b>	<b>30,5</b>		<b>4,9</b>	
		Anos Finais			Língua Portuguesa <b>34,5</b>	Matemática <b>18,4</b>
	Privada <b>66,7</b>	<b>49,0</b>	<b>6,2</b>			
	Pública <b>27,0</b>	<b>11,3</b>	<b>3,9</b>			
	Estadual <b>27,6</b>	<b>11,3</b>	<b>3,8</b>			
	<b>EM</b> <b>65,5</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Anos Iniciais		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
			Língua Portuguesa <b>34,6</b>	Matemática <b>10,1</b>		<b>4,0</b>
			Privada <b>71,3</b>	<b>39,0</b>		<b>5,9</b>
Pública <b>26,4</b>			<b>3,6</b>	<b>-</b>		
Estadual <b>26,2</b>			<b>3,5</b>	<b>3,6</b>		

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**89**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**73**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**67**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos



**46.595**  **82,1** 

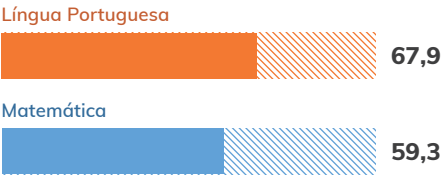
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

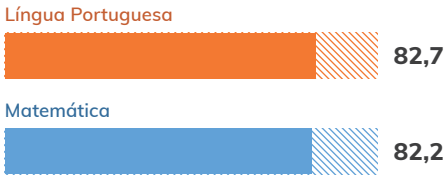
Ensino Fundamental – Anos Finais

**57,5** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**71,4** Considerando todas as disciplinas



**JOÃO PESSOA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

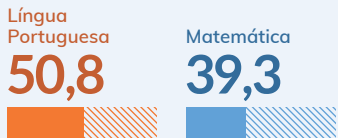
**EF**  
**96,7**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

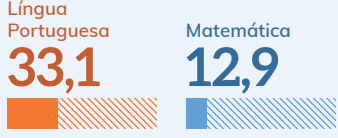
Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**18,8**



**5,3**

Anos Finais  
**32,2**

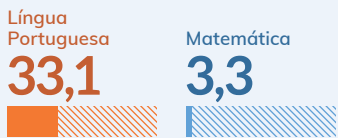


**4,2**

**EM**  
**83,7**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**32,1**



**3,9**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**97**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**94**

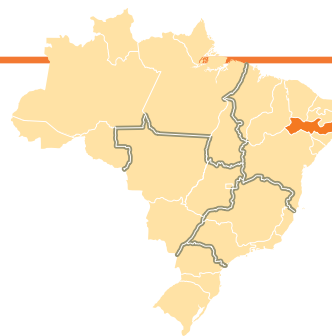
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**65**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

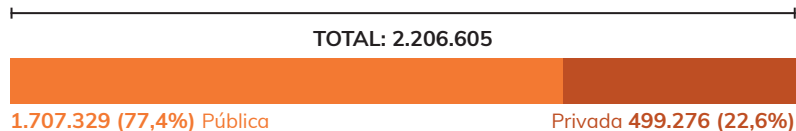
Estados

# PERNAMBUCO

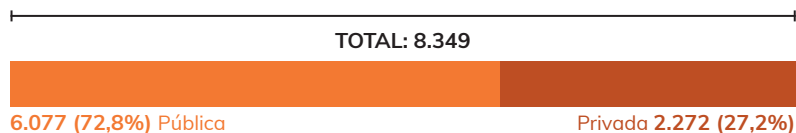


Em Pernambuco, 30,6% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 33,4%. Em Recife, os patamares são de 33,9% e 40,7%, respectivamente. Além disso, 71 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



## População

9.616.621

## Rendimento Domiciliar Per Capita

R\$ 897,00

20

Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
<b>EF</b>	Anos Iniciais	Língua Portuguesa	Matemática	
<b>98,4</b>	<b>12,8</b>	<b>51,4</b>	<b>41,1</b>	<b>5,5</b>
de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa		Privada <b>72,2</b>	<b>59,0</b>	<b>6,5</b>
		Pública <b>44,2</b>	<b>34,9</b>	<b>5,1</b>
		Estadual <b>54,3</b>	<b>43,0</b>	<b>5,0</b>
	Anos Finais	Língua Portuguesa	Matemática	
	<b>25,0</b>	<b>36,4</b>	<b>21,1</b>	<b>4,8</b>
		Privada <b>61,9</b>	<b>45,0</b>	<b>6,0</b>
		Pública <b>30,6</b>	<b>15,6</b>	<b>4,5</b>
		Estadual <b>33,2</b>	<b>15,3</b>	<b>4,7</b>
<b>EM</b>		Língua Portuguesa	Matemática	
<b>66,8</b>	<b>24,1</b>	<b>38,2</b>	<b>10,6</b>	<b>4,5</b>
de jovens de 15 a 17 anos na etapa		Privada <b>73,3</b>	<b>36,0</b>	<b>5,9</b>
		Pública <b>33,4</b>	<b>7,2</b>	<b>-</b>
		Estadual <b>32,8</b>	<b>6,4</b>	<b>4,4</b>

## De cada

100

estudantes que ingressam na escola

91

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

80

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

71

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**86.285**  **77,0** 

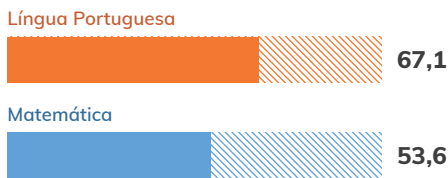
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

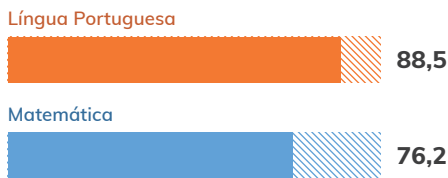
Ensino Fundamental – Anos Finais

**49,2** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**56,1** Considerando todas as disciplinas



**RECIFE**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**96,9**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais  
**19,1**



Anos Finais  
**28,5**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa  
**49,3**



Matemática  
**36,6**



Língua Portuguesa  
**33,9**



Matemática  
**14,7**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**5,2**

**4,8**

**4,2**

**EM**  
**81,7**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**25,1**



Língua Portuguesa  
**40,7**



Matemática  
**10,1**



De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**95**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

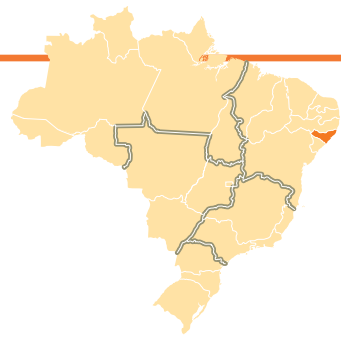
**85**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**66**

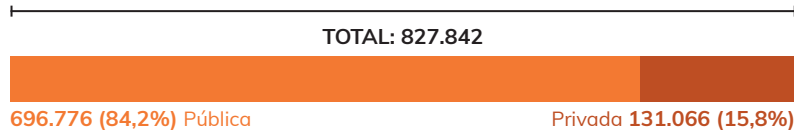
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Estados

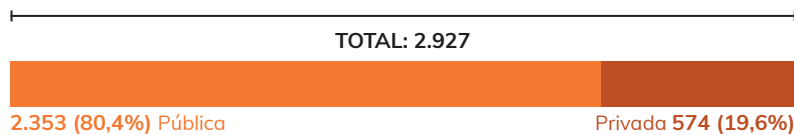


Em Alagoas, 27,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 20,7%. Em Maceió, os patamares são de 27,3% e 24,6%, respectivamente. Além disso, 55 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**3.351.543**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 796,00**

**26** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
<b>EF</b> <b>96,3</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>12,4</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>48,4</b> Matemática <b>41,4</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,6</b>
		Privada <b>73,5</b> <b>62,3</b> <b>6,6</b> Pública <b>42,8</b> <b>36,7</b> <b>5,3</b> Estadual <b>42,8</b> <b>32,1</b> <b>5,2</b>	
		Língua Portuguesa <b>32,6</b> Matemática <b>19,2</b>	
<b>EM</b> <b>62,3</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>28,9</b> 	Anos Finais <b>31,2</b> 	<b>4,7</b>
		Língua Portuguesa <b>32,6</b> Matemática <b>19,2</b>	
		Privada <b>56,7</b> <b>41,4</b> <b>5,8</b> Pública <b>27,7</b> <b>14,7</b> <b>4,5</b> Estadual <b>28,6</b> <b>11,7</b> <b>4,4</b>	
<b>EM</b> <b>62,3</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>31,2</b> 	Língua Portuguesa <b>26,5</b> Matemática <b>4,9</b>	<b>3,9</b>
		Privada <b>55,4</b> <b>19,2</b> <b>5,2</b> Pública <b>20,7</b> <b>2,0</b> <b>-</b> Estadual <b>20,7</b> <b>2,0</b> <b>3,6</b>	
		Língua Portuguesa <b>26,5</b> Matemática <b>4,9</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**91**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**70**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**55**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**33.662**  **74,6** 

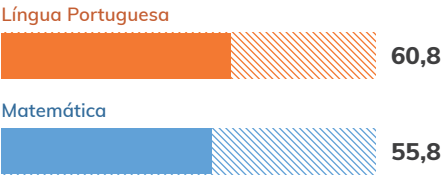
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

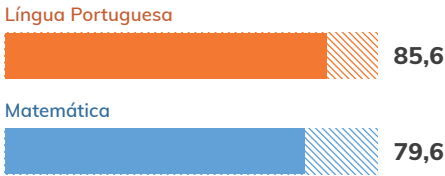
Ensino Fundamental – Anos Finais

**53,4** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**66,8** Considerando todas as disciplinas



**MACEIÓ**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

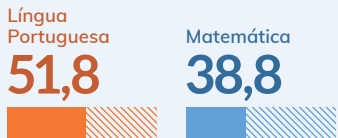
**EF**  
**95,8**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

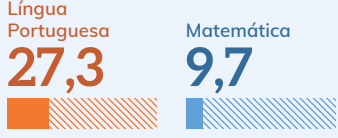
Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**21,0**



**5,3**

Anos Finais  
**35,7**

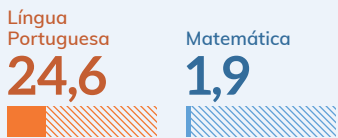


**4,2**

**EM**  
**68,1**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**34,6**



**3,8**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**93**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

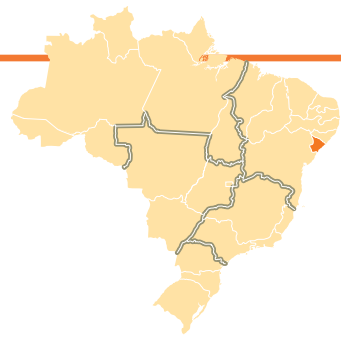
**76**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**66**

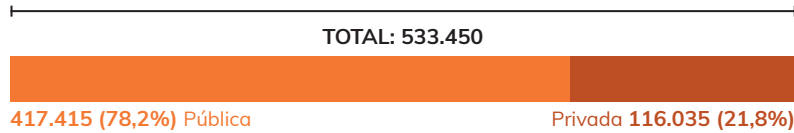
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Estados

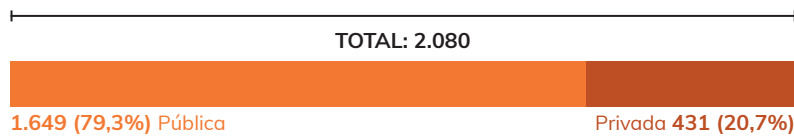


Em Sergipe, 23,6% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 22,6%. Em Aracaju, os patamares são de 27,6% e 30,6%, respectivamente. Além disso, 52 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**2.318.822**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.028,00**

**15** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb			
<b>EF</b> <b>96,4</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>16,8</b> 	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica		
		Língua Portuguesa <b>43,1</b>	Matemática <b>32,8</b>	<b>5,1</b>		
<b>EM</b> <b>52,2</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>37,3</b> 	de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Língua Portuguesa <b>32,0</b>	Matemática <b>16,7</b>	<b>4,1</b>	
			Privada	72,5	60,8	6,6
			Pública	33,8	23,9	4,6
			Estadual	42,6	30,3	5,0
			Privada	60,3	41,1	5,9
			Pública	23,6	9,4	3,6
Estadual	24,7	9,7	3,6			
<b>EM</b> <b>52,2</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa		Língua Portuguesa <b>31,2</b>	Matemática <b>8,6</b>	<b>3,7</b>		
		Privada	67,6	31,9	5,7	
		Pública	22,6	3,1	-	
		Estadual	22,5	3,0	3,3	

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**83**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**59**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**52**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**22.959**  **88,4** 

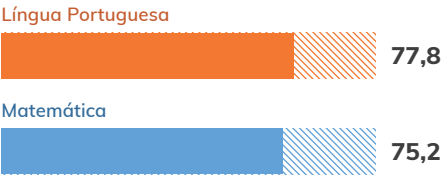
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

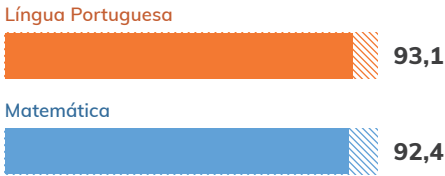
Ensino Fundamental – Anos Finais

**68,9** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**81,4** Considerando todas as disciplinas



**ARACAJU**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**92,4**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**22,8**



Língua Portuguesa  
**43,3**

Matemática  
**28,0**

**4,9**

Anos Finais  
**44,7**



Língua Portuguesa  
**27,6**

Matemática  
**9,9**

**3,7**

**EM**  
**51,4**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**42,0**



Língua Portuguesa  
**30,6**

Matemática  
**4,4**

**3,7**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**90**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**47\***

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

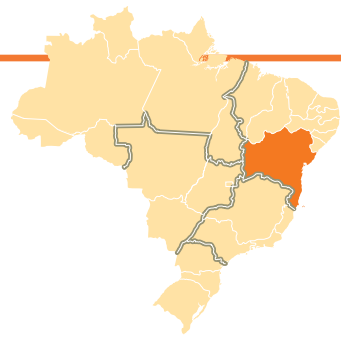
**48\***

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

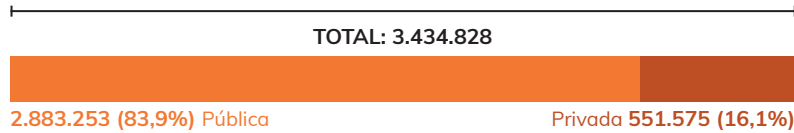
Estados

# BAHIA

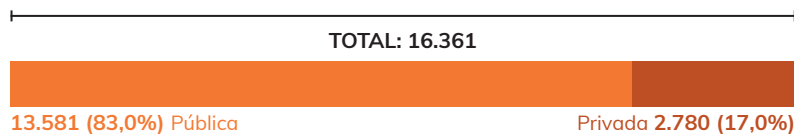


Na Bahia, 24,3% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 20,8%. Em Salvador, os patamares são de 25,3% e 23,6%, respectivamente. Além disso, 50 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



## População

14.930.634

## Rendimento Domiciliar Per Capita

R\$ 965,00

18

Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)		Ideb
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
<b>EF</b> <b>98,2</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>17,2</b> 	Língua Portuguesa	Matemática	
		<b>47,5</b>	<b>35,7</b>	<b>5,3</b>
		Privada <b>73,9</b>	<b>61,6</b>	<b>6,6</b>
Pública <b>41,3</b>	<b>29,6</b>	<b>4,9</b>		
Estadual <b>35,8</b>	<b>24,8</b>	<b>5,0</b>		
Anos Finais <b>36,2</b> 		Língua Portuguesa	Matemática	
		<b>30,2</b>	<b>15,0</b>	<b>4,1</b>
		Privada <b>66,0</b>	<b>49,0</b>	<b>6,1</b>
Pública <b>24,3</b>	<b>9,4</b>	<b>3,8</b>		
Estadual <b>27,0</b>	<b>9,7</b>	<b>3,7</b>		
<b>EM</b> <b>58,6</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>42,2</b> 	Língua Portuguesa	Matemática	
		<b>26,0</b>	<b>6,1</b>	<b>3,5</b>
		Privada <b>71,6</b>	<b>35,7</b>	<b>5,9</b>
Pública <b>20,8</b>	<b>2,6</b>	<b>-</b>		
Estadual <b>20,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>		

## De cada

100

estudantes que ingressam na escola

89

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

65

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

50

concluem o Ensino Médio aos 19 anos



153.583



76,4



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

40,3 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



50,6

Matemática



49,5

Ensino Médio

39,1 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



47,4

Matemática



63,6



SALVADOR

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

98,4

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

19,9



Anos Finais

45,0



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

55,0



Matemática

40,4



Língua Portuguesa

25,3



Matemática

8,1



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

5,6

3,7

3,1

EM

68,7

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

52,8



Língua Portuguesa

23,6



Matemática

2,5



De cada

100

estudantes que ingressam na escola

97

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

76

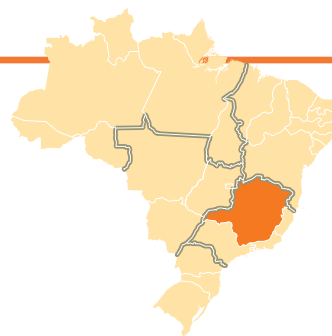
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

62

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

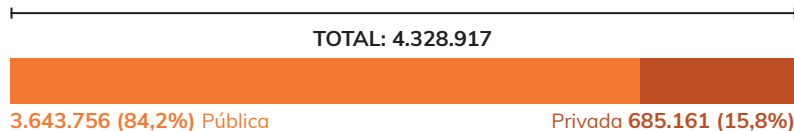
Estados

# MINAS GERAIS

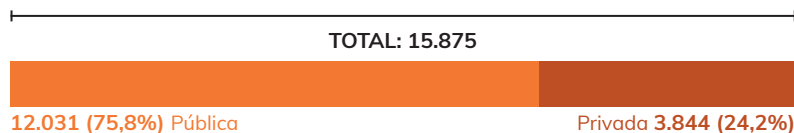


Em Minas Gerais, 40% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 36,5%. Em Belo Horizonte, os patamares são de 41,6% e 40,2%, respectivamente. Além disso, 69 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**21.292.666**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.314,00**

**10** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb									
<b>EF</b> <b>98,8</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>3,5</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>68,2</b> Matemática <b>60,3</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>6,5</b>									
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>91,2</b></td> <td><b>89,3</b></td> <td><b>7,8</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>65,0</b></td> <td><b>56,1</b></td> <td><b>6,3</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>67,0</b></td> <td><b>57,3</b></td> <td><b>6,5</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>91,2</b>	<b>89,3</b>	<b>7,8</b>	Pública	<b>65,0</b>	<b>56,1</b>	<b>6,3</b>	Estadual
Privada	<b>91,2</b>	<b>89,3</b>	<b>7,8</b>									
Pública	<b>65,0</b>	<b>56,1</b>	<b>6,3</b>									
Estadual	<b>67,0</b>	<b>57,3</b>	<b>6,5</b>									
<b>EM</b> <b>79,6</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>17,8</b> 	Anos Finais Língua Portuguesa <b>44,6</b> Matemática <b>28,7</b>	<b>4,9</b>									
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>79,7</b></td> <td><b>71,8</b></td> <td><b>6,9</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>40,0</b></td> <td><b>23,0</b></td> <td><b>4,7</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>39,2</b></td> <td><b>22,6</b></td> <td><b>4,6</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>79,7</b>	<b>71,8</b>	<b>6,9</b>	Pública	<b>40,0</b>	<b>23,0</b>	<b>4,7</b>	Estadual
Privada	<b>79,7</b>	<b>71,8</b>	<b>6,9</b>									
Pública	<b>40,0</b>	<b>23,0</b>	<b>4,7</b>									
Estadual	<b>39,2</b>	<b>22,6</b>	<b>4,6</b>									
<b>EM</b> <b>79,6</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>23,9</b> 	Língua Portuguesa <b>41,6</b> Matemática <b>13,2</b>	<b>4,2</b>									
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>83,7</b></td> <td><b>58,2</b></td> <td><b>6,4</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>36,5</b></td> <td><b>7,8</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>36,2</b></td> <td><b>7,4</b></td> <td><b>4,0</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>83,7</b>	<b>58,2</b>	<b>6,4</b>	Pública	<b>36,5</b>	<b>7,8</b>	<b>-</b>	Estadual
Privada	<b>83,7</b>	<b>58,2</b>	<b>6,4</b>									
Pública	<b>36,5</b>	<b>7,8</b>	<b>-</b>									
Estadual	<b>36,2</b>	<b>7,4</b>	<b>4,0</b>									

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**97**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**87**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**69**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

220.398



90,5



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

74,6 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



81,9

Matemática



76,2

Ensino Médio

79,4 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



89,6

Matemática



84,3



## BELO HORIZONTE

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

99,2

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

4,1



Anos Finais

19,9



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

64,3



Matemática

54,4



Língua Portuguesa

41,6



Matemática

23,3



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

6,2

4,7

4,0

EM

87,1

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

30,6



Língua Portuguesa

40,2



Matemática

8,9



De cada

100

estudantes que ingressam na escola

97

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

89

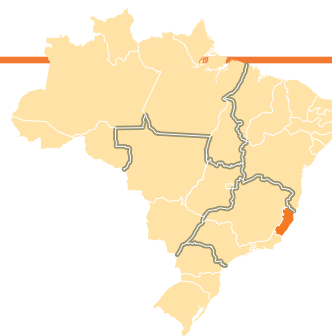
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

75

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

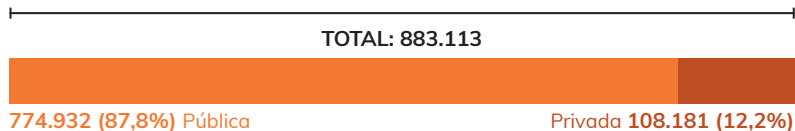
Estados

# ESPÍRITO SANTO

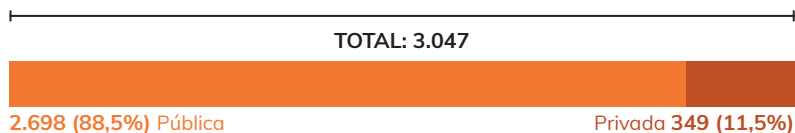


No Espírito Santo, 40,2% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 44,1%. Em Vitória, os patamares são de 34,3% e 51,6%, respectivamente. Além disso, 65 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**4.064.052**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.347,00**

**9** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb		
	<small>Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)</small>	<small>Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)</small>	<small>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica</small>		
<b>EF</b> <b>98,1</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>10,2</b> 	Língua Portuguesa <b>65,2</b>	Matemática <b>56,1</b>	<b>6,1</b>	
		Privada <b>87,0</b>	<b>82,3</b>		<b>7,6</b>
		Pública <b>61,8</b>	<b>52,1</b>		<b>5,9</b>
		Estadual <b>64,1</b>	<b>51,9</b>	<b>6,1</b>	
<b>EM</b> <b>68,0</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>27,1</b> 	Língua Portuguesa <b>45,1</b>	Matemática <b>29,5</b>	<b>5,0</b>	
		Privada <b>77,2</b>	<b>69,2</b>		<b>6,9</b>
		Pública <b>40,2</b>	<b>23,5</b>		<b>4,7</b>
		Estadual <b>39,5</b>	<b>22,7</b>	<b>4,8</b>	
<b>EM</b> <b>68,0</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	<b>25,7</b> 	Língua Portuguesa <b>49,4</b>	Matemática <b>16,9</b>	<b>4,8</b>	
		Privada <b>82,1</b>	<b>56,1</b>		<b>6,3</b>
		Pública <b>44,1</b>	<b>10,5</b>		<b>-</b>
		Estadual <b>44,1</b>	<b>10,5</b>	<b>4,6</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**79**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**78**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**65**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**42.301**  **98,0** 

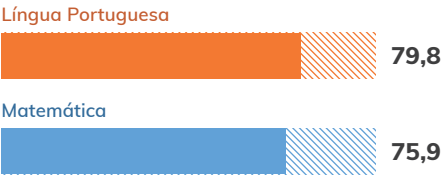
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

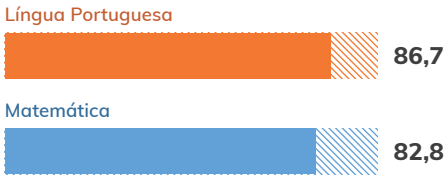
Ensino Fundamental – Anos Finais

**76,0** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**79,4** Considerando todas as disciplinas



**VITÓRIA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**99,0**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais

**6,2**



Língua Portuguesa  
**52,6**



Matemática

**41,8**



**5,6**

Anos Finais

**22,5**



Língua Portuguesa  
**34,3**



Matemática

**18,8**



**4,6**

**EM**  
**76,7**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**30,7**



Língua Portuguesa  
**51,6**



Matemática

**10,9**



**4,7**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**67\***

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**95**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

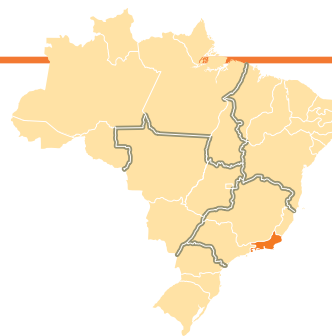
**76**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

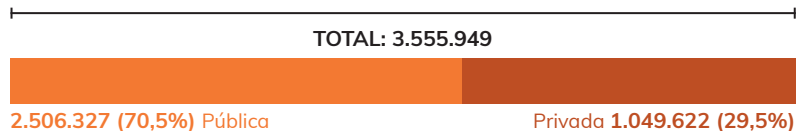
Estados

# RIO DE JANEIRO

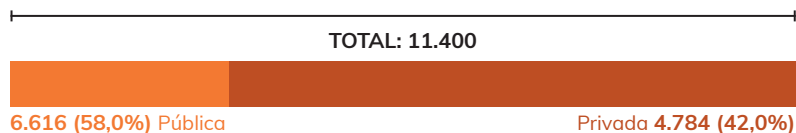


No Rio de Janeiro, 35,1% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 31%. Na capital fluminense, os patamares são de 40,3% e 30,8%, respectivamente. Além disso, 67 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**17.366.189**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.723,00**

**4** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>96,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>15,4</b> 	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
		Língua Portuguesa <b>64,0</b>	Matemática <b>51,4</b>	<b>5,8</b>
		Privada <b>82,2</b> Pública <b>55,7</b> Estadual <b>61,9</b>	Privada <b>69,8</b> Pública <b>43,1</b> Estadual <b>43,7</b>	Privada <b>6,8</b> Pública <b>5,4</b> Estadual <b>5,4</b>
<b>EM</b> <b>79,4</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>28,8</b> 	Língua Portuguesa <b>44,0</b>	Matemática <b>26,9</b>	<b>4,9</b>
		Privada <b>64,7</b> Pública <b>35,1</b> Estadual <b>29,6</b>	Privada <b>51,9</b> Pública <b>16,2</b> Estadual <b>12,0</b>	Privada <b>6,1</b> Pública <b>4,4</b> Estadual <b>3,9</b>
		Língua Portuguesa <b>40,1</b>	Matemática <b>11,5</b>	<b>4,1</b>
Privada <b>69,6</b> Pública <b>31,0</b> Estadual <b>29,9</b>	Privada <b>32,3</b> Pública <b>5,1</b> Estadual <b>4,0</b>	Privada <b>5,7</b> Pública <b>-</b> Estadual <b>3,5</b>		

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**89**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**83**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**67**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

157.919



72,9



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

75,8 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

80,3 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



RIO DE JANEIRO

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

97,3

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

12,5



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

57,3



Matemática

46,6



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

5,8

Anos Finais

25,0



Língua Portuguesa

40,3



Matemática

20,8



4,9

EM

88,5

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

41,5



Língua Portuguesa

30,8



Matemática

5,6



3,5

De cada

100

estudantes que ingressam na escola

92

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

93

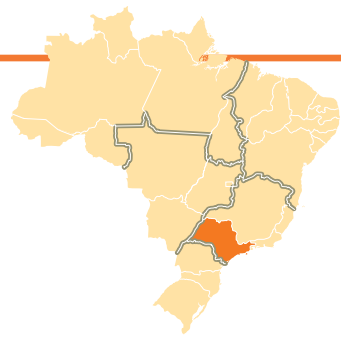
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

68

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

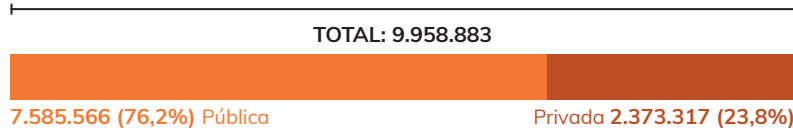
Estados

# SÃO PAULO

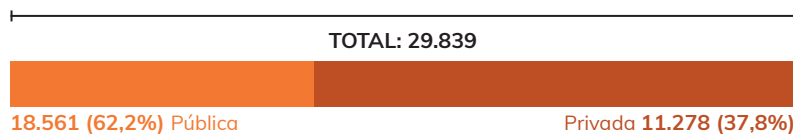


Em São Paulo, 43,3% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 37%. Na capital paulista, os patamares são de 39,7% e 33,4%, respectivamente. Além disso, 87 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**46.289.333**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.814,00**

**2** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>98,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>3,6</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>73,2</b> Matemática <b>66,7</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>6,7</b>	
		Privada <b>90,1</b> <b>85,3</b> Pública <b>69,1</b> <b>62,2</b> Estadual <b>68,8</b> <b>64,1</b>		<b>7,6</b> <b>6,5</b> <b>6,6</b>
		Língua Portuguesa <b>49,4</b> Matemática <b>30,1</b>		<b>5,5</b>
<b>EM</b> <b>87,0</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>10,7</b> 	Privada <b>75,8</b> <b>61,4</b> Pública <b>43,3</b> <b>22,9</b> Estadual <b>43,2</b> <b>22,3</b>	<b>6,7</b> <b>5,2</b> <b>5,2</b>	
		Língua Portuguesa <b>43,4</b> Matemática <b>11,7</b>	<b>4,6</b>	
		Privada <b>75,8</b> <b>42,0</b> Pública <b>37,0</b> <b>5,8</b> Estadual <b>36,9</b> <b>5,7</b>	<b>6,1</b> - <b>4,3</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**98**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**93**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**87**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos



465.863



95,9



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**71,8** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

**68,0** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



SÃO PAULO

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

99,4

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

4,4



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

65,0



Matemática

56,3



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

6,3

Anos Finais

14,6



Língua Portuguesa

39,7



Matemática

17,5



4,9

EM

84,1

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

18,3



Língua Portuguesa

33,4



Matemática

3,8



4,1

De cada

100

estudantes que ingressam na escola

100

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

89

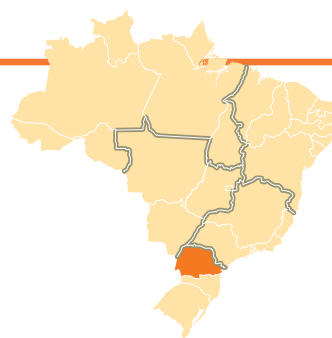
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

90

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Estados

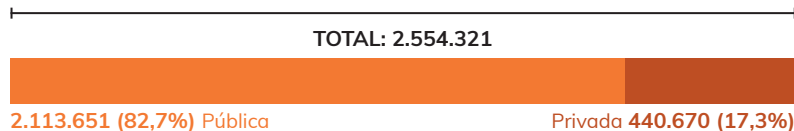
# PARANÁ



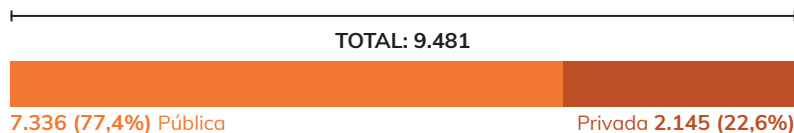
No Paraná, 42,8% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa.

No Ensino Médio, são 38,4%. Em Curitiba, os patamares são de 44,1% e 45,4%, respectivamente. Além disso, 69 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**11.516.840**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.508,00**

**6** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>97,5</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) Anos Iniciais <b>5,8</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>72,9</b> Matemática <b>67,1</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>6,5</b>	
		Privada <b>82,1</b> <b>79,0</b> Pública <b>71,3</b> <b>65,1</b> Estadual <b>68,4</b> <b>60,6</b>		<b>7,2</b> <b>6,4</b> <b>6,8</b>
		Língua Portuguesa <b>47,2</b> Matemática <b>30,1</b>		<b>5,3</b>
<b>EM</b> <b>84,8</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>15,8</b> 	Privada <b>74,5</b> <b>62,0</b> Pública <b>42,8</b> <b>25,0</b> Estadual <b>42,7</b> <b>24,9</b>	<b>6,7</b> <b>5,1</b> <b>5,1</b>	
		Língua Portuguesa <b>46,0</b> Matemática <b>15,4</b>	<b>4,7</b>	
		Privada <b>82,9</b> <b>54,8</b> Pública <b>38,4</b> <b>7,3</b> Estadual <b>38,3</b> <b>7,2</b>	<b>6,4</b> - <b>4,4</b>	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**96**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**90**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**69**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

138.740



92,5



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

81,9 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

81,1 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



CURITIBA

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

98,7

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

2,0



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

67,6



Matemática

60,8



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

6,5

Anos Finais

13,2



Língua Portuguesa

44,1



Matemática

24,8



5,0

EM

87,2

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

20,1



Língua Portuguesa

45,4



Matemática

10,9



4,5

De cada

100

estudantes que ingressam na escola

99

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

92

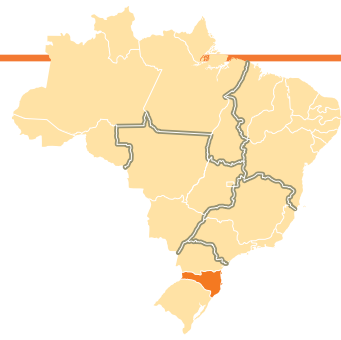
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

78

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

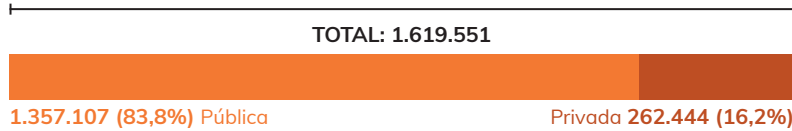
Estados

# SANTA CATARINA

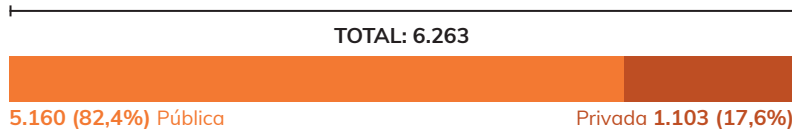


Em Santa Catarina, 44,6% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 34,1%. Em Florianópolis, os patamares são de 38,4% e 37,6%, respectivamente. Além disso, 76 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**7.252.502**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.632,00**

**5** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb											
<b>EF</b> <b>97,8</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>6,4</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa <b>71,9</b> Matemática <b>62,1</b>	<b>6,5</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>90,6</b></td> <td><b>88,3</b></td> <td><b>7,7</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>69,1</b></td> <td><b>58,2</b></td> <td><b>6,3</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>64,0</b></td> <td><b>51,1</b></td> <td><b>5,9</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>90,6</b>	<b>88,3</b>	<b>7,7</b>	Pública	<b>69,1</b>	<b>58,2</b>	<b>6,3</b>	Estadual	<b>64,0</b>	<b>51,1</b>
Privada	<b>90,6</b>	<b>88,3</b>	<b>7,7</b>											
Pública	<b>69,1</b>	<b>58,2</b>	<b>6,3</b>											
Estadual	<b>64,0</b>	<b>51,1</b>	<b>5,9</b>											
<b>EM</b> <b>81,6</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Iniciais <b>19,7</b> 	Anos Finais Língua Portuguesa <b>48,6</b> Matemática <b>31,6</b>	<b>5,1</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>78,4</b></td> <td><b>70,8</b></td> <td><b>6,9</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>44,6</b></td> <td><b>26,3</b></td> <td><b>4,9</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>40,4</b></td> <td><b>22,0</b></td> <td><b>4,5</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>78,4</b>	<b>70,8</b>	<b>6,9</b>	Pública	<b>44,6</b>	<b>26,3</b>	<b>4,9</b>	Estadual	<b>40,4</b>	<b>22,0</b>
Privada	<b>78,4</b>	<b>70,8</b>	<b>6,9</b>											
Pública	<b>44,6</b>	<b>26,3</b>	<b>4,9</b>											
Estadual	<b>40,4</b>	<b>22,0</b>	<b>4,5</b>											
		Língua Portuguesa <b>40,5</b> Matemática <b>12,3</b>	<b>4,2</b>											
		<table border="1"> <tr> <td>Privada</td> <td><b>76,8</b></td> <td><b>48,4</b></td> <td><b>6,2</b></td> </tr> <tr> <td>Pública</td> <td><b>34,1</b></td> <td><b>6,0</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> <tr> <td>Estadual</td> <td><b>34,0</b></td> <td><b>5,9</b></td> <td><b>3,8</b></td> </tr> </table>		Privada	<b>76,8</b>	<b>48,4</b>	<b>6,2</b>	Pública	<b>34,1</b>	<b>6,0</b>	<b>-</b>	Estadual	<b>34,0</b>	<b>5,9</b>
Privada	<b>76,8</b>	<b>48,4</b>	<b>6,2</b>											
Pública	<b>34,1</b>	<b>6,0</b>	<b>-</b>											
Estadual	<b>34,0</b>	<b>5,9</b>	<b>3,8</b>											

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**97**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**83**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**76**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

84.584



91,2



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**70,7** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

**69,3** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



FLORIANÓPOLIS

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

97,3

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

9,2



Anos Finais

23,1



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

59,4



Matemática

46,7



Língua Portuguesa

38,4



Matemática

19,5



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

5,7

4,5

4,0

EM

87,8

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

36,1



Língua Portuguesa

37,6



Matemática

7,9



De cada

100

estudantes que ingressam na escola

100\*

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

74\*

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

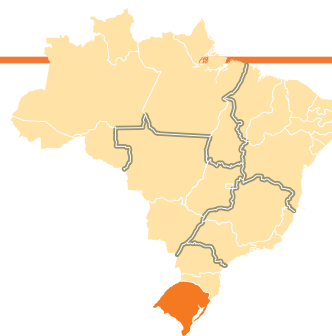
70

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

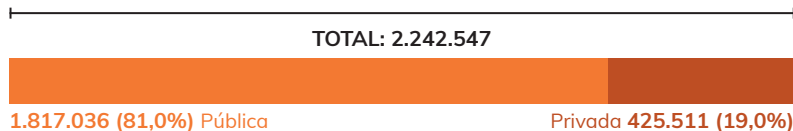
Estados

# RIO GRANDE DO SUL

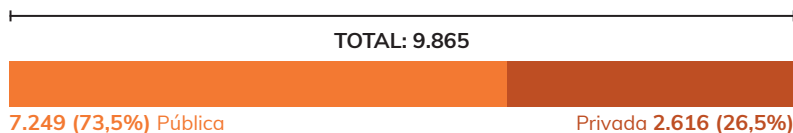


No Rio Grande do Sul, 42,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 39,7%. Em Porto Alegre, os patamares são de 35,6% e 38,2%, respectivamente. Além disso, 65 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**11.422.973**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.759,00**

**3**

Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
<b>EF</b>	Anos Iniciais	Língua Portuguesa	Matemática	
<b>97,6</b>	<b>10,1</b>	<b>66,8</b>	<b>55,5</b>	<b>6,0</b>
de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa		Privada <b>87,4</b>	<b>85,0</b>	7,5
		Pública <b>63,5</b>	<b>50,8</b>	5,8
		Estadual <b>65,5</b>	<b>52,2</b>	5,8
	Anos Finais	Língua Portuguesa	Matemática	
	<b>29,5</b>	<b>47,2</b>	<b>27,2</b>	<b>4,8</b>
		Privada <b>76,9</b>	<b>65,8</b>	6,6
		Pública <b>42,7</b>	<b>21,3</b>	4,5
		Estadual <b>42,5</b>	<b>20,4</b>	4,4
<b>EM</b>	<b>30,4</b>	Língua Portuguesa	Matemática	
<b>70,6</b>		<b>45,8</b>	<b>13,5</b>	<b>4,2</b>
de jovens de 15 a 17 anos na etapa		Privada <b>78,7</b>	<b>45,9</b>	6,1
		Pública <b>39,7</b>	<b>7,5</b>	-
		Estadual <b>39,5</b>	<b>7,2</b>	4,0

## De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**91**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**78**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**65**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

115.109



86,8



é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

71,2 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



81,9

Matemática



73,3

Ensino Médio

71,9 Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



90,5

Matemática



85,4



PORTO ALEGRE

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

EF

100,0\*

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

19,1



Anos Finais

44,0



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

54,0



Matemática

39,1



Língua Portuguesa

35,6



Matemática

13,4



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

5,1

4,0

3,8

EM

81,2

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

46,0



Língua Portuguesa

38,2



Matemática

7,3



De cada

100

estudantes que ingressam na escola

86

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

86

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

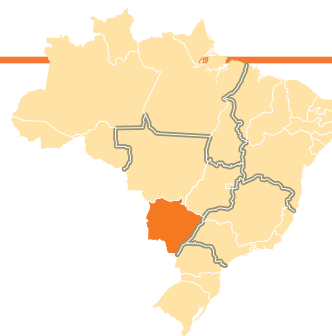
41\*

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Nota: (29)

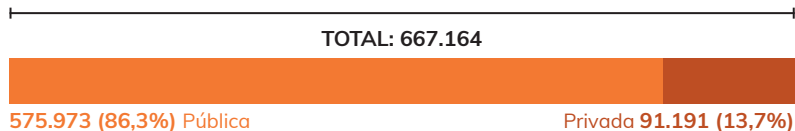
Estados

# MATO GROSSO DO SUL

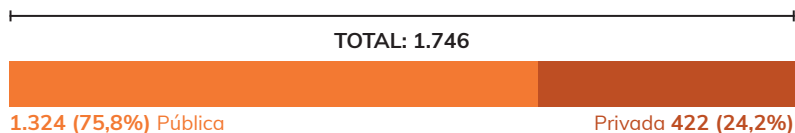


Em Mato Grosso do Sul, 35,1% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 34,5%. Em Campo Grande, os patamares são de 37% e 38,6%, respectivamente. Além disso, 65 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**2.809.394**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.488,00**

**7** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
<b>EF</b> <b>98,5</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>14,6</b> 	Língua Portuguesa <b>60,0</b> Matemática <b>48,4</b>	<b>5,7</b>
		Privada <b>85,3</b> <b>78,9</b> Pública <b>56,9</b> <b>44,6</b> Estadual <b>59,2</b> <b>47,0</b>	<b>7,3</b> <b>5,5</b> <b>5,7</b>
		Língua Portuguesa <b>38,8</b> Matemática <b>22,7</b>	<b>4,8</b>
<b>EM</b> <b>69,7</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>27,9</b> 	Privada <b>69,9</b> <b>60,0</b> Pública <b>35,1</b> <b>18,4</b> Estadual <b>34,6</b> <b>18,0</b>	<b>6,6</b> <b>4,6</b> <b>4,6</b>
		Língua Portuguesa <b>39,0</b> Matemática <b>9,8</b>	<b>4,2</b>
		Privada <b>75,3</b> <b>44,2</b> Pública <b>34,5</b> <b>5,5</b> Estadual <b>34,2</b> <b>5,2</b>	<b>6,1</b> - <b>4,1</b>

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**91**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**79**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**65**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos



**31.558**  **95,2** 

é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**77,5** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



Ensino Médio

**75,8** Considerando todas as disciplinas

Língua Portuguesa



Matemática



## CAMPO GRANDE

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**98,3**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**10,7**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**59,2**



Matemática

**44,9**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**5,7**

Anos Finais

**20,9**



Língua Portuguesa

**37,0**



Matemática

**19,5**



**4,9**

**EM**

**77,7**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**27,3**



Língua Portuguesa

**38,6**



Matemática

**6,9**



**4,1**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**95**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

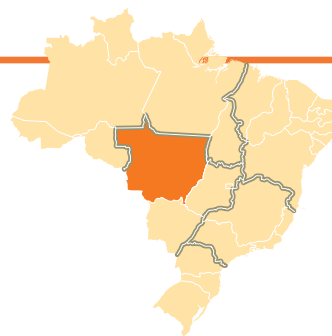
**88**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**80**

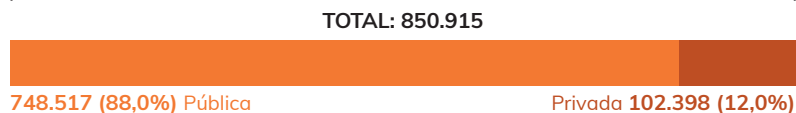
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

# MATO GROSSO

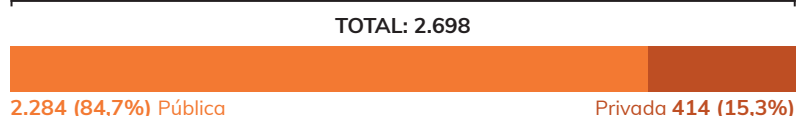


Em Mato Grosso, 29,8% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 24,7%. Em Cuiabá, os patamares são de 27,3% e 21,6%, respectivamente. Além disso, 66 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**3.526.220**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.401,00**

**8** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb	
<b>EF</b> <b>97,4</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais) <b>4,7</b> 	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede) Língua Portuguesa: <b>56,9</b> Matemática: <b>45,1</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica <b>5,9</b>	
		Privada: <b>81,6</b> Pública: <b>53,4</b> Estadual: <b>51,8</b>		Privada: <b>72,6</b> Pública: <b>41,2</b> Estadual: <b>39,3</b>
		Anos Iniciais		Anos Finais
<b>EM</b> <b>81,9</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa		Língua Portuguesa: <b>29,5</b> Matemática: <b>7,0</b>	<b>3,6</b>	
		Privada: <b>74,8</b> Pública: <b>24,7</b> Estadual: <b>24,7</b>		Privada: <b>43,6</b> Pública: <b>3,2</b> Estadual: <b>3,2</b>
		Anos Iniciais		Anos Finais

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**95**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**92**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**66**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**39.258**  **92,5** 

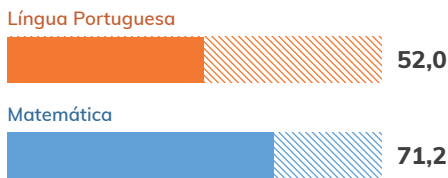
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

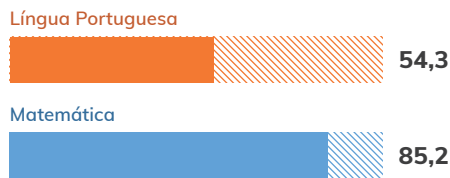
Ensino Fundamental – Anos Finais

**34,1** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**34,6** Considerando todas as disciplinas



**CUIABÁ**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**98,4**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**5,5**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**51,8**



Matemática

**35,8**



Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**5,6**

Anos Finais

**13,1**



Língua Portuguesa

**27,3**



Matemática

**11,7**



**4,3**

**EM**

**80,1**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**24,3**



Língua Portuguesa

**21,6**



Matemática

**2,5**



**3,4**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**100\***

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**93**

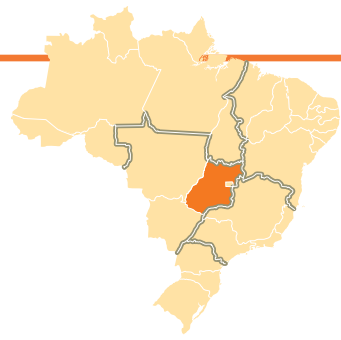
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**71**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

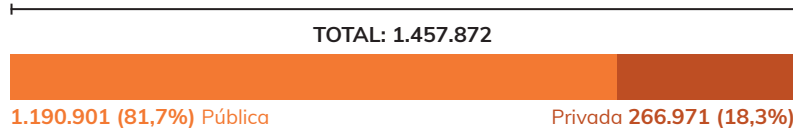
Nota: (29)

Estados

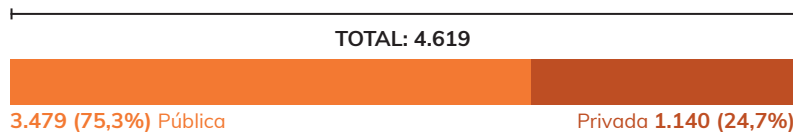


Em Goiás, 42,3% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 40,8%. Em Goiânia, os patamares são de 46,7% e 43,1%, respectivamente. Além disso, 76 de cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**7.113.540**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 1.258,00**

**11** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)		Ideb		
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica		
<b>EF</b> <b>97,5</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>6,5</b> 	Língua Portuguesa	Matemática	<b>6,2</b>		
		Privada	82,6		73,2	7,1
		Pública	62,5		49,9	6,0
		Estadual	68,1	58,6	6,4	
<b>EM</b> <b>80,9</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>16,9</b> 	Língua Portuguesa	Matemática	<b>5,3</b>		
		Privada	66,3		49,9	6,3
		Pública	42,3		22,3	5,1
		Estadual	43,7	23,7	5,2	
		Língua Portuguesa	Matemática	<b>4,8</b>		
Privada	72,3	42,2	6,0			
Pública	40,8	8,4	-			
		Estadual	40,7	8,3	4,7	

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**94**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**89**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**76**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**61.013**  **92,0** 

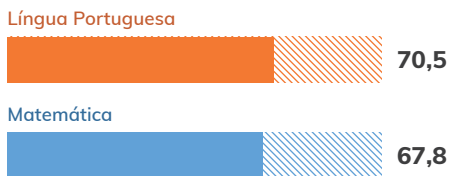
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

Ensino Fundamental – Anos Finais

**54,7** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**56,0** Considerando todas as disciplinas



**GOIÂNIA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**

**95,7**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)

Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)

Anos Iniciais

**2,7**



Aprendizagem (%)

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)

Língua Portuguesa

**61,6**



Matemática

**44,2**



**6,0**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Finais

**10,3**



Língua Portuguesa

**46,7**



Matemática

**23,9**



**5,4**

**EM**

**84,6**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**18,2**



Língua Portuguesa

**43,1**



Matemática

**8,7**



**4,7**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**97**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**94**

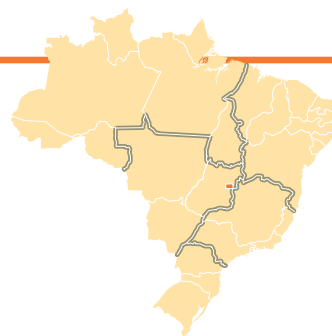
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**81**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

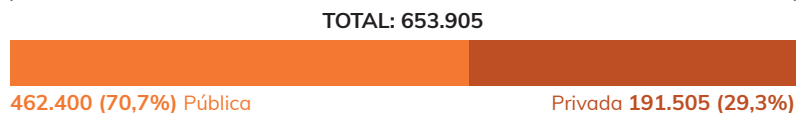
Estados

# DISTRITO FEDERAL



No Distrito Federal (DF), 36,4% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são 39,1%. Além disso, 80 de cada 100 jovens do DF concluem o Ensino Médio até os 19 anos.

## Matrículas na Educação Básica



## Estabelecimentos da Educação Básica



População  
**3.055.149**

Rendimento Domiciliar Per Capita  
**R\$ 2.475,00**

**1** Posição no País

## Rede Total

Atendimento Escolar (%)	Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb		
	<small>Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)</small>	<small>Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Total e por Rede)</small>	<small>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica</small>		
<b>EF</b> <b>96,9</b> de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	Anos Iniciais <b>8,1</b> 	Língua Portuguesa <b>72,7</b>	Matemática <b>64,6</b>		
		Privada	86,6	84,8	7,6
		Pública	68,0	57,7	6,1
		Estadual	68,0	57,7	6,1
<b>EM</b> <b>77,2</b> de jovens de 15 a 17 anos na etapa	Anos Finais <b>19,8</b> 	Língua Portuguesa <b>46,2</b>	Matemática <b>29,5</b>		
		Privada	76,1	63,6	6,8
		Pública	36,4	18,3	4,6
		Estadual	35,9	17,6	4,6
		Língua Portuguesa <b>49,7</b>	Matemática <b>18,3</b>		
		Privada	78,5	48,9	6,2
		Pública	39,1	7,0	-
		Estadual	38,2	6,2	4,0

## De cada

**100**  
estudantes que ingressam na escola

**91**  
concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**89**  
concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**80**  
concluem o Ensino Médio aos 19 anos

**29.922**  **97,4** 

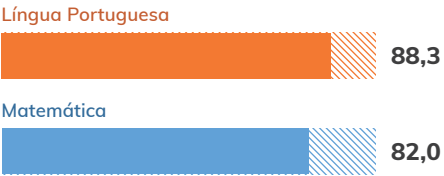
é o total de professores da Educação Básica

é o percentual de professores com nível superior de escolaridade

Porcentagem de turmas em que os professores têm formação compatível com a disciplina que lecionam

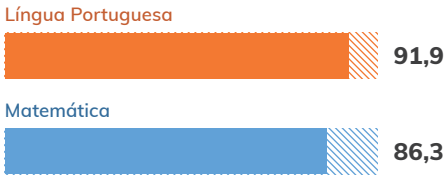
Ensino Fundamental – Anos Finais

**83,9** Considerando todas as disciplinas



Ensino Médio

**83,2** Considerando todas as disciplinas



**BRASÍLIA**

Rede Total

Atendimento Escolar (%)

**EF**  
**96,9**

de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa

Rede Pública

Defasagem (%)	Aprendizagem (%)	Ideb
Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos Iniciais  
**10,4**



Língua Portuguesa  
**68,0**

Matemática  
**57,7**

**6,1**

Anos Finais  
**25,0**



Língua Portuguesa  
**36,4**

Matemática  
**18,3**

**4,6**

**EM**  
**77,2**

de jovens de 15 a 17 anos na etapa

**27,8**



Língua Portuguesa  
**39,1**

Matemática  
**7,0**

**4,0**

De cada

**100**

estudantes que ingressam na escola

**91**

concluem o Ensino Fundamental 1 aos 12 anos

**89**

concluem o Ensino Fundamental 2 aos 16 anos

**80**

concluem o Ensino Médio aos 19 anos

Estados

### **CRÉDITOS DAS FOTOS**

**Pág. 20** © Antonio Diaz/Istock Photo/Getty Images

**Pág. 30** © Fizkes/Istock Photo/Getty Images

### **FONTES IMPORTANTES DE CONSULTA**

**Inep:** <http://www.inep.gov.br>

**MEC:** <http://www.mec.gov.br>

**IBGE:** <http://www.ibge.gov.br>

**Todos Pela Educação:** <http://www.todospelaeducacao.org.br>

**Observatório do PNE:** <http://www.observatoriodopne.org.br>





O Anuário Brasileiro da Educação Básica comemora este ano sua décima edição, sempre com o propósito de ser uma fonte de informação abrangente, didática, precisa e de credibilidade para toda a sociedade. Os desafios atuais que se colocam diante do ensino das crianças e dos jovens, em decorrência da pandemia de Covid-19, tornam ainda mais importante o acesso a dados confiáveis, para que se possa entender e medir os impactos de curto, médio e longo prazo.

Conhecimento e análises baseadas em evidências serão sempre imprescindíveis para planejar o futuro e seguir firme na direção da redução das desigualdades e na garantia do direito à aprendizagem de qualidade para todos.



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO

